Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO VIII — N. 2.582 | RIO DE JANEIRO -- DOMINGO, 9 DE AGOSTO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

A Exposição

As idéas mais alevantadas e de mais nobres intuitos encontram sempre combatentes ferrenhos, oppugnadores tenazes, que ora se subordinam á força de uma convicção, ora se submettem ao impulso de paixões inconfessaveis.

Isso é de todos os tempos, até certo ponto inherente ás contingencias da natureza humana.

Quando um espirito enthusiasta procurou reduzir a factos a idéa de se organizar e realizar a Exposição Brasileira de 1908, surgiu o Bom Senso, cheio de intelligencias, a condemnar o tentamen.

A principio enristaram-se as armas contra a escolha da Praia Vermelha para local da Exposição. A escolha, porém, tinha a amparal-a fortes argumentos, que a fizeram vencedora e definitiva.

O Bom Senso, batido com a vantagem de todas as evidencias, recuou e abriu a campanha em outro rumo: quiz demonstrar aos quatro ventos que no tempo marcado para a conclusão das obras era materialmente impossivel realizal-as com decencia; que nós brasileiros, apezar da vastidão do nosso territorio, não tinhamos de que fazer exposição, porque o nosso paiz era apenas um cordão falhado de habitantes pelo littoral e em materia de artes e industrias estava em lastimavel penuria.

Em seis mezes a Praia da Saudade cobriu-se com a magnificencia de sumptuosos edificios, capazes de honrar os nomes dos mais famosos architectos; os salões desses edificios encheram-se dos mais curiosos e interessantes productos da nossa natureza e das nossas industrias, exigindo a construcção de pavilhões supplementares.

A' luz offuscante dessa evidencia, o Bom Senso recuou ainda, constricto a confessar que o triumpho das nossas forças era inapagavel.

Impenitente e recalcitrante, entretanto, a opposição não se deu por vencida.

Acastellou-se em outra ordem de idéas.

Começou a clamar que a Exposição era um desbarato dos dinheiros publicos, em quadra afflictiva, que forçava a negar miseras pensões a familias de servidores do Estado e melhoria de vencimentos a funccionarios ridiculamente remunerados.

Mas ainda nesse ultimo reducto o Bom Senso será obrigado a depôr as armas.

A Exposição não representa a depredação dos dinheiros do contribuinte; representa a congregação de forças esparsas, dando este resultado estupendo em suas consequencias: fazer o Brasil conhecido dos brasileiros.

Tivemos occasião de ser testemunhas do grande pasmo de dois engenheiros nossos ao examinar a admiravel escada nobre da rotunda do Palacio da Exposição e ao saber que tudo aquillo era exclusivamente nacional: materia prima e mão de obra.

A grande verdade é que nós não nos conhecemos e não fazemos idéa clara e precisa dos recursos de que dispomos.

A Exposição brasileira será uma escola de grandes ensinamentos para os nossos diplomatas, para os nossos commerciantes, para os nossos artistas, para os nossos operarios.

Certo não foi imaginada com um fim mercantil; porém, mesmo sob esse ponto de vista, póde-se affirmar que não é um erro.

Não sabemos com rigor o custo das obras ali realizadas pelo Governo Federal; temos, porém, motivos para asseverar que se approximar de cinco mil contos.

Vejamos si esta volumosa quantia foi despendida em pura perda, mesmo afastando as vantagens a que acima alludimos, advindas da demonstração rigorosa dos nossos recursos de toda a especie.

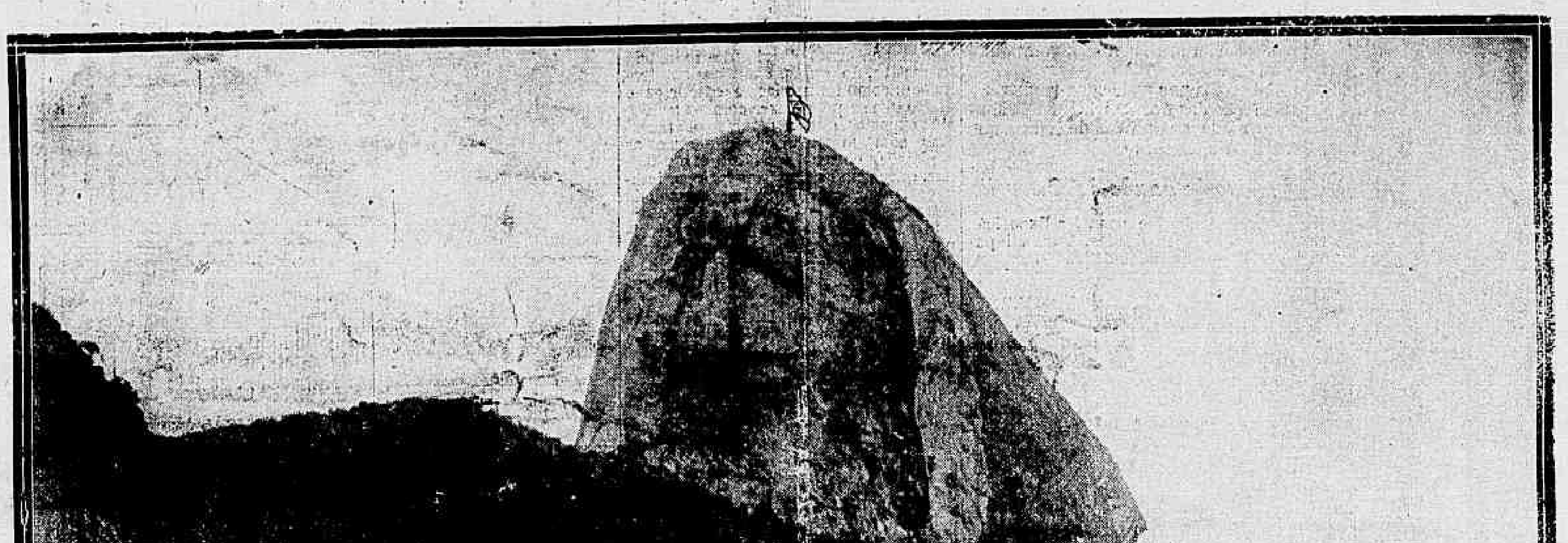
Finda a Exposição, além dos edificios de fragil construcção, mas que entretanto poderão durar de 5 a 8 annos, poderá o governo contar com o magnifico Palacio, outrora destinado á Universidade, cuja construcção se arrastava desde 1880; com o vasto Palacio das Industrias, levantado quasi sobre os alicerces da ala central da Escola Militar; com o admiravel Palacio Manuelino, de rica e elegante construcção, com quatro vastissimos salões em dois pavimentos; com o molhe da Urca, bellamente traçado, onde vem ter a linha de barcas da Cantareira; com um longo trecho de caes que partindo do recinto da Exposição, vae até ao ponto de tangencia da curva que concorda a avenida da Praia Vermelha com a avenida Beira-Mar.

Ora, só estas obras de duração inapreciavel, onde a alvenaria, a cantaria, o marmore e o ferro tiveram emprego quasi exclusivo, pódem ser francamente avaliadas em tres mil contos.

A Exposição estará aberta durante 100 dias proximamente, e póde-se calcular, sem medo de falhar, uma concorrencia media de cinco mil pessoas pelo menos por dia, pagando a taxa estipulada para a visita.

Dahi se vê quão reduzida fica de facto a quantia despendida com as obras e mais uma vez o Bom Senso, pesado e respeitavel, terá que se curvar deante da clareza dos factos, avassalante e dominadora.

A idéa triumphou bizarramente e é credora das mais enthusiasticas glorificações.



A Bandeira Nacional no topo do Pão de Assucar

A bandeira nacional na Exposição

Já dissemos que do alto do nosso morro do Pão de Assucar, o pavilhão nacional presidirá á grande exposição que depois de amanhã será inaugurada officialmente, com o programma de festejos apropriados áquella singular festa do trabalho brasileiro.

Já dissemos tambem que foi essa uma idéa feliz do distincto engenheiro René Barba.

A flecha collocada no alto do Pão de Assucar, é de ferro, na qual se encrava a parte de madeira existente ha annos no alto do morro, para onde foi levada pelos estudantes da Escola Militar, por occasião do regresso ao Brasil de d. Pedro II.

A parte de ferro mede 20 metros, e a de madeira, 7, o que dá á flecha a altura total de 27 metros. A bandeira tem 10 metros de largura e 15 de comprimento, medindo 40 centimetros cada uma das letras da legenda *Ordem e Progresso*.

Do lado do oceano, donde foi tirada a photographia que reproduzimos em gravura, o aspecto do Pão de Assucar, servindo de pedestal á nossa bandeira, é o que os leitores pódem vêr.

O transporte para aquella grande altura da flecha de ferro, representa grande trabalho, mas ainda assim menor do que o que seria necessario para transportar uma flecha de madeira, das mesmas dimensões. Para a ascensão ao alto do morro foram aproveitados alguns cabos que já ali existiam elançados outros, fortemente seguros ao granito da pedreira por meio de grampos de ferro. Até 18 metros de altura, a ascensão é muito penosa, porque a pedra é quasi talhada a prumo, sendo necessario caminhar de lado, com o peito sempre voltado para a pedreira e roçando por ella. Depois, attingindo que seja um pequeno *plateau*, o resto da ascensão faz-se com relativa facilidade.

No alto do morro existe tambem um *plateau*, coberto de matto rasteiro.

Já que falamos do Pão de Assucar, devemos dizer que não é só aquella pedra formidavel que usufrue o nome que tornou lendaria e ponto de referencia obrigado a quem demanda a nossa bahia vindo do oceano. Nas ilhas de S. Nicolão e de Santo Antão, provincia de Cabo Verde, Africa portugueza, existem, na primeira uma montanha e na segunda um pico, denominados tambem *Pão de Assucar*. A montanha da ilha de S. Nicolão goza ainda de outro cognome: é conhecida pela designação de *Morro do Frade* e o pico da ilha de Santo Antão tem o titulo de *Tope da Corôa*, por ficar sobranceiro á cadeia de montanhas que, vista de longe, do oceano, parecem formar uma corôa, de dentro da qual emerge o *Pão de Assucar*.

Album de Alagoas

Com louvaveis intuitos de propaganda, o governo do Estado de Alagoas organizou um delicado album, verdadeiro repositorio, dentro dos moldes esthelicos, não só das bellezas naturaes que se contam ahi em avultado numero, como dos progressos da industria e da arte, tão desenvolvidas e cultivadas.

Como todas as publicações deste genero, consta esta de duas secções de primacial importancia: uma de divulgação por meio de resumida parte historica, administrativa, estatistica, geographica, etc., outra, uma série cuidadosa de photographias de tudo quanto possa interessar, dentro e fóra do nosso paiz.

A organização do album foi entregue ao sr. Alvaro Cardoso, que se houve galhardamente no desempenho dessa ardua missão, considerando o seu esforço apenas «o cumprimento de um voto de amor e gratidão á sua terra natal, um dos mais formosos e fecundos trechos da patria brasileira, traduzido na divulgação dos variados aspectos da sua bella natureza e assignalando, ao mesmo passo, as conquistas da sua civilização.

Além disso, aproveitou o devotado alagoano o ensejo para, á frente desse conjunto de dados capazes de, por si sós, retraçarem de modo claro e inilludivel a existencia normal do Estado de Alagoas, prestar merecida homenagem, offerecendo o retrato e a biographia do administrador que ha sido, com o seu patriotismo, o propulsor da marcha ascendente que o Estado vae seguindo no caminho do progresso moral, social e material.

Esse esboço biographico a que alludimos acima é formado por Joaquim Goulart de Andrade, nome sufficientemente conhecido na gloriosa terra de Floriano Peixoto, como fulgurante jornalista, politico criterioso e membro do magisterio official.

Nesse trabalho, traçado em rapidos moldes, o distincto director chefe do «Guttemberg» deixa assignaladas as principaes phases da vida do dr. Euclydes Malta, presidente do glorioso Estado, frizando os serviços inestimaveis por elle prestados, ora reorganizando-lhe a instrucção publica, consolidando-lhe o credito, pagando ao funccionalismo, aos fornecedores, em atrazo; ora garantindo os meios de subsistencia a importantes instituições pias da capital da cidade de Penedo, promovendo melhoramentos publicos; ora, finalmente, realizando a construcção de pontes, estradas, etc., aformoseando e fazendo reflectir-se assim o movimento de resurreição que caracteriza a nossa época.

Do mesmo autor são ainda tres synthetico capitulos, sob a epigraphe modesta «Noticia geral do Estado», em que se resumem a sua Historia, a Estatistica, a Chorographia e a Geomographia, tudo com superioridade de vistas e distincção de conceitos.

Na parte historica se encontra perfeitamente delineado o lento evoluir da sociedade alagoana, methodicamente recordadas todas as datas memoraveis e bem assim todos os nomes em realce.

Na segunda parte se estudam e constatam os dados estatisticos, resumindo do conhecido escriptor patricio Diegues Junior paginas em que celebra o espirito eminentemente liberal do povo dessa região, assim como a iniciativa do seu esforço e a exuberancia da sua vida moral. Grande numero de notabilidades patrias são referidas e salientadas, em todos os ramos da actividade, contando-se ahi por variegadas essas manifestações.

Instrucção publica, população, agricultura, jazidas mineraes, etc., tudo occupa o intelligente moço alagoano. Acompanha essa parte um bem organizado quadro demonstrativo dos habitantes do Estado, discriminados por municipios, seguido de notas de curiosidade e importancia inilludiveis.

Na 3ª parte se encontram todas as informações referentes aos titulos segunds as mais criteriosas publicações recentes. Trabalho organizado em escasso periodo de tempo, revela notaveis qualidades de synthese que põem em destaque o privilegiado espirito do dr. J. Goulart de Andrade.

Na parte mais directamente importante do «Album», isto é, das illustrações do sr. Alvaro Cardoso, algo temos a ponderar, parecendo-nos que a photographia, ao contrario do que sóe acontecer na pluralidade dos casos, sacrificou varias vistas no caso vertente. Seja pelo ponto de vista infeliz ou improprio, seja pela deficiencia ou má escolha de luz, quem conhece os deliciosos panoramas que o Estado fornece facilmente se aperceberá de que uma verdade reveste essa nossa affirmação.

Ainda assim, o trabalho do habil photographo é digno de francos encomios, affirmando sua competencia na elegante arte de reproducção.

Nada menos de cento e sete vistas compõem o interessante «Album», das quaes trinta e quatro da cidade de Maceió, vinte e cinco da adeantada cidade de Penedo, trinta e tres variadas e as restantes de Santa Amelia, Pajussava, Viçosa, Coruripe, Villas do Rio Largo, Feliz Deserto, Triumpho, Piassabussú, Porto Real, Paulo Affonso, etc.

Cada uma dessas vistas é acompanhada de triplice nota elucidativa, redigida uma em portuguez, uma em francez e uma em inglez.

Os principaes edificios publicos, fabricas, quarteis, praças publicas porto de Jaraguá, Cathedral, Pharol, e varios panoramas geraes, preenchem o numero das vistas da capital de Alagoas.

Da cidade de Penedo, uma das mais importantes do Estado, destacam-se as vistas da Fabrica de Tecidos «Industrial Penedense» uma das mais notaveis da America do Sul, a do Theatro Sete de Setembro, da Praça Floriano Peixoto, do convento de S. Francisco, Lyceu, Santa Casa de Misericordia, Mercado, etc.

Entre as vistas de arrabaldes e villas futurosas e adeantadas, destacam-se pela poetica rusticidade Povoado do *Feliz Deserto*, Rio Largo, Cururipe e outros, além dos majestosos panoramas do S. Francisco, recortando privilegiadas situações como a *Ponta do Peba*, formosa no seu fundo de palmeiras gracis, zunindo ao vento em estranhas cavatinas.

A epopéa da grandeza, a supremacia indomavel da força lá está dominada pelo revelador da machina, vencida pela combinação chimica, nas magnificas paizagens varias da *Cachoeira de Paulo Affonso*, nas suas quedas soberbas, escachoando longinquos, envolvendo as cercanias em densas nuvens de vapor d'agua...

E assim por deante, ora transmittindo um assignalavel progresso industrial, ora pintando um momento de actividade de commercio, um quadro da vida intensa da industria familial, ora esculpindo um panorama privilegiado pela prodiga natureza bemfeitora, o «Album» do Estado de Alagoas conseguiu o *desideratum* almejado. Ao dr. Joaquim Goulart Andrade delegado do Estado á Exposição, nos confessamos agradecidos pelo exemplar que nos enviou.

A industria do ferro

Vae produzir sensação, estamos certos disso, a exhibição do estado da nossa industria de ferro, por ventura a mais abandonada de protecções officiaes, a que tem sido mesmo sacrificada pelas exigencias do fisco, sob o pretexto de protecção á extracção do ferro nacional.

Paga-se de imposto no Brasil, por material manufacturado, menos do que pelo ferro em bruto. E no entretanto, quasi tudo quanto importamos do estrangeiro, com excepção do machinismo previlegiado, póde ser feito entre nós, que para isso temos competencias industriaes e artisticas já agora á prova de criticas, sem receio de se saírem triumphantemente do concurso em que vão entrar.

O Brasil possue ferro em grande quantidade, capaz de satisfazer a todas as exigencias da industria. E' isto verdade. Mas que importa essa riqueza, se ella se torna inexploravel por toda a série de difficuldades e de entraves que os exploradores do minerio encontram para as suas tentativas?

As minas ficam affastadas dos centros consumidores, e entre ellas e as estações das estradas de ferro não ha elementos de conducção apropriados, pois a viação está atrazadissima em relação á extensão do paiz e os transportes saem por tal fórma custosos que desanimam os homens mais enthusiastas em materia de iniciativas industriaes.

Temos no paiz uma fabrica para o preparo do minerio mas isso não impede as compras constantes e cada dia mais valiosas, do ferro bruto no estrangeiro, porque aquella fabrica absolutamente não dá nem dará nunca a materia prima necessaria para toda a laboração nacional.

Da protecção mal justificada que o congresso votou, resultou esta formidavel anormalidade: tributa-se a materia prima estrangeira, com o intuito de animar a exploração das minas de ferro, mas permitte-se a entrada por taxa minima do ferro estrangeiro manipulado, desconcertando-se assim a economia industrial, e os nossos serralheiros terão de cruzar os braços porque... não terão que fabricar!

E a verdade suprema é assim formulada: a quasi totalidade do ferro empregado nas nossas officinas, é... estrangeiro! Os industriaes, ante a deficiencia da nossa producção de ferro bruto e laminado, são obrigados a importal-o do estrangeiro, o que traz logo outro problema: a carestia fatal da producção, que já era aggravada com a carestia dos braços productores.

Todavia, como dizemos, sem nenhuma especie de producção, antes perseguida com exhorbitantes exigencias do fisco, a industria do ferro apresenta-se na Exposição pela fórma mais graciosa, mais perfeita, que se possa desejar. Não é exaggero dizer que de todas as industrias nacionaes é essa a que vae na vanguarda se excluirmos a do algodão cuja materia prima é mais facil de obter em quantidades e qualidades vantajosas.

No pavilhão das machinas estão productos nacionaes a que já nos referimos e que não envergonham a nossa industria, devendo considerar-se que aquellas machinas não foram feitas especialmente para o actual certamen de trabalho indigena, mas são as que se encontram correntemente no mercado.

A pouca distancia do pavilhão das machinas, ergue-se outro, construido pela Prefeitura Municipal do Districto Federal, onde se faz a exhibição dos trabalhos de fundição em ferro. Tres expositores ali têm as suas installações:

A fabrica de fogões Progresso, de L. B. d'Almeida & C., que apresenta cofres, fogões, etc., de magnifico acabamento e solidez;

A casa Hime & C., que expõe numa elegante «vitrine» de ferro nickelado, balanças, ferros de engommar, bacia de ferro esmaltado, sinos, sinetas, etc.

A fundição Indigena, de Faria Carvalho & C., que revela nos seus productos o alto valor artistico que todos imprime, tem indiscutivelmente o primeiro logar.

Já nos referimos á exposição de fundições em bronze desta casa, que se acham na mais rica «vitrine» de todas quantas foram feitas para a Exposição no centro da sala de honra, no primeiro pavimento do palacio.

Vejamos agora o mais que esta importante fabrica expõe:

A grande e nobre escadaria que liga interiormente o primeiro com o segundo pavimentos desse palacio, e a cupola que cobre a escadaria. E' tudo ferro e bronze, da mais completa perfeição e belleza, tendo arrancado phrases de enthusiasmo a engenheiros que não imaginavam que no Brasil se podesse produzir coisa tão bella.

E' a melhor escadaria do Rio de Janeiro!

Nos fundos do palacio, em frente ao pavilhão da Fundição, quatro candelabros para illuminação publica, dois de cada padrão.

São destinados a lampadas de arco voltaico na parte superior, e a bicos de gaz nos braços collocados a meia altura.

Dentro do pavilhão, grande numero de trabalhos de serralheria, especialmente de ferro fundido, destacando-se um quadro para um grande portico e que foi o unico feito propositalmente para ser ali exposto, sendo apresentado tal qual saiu dos moldes, sem nenhuma outra especie de acabamento ou de aperfeiçoamento.

Bastaria essa magnifica peça para fazer a reputação dos expositores.

Mas não fica nisto a tão rica exhibição do nosso valor industrial. A mesma casa expõe limas de varias qualidades, feitas e temperadas no Rio de Janeiro; metaes esmaltados, com disticos, para varios fins, modelos de madeira para fundição, etc., enfim, uma variedade de productos que vão causar sensação entre todos quantos suppõem que só os inglezes, os norte-americanos e os allemães ou francezes têm capacidade para produzir artefactos e industrias, para a confecção dos quaes apenas se requer: materia prima conveniente, intelligencia e braços.

Os grandes certamens de trabalho custam fortunas fabulosas, e ha criticos que suppõem que as vantagens praticas não correspondem ao sacrificio economico que taes emprehendimentos representam. Esses criticos devem ser usurarios no seu intimo, porque só os agiotas entendem que a toda a importancia gasta deve corresponder uma dada porcentagem de lucros... em dinheiro. Das exposições, o lucro real consiste em beneficios economicos mas não obtidos immediatamente. São escolas praticas, de observação e confronto, das quaes sae o aperfeiçoamento das industrias, e como estas são e serão a melhor riqueza dos povos e a base de toda a vida economica social, quanto maior for o progresso industrial tanto maior será a riqueza do paiz e, portanto, mais facil a existencia dos povos.

Da nossa Exposição resultará pelo menos isto: que os nossos legisladores, que tantas vezes votam leis cujo alcance nem presentem, irão naquella fonte magnifica beber inspirações mais praticas para mais praticamente comprehenderem que a nossa independencia economica, a que todos devemos aspirar por ser a melhor base de todas as outras independencias, repousa só e só no trabalho nacional, e que ao serem confeccionadas as leis do orçamento se deve ter por objectivo não ceder a escolas absolutas de proteccionismo infundado e insustentavel, mas tambem não ceder ás do livre cambismo theorico e absoluto, mas estabelecer o justo termo em que caibam todos os interesses do nosso futuro nacional.

E se a isso chegarmos que sejam abençoados todos os sacrificios ora feitos para a realisação da actual Exposição.

Productos da Bahia

Numa das dependencias da Exposição bahiana, installada no pavimento terreo do Palacio da Exposição, na face fronteira do pavilhão da Bahia, está se procedendo activamente á installação dos productos daquelle Estado. Não houve preoccupação com o mobiliario, que é deveras modesto, mas a collecção dos productos expostos é superior.

Vimos ali uma preciosa collecção de 400 qualidades differentes de fibras applicaveis a varias manufacturas, com as quaes o dr. Arlindo Fragoso vae organizar um quadro que ficará pendente de uma das paredes latteraes do grande salão.

Tambem vimos cerca de 100 amostras de marmores de cores variegadas, alguns delles muito bonitos

As diversões na Exposição

Theatros, cinematographos, patinagens, etc.

Unir o util ao agradavel tal é a orientação superior a que obedece o programma da Exposição.

Si a quem se sentir faminto os dois bellos restaurantes offerecem aprimoradas viandas; si aos sequiosos poderão attender os «bars» da cervejaria Brahma, ou da Paraense, justo era que, aos simplesmente fatigados do espirito, alguma coisa fosse offerecida para os distrahir.

E' assim que o theatro da Exposição, lindissimo, attrahente, fornecerá espectaculos sensacionaes, dramas, comedias e operetas, e que para o grosso do publico, menos interessado em apreciações literarias, outras diversões foram preparadas.

Na grande praça formada entre o palacio das Industrias e a explanada foram construidos na parte fronteira ao magnifico pavilhão manuelino, um theatro para Variedades, um cinematographo e um recinto para patinagem. Construcções modestas, só de madeira, não deixam de offerecer o necessario conforto, podendo qualquer dellas comportar crescido numero de espectadores.

O theatro fica entre a patinagem e o cinematographo. A sala de espectaculos, vasta bastante, não tem camarotes: uma simples platéa e, em volta della e separado por um gradil, um corredor largo para entradas geraes.

Pareceu-nos pequeno o proscenio; todavia deve ser o sufficiente para o genero de representações que ali se darão, todas ligeiras, cançonetas, concertos, etc.

Affirmam-nos que serão correctamente honestos e proprios do recinto os espectaculos.

Paschoal Segreto, que é o emprezario e que apenas nos disse que fará exhibição de muitas coisas, terá o escrupuloso cuidado na escolha que necessaria é.

No meio da praça, balões captivos, carroussel, montanha russa e outros attractivos, distrairão as creanças e... os adultos.

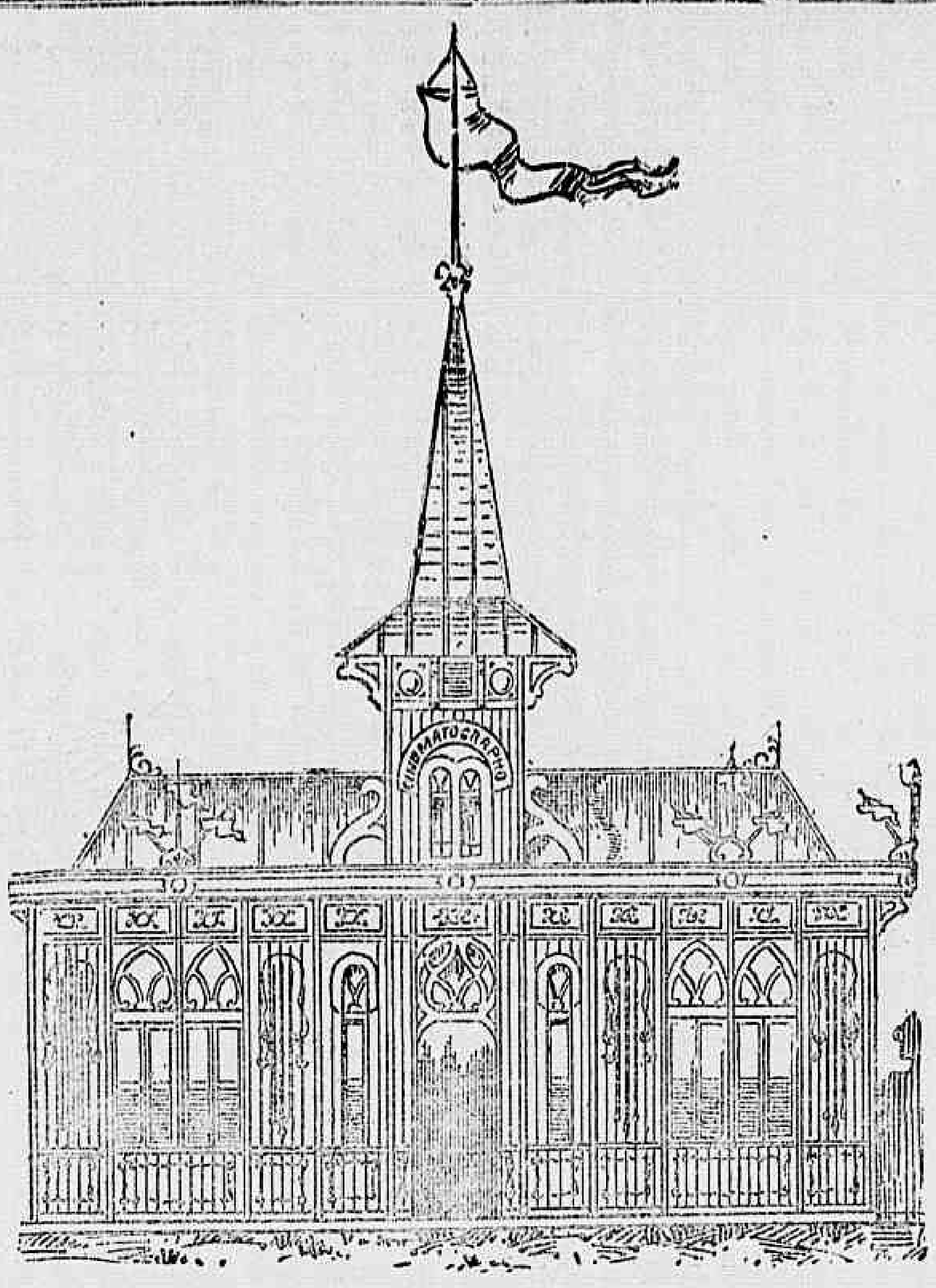
Por trás do theatro Variedades, e já no sopé do Morro da Babylonia, junto ao bastião, está quasi concluido um circo para cavallinhos e trabalhos de gymnastica.

Na frente do theatro, dois *buffets* attenderão os sequiosos, e no recinto da Exposição, proximo a Avenida dos Estados, foi levantado outro pavilhão para um cinematographo.

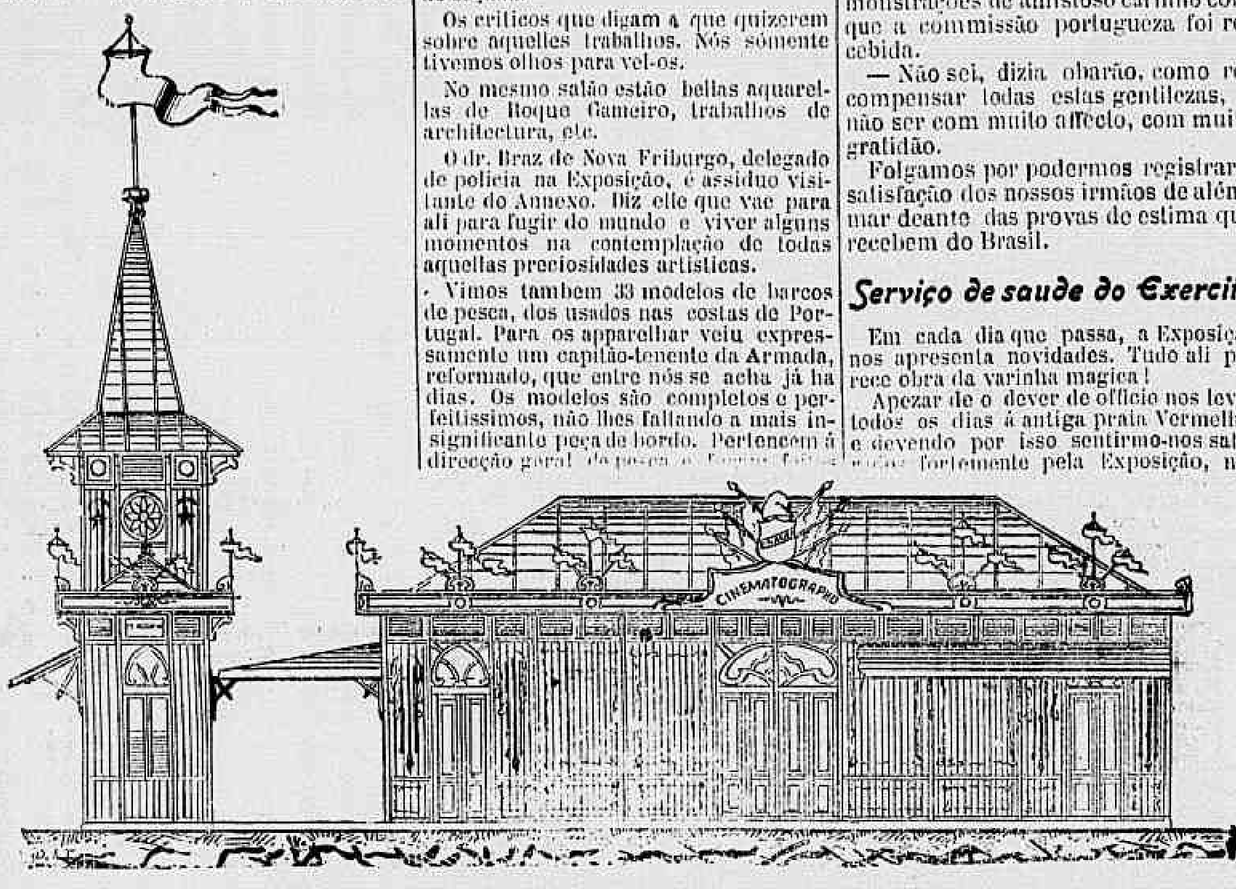
Como se vê, não faltarão diversões para o publico. Podem affluir ali muitos milhares de pessoas, que por nenhum titulo terão razão para sahirem descontentes da grande feira nacional.

E, para coroar tudo, os magnificos fogos de artificio terão todas as seducções da pyrotechnia arrojada e progressista.

As musicas tocarão nos varios coretos, construidos em differentes pontos do vasto recinto, sendo para lamentar a ausencia de bancos nas proximidades dos coretos, para repouso dos visitantes, emquanto as nossas bandas marciaes nos deliciarem com as suas exhibições.



Entrada e dependencias da Patinação a Cinematographo



Animatographo -- Fachada lateral

Uma carta

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*.— Espero da sua bondade a publicação das seguintes linhas:

E' com grande magua e bastante surpreza que pego da penna para, penalizado, reverberar a idéa *canqueira* que tiveram os dirigentes dos negocios de Minas com relação ao pavilhão mineiro.

Ora, como sabeis, sr. redactor, a illuminação vae ser profusissima em quasi todos os edificios do certamen nacional. Ao passo que o Palacio das Industrias, o do Districto Federal, o da Bahia, o da Sociedade de Agricultura, etc., etc., vão ter uma exhibição magestosa de illuminação, Minas, a terra das grandiosas tradições, o Estado das alterosas montanhas, o torrão excepcional das pedras preciosas e do ouro, que teve a idéa de construir um pavilhão altaneiro e bello, *recusa-se a illuminal-o*, tirando assim a sua bella apparencia nas exhibições da noite!

Será para lamentar si permanecer essa idéa infeliz de illuminal-o pela luz emprestada de um holophote que, longe de dar-lhe brilho e belleza, tirar-lhe-á toda a graça, deixando-o na bagagem de todos os outros pavilhões!

Como mineiro tenho razão de lamentar essa falta dos mineiros. Querem sempre ficar nessa erronea modestia, mesmo nas occasiões que devem apparecer! Abaixo a idéa *canqueira* de illuminar o nosso bello e altaneiro pavilhão por meio de holophote! Appareçam as lampadas electricas multicores que dão festividade, belleza e graça, e fora o atrazo, talvez baseado em *economias de palitos*! Ah! Minas Geraes, saiba apparecer ao menos nesses dias fugitivos de gloria! Olha S. Paulo com todo o seu fausto, prompto a zombar de ti! Esforça-te, Minas Geraes, e mostra ao Brasil inteiro o progresso de tuas luzes—illumina-te deveras!—*Antonio Ribeiro*».

Bellas Artes portuguezas

O interior do Annexo da Exposição portugueza tem attrahido a attenção de todas as pessoas cultas que têm ido vel-o. Ha de facto ali uma tal riqueza de arte e de gosto esthetico, que nos sentimos bem naquelle recinto, onde o espirito se compraz na admiração de todas aquellas bellezas.

Para complemento da ornamentação original e de cunho absolutamente luzitano, Jorge Collaço mandou fazer, em torno das columnas que supportam a cupula dos salões, enfeites por meio de cordas de estopa, que são graciosissimos: arabescos, espiraes, entrançados, etc., circumdam as columnas, destacando-se sobre o fundo branco destas. São como que traços galantes da tradição dos velhos mareantes!

Os marinheiros do cruzador *Rainha D. Amelia* foram aproveitados para o preparo das cordas, e para isso foram destacadas umas vinte praças do navio portuguez, logo no dia seguinte áquelle em que o cruzador fundeou em nosso porto.

No salão de honra do pavilhão vimos já: as photographias das collecções icthyologicas e de outros trabalhos scientificos realizados pelo mallogrado rei d. Carlos; 8 diplomas de sociedades scientificas estrangeiras, concedidos áquelle monarcha, e um pastel magnifico, *sobreiro*, quadro que o rei, como simples artista, enviou á Exposição de Paris, onde foi premiado.

A rainha d. Amelia expõe um pequeno quadro, um trecho campestre, com um carro puxado por dois bois e algumas aquarellas.

Da duqueza de Palmella dois bustos femininos, um dos quaes de uma preta do norte da Africa.

Thomaz Costa e Costa Motta têm esculpturas, uma dellas em marmore, *Hebe*, do primeiro destes artistas.

A um canto do salão uma rica imagem de Nossa Senhora do Rosario, esculptura em madeira, feita no Porto, notavel pelo primor da execução, carnação e pintura das vestes.

No salão das Bellas Artes applicadas, a attenção dos visitantes é immediatamente attrahida pelos azulejos de Jorge Collaço. São brilhantes producções do fecundo artista. Um dos quadros expostos é tão bello, que não se sabe o que mais admirar, si os motivos do quadro si a moldura!

Tres arcos de puro estylo manuelino ligam-se entre si pela parte superior e inferior e apoiam-se em columnas. Desta arte, Jorge Collaço obteve uma emmolduração curiosa para tres quadros, um central, de maiores dimensões, e dois lateraes, de tamanhos eguaes entre si. As pinturas dos azulejos que formam a moldura são feitas a *marron*, os quadros a azul em fundo branco. Agora, os motivos: o primeiro quadro representa as náos de Alvares Cabral em pleno oceano; o segundo, central e de maiores dimensões, tem o grande navegador desembarcando no Brasil; o terceiro, de tamanho egual ao primeiro, apresenta o padrão do descobrimento e posse do Brasil pelos portuguezes.

Outros azulejos representam uma batalha de Attila, o famoso e devastador rei dos Hunos que se propunha a não deixar crescer a herva sob as patas do seu cavallo; e ainda outro é uma scena antiga de caçada.

Os criticos que digam o que quizerem sobre aquelles trabalhos. Nós sómente tivemos olhos para vel-os.

No mesmo salão estão bellas aquarellas de Roque Gameiro, trabalhos de architectura, etc.

O dr. Braz de Nova Friburgo, delegado de policia na Exposição, é assiduo visitante do Annexo. Diz elle que vae para ali para fugir do mundo e viver alguns momentos na contemplação de todas aquellas preciosidades artisticas.

Vimos tambem 33 modelos de barcos de pesca, dos usados nas costas de Portugal. Para os apparelhar veiu expressamente um capitão-tenente da Armada, reformado, que entre nós se acha já ha dias. Os modelos são completos e perfeitissimos, não lhes faltando a mais insignificante peça de bordo. Pertencem á direcção geral da pesca e Fomento [illegible] pelo ministerio da marinha na chamada sala do risco do Arsenal de Lisboa.

Gratidão que se justifica

O dr. Costa Rodrigues, que planeou e construiu o formoso palacio Manuelino, que na praia da Saudade galhardamente perpetuará a memoria da nossa Exposição, tem ao seu edificio, á *sua moça*, como lhe chama, affecto quasi paterno.

Póde e deve orgulhar-se por essa justa affeição!

Como se sabe, esse palacio foi offerecido pelo nosso governo para a installação de productos portuguezes, e ali ficarão as demonstrações dos progressos agricolas e fabris de que Portugal nos traz magnificas provas.

A commissão portugueza que dirige a installação tem dado ás suas ornamentações accentuando cunho de originalidade artistica. De Portugal vieram télas apropriadas á ornamentação das paredes, cartonagens em relevo, etc. Na escadaria nobre, a ornamentação das paredes consta de largo friso representando, por figuras symbolicas, as provincias de Portugal. Foram collocadas essas télas, e o dr. Costa Rodrigues, impressionado pelo gosto artistico daquella ornamentação, exclamou:

— Os senhores estão-me enfeitando a minha moça galhardamente!

Depois, reflectindo que as cores das paredes não estavam apropriadas ás télas, insistiu em as modificar, apezar das repetidas instancias do barão de Peres da Silva e de Jorge Collaço para que tal não fizesse.

— Não, senhores! Não se afflijam com a escassez do tempo! Ha de fazer-se tudo como deve ser.

Passou-se isto na segunda-feira de tarde.

Por ordem do dr. Costa Rodrigues, nesta mesma noite, dezoito pintores procederam a novas pinturas, só largando o trabalho a horas adeantadas, quando foi dado o ultimo toque de pincel.

No dia seguinte, o trabalho de ornamentação proseguiu com toda a normalidade.

Foi ao barão Peres da Silva que ouvimos esta narrativa, que elle fazia commovido, impressionado pelas demonstrações de amistoso carinho com que a commissão portugueza foi recebida.

— Não sei, dizia o barão, como recompensar todas estas gentilezas, a não ser com muito affecto, com muita gratidão.

Folgamos por podermos registrar a satisfação dos nossos irmãos de além-mar deante das provas de estima que recebem do Brasil.

Serviço de saude do Exercito

Em cada dia que passa, a Exposição nos apresenta novidades. Tudo ali parece obra da varinha magica!

Apezar de o dever de officio nos levar todos os dias á antiga praia Vermelha, e devendo por isso sentirmo-nos saturados fortemente pela Exposição, não podemos deixar de soltar exclamações de espanto pelas novidades que surgem sempre ante os nossos olhos.

Agora, é o completo serviço de saude militar, que o ministerio da guerra fez installar na frente do palacio da Industria, e entre este e o pavilhão dos Telegraphos.

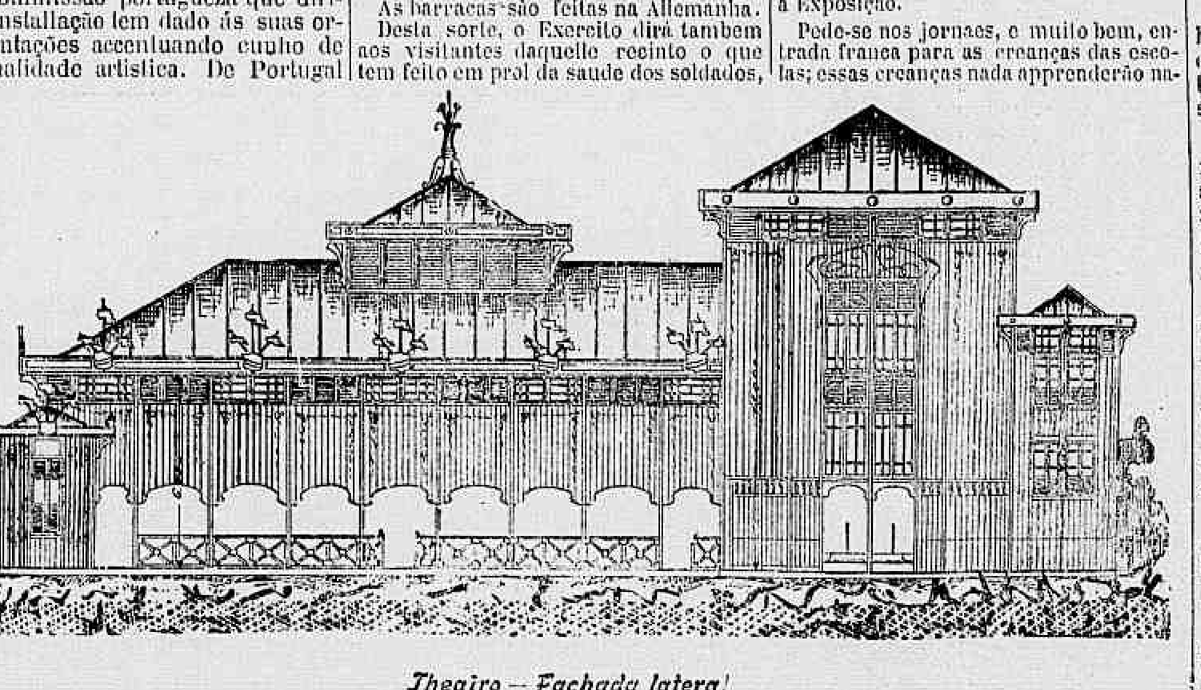
Vinte quatro barracas de Campanha, cada uma dellas sustentando pequenas bandeiras brasileiras estão erguidas naquella zona.

Nessa barraca fica installado tudo quanto respeita ao serviço de saude do Exercito, enfermarias de Campanha, instrumental cirurgico, macas, ambulancias, padiolas, etc. Em uma das barracas faz-se a installação para os raios X, e noutra, montado no bastião da pedreira da Babylonia, proximo do chalet do Relogio da Exposição, installar-se-á uma enfermaria de isolamento.

As barracas são feitas na Allemanha.

Desta sorte, o Exercito dirá tambem aos visitantes daquelle recinto o que tem feito em prol da saude dos soldados, quando a sorte os arrastar aos campos de batalha.

Suppomos que no centro daquelle improvisado acampamento se levantará a bandeira da Cruz Vermelha.



Theatro — Fachada lateral

Os operarios e a Exposição

A Exposição Nacional, que depois de amanhã vae ser inaugurada, obedece á intenção de ser uma verdadeira escola pratica, elegante e artistica, onde os que mourejam quotidianamente na rija luta pela vida recebam noções de progresso e de aperfeiçoamento nos seus ramos industriaes? Sim. Ou, antes, deve ser essa a intenção que presidiu áquelle trabalho organizador de uma Exposição Nacional.

E deve ser assim, porque de outra fórma se não justificaria o dispendio de dinheiro e de energias fidalgamente feito ha longos mezes. Para a simples exhibição das riquezas naturaes não valeria a pena aquelle luxo de construcções, aquella manifesta rivalidade de bairrismos estadoanos. Quem vive no Brasil conhece o valor de todas as formidaveis riquezas contidas neste solo abençoado. Para propagar esse conhecimento de fórma util, seria outro o processo: levar-se nossos riquissimos mostruarios de mineralogia e de botanica aos grandes centros consumidores, afim de desafiarem o capital e a iniciativa dos que trabalham, para desvendarem as nossas mattas, removerem o nosso solo, derruirem as nossas montanhas... si por ventura os Estados chegarem a comprehender que si elles poderão valorizar os milhares de milhões que possuem em lamentavel inactividade.

Por isso, repetimos, a intenção principal que presidiu á organização da Exposição é menos evidenciar o valor das riquezas naturaes de simples industria extractiva, do que provar aos que trabalham como industriaes e operarios o muito que se póde fazer com os productos expostos, qual a maneira de trabalhar com maior utilidade e quaes as perfeições obtidas nas fabricas e officinas, quer com as materias primas indigenas, quer com as que importamos do estrangeiro.

Sim, deve ser esta a intenção principal. Tudo o mais são elementos secundarios ou meras attracções para tirar á manifestação do trabalho a natural rudez que o cerca.

Mas, sendo assim, levamos já á directoria da Exposição um alvitre, consequente daquelle nosso modo de ver a Exposição: aos operarios das fabricas e officinas do Districto Federal e das localidades mais proximas deve ser destinado, pelo menos, um domingo em cada mez, para que elles vão ver, gratuitamente, a Exposição.

Sabemos que mais de 2.000 entradas permanentes estão já distribuidas, e que essas entradas foram na sua totalidade fornecidas a pessoas que bem pódem pagar a importancia dos seus ingressos naquelle recinto. Deputados, senadores, intendentes municipaes, alto funccionalismo, pessoas gradas e... gratas, emfim, excellentes e utilissimas unidades sociaes, mas para o caso especialissimo de que nos occupamos os que menos aproveitarão com a Exposição e os que menores proveitos darão ao paiz com as lições que ali pódem ser recebidas.

Do elemento do trabalho fabril, propriamente dito, ninguem se lembrou ainda! Todavia, será esse e quasi exclusivamente só esse que aproveitará com o muito que ali tem para ver e que será aproveitavel para o paiz, com o muito que poderá produzir de mais perfeito e de mais util do que o que produz na actualidade.

Ora, a injustiça, diremos mesmo, o erro, é facil de remediar. Dê-se aos industriaes o direito de solicitarem as entradas precisas para os seus operarios; essas entradas far-se-ão por cartões especiaes, que serão fornecidos aos industriaes, e designe-se um domingo em cada mez, pelo menos, para essas visitas do nosso elemento trabalhador. Deve ser preferido o domingo, por ser esse dia de descanso dos operarios, de sorte que elles não perderão o seu salario indo ver a Exposição.

Pede-se nos jornaes, e muito bem, entrada franca para as creanças das escolas; essas creanças nada apprenderão naquelles pavilhões e naquellas salas cheias de milhas de artefactos e de productos naturaes, mas terão novidades para os seus juvenis espiritos, horas de uma liberdade que as encantará, e de um ar puro que lhes será util. Dê-se ás creanças esse encantamento!

Offereceram-se, a quem não precisaria economicamente, desse favor, mais de 2.000 entradas a pessoas de ostentação social, que continuarão sem distinguir as areias monaziticas das simples areias siliciosas, o cobre do latão ou o canhamo da palmeira.

Pois dê-se a entrada gratuita, nos termos que apresentamos ou noutros que sejam egualmente proveitosos, aos homens do trabalho manual, aos que tecem os fios, aos que forjam o ferro, aos que fazem chapéos, cadeiras ou sapatos, aos operarios, emfim.

Quem concebeu a feliz idéa daquelle certamen, quem levou á pratica essa idéa, não teve nem podia ter intuitos de especulação commercial em nome do Estado. Vizou mais alto, mais superiormente: olhou para o futuro da patria. Pois bem: o que pedimos para os nossos operarios é uma consequencia logica do certamen, e egualmente viza o futuro do Brasil.

Seremos attendidos?

As vitrines da Prefeitura

A exposição de productos do Districto Federal occupa differentes pavilhões e algumas salas do andar nobre do palacio Central.

A Prefeitura, com o intuito de favorecer quanto possivel a apresentação de productos, tomou a seu cargo a confecção de vitrines apropriadas áquelle fim. Espaçosas, todas envidraçadas, essas vitrines, quer sejam as que encostam ás paredes dos salões, quer as destinadas aos centros, são uniformemente pintadas de branco com frizos dourados.

Para adorno das salas, a Prefeitura adquiriu jarras, columnas e outros objectos de porcellana.

Ainda a illuminação das vitrines da Prefeitura é feita pela Light, a expensas da nossa administração municipal.

Edificios incompletos

Apezar dos successivos adiamentos da abertura da Exposição, a inauguração vae fazer-se incompletamente por não estarem ainda concluidos os pavilhões de alguns Estados.

Os de Minas e de S. Paulo acham-se bastante atrazados. O primeiro já marcou a sua inauguração para 7 de setembro; do segundo ainda nada se sabe.

As installações do Districto Federal, mais numerosas, pódem considerar-se concluidas, pois pouco resta a fazer nellas, além da collocação e distribuição dos productos e algumas pinturas.

Diz-se que a demora na construcção dos pavilhões estaduaes é motivada por sentimentos bairristas, que, sendo talvez justificados noutros assumptos, não têm cabimento num concurso no qual o valor dos Estados apparece principalmente em evidencia pelo que elles representam em relação ao conjunto nacional.

A Exposição deve ser de labor, de paz, de confraternização e nunca de meras vaidades, de odios ou de rivalidades injustificaveis.

E' pena, realmente, que no grande dia da abertura do nosso bello concerto de trabalho ainda vejamos frontarias de custosos e ricos edificios semi-veladas por desgraciosos andaimes.

Os marinheiros portuguezes

E' bem possivel que a policia interna dos pavilhões da exposição portugueza seja feita por marinheiros destacados do cruzador *D. Amelia*.

Pelo menos, já ouvimos aventar essa idéa, para a qual se esperava obter a adhesão do commandante do bello navio.

Mais ainda: no dia da inauguração official, uma força de marinheiros portuguezes prestará honras militares ao presidente da Republica, á entrada do pavilhão do velho reino.

A charanga de bordo, que é constituida por 16 figuras incluindo o mestre, tocará no recinto da exposição

Preciosidades naturaes

Na sala de honra da Exposição, no palacio Central, está quasi concluida a installação dos productos. Esta sala, toda atapetada e com magnificos reposteiros nas largas portas, tem na parede principal o retrato do dr. Affonso Penna, e na opposta os retratos dos srs. dr. Miguel Calmon e prefeito municipal.

Uma boa vitrine, collocada na parede principal, é destinada a differentes expositores de ourivesaria. O centro e cantos da sala são occupados pelos deslumbrantes productos artisticos da Fundição Indigena.

Na mesma sala está outra vitrine, formando uma pyramide de base triangular, pertencente ao sr. Hugo Brill, na qual se vê riquissima e adoravel collecção de agathas do Rio Grande do Sul. E' primorosa aquella collecção e vae provocar assombros em muitas pessoas. E' extraordinario o capricho da natureza ao organizar tão raras preciosidades de cores e desenhos os mais surprehendentes e delicados.

Uma verdadeira maravilha.

Pavilhão de viaturas

Estão já neste pavilhão os seguintes productos:

3 canôas, montarias do Pará;

Modelos de carros para visceras de bois, hortaliças e fazendas, do mesmo Estado;

Uma victoria, construida em Petropolis;

Um troly, phaetons, aranhas, ambulancia-carreta para café, carrocinha para mercadorias, de S. Paulo.

Cadeiras na Exposição

A cervejaria Brahma tem já no recinto da Exposição 200 cadeiras de ferro com assentos e costas de madeira. São destinadas ao publico, e acham-se collocadas proximo dos dois coretos para musica, á direita e á esquerda do palacio Central.

Estado do Espirito Santo

A installação dos productos deste Estado acha-se numa das salas terreas do palacio central da Exposição, onde os Estados de S. Paulo e Piauhy tambem apresentam productos.

Espirito Santo exhibe, em primeiro logar, madeiras. Duzentas e sessenta e quatro amostras são dispostas em fórma de livros, e estes collocados em uma estante. Nas lombadas dos livros estão as designações das madeiras. Além destas amostras, outras mais, em numero superior a 100, dão idéa do valor das florestas daquelle Estado.

Depois das madeiras, vêm as areias monaziticas, bengalas talhadas a canivete, fibras, productos de pharmacia, etc.

A installação é modesta e simples, mas dentro della existem riquezas reaes.

Grama para os jardins

Mil setecentos e cincoenta kilos de gramma foram transportados para o recinto da Exposição, afim de servirem para a ornamentação dos bosques e dos varios jardins!

Quarenta homens se dedicaram a extrahir dessa gramma os bulbos que deviam ser de novo plantados.

Balões do Paschoal Segreto

Lá estão elles, no antigo pateo em que a nossa mocidade militar aprendia as manobras regulamentares, lá estão a desafiar a curiosidade dos petizes, desejosos de subir ás paragens do azul, onde as andorinhas traçam caprichosas trajectorias.

Balões? dirão as mães que me lerem; pois hei de consentir que meu filho querido se aventure em coisa tão perigosa?

— Perdão, minha senhora: não ha sombra de perigo. Sinão vejamos, como dizia o velho Pontes de Miranda a discorrer sobre as taboas de logarithmos.

Figurae uma grande roda vertical, em cuja peripheria se engastam normalmente hastes horizontaes: supponde que sobre cada haste, como eixo, gira uma esphera; supponde de cada esphera pendente uma barquinha.

Impresso o movimento circular á roda, cada esphera começará a subir até alcançar o ponto maximo da altura e dahi começará a descer até chegar ao minimo para novamente começar a subir, e assim por deante, emquanto durar o movimento.

Como as espheras giram sobre os eixos, as barquinhas conservam-se sempre de nivel, descrevendo embora trajectoria circular, e a meninada, facil de illudir, terá a impressão de viajar em balão... captivo.

Misero balão sem liberdade de vôo, podendo apenas attingir um maximo de altura marcado de antemão, condemnado ao circulo vicioso de fastidiosa trajectoria.

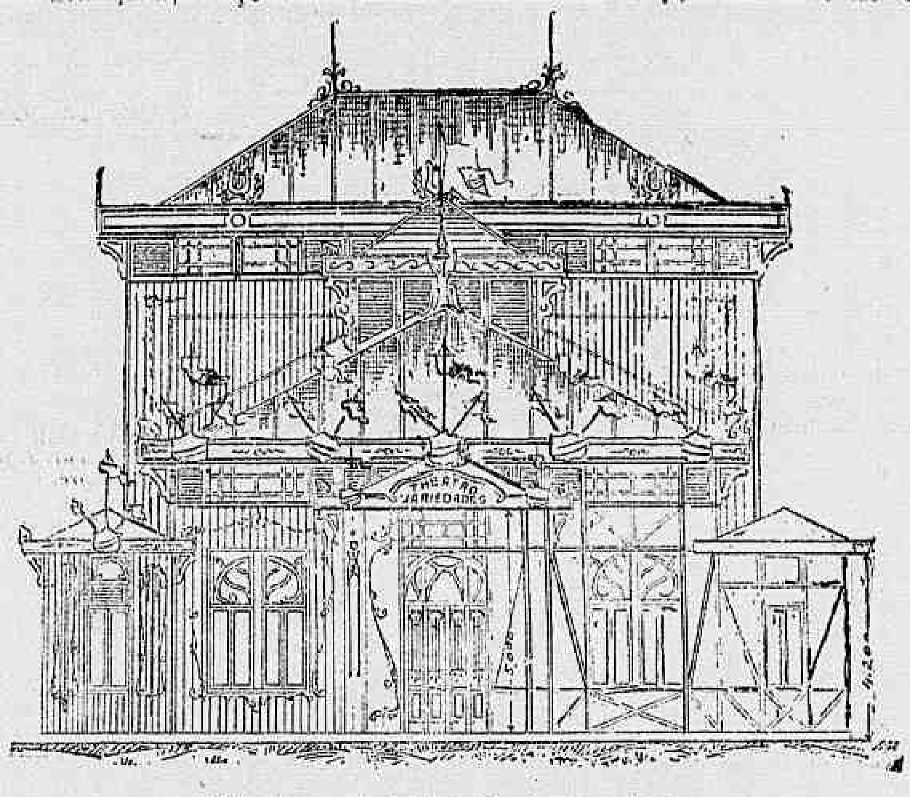
Mas a pequenada ha de achar tudo aquillo uma delicia, um encanto, um sonho, uma illusão cariciosa.

Materiaes consumidos na Exposição

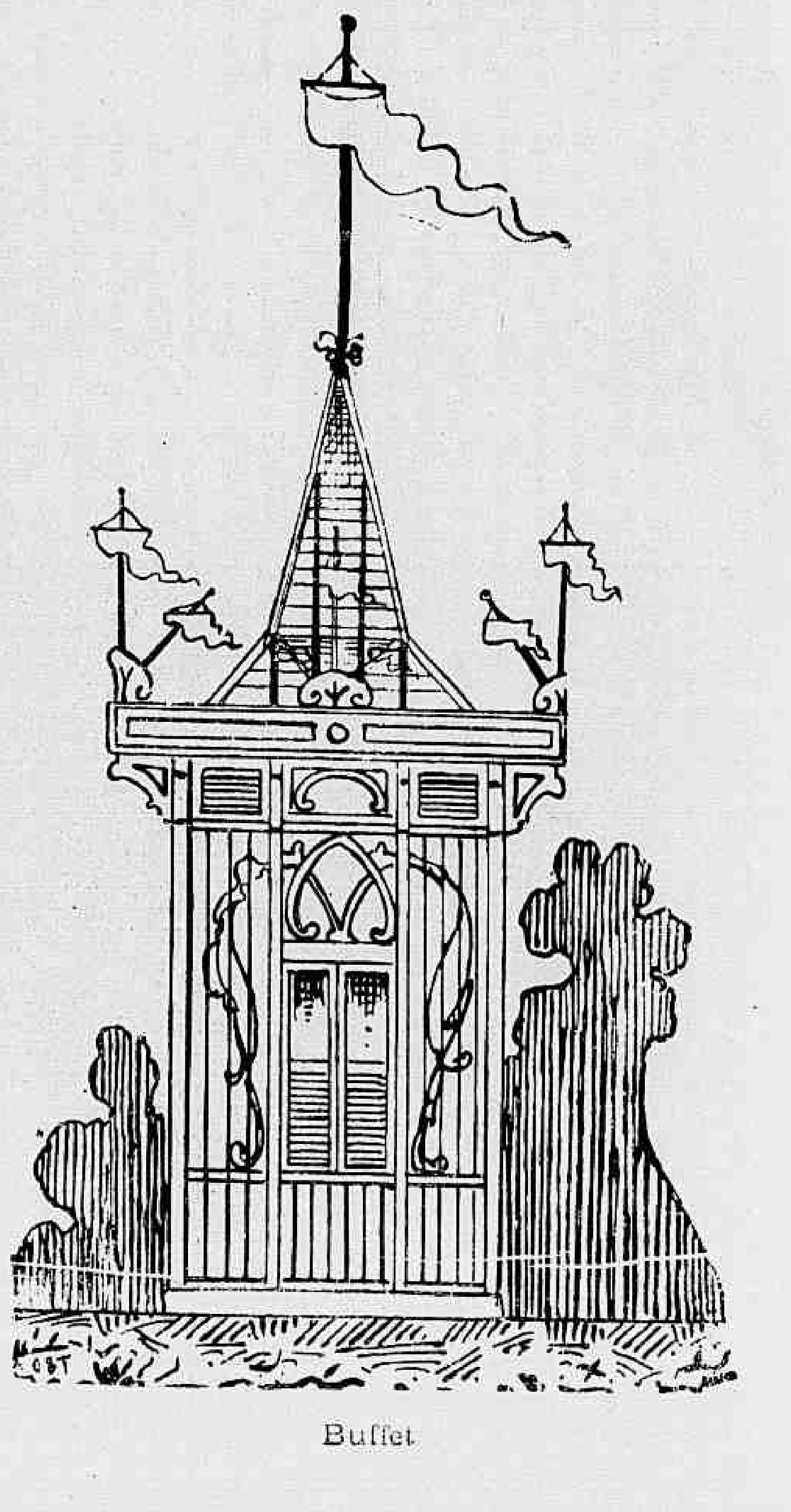
Será curioso saber-se qual a quantidade total dos materiaes consumidos na construcção de todos os edificios que povoam o recinto da Exposição. Não é, porém, facil obter os numeros exactos, não só pela variedade dos trabalhos realizados, como tambem porque differentes são os constructores que ali executam os pavilhões mais ou menos ricos que nos deliciam o espirito.

Os srs. Silva & Soucasaux construiram os seguintes edificios:

Palacio Central, pavilhões da Imprensa, das Artes Liberaes, de Viaturas, de Machinas, todos os theatros, cinematographos e patinação, Taves & C., os dois restaurants; as cocheiras, o curral para os cabritos, gallinheiros pombal, Estações maritima e da Com



Theatro variedades — Fachada principal



Buffet

panhia Jardim Botanico, Arco Monumental, e reformaram a estufa do Jardim Botanico.

Cerca de mil operarios executaram estes serviços, que consumiram, approximadamente, 20:000 barricas de cimento, 20 milhões de pregos, 2:000 barricas de gesso, 80.000 couçoeiras de pinho de Riga e 500.000 tijolos.

Calcula-se que o total do cimento empregado em toda a Exposição é de 50.000 barricas, e que sobe a 80.000 metros cubicos a madeira que foi empregada. Além disto, o calculo ainda considera que foram empregados em toda a Exposição 80 milhões de pregos e 2 milhões de tijolos.

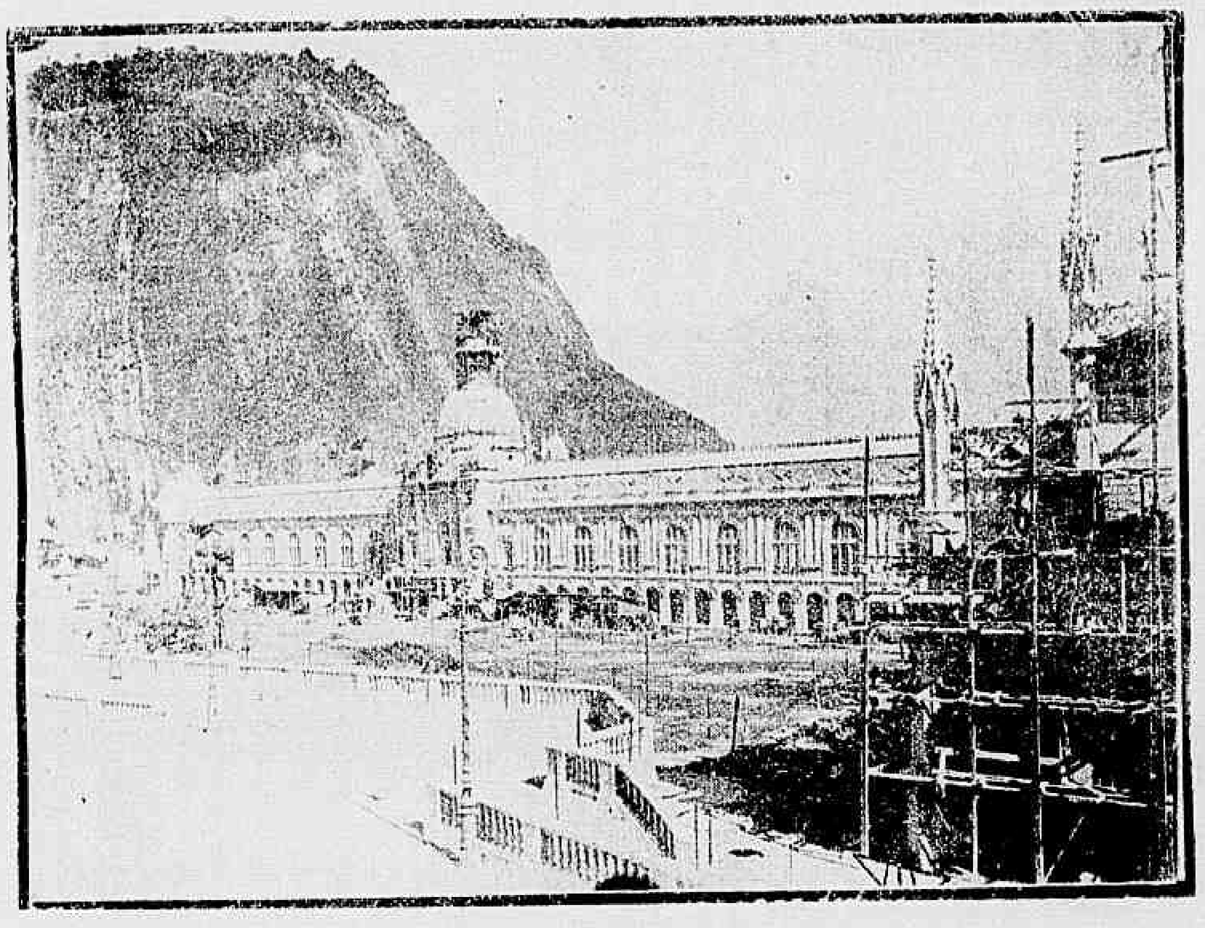
Com a madeira empregada far-se-ia uma boa estrada desde o porto do Rio de Janeiro até ao norte da Europa!

A pessoa competente ouvimos calcular em 7.000 metros cubicos o volume dos caixotes que dos differentes pontos do paiz e do estrangeiro conduziram productos para a Exposição.

Mais pavilhões de machinas

Os srs. Taves & C. e Herm Stoltz & C. fizeram construir pavilhões proprios para a exposição de machinismos.

O pavilhão da casa Taves & C., é de elegante projecto. Servirá para o mostruario de machinismos agricolas. O dos srs. Herm Stoltz & C., exporá em movimento machinismos allemães para diversos misteres.



Explanada e fundo do Palacio das Industrias

Carta de uma senhora

E' ainda d. Diana de Piracicaba quem nos dirige a seguinte carta:

«Sr. director do *Correio da Manhã* — Fez-me arreliar, sabe? Arrelia passageira, fugaz, como rapida nuvem a pôr um tom escuro no meio do brilho solar, mas em todo caso, arrelia! Por que?! Pergunta-me por que?

Seu mão! Eu não lhe escrevi aquella carta, em que lhe contava a aventura tetrica da minha liga, para que v. désse publicidade ao meu arrazoado, tosco, sem pretenções a literaturas jornalisticas. Tinha-me limitado a enviar-lhe uma pequenina reclamação, assim do tamanho da unha do meu dedo indicador, e o senhor vae, — maldoso como todos os homens! — e estampa na sua folha a minha missiva, sem licença, sem pensar mesmo que podia comprometter-me aos olhos de meu marido, bem capaz de inquirir-me, em ar solenne, e delegacial-policieiro, o que fui fazer á Exposição, porque me caiu a liga, e porque me queixei ao *Correio da Manhã* com escala pelo correio federal, tudo isto sem pedir-lhe venia, a elle, que sabe sim tar com maestria os zelos furiosos... para melhor encobrir a meus olhos as traições que me faz.

Mas como felizmente meu marido e senhor, em vez de encolerizar-se, sorriu ao ler as minhas considerações, e como eu tive a felicidade de ir á Exposição com a Cremilda de Piracicaba, testemunha segura da innocencia dos meus intentos, e como depois de tudo isso recebi o seu delicado bilhete transmittindo-me a resposta do dr. Jorge de Lossio, sinto-me não só mais benevolente para com o *Correio da Manhã*, mas até orgulhosa pelo meu feito!

Com que então, meu caro director, nós, as senhoras, encontraremos no palacio da Industria e noutros pontos da Exposição, uns pequenos *boudoirs*, fugidos do bulicio expositivo, dos olhos indiscretos e malevolos, onde possamos repôr as ligas quando ellas se lembrem de desprenderem-se, e até mesmo concertar o penteado e endireitar os chapéos? Uns *boudoirs* finos, com espelhos, lavatorios, pentes e sabonetes, com reposteiros nas portas e uma porção de coisas uteis sempre para nós?

E a minha reclamação foi descabida, segundo me disse, porque o dr. Lossio já pensava em tudo isso, antes de ler a minha carta?

Oh! céos! Como eu estou maravilhado!

Digo-lhe com franqueza que eu imaginei que o dr. Lossio devia ter ficado furioso contra mim, que elle havia retorcido os grandes bigodes negros, quaes os de um mosqueteiro ferino, — porque eu imagino que o dr. Lossio é um homem muito alto, um hercules de força physica e moral, espadaúdo, voz retumbante como os trovões, bigodes fartos, negros como azeviche puro, — e que depois de ter dado dois ou tres murros bem puxados sobre a sua mesa de trabalho, exclamaria em impetos de brigar com o genero humano:

— Estas mulheres! Estas mulheres! Sempre exigentes!...

E afinal, nada se passou assim! Um sorriso benevolo, duas palavras doces, deferimento prompto, — antecipado até — ao meu pedido, e está tudo acabado!

Decididamente, o nosso querido Brasil está bem civilizado, e mais do que o Brasil, só conheço o meu Estado, S. Paulo, que vae na vanguarda da civilização do mundo!

Que o diga o meu primo Francisco Glycerio!...

Quem não me acredita é meu marido, que é do Rio Grande, e que me atira ás faces com a sua Lagôa dos Patos e com todas as demais lagôas estaduanas sempre que eu lhe affirmo que as moças de Campinas são mais bellas do que as de Pelotas, e que vale mais um pé de café em Jahú do que todas as parreiras de Caxias!

Registo o meu agradecimento ao dr. Lossio, faça-me favor, e ainda com mais vehemencia, si elle não é paulista. Sincera até ahi! — De v., obscura leitora, *Diana de Piracicaba.*»

Desculpe-nos a nossa formosa, — agora podemos dizer que é formosa, — correspondente, que lhe desmanchemos uma illusão em que está.

O retrato do dr. Jorge Lossio está errado, muito errado, totalmente errado!

Não é alto, nem forte, nem espadaúdo, nem tem bigodes pretos, fartos e retorcidos, nem possue voz de stentor, nem desafia o genero humano, nem... nada!

E', pelo contrario, baixo; mais franzino do que herculeo; é louro, com pequeno buço, voz debil e em vez de iras formidaveis tem a suavidade e o encanto de uma moça. A sua terrivel arma de combate, como estylete aguçado, escalpello sempre prompto a retalhar os adversarios em criticas encantadoras, é o sorriso que lhe paira incessantemente nos labios.

Mal se comprehende que sob aquelle aspecto haja tanta energia, como a que demonstrou na direcção technica da Exposição, pois que o talento bello e bem robusto que possue já lh'o conheciamos.

A' parte isto, folgamos em dar ao dr. Lossio os agradecimentos de d. Diana de Piracicaba.

Fogos de artificio

A Exposição Nacional vae ter um attractivo de primeira ordem. Referimo-nos aos fogos de artificio contratados com C. T. Brock & C., os afamados pyrotechnicos do Crystal Palace de Londres.

Esses fogos não se parecem nada com os que estamos habituados a ver nas nossas festas populares. Trata-se de um espectaculo grandioso, de effeitos surprehendentes, destinado a attrahir todas as noites ao local da Exposição uma multidão consideravel.

A casa Brock é sem contestação uma das mais reputadas e celebres entre as que exploram essa industria.

O contrato é para a illuminação da Exposição durante 84 noites, fóra quinze fogos colossaes, e mais tres fogos diurnos e tambem a exhibição de tres fogos AQUATICOS, nas tres festas venezianas.

Esses fogos dagua foram generosamente offerecidos pela firma C. F. Brock & C., que deseja aqui mostrar as suas novidades, salientando o ponto de adeantamento da pyrotechnia actual.

O Rio Grande do Sul na Exposição

Tivemos occasião de ver a esplendida vitrine que o dr. Van der Laan mandou fazer para a exposição de seus productos medicinaes no Rio.

E' um movel de magnifico effeito e que vae contribuir bastante para o embellezamento da exposição rio-grandense, no certamen do Rio.

Eis uma rapida descripção delle:

Compõe-se de duas partes. A primeira, que serve de supporte á segunda, é um prisma de base octogonal de um metro de altura e um metro e cincoenta centimetros de diametro.

As faces do prisma são bellissimos crystaes *bisautés*, presos a armações de latão polido.

A parte superior do prisma é tambem um lindo cristal *bisauté* de quatorze millimetros de espessura e um metro e sessenta centimetros de diametro.

O prisma é dividido em duas partes por outra lamina do mesmo crystal. Sobre sua superficie superior ergue-se alterosa pyramide de base quadrangular, encimada por um busto de Hannemann.

Todo o dispositivo attinge á altura de tres metros e cincoenta centimetros.

As faces da pyramide são tambem de crystal *bisauté*, ligadas por guarnições de metal amarello polido e contém, respectivamente, os seguintes dizeres, gravados em letras de ouro: *Pharmacia Homœopathica do dr. J. H. Van der Laan & Comp., P. Alegre, Rio Grande do Sul; a marca da fabrica; as gottas salvadoras das parturientes do dr. Van der Laan; exposição universal de 1904, medalha de ouro.*

O peso total da vitrine é de 600 kilos, sendo 400 de metaes e 200 de vidro.

Pelo centro passa uma elegante columna de metal que supporta o peso da pyramide que tem cinco compartimentos occupados por varios productos.

Dentro da vitrine estão acondicionadas 11 boticas de preparados homœopathicos, 12 carteiras de couro com medicamentos em tintura e em globulos, 140 duzias de varias outras especialidades e uma grande vasilha de vidros contendo assucar de leite chimicamente puro, em crystaes, fabricado no estabelecimento do dr. Van der Laan.

Tambem vão as medalhas de ouro conferidas á casa pelo jury da Exposição de S. Luiz e da exposição estadual ultima.

Contem mais 12 bellissimas caixas de madeiras finissimas, nacionaes, entre as quaes destaca-se uma, artisticamente entalhada, que guarda cento e vinte medicamentos em tintura, capsulados com as côres nacionaes e que deverá ter destino especial.

Os fabricantes do lindo movel foram os srs. Bertha & Pedro Wallig.

O que constitue o principal merito da exposição Van der Laan, além do gosto artistico que presidiu á sua confecção é que ella é feita de materiaes nacionaes, com excepção dos vidros que vieram de França.

Tudo é nacional: o couro das carteiras, as bellissimas madeiras das caixas, os productos, o preparo dos metaes, o que redunda em uma outra exposição.

O dr. Van der Laan tem recebido felicitações de grande numero de pessoas que visitaram sua vitrine, que realmente representa um grande esforço e muita energia.

Holophote

A Exposição precisa dispôr de um holophote poderoso, situado em ponto de onde possa varrer toda a bahia e casario de Botafogo, Villegagnon, Boa Hora, etc.

Uma vista do restaurante Pão de Assucar

Será do surprehendente effeito a immensa e comica vassoura luminosa, varrendo as praias, varrendo as aguas, subindo aos telhados, descendo ás ruas, intangivel, impalpavel, destacando os passeantes e os vehiculos, esburacando a noite, afugentando a treva.

O ponto mais conveniente para isso seria a ponte do molhe da Urca.

Um holophote installa-se em pequeno espaço; caso prejudicasse o transito ficando sobre o molhe, poderia ser montado sobre um estrado cravado no paramento externo da muralha.

O funccionamento do apparelho será mais uma tentação para a visita, mais um excitante para o gozo das delicias materiaes e immateriaes da nossa Exposição.

Aquella formidavel pupilla, encrustada em orbita circular, projectando um cone luminoso de geratriz immensa, geratriz que se alonga ou se encurta conforme a pupilla fita o que lhe passa ao pé ou o que se dissimula ao longe na cumplicidade da noite, seria, perdoem-nos o gongorismo da hyperbole, seria qualquer coisa como a pupilla do progresso ligada por um feixe de fios ao cerebro dos dynamos.

Essa pupilla emittiria um cone de luz, perscrutando si do seio das aguas tranquillas da bahia, si das fitas poeirentas das ruas vinha chegando, vinha se approximando do paraizo da exposição a dama gentil de louras fantasias; o cavalleiro correto, *smart* e elegante, ninho de sonhos, repositorio de audacias; o poeta de emmaranhada gaforina, desdenhando um pente e solicitando estrellas; o artista de larga fronte a transbordar de geniaes concepções; o operario modesto, sequioso de ensinamentos; os miseraveis, os desherdados da sorte, os vencidos da vida, a faminta cohorte dos andrajosos anciosos por ver de longe o que os felizes estavam a gozar de perto...

E essa faina fiscalizadora recomeçaria todas as noites, dando á exposição uma nota forte e brilhante de progresso, de grandeza, de resurreição.

Illuminação da Exposição

A illuminação dos jardins e de todo o recinto da Exposição consiste no emprego de lampadas especiaes prismaticas de C. T. Brock & C., em côres, assim como das suas lanternas especiaes pintadas á mão, systema japonez, exhibindo fructos, varios desenhos de animaes, passaros e flores. Sobre o lago bambús revirados artisticamente com lanternas nos espaços permittidos pelo terreno da Exposição e nos terraços pyramides de lampeões e lanternas.

Os canteiros serão rodeados de flores com festões em pequenos estandartes.

Serão feitas alterações diarias na illuminação, já movendo lanternas e modificando a combinação das côres, já mudando tambem o forte da illuminação de modo a que o conjuncto apresente em cada dia um novo aspecto.

Os fogos á noite consistem em varias peças montadas, retratos, batalhas maritimas, foguetes, grandes rodas, minas, fogos de bengala. *Roman candles, tourbillons*, balões, fogos animados e peças mecanicas. O programma das exhibições nocturnas será variado em cada noite, constando de uma grande peça montada, representando uma batalha, erupção vulcanica, *avalanche* ou figura allegorica, retratos e peças mecanicas comicas. O restante do programma constará de bombas entre 45 e 95 centimetros, foguetes variados, *tourbillons*, fogos de bengala, etc.

A ponte da Assucareira

Ella não se mexeu, não se limpou, não se fez decente!

Lá está, ali nas barbas da Exposição, negra como a consciencia de Caim, torva como o olhar de Macbeth, insolente como um jornal *quebrado*, desafiando, debochando, fazendo pouco, troçando positivamente os esforços da commissão executiva que tudo realizou para tornar acceitavel a avenida desde a Porta Monumental até a curva de concordancia com a Beira-Mar.

Tudo? Não. A ponte da Companhia Assucareira ali ficou, pintada a pixe, cheia de terra, ostentando uma caldeira imprestavel, amontoando vigas podres e numa risada verde de sarcasmo, apresentando um promissor começo de capinzal.

O visitante da Exposição, ao passar ali, ha de se curvar de chapéo na mão, deante daquelle symbolo de teimosia apatacada deante da qual sabem capitular mesmo as exigencias mais justificaveis.

Singular terra a brasileira!

Os seus filhos mostram-se capazes de todas as audacias e de todas as complacencias. Para embellezar uma praça, constroem um longo caes formoso e consentem que fique arrimada a esse caes uma ponte vil, indecente, reles, desmoralizadora, só porque é propriedade da Companhia Assucareira, em cujo patrimonio se não deve tocar.

Fez bem a Companhia. Expõe a sua rica ponte, como demonstração do seu adeantamento e da grande consideração votada aos resultados dos nossos esforços: a Exposição de 1908.

Os quinze fogos colossaes

A nota principal dos fogos de artificio será dada pelos quinze fogos colossaes, nos dias que a commissão fixar.

Esses fogos serão queimados junto ao morro da Urca, onde ha uma faixa de terreno especialmente preparada para o imponente espectaculo.

Em a noite de 11 de agosto corrente será queimada uma peça monumental, em que apparecerão os retratos de Dom João VI e do visconde de Cayrú, a quem devemos a abertura dos nossos portos ao commercio internacional.

Será tambem apresentada uma monumental peça pyrotechnica, representando o desembarque de Pedro Alvares Cabral em Porto Seguro, segundo o laureado quadro de Victor Meirelles.

A 15 de agosto, dia de N. S. da Gloria, serão exhibidos os retratos dos mallogrados rei d. Carlos e principe Luiz Philippe, assim como uma monumental peça pyrotechnica, representando a 1ª missa no Brasil, quadro de Victor Meirelles.

Além destas maravilhas modernas, apreciarão os visitantes da praia Vermelha os retratos de d. Manoel II e d. Amelia.

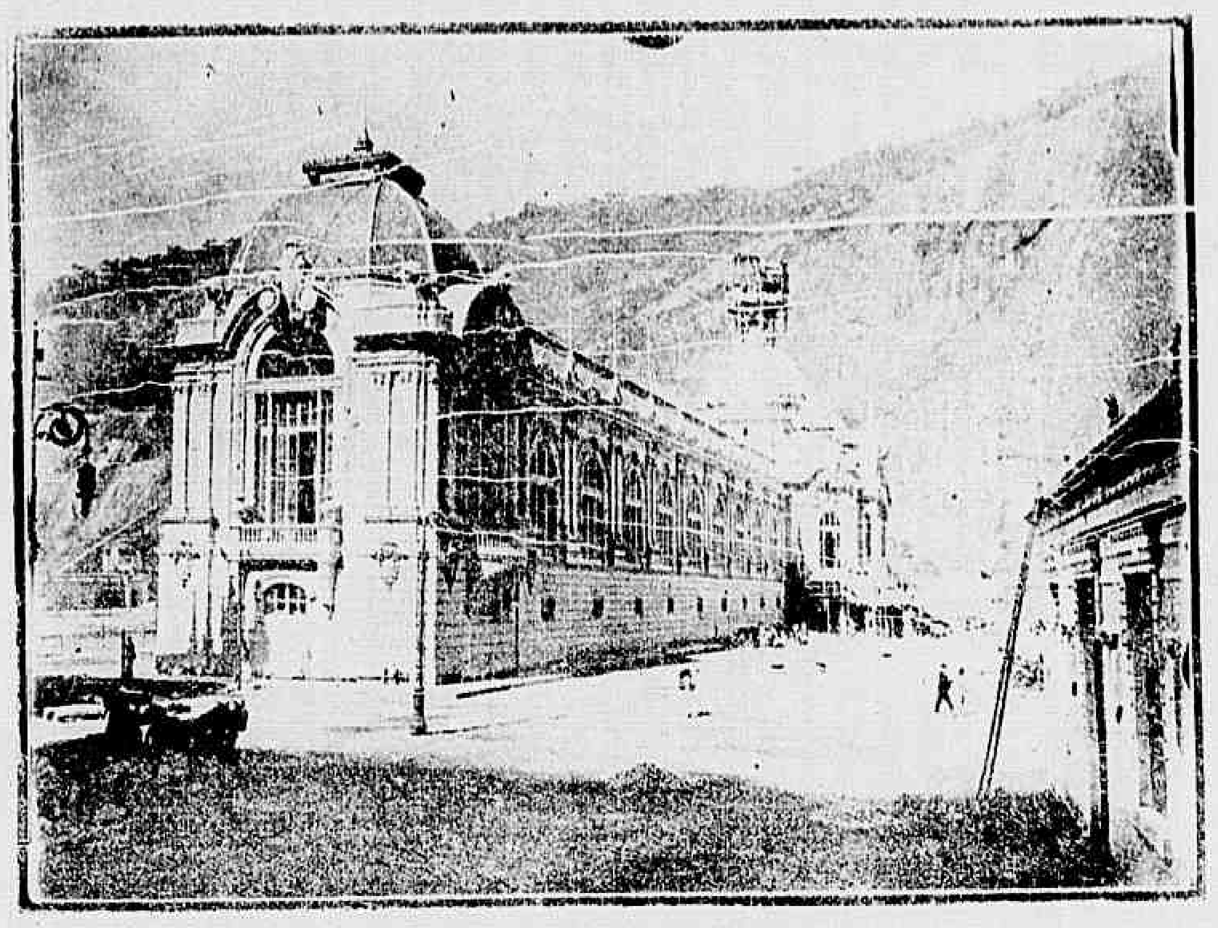
O *clou* de tudo isto, porém, será a representação do Dreadnought brasileiro, MINAS GERAES, com os scouts e torpedeiras em acção, no alto mar.

A casa Brock tem executado trabalhos desse genero em quasi todos os paizes da Europa e Asia e podemos garantir, sem medo de errar, que a Exposição Nacional, acceitando o alvitre do sr. Silva Braga, representante daquella casa e contratando essa exhibição de fogos de artificio, preparou um excellente attractivo bastante por si só para levar grande parte da população á Praia Vermelha.

O programma dos 15 fogos colossaes será realizado em maior escala do que foi levado a effeito em Londres, no Crystal Palace, pela casa C. F. Brock & C., que desde 1865 tem ali um contrato de fornecimento com a clausula de *open competition*.

Apezar dessa clausula nenhuma firma pyrotechnica do mundo apresentou-se a concorrer com elles, quer nas grandes festas dadas no palacio da rainha Victoria e hoje do rei Eduardo, quer nas celebradas em 6 de julho findo no Buckingham Palace pelo anniversario da princeza Victoria, em que se exhibiram os *Brock's daylight fireworks* com enorme successo pela distribuição de presentes e brinquedos aos reaes convidados.

A mesma citada firma forneceu ainda pela quantia de 22000 dollars, ou 72:000$ o sumptuoso fogo de vista queimado á beira do rio, na grande festa de Quebec em 24 de julho ultimo, offerecida ao principe de Galles pelo governo do Canadá.



Palacio das Industrias — Fachada lateral

Os tres fogos diurnos

Os fogos diurnos consistem na exhibição dos *Brock's daylight fireworks* e *Japanese daylight fireworks*, minas, foguetes, balões, etc.

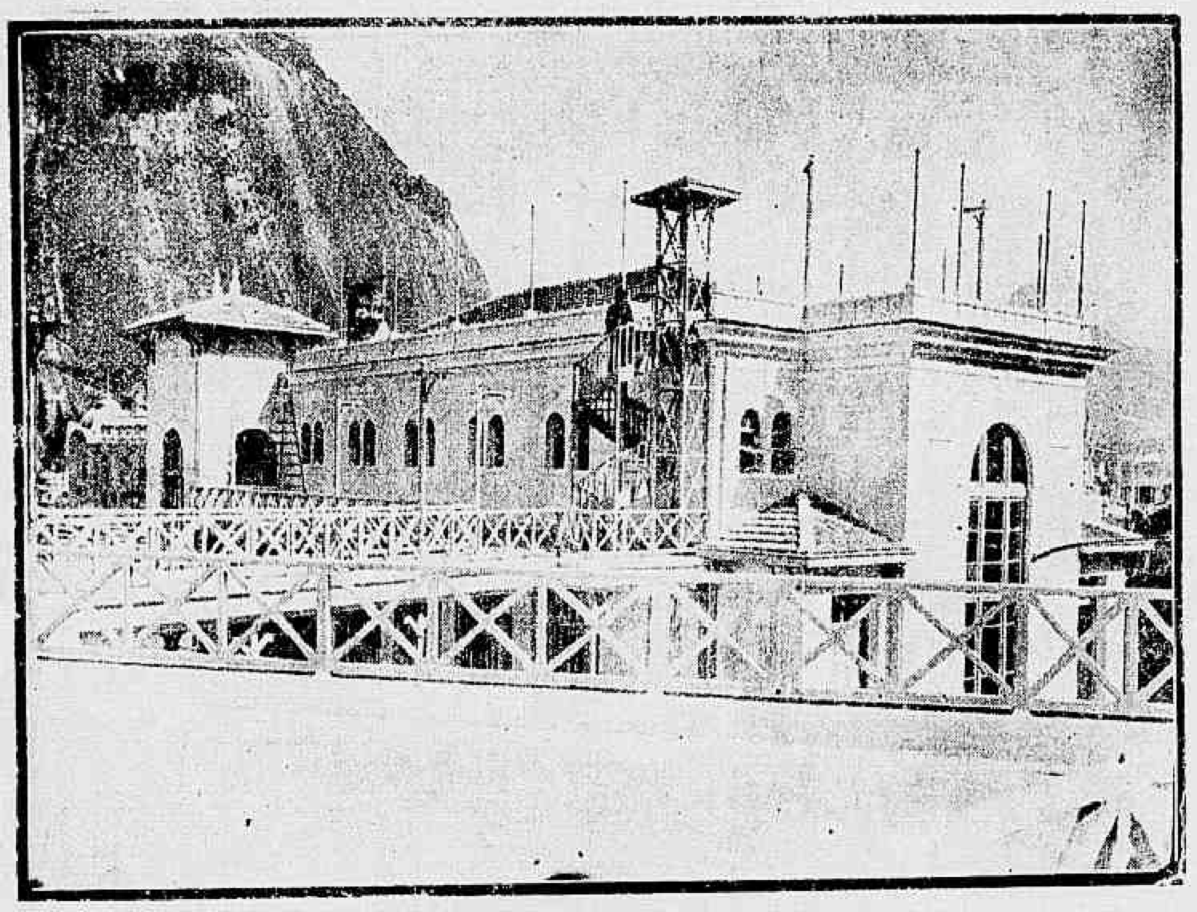
Cada exhibição de fogos durará de 45 minutos a 1 hora, constando de 300 bombas disparadas pelos 25 morteiros de aço de 7, 5, 10, 15 e 20 centimetros de calibre, que explodindo no ar distribuirão uma chuva de cerca de 5000 brinquedos.

Uma gruta inexplorada

Quem visitar a Exposição, além do muito que ali tem de sufficiente para o extasiar, póde ir ainda gozar a sensação excepcional de um passeio pelo oceano quando elle vae espreguiçar-se indolentemente sobre as areias da praia da Saudade. Será questão de ter o recurso de um barco ou de uma lancha.

Lembramos neste caso um passeio interessante, até uma gruta que ainda não está explorada, e dentro da qual o sr. René Barbá foi encontrar verdadeiras maravilhas.

Essa gruta foi cavada pelas rebeldias do oceano no sopé do morro da Urca. Fica a trezentos metros do restaurant do Pão de Assucar.



Um aspecto do restaurante Pão de Assucar

Ninguem, porém, se aventure a entrar lá dentro!

Só os corajosos lá podem ir, e prevenidos com uma jangada. O mar, formando grosso vagalhão, entra impetuoso e rugidor pelo interior da gruta, subindo e caracolando pelas rochas que formam as paredes daquelle logar mysterioso. Qualquer embarcação que não seja uma jangada, irá desfazer-se no turbilhão da vaga!

Trinta segundos depois de a vaga se ter quebrado no interior da gruta, ouve-se novo rugido das aguas, partindo do interior da massa enorme do granito, o que faz suppor que uma outra gruta existe após a primeira, mas não vista ainda, nem observavel da parte externa da pedreira.

Pelas paredes crescem, formam arabescos curiosos, innumeras algas marinhas, das cores mais singularmente bellas e nunca vistas.

Uma riqueza natural de cuja existencia talvez ninguem tivesse conhecimento, e que está sequestrada dos olhares curiosos pela massa rija, ennegrecida, selvatica, da formidavel pedreira!

Toilette da inauguração

Aqui nos chegou afflicta carta em que o signatario, sabendo a Exposição se ha de inaugurar ás 2 horas da tarde, perguntava-nos anciado qual a toilette adequada ao caso.

O presidente da Republica irá de casaca? As damas irão decotadas? Quem lá se apresentar em toilette de passeio será julgado ridiculo?

E mais outras perguntas da natureza destas.

Como não estivessemos muito a par dessas etiquetas, consultámos o Petronio cá de casa, que nos ministrou informes de alto cothurno, que passamos a trasladar para este supplemento.

Comprehende o missivista que nós não podemos adivinhar si o dr. Affonso Penna preferirá ir á inauguração de sobrecasaca e chapéo alto; mas em todo o caso, o natural, pela hora e pela festa, em traje masculino será: terno de «smoking» azul ou côr de cinza; gravata amarella; camisa de côr com punhos tambem de côr e collarinho branco, botas amarellas, chapéo de palha de aba recta ou de Chile a tres pancadas.

Entretanto, o missivista só será julgado ridiculo si lá se apresentar em mangas de camisa.

Quanto ás damas a etiqueta é de rigor:

Vestido de popeline, casaco abrindo abaixo do *gôgô* em feitio de janella; chapéo *canotier*; sapatos de verniz com *pompom* côr de chocolate; cabello em duas tranças escorridas, em homenagem á China.

Si o missivista e sua dama lá se apresentarem assim, não escaparão á objectiva dos photographos e hão de correr mundo, attestando a propriedade, a originalidade feliz, a elegancia e o bom gosto com que nos sabemos apresentar ao publico, em inaugurações de Exposições.

Difficuldades... de texto

Todos os jornaes desta capital desenvolveram uma faina monstruosa de propaganda em torno da nossa Exposição.

Paginas diarias, supplementos illustrados ao domingo pullularam cheios de novidades, de informes interessantes, de previsões claras.

A principio não houve difficuldade séria para arranjar a materia do texto; o doido da Praia Vermelha, o cadete da Escola Militar, as pedreiras negras e gigantescas, o mar bravio, os paquetes fumegantes, a placidez da bahia, porticos e frontões, frisas e platibandas, fustes e capiteis, cupulas, zimborios, *motivos ornamentaes*, tudo isto veiu á frente, saltou, rodou, sirandou em macabra dansa.

Depois é que foram ellas, meus caros amigos! O assumpto diminuiu, escasseou, esgotou-se; começou uma «cavação» estupenda e dolorosa. Como essa nem sempre fosse productiva, entrou a tesoura em scena e os jornaes sem ceremonia, escandalosamente, começaram a copiar-se sem rebuço...

A principio, o pudor fazia intercalar alguma coisa nas copias, afim de desfigural-as para fingirem materia nova e propria; depois acabou-se a ceremonia e houve quem mettesse nas paginas columnas inteiras de outros collegas, sem indicação de procedencia, sem mesmo singelas aspas!...

Nós, aqui, feito um exame seguro de consciencia, não appareceremos limpos de culpas...

Felizmente não tardará muito em emmudecer a grande voz dessa propaganda benefica. A arvore fructificou e a colheita começa.

Bilheteiros torrados

Encostada ao muro que separa o molhe da Urca da praça da exposição foi levantada uma pequena construcção de alvenaria para estabelecimento de seis *guichets*.

Como essa construcção só dispõe de uma porta e seis buracos, como cubará de 10 a 12 metros, no maximo, como o sol bate de rijo sobre ella o dia inteiro, é muito provavel que a commissão venha a encontrar ali a qualquer hora os seus bilheteiros torrados.

Nem póde ser por menos.

Dirão que os bilheteiros não têm outro logar em que funccionem, e nós retrucaremos que elles ali não poderão permanecer, quando para respirar têm de chegar o nariz ao orificio dos *guichets*!

Por trás da palissada que o dr. Sampaio Corrêa mandou levantar em continuação ao muro do Instituto Benjamin Constant, poderia ser levantado um galpão alto e fresco, permittindo a installação de um grande numero de *guichets*, ali mesmo ao pé da porta.

Certamente ahi o pessoal incumbido de fornecer entradas ao publico não correrá o risco de virar torresmos.

As cadernetas

Noticiou a imprensa diaria que a commissão executiva da exposição iria pôr á venda cadernetas com determinado numero de entradas.

A idéa é felicissima, por trazer grandes vantagens ao publico, enorme economia de tempo e innegavel commodidade.

Essas cadernetas, porém, não devem conter muitas entradas e não devem ser nominaes.

Pequeno numero de folhas as tornarão de pouco custo, accessivel a todos, assim como não sendo nominaes prestarão optimos serviços e depressa se esgotarão.

Ainda outra vantagem virá com ellas: provavel diminuição das entradas gratuitas.

Pelo systema actual a commissão cede uma entrada gratuita valida para todo o tempo em que a exposição permanecer aberta; a concessão se faz de uma só vez. Com as cadernetas, esgotando-se ellas em prazo limitado, tornar-se-á necessario novo pedido ou novos pedidos, e é possivel que sinta algum vexame quem os tenha de fazer; sinta algum vexame... e por isso se decida a arrancar do bolso a exigua quantia a pagar pela sua entrada.

E' uma coisa tão justa pagal-a, que custa a crer haja quem tente esquivar-se de fazel-o.

Venham as cadernetas quanto antes.

O contrato Brock

O representante no Brasil e em toda a America do Sul da casa C. F. Brock & C. estabelecida em Sutton, Surrey England, é o negociante A. J. Silva Braga, a cuja iniciativa se deve a idéa de introduzir na Exposição os fogos de artificio, que tão boa acolhida encontrou da parte do ministro da viação e da commissão executiva da Exposição.

O total do contrato feito por intermedio desse representante monta a 12.000 libras ou 192 contos da nossa moeda, obrigando-se os contratantes a:

fazer a illuminação do recinto da Exposição durante 84 noites;

exhibir 15 fogos colossaes em 60 numeros pelo menos;

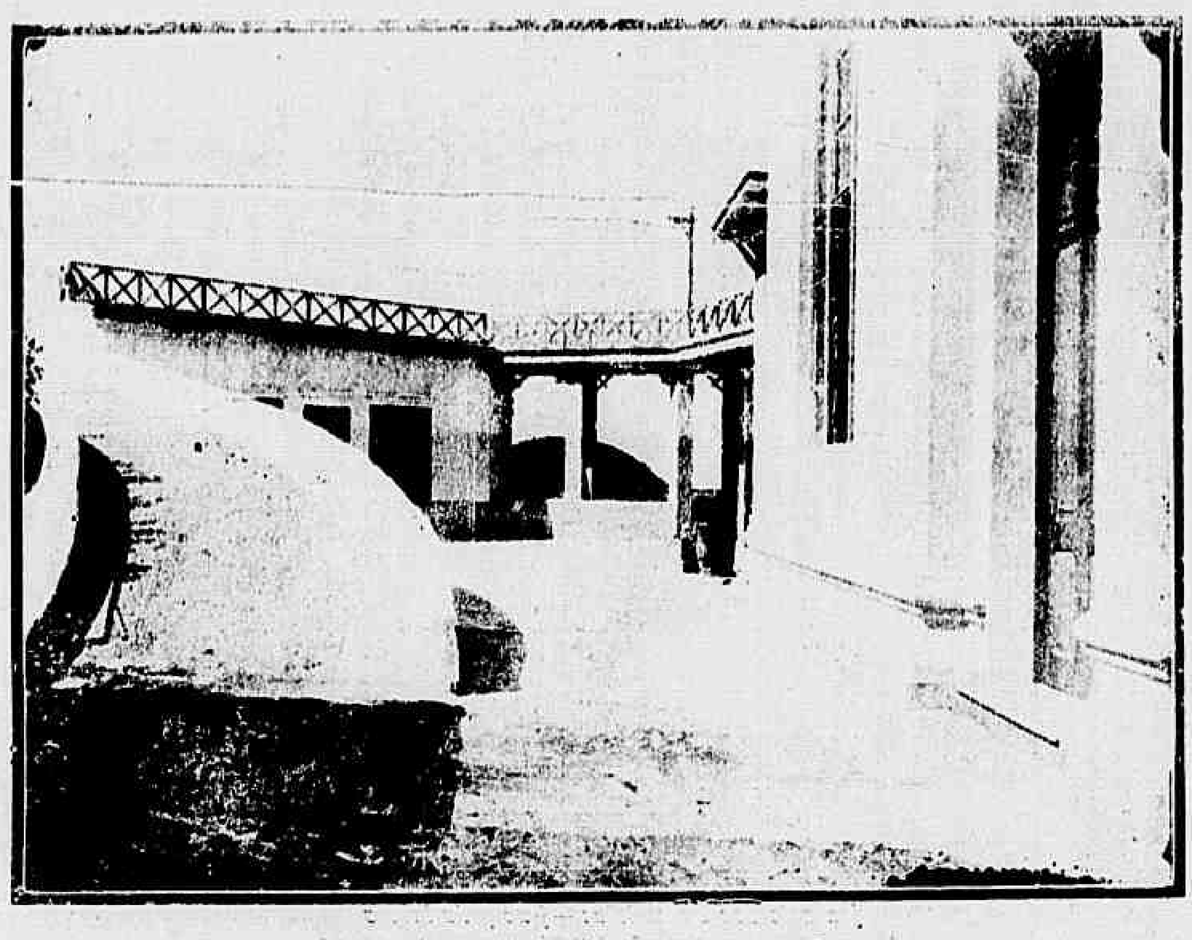
exhibir tres fogos diurnos Brock inglezes e japonezes;

exhibir tres fogos aquaticos nas tres festas venezianas.

Lavrando a commissão executiva o contrato com C. F. Brock & C., não só o fez com uma casa que apresentava garantias pelas suas innumeras referencias, considerada a mais importante do mundo, fundada desde 1725 e que saiu victoriosa da concorrencia realizada em 1865, firmando o contrato com o Crystal Palace, como tambem acceitou a proposta mais vantajosa.

Effectivamente das tres outras apresentadas, duas eram estrangeiras e uma nacional; das estrangeiras uma era de 1000 libras e mais 35 % de entrada; outra de 15.000 libras; a nacional era de 240 contos só para fogos de artificio, excluida portanto a illuminação.

Precisamos notar que a fabricação de fogos na Inglaterra é severamente fiscalizada. A lei de explosivos é de um rigor extraordinario: assim as bombas só podem explodir a 100 metros de altura, e os foguetes acima de 750.



Outro aspecto do restaurante Pão de Assucar

Policiamento

Serviço de policiamento da Exposição Nacional a cargo da Secção Policial ali installada e sob a immediata superintendencia da delegacia do 7º districto policial.

A zona inteira da Exposição para o effeito do policiamento será dividida em quatro secções a saber:

PRIMEIRA SECÇÃO — Do portão de entrada á estação das barcas até as faces anteriores dos Pavilhões de Minas-Geraes e Bahia, linha divisoria que a separa da segunda secção, comprehendendo além daquelles o Palacio da Exposição, Pavilhão da Estrada de Ferro Central, pavilhão de machinas, pecuaria, viaturas e imprensa, avenidas dos estados até a linha divisoria, rua 16 de Janeiro, e parte das de 12 de Outubro e 3 de Maio.

Policiamento

Um commissario conforme a escala organizada com 19 guardas civis e 7 praças de policia nos quartos das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, e das 6 da tarde ás 2 da manhã; e das 2 ás 10 da manhã, quarto de vigilancia, com 6 guardas civis e 7 praças de policia, distribuidas em pontos fixos, conforme marca a planta geral da Exposição.

SEGUNDA SECÇÃO — Da linha divisoria com a primeira secção até uma outra que partindo do lado do theatro passa pela frente do Cinematographo, *Bar da Brahma*, fundos do pavilhão do Districto Federal até o lado do pavilhão de musicas (exclusive), comprehendendo o pavilhão de S. Paulo, estufa do Jardim Botanico, Amphitheatro da pecuaria, Assistencia Municipal, inspectoria de mattas e jardins, pavilhão do Districto Federal, pavilhão de Santa Catharina, *Bar da Brahma*, pavilhão Herm Stoltz, Cinematographo, pavilhão Bangú, Cervejaria Paraense, pavilhão do Corpo de Bombeiros, escriptorio da commissão. Avenida dos Estados, entre as linhas divisorias, Praça Brasil, ruas 16 de Dezembro, 9 de Janeiro e 7 de Setembro, e parte das 3 de Maio 12 de Outubro e 24 de Fevereiro.

Policiamento

Um commissario escalado com 16 guardas civis e 4 praças de policia nos dois primeiros quartos, comprehendidos entre as 10 horas da manhã ás 2 da madrugada, e 7 guardas civis e 4 praças de policia, no ultimo quarto de vigilancia, das 2 da manhã, distribuidos em pontos fixos.

TERCEIRA SECÇÃO — Da linha divisoria com a segunda secção, até á parte anterior do Palacio das Industrias, comprehendendo o Theatro, Pavilhão Portuguez de Bellas Artes, Jardim e Pavilhão de Agricultura, Pavilhão dos Correios e Telegraphos, Corpo de Saude do Exercito, Pavilhão de Café e Cacáo, Pavilhão de musicas e parte anterior do Palacio das Industrias. Avenida dos Estados (parte final), Praças 13 de Maio, Carlos Gomes e João Caetano, ruas 8 de Maio, 15 de Novembro, 28 de Setembro e parte das de 3 de Maio, 24 de Fevereiro e 12 de Outubro.

Policiamento

Um commissario escalado com 13 guardas civis e 4 praças de policia nos dois primeiros quartos, das 10 da manhã ás 2 da madrugada, e 6 guardas civis e 4 praças de policia no ultimo quarto de vigilancia (2 ás 10 da manhã) distribuidos em pontos fixos.

QUARTA SECÇÃO — Do Palacio das Industrias até á Praia Vermelha comprehendendo o Palacio das Industrias (parte posterior), Pavilhão Manuelino, Restaurant Nobre, Terraço da Amurada, Restaurant Rustico, Jardim e Circo, Diversões de Paschoal Segreto, Jardim Central, Tunneis e Praia Vermelha.

Policiamento

Um commissario escalado com 11 guardas civis e 8 praças de policia nos dois primeiros quartos e 4 guardas civis e 8 praças de policia no ultimo quarto de vigilancia (2 ás 10 da manhã) distribuidos em pontos fixos.

SECÇÃO POLICIAL — O supplente dr. Braz da Nova Friburgo, especialmente designado para o serviço da Exposição, com um commissario (sempre do 7º districto) de estadia, um escrevente do 7º districto, Mario Roquette Pinto, encarregado do cartorio e expediente da secção, e seis guardas civis e duas praças de reforço de promptidão.

Instrucções geraes

O encarregado da Secção Policial communicará em parte diaria á delegacia do 7º districto todas as occorrencias de que houver tomado conhecimento durante as 24 horas de serviço.

Em caso de ser lavrado qualquer auto de flagrante, este será presidido pelo commissario de serviço na secção, na ausencia do delegado do 7º districto e remettido o delinquente preso em carro para este fim ali de promptidão, á delegacia do 7º districto, para lhe ser dada a competente nota de culpa.

O serviço de ronda de guardas civis nos postos será feito por dois fiscaes e dois ajudantes e das praças de policia, por um official.

De ordem do dr. chefe de policia, sómente poderão usar dos distinctivos e sempre ostensivamente, o delegado do 7º districto, o supplente encarregado da Secção Policial e os commissarios escalados para este serviço. Egualmente e de accordo com a commissão executiva da Exposição, as entradas nos portões dependerão sempre de cartões apresentados, não dando direito a isto os distinctivos das autoridades policiaes.

A direcção geral de todo o serviço policial da Exposição caberá ao delegado do 7º districto, que para attender mais facilmente ás exigencias do serviço, terá durante este tempo um automovel á sua disposição, fornecido pela Central de Policia.

Os commissarios escalados para o serviço da Exposição receberão instrucções directas do delegado do 7º districto e do supplente encarregado da Secção Policial.

Escala dos commissarios

São os seguintes os commissarios escalados pelo dr. chefe de policia para o serviço da Exposição e divididos em turmas de cinco, como segue:

1ª TURMA

7º districto — João Carlos de Mesquita Telles
4º districto — João Lopes Carneiro de Lacerda
6º districto — Rigoberto Mesquita Telles
10º districto — Eduardo Campos
13º districto — Israel Teixeira Mendes

Escala

AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
13 17 21 25 29	2 6 10 14 18 22 26 30	4 8 12 16 20 24 28	1 5 9 13 17 21 25 29

2ª TURMA

7º districto — Armando Leite Bastos da Cunha
4º districto — Horacio Alves de Aguiar
5º districto — Attilio Cardoso Perroni
11º districto — Raul Borges Guimarães
8º districto — Thomaz Joaquim Tavares

Escala

AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
14 18 22 26 30	3 7 11 15 19 23 27	1 5 9 13 17 21 25 29	2 6 10 14 18 22 26 30

3ª TURMA

7º districto — Alberto Torres Quintanilha
3º districto — Adroaldo Solon Ribeiro
6º districto — Luiz Otero Filho
12º districto — Julio Rodrigues
14º districto — Theodoro Santa Cruz Oliveira

Escala

AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
11 15 19 23 27 31	4 8 12 16 20 24 28	2 6 10 14 18 22 26 30	3 7 11 15 19 23 27

4ª TURMA

7º districto — Antenor Thibau
3º districto — Nelson Campos
12º districto — Luiz Clapp
6º districto — Oscar Lorena
19º districto — Pedro Torres Burlamaqui

Escala

AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
12 16 20 24 28	1 5 9 13 17 21 25 29	3 7 11 15 19 23 27 31	4 8 12 16 20 24 28

Policiamento externo

O policiamento externo será feito por praças da Força Policial, em postos fixos, desde o arco de entrada da Exposição até o principio da praia de Botafogo, no morro da Viuva, comprehendidas a avenida da Ligação á praia das Saudades e as ruas General Severiano e Passagem, com um commissario do 7º districto de ronda permanente na praia das Saudades.

Fins adulterados?

A exposição que vae ser inaugurada é nacional?

Esta pergunta póde parecer importuna e todavia não é.

No grande portico de entrada do recinto lê-se o seguinte distico: *Exposição Nacional 1908*. Nas referencias feitas por todos os jornaes se diz que a exposição é Nacional, com N grande, para não alterar absolutamente o cunho genuino do grande certamen.

E' sabido que alguns paizes estrangeiros desejaram concorrer á Exposição, mas que muito delicadamente se lhes fez comprehender que se tratava de uma festa intra-fronteiras, tendo sido feita uma unica excepção para Portugal, que não é pelo Brasil considerado paiz estrangeiro sinão politicamente, e que está vinculado por tal fórma á nossa historia, que a abertura dos portos brasileiros ao commercio mundial, que ora commemoramos, foi ainda acto praticado nos ultimos tempos coloniaes, isto é, acto portuguez.

Todavia, é muito para estranhar a quantidade de objectos estrangeiros, principalmente machinismos, que sem nenhuma justificação ali estão sendo collocados.

Succede até que alguns desses machinismos têm productos similares indigenas, e que entre os expositores ha um, que aliás é grande industrial no Brasil, e que apresenta tambem productos estrangeiros.

Parece-nos que deveria ter existido uma tal ou qual censura prévia na admissão dos productos a expôr, afim de que o intuito superior da demonstração das nossas forças industriaes não fosse adulterado ou illudido, como está succedendo.

Não vae nisto censura á direcção da Exposição. Na lufa-lufa dos trabalhos de ultima hora, não têm os directores da Exposição tempo para entrarem nestas minucias de observação, que nós fazemos porque mais tranquillo e menos preoccupado está o nosso espirito.

Quem entrar na Exposição, ficará ignorando qual a procedencia de certos productos ali apresentados, e vendo depois os machinismos marcados com marcas estrangeiras, imaginará que o nosso atrazo é tão grande que nada produzimos naquelle genero, ou que procuramos illudir-nos e illudir a nação, apresentando como nacionaes genuinos productos que não são nossos.

Comprehendemos que a Fabrica Condor apresente os machinismos norte-americanos com que trabalha. Ella fabrica calçado, industria nossa, com materias primas brasileiras. A machina está ali, não pelo que ella vale isoladamente, mas porque é o instrumento preciso e insubstituivel, pelo privilegio de que goza, para a manufactura dos couros nacionaes.

O mesmo não succede, porém, com machinismos agricolas, que o Brasil possue, que são aqui fabricados, que têm devida colação no mercado e em cuja confecção e aperfeiçoamento entrou por larga parcella a intelligencia e o trabalho de brasileiros ou de estrangeiros ha largos annos aqui domiciliados.

Temos muito pezar em sermos forçados a fazer estes reparos, que se nos afiguram perfeitamente justos.

A Estrada de Ferro Central do Brasil na Esposição

A Estrada de Ferro Central do Brasil occupa uma sala do angulo da frente e a área em volta do pateo central da ala esquerda do edificio dos Estados (Escola Superior de Guerra) e mais um pavilhão de madeira construido junto a este edificio, logo á entrada da Exposição.

O seu mostruario compõe-se de uma selecção feita no que figurou na esposição retrospectiva com que foi commemorado o seu jubileu, selecção que teve logar por motivo do menor espaço disponivel e tambem obedeceu ao criterio de serem eliminados os productos que não tivessem o cunho de fabricação nacional.

E' esta a relação dos objectos:

6— caixas de madeira envernizada, contendo amostras de lastros de terra diversas;

4— ditas com amostras de lastros de pedra, inclusive marmore branco e avermelhado, encontrados em abundancia no ramal de Ouro Preto, onde já são empregados como lastro;

12— amostras de marmore branco, cinzento, vermelho, roxo e pintado, extrahidos de pedreiras marginaes á Estrada;

37— amostras diversas de granito tambem de pedreiras marginaes á Estrada;

1— bloco de cimento armado;

7— tubos differentes de cimento armado;

1— mesa de cimento armado;

1— modelo de tunnel em cimento armado, construido na Serra da Mantiqueira;

1— modelo do muro de cimento armado da linha elevada entre São Diogo e S. Christovão;

10— caixas com amostras de argilla e cal diversas;

1— marco de kilometragem e referencia de nivel, usado na primitiva construcção da Estrada até Queimados;

50— amostras de madeiras diversas usadas no serviço da Via Permanente;

32— amostras de dormentes de madeira creozotada—cruzamentos de linhas e chaves diversas, das bitolas de 1,6 e 1.m;

1— carrinho de mão e 1 carrocinha para aterro e 1 troly para conducção de materiaes construidos na carpintaria da 1ª Residencia do Centro;

— ferramentas diversas usadas na Via Permanente, construidas nas ferrarias das Residencias;

— amostras de trilhos diversos, inclusive alguns mostrando a deformação pelo uso;

1— quadro com a evolução do typo de trilho usado;

1— modelo da ponte provisoria de Guararema;

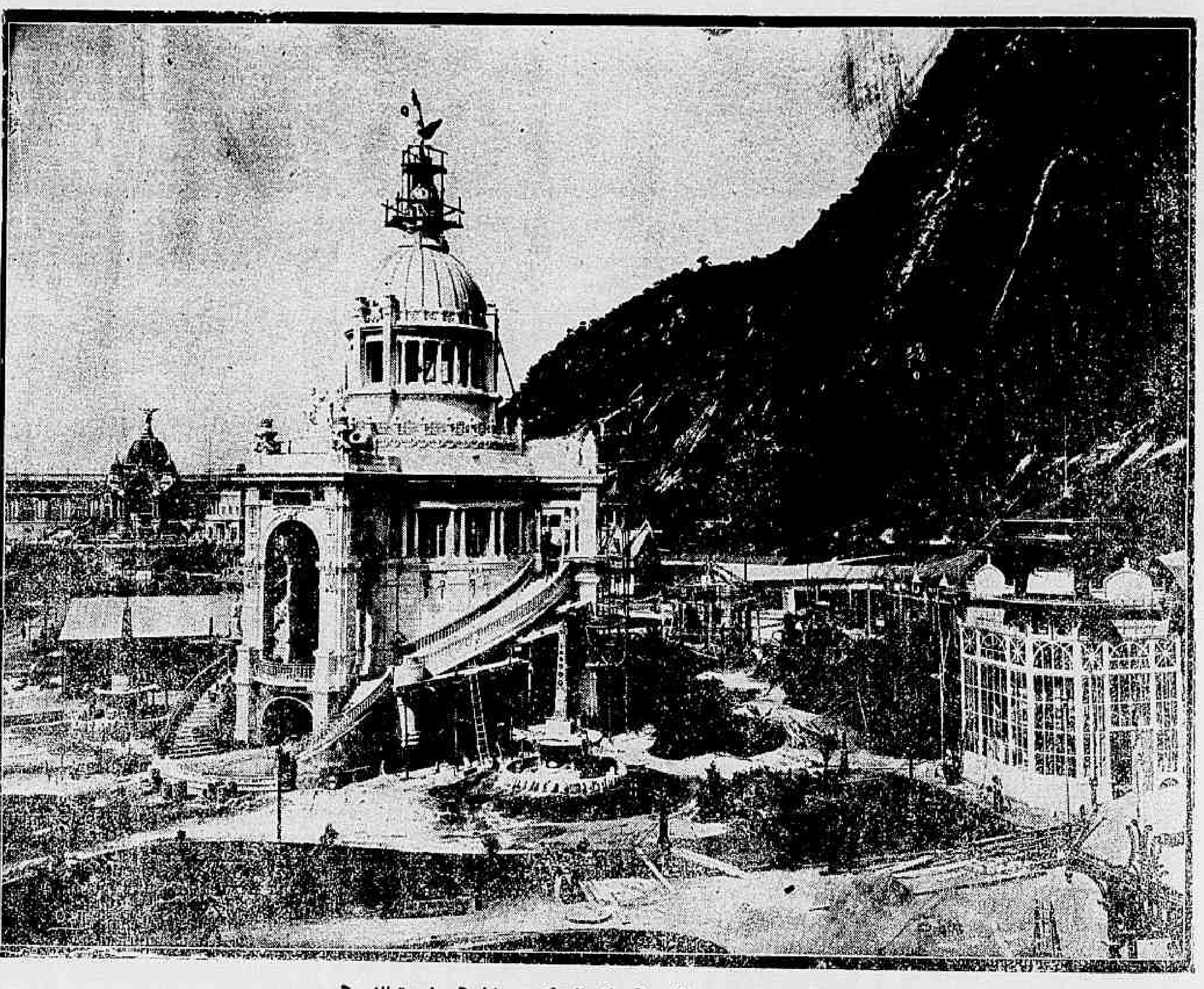
1— modelo da ponte do rio Lavado, no prolongamento da Estrada;

1— quadro com o projecto da fachada da nova estação Central.

1— chapa de cobre com o negativo da planta da Estrada no trecho da Central a Mendes;

1— modelo em miniatura de um trecho de linha do ramal de Ouro Preto, com lastro de marmore e linhas de duas bitolas com chaves e cruzamentos para ambos, figurando um velocipede e um vagonete de aterro;

Vista do refeitorio do restaurante Pão de Assucar



Pavilhão da Bahia — A direita Pavilhão da Imprensa

1— collecção de modelos para fundição diversas;

— Objectos diversos de ferro fundido, taes como caixas de graxa, cadeiras de truck, conductores de vapor, tampas de cylindro, aros de caixa de fumaça, tampas de *slide*, rodas de engrenagem, cepos de freio, caixas de parachoque, rodas de locomotiva fundidas com ferro de Ipanema e etc;

— Objectos diversos de ferraria e estamparia, balanças para molas de locomotivas, estrados de machinas, braçagens de machina, quadros de tender e de trucks, portas de caixa de fumaça, engates, molas, estrapas, cunhas, estrados para macacos, etc.

— Objectos de caldeireiros de cobre, tubos, pharóes, lanternas, capiteis de chaminé, chaleiras, etc.;

1— limpa-trilhos de madeiras escolhidas, envernizadas;

— bronzes de braçagem de machina, de mancaes de carros diversos;

1— quadro com amostras de madeiras diversas usadas na construcção de carros;

1— estrella construida com amostras de madeiras preciosas;

1— collecção de amostras de tectos de carro;

3— portas de carros diversos;

4— macacos diversos;

1— bancada completa;

1— machina de tornear eixos, construida no Deposito de Palmyra;

1— machina para virar chapas, construida no Deposito da Barra;

1— bomba hydraulica para experiencia de caldeiras;

1— bomba para incendio;

1— caixa com um serviço completo para extincção de incendios, semelhante ás usadas na America do Norte;

1— apparelho para enrolar mangueira de incendio;

2— apparelhos de nivel d'agua;

1— apparelho de distribuição automatica de quantidade certa d'agua;

1— dito em miniatura mostrando o modo de funccionamento;

1— machina de cylindros inclinados do primeiro velocipede a vapor usado na Estrada, construido nas officinas da Estrada e ainda em perfeito estado de conservação;

— a primeira machina de impressão usada na Estrada;

16— modelos em miniatura dos differente typos de carros usados na Estrada, contendo metade em esqueleto para indicar o modo da sua construcção;

1— modelo de distribuição Stephenson simples em miniatura;

1— modelo de distribuição Stephenson compound em miniatura.

1— modelo de distribuição Walschaert em miniatura;

— locomotiva em miniatura do primitivo typo de cargas usadas na Serra;

1— locomotiva em miniatura do typo *ten-wheel*, de passageiros;

1— uma collecção de amostras de chumbos para lacrar carros nas suas diversas phases de fabricação;

1— corrente de metal feita em uma só peça de um vergalhão, sem córte nem solda;

1— modelo de truck de carro de tres eixos, feito de metal amarello, em miniatura pelo Deposito de Lafayette;

1— modelo em metal amarello de uma installação completa de freio Westinghouse, na escala de 1/4, com todas as suas peças desmontaveis e completas, feito no Deposito de S. Diogo;

1— apparelho de calibragem de manometros feito tambem no Deposito de S. Diogo;

1— apparelho telegraphico Morse — simples com mesa, construido na Officina Telegraphica da Estrada;

1— rapido taxador automatico com as novas tarifas, construido na mesma Officina;

1— armadura de dynamo Siemens, completa, construida na mesma Officina;

1— quadro com amostras de fios e cabos telegraphicos, contendo diversas emendas;

1— quadro com a ferramenta usada no serviço telegraphico;

1— installação completa de block automatico «Adel», da invenção do engenheiro brasileiro daquelle nome, installado já e experimentado na linha circular de suburbio da Estrada;

— relogio que deu a hora da partida ao primeiro trem da Central;

— quadros diversos com photographias de locomotivas, officinas, pontes e etc.;

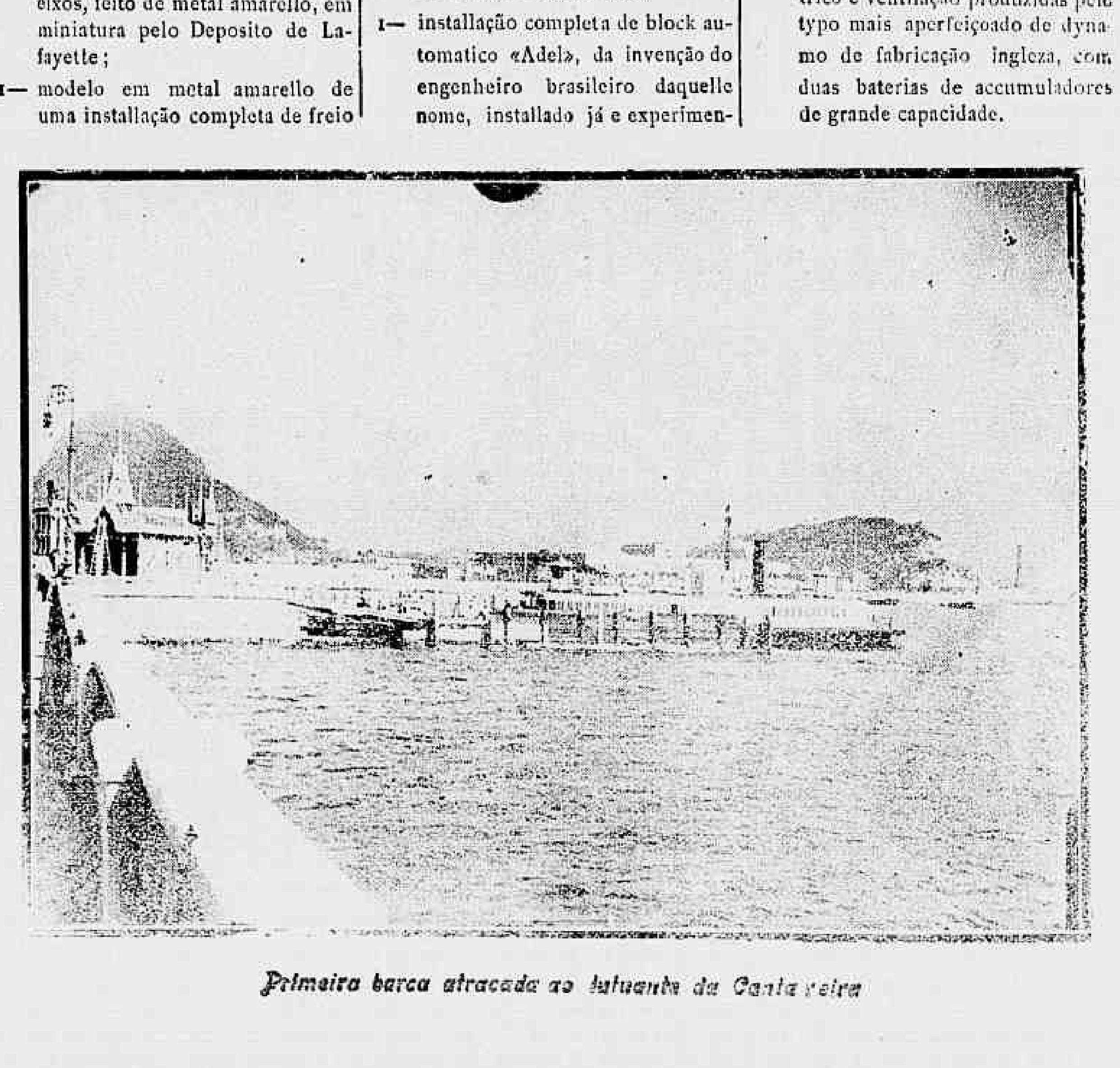
— trabalhos differentes das escolas de aprendizes da Locomoção;

— diagrammas diversos comparativos do custeio, producção desenvolvimento, capacidade do trafego, etc.;

1— carro de 1ª classe construido nas officinas do Norte da Estrada;

1— carro de inspecção construido nas mesmas officinas;

1— carro de luxo da administração tambem construido na Estrada e apparelho com installações de gaz incandescente, illuminação electrico e ventilação produzidas pelo typo mais aperfeiçoado de dynamo de fabricação ingleza, com duas baterias de accumuladores de grande capacidade.



Primeira barca atracada ao fluctuante da Cantareira

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Prosa e Verso

O facto de haver eu emittido algumas vezes o meu desautorisado juizo acerca de livros e escriptores (que com tanta frequencia pululam neste paiz essencialmente literario e pernostico) traz a muita gente a infundada supposição de que eu seja realmente um critico, ou pelo menos me considere tal...

Pois em verdade, em verdade lhes digo que nem uma cousa nem outra! Não exerço a funcção profissional, por que não sei de outra mais antipathica, nem mais difficil, quando se quer ser verdadeiro e sincero; não me tenho em conta de mentor literario, já porque não me sinto com forças para tanto, já porque não falta quem exerça o officio, com competencia ou sem ella.

O que escrevo não passa de uma simples opinião que não forceja por se fazer acceitar, nem vae além do pequeno circulo de leitores que me dão a honra de passar os olhos por esta columna.

Tão longe anda mesmo de mim a veleidade de criticar, que deixei desta vez que se amontoassem pela mesa e pelas estantes cerca de uma centena de volumes á espera de um *juizo critico*!

Estava no proposito firme de nada escrever sobre tal assumpto...

Ha, porém, algumas senhoras no numero das offertantes, e como o meu silencio póde equivaler a uma descortezia, quebro afinal o protesto, levado ainda pela consideração de que não se faz esperar uma dama...

De tres que me enviaram livros, uma apenas será referida nestas linhas — e isso equivale ao aviso de que melhor serviço prestarei ás outras silenciando o meu juizo, pois já não foram poucas, nem pequenas, as antipathias que attrahi com deslouvar escriptoras e poetisas.

O pequenino volume que me impelle a escrever este aranzel é uma conferencia literaria que tem por titulo *A Caridade* e está firmada por *Ondina* — conhecido pseudonymo da exma. sra. viscondessa Lamourienne.

A autora deste trabalho, que já firmou em varios jornaes e revistas algumas poesias escriptas com talento, não me parece que tenha feito obra de menos valor nas paginas de prosa que offerece agora á publicidade.

Embora já muito explorado, foi o thema desenvolvido de maneira nova e brilhante, em periodos masculos e fogosos, que mais parecem obra de um tribuno vigoroso que de uma poetisa sentimental. E' uma nova feição do bello espirito da autora, cujos trabalhos são dignos da estima e dos applausos do publico.

Não me furtarei ao desejo de dar um exemplo do vigor do seu estylo oratorio:

«Na patria distante a alma portugueza ruge de colera, de desespero e dôr — no fundo de cada lar levanta-se um queixume, e todo o amplo ádito do Tejo parece um mar de lagrimas, a transbordar. A audacia do gentio recrudesceu desde então: é todo o mar infinito da inconsciencia e da barbarie, que transborda, que se julga omnipotente e que se crê para sempre impune. Mas a Patria pede a seus filhos um sacrificio novo, e nos seus flancos ainda ensanguentados e cobertos de luto surgem, audazes e frementes de esperança, os novos heroes. Já as ancoras vagarosamente se levantam nos preparos da partida, e a phalange portugueza, enebriada, aspira a brisa do largo.»

A' gentilissima auctora envio desta columna os sinceros e calorosos applausos a que faz jús o seu formosissimo talento.

Não me furtarei, tão pouco, ao dever de externar a minha opinião acerca do sr. Dilermando Cruz, novo poeta mineiro, que apparece apadrinhado pelo fidalgo espirito de Augusto Lima.

Além de banal, achei pretencioso o livro do sr. Dilermando. Pretencioso desde a dedicatoria: *Aos quatro maiores poetas do Brasil contemporaneo, Augusto de Lima, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Raymundo Corrêa.*

Acho disparatada essa dedicatoria, por muitos motivos:

1º Porque não me parece mais do que uma variante da velha preoccupação infantil de quem quer saber qual foi maior, si *Cesar* ou *Alexandre*.

2º Porque o auctor não tem competencia para fazer essa classificação.

3º Porque si ha, realmente, uma classe de poetas maximos no Brasil, Luiz Delfino e Luiz Marat não podem deixar de ser incluidos nella.

Leio, porém, a 1ª estrophe do livro, que além de revelar a mesma mania de todos os poetas pelo soneto, revela tambem o apoucado conhecimento que o autor parece possuir da lingua.

A quadra é esta:

«Bochus, filho de Samos, tendo um dia
De esculpir numa taça uma Camena,
Achou nos seios tumidos de Helena
O modelo de que elle carecia.»

Esse emprego deselegante do pronome sempre claro, repete-se em todas as 80 paginas do livro, numa reincidencia lamentavel. Parece que os versos do autor são detestavelmente traduzidos do francez, tal a insistencia daquelle gallicismo.

Que o sr. Dilermando não sabe portuguez e não póde, portanto, ser um artista da phrase, nem mesmo um versejador de pequeno merecimento, são prova os seguintes versos:

«E a tua imagem, nitida, commigo
Tragó pelas retinas reflectida.»

«Dizem que só se sonha quando dorme»

«Mas sempre que isto acontece
Acabo por, de mansinho,
Beijar-lhe a testa, estremece...
Mas logo dorme quietinho.»

Tudo isto é puro e legitimo Cassange!

Ainda mais:

«Que se me afigurou ver nesse instante
Ella descer do azul do firmamento»

Mais ainda:

«O da creança é um bouquet de flores,
Do velho — uma necropole de sonhos»

Essa ignorancia da lingua faz com que o sr. Dilermando commetta erros imperdoaveis, a ponto de encaixar num pequenino volume mais de uma dezena de versos quebrados! Exemplos:

«Todos fitam o animal.»
«Eu quando vejo uma creança.»
«Tinha elle placida a physionomia.»
«Tu me fazes um paraizo.»
«Ou o ver si elle já tem fundas raizes.»
«E nada peior para a mulher vaidosa.»
«Tua existencia hoje é das mais amenas.»
«Mas si amanhã trahir-te a sorte, creança.»

Os versos são, já por si, de uma chatice muito pouco vulgar, embora o autor tenha o topete de dizer á sua bella:

«Deixa que eu cante a tua formosura
Nos rimas de uma estrophe immaculada!»

Convém lembrar, — que, embora com todo esse enthusiasmo, o poeta julga o coração da sua amada

«Immensa fraga hermetica de gelo»...

Descrevendo a morte do Christo e o soffrimento de Magdalena, tem o autor tiradas deste jaez:

«E quando Ella morreu, uma clareira
Bateu do Lenho no rosto de Maria
Onde rolava a lagrima primeira»!!

Pensamentos elevados andam em profusão nos versos do sr. Dilermando. Querem a prova? Leiam:

«Não sei si pensam commigo
Todos quantos sejam puros,
Mas eu sinto, penso e digo
Que filho nunca é demais»

«E assim sonhando tristonho,
Adiantei-me e te disse
Que cousa exquisita o sonho,
Como se sonha dolidice!»

«E escrevendo-os, tanto cresce,
Meu coração amoroso,
Que se dilatar parece
Numa diastole de gozo.»

«Um dia em casa o pae diz:
Nós vamos dar um passeio,
Vamos conhecer Paris;
Preciso de descansar,
E nada se egualla ao mar
Em viagem de recreio»

O livro é todo um repositorio de banalidades e de erros de palmatoria. Ha, porém, uma peça que certo não deixará de assegurar ao auctor a aureola da immortalidade; é o seguinte soneto:

«Porque sabes que te amo, sempre dizes
Rindo, que nesse amor não acreditas,
A ver si assim ainda mais o excitas,
Ou a ver si elle já tem fundas raizes.

E, as vezes, quando, numa dessas crises
Das mulheres nervosas e bonitas,
Finges de louca, vociferas, gritas,
Dizendo-te a maior d'os infelizes,

Eu sei porque tudo isto: ouve-me um pouco,
E que não tenhas mais crise nervosa,
Que isto de nervos não adianta nada;

Tens certeza que te amo como um louco,
E nada peior para a mulher vaidosa
Do que saber-se loucamente amada.»

Decididamente, só a bondade de um bello espirito, como o de Augusto de Lima, poderia condescender em prefaciar um tal livro...

Conheço outros exemplos: em Pernambuco Clovis Bevilacqua anda a fazer o mesmo...

Tal generosidade, porém, não consegue salvar as victimas de tão desastrado naufragio!

* * *

Restam-me apenas algumas linhas para dirigir, com os meus agradecimentos, as mais sinceras felicitações á brilhante redacção da revista militar que acaba de apparecer.

Marte é o titulo do volumoso annuario, que já é um attestado do que vale o nosso Exercito e do que se póde esperar de officiaes competentes e preparados como possue o Brasil.

Não me surprehendeu o valor literario da *Chronica de saudades*, de Alfredo Severo: si esse artigo é para outros uma revelação, já não o é para mim que conheço o espirito, a erudição e o temperamento artistico do meu illustre confrade.

Osorio Duque-Estrada

O chapéo de Balfour:

Ha dias, no parlamento de Londres, deu-se um episodio com um chapéo. O sobrio inglez tambem se diverte e larga a sua piada, mesmo quando exerce algum dos actos mais sérios da sua vida politica.

O chefe da opposição, Balfour, pediu a palavra para dirigir uma pergunta ao presidente do conselho.

Na Inglaterra as perguntas relativas a assumptos de ordem são formuladas pelos deputados, sentados e cobertos. E' do Regimento da Camara.

Balfour, que se havia esquecido do chapéo num dos bancos do corredor, pegou no penante que lhe ficava mais á mão e cobriu-se com elle. Cobriu-se é um modo de dizer. O casquete ficava-lhe no alto da cabeça, grotescamente.

A camara achou graça á coisa e riu, o que não obstou a que Balfour, muito grave como compete a um solenne pae da patria, formulasse a sua pergunta.

Nisto o deputado irlandez Mac Neil, que estava com ella ferrada, dirige-se a Balfour e pergunta-lhe, muito a sério:

— O illustre deputado faz-me a fineza de dizer onde é o seu chapeleiro?

A gargalhada foi geral e retumbante. Até o austero e rigido «speaker» desmanchou a linha solenne e mordeu os beiços para que a sua gargalhada não fosse identica, em sonoridade, á dos seus collegas na camara.

Pelo que se vê, o palacio de Westminster não é, como todos suppõem, um recinto onde os deputados, hirtos e conspicuos, ventillam os altos interesses da patria. Suas excellencias tambem, por vezes, se permittem a sua chalaça. E' bonito e faz bem. O riso allivia...

Os inconvenientes da belleza

Não ha presentemente no mundo creatura mais infeliz do que miss Rosa Timble, de Nova-York. Conta 17 annos e é de uma belleza celestial. Caixeira num grande estabelecimento, as suas companheiras, mordidas pela inveja, passam o tempo a intrigal-a. Os caixeiros seduzidos pela sua ideal formusura, gastam horas a contemplal-a, perdem a cabeça, enganam-se nos preços e nos trocos, não fazem se não disparates. Os freguezes acodem a secção que pertence á linda creatura e como essa secção é das rendas, não compram nada e impedem que as senhoras se approximem. Por este motivo, miss Rosa não pára em nenhum estabelecimento, porque os patrões (tambem bastante atrapalhados) não querem em casa quem os prejudique.

Na rua dão-se então coisas curiosas. Os rapazes param extasiados deante da peregrina belleza que os fascina, e vão atrás de miss Rosa tão cégos e perdidos que esbarram em tudo e com todos.

Os homens casados, mesmo que vão com as mulheres, ficam tão desorientados que largam tambem na esteira da estonteante Rosa, deixando as consortes, na rua, com cara de tolas! Nas casas ha desordem e pancadaria:

—Seu malandro! Então você deixa-me em plena avenida e larga a correr atrás d'outra...?

— Cala-te! E's uma estupida!

— Estupido será elle!

— Ai, elle é isso!... Pois toma lá!

E uma grande bofetada estala! A mulher, desesperada, atira-se ao marido. Este responde no mesmo tom. E como ambos combatem com calor, a luta termina pelos consortes terem de ir a uma botica curar as mataduras!

Esta moderna Helena é muito capaz de accender uma guerra medonha. O que admira é que os partidarios dos varios cavalheiros que aspiram á presidencia da Republica, não tenham contratado miss Rosa para pedir votos. O exito não podia ser mais seguro. Quem resistiria aos seus encantos?... Que alma de eleitor haveria que não se rendesse, baboso e aturdido, a um sorriso da linda e seductora creatura?...

O jornal onde encontrámos esta noticia diz que miss Rosa é uma rapariga honestissima e tão simples que tem pena... de não ser feia! Si o fosse, ninguem repararia nella. Trabalharia e viveria feliz. Assim, toda a gente embasbacada a contemplal-a, ninguem a quer admittir, porque onde ella estiver ninguem trabalha!

Ora, ahi está! Tudo tem os seus inconvenientes, até a belleza. E' o que acontece ao nosso amigo P... que não chega para as encommendas!

O que é correcto

Ao sr. Cicero Brito

Em resposta á sua carta, declaro:

a) — A construcção — «*rogo dizer-me, peço remetter-me*» — *não é portugueza*. E' mister empregar, em vez do infinito, o *presente do subjunctivo*.

O correcto é dizer: — «*rogo-lhe* (peço-lhe) *que me diga, rogo-lhe que me remetta*» ou simplesmente, «*rogo-lhe me remetta...*»

(Labóra, portanto, em êrro o sr. dr. João Ribeiro, o qual não entendeu os exemplos de Bernardes, que cita na sua grammatica, «curso superior», pag. 185; pois, nesses exemplos, o infinito não tem sujeito proprio, ao passo que, no caso vertente, quem *pede* é uma pessoa, e quem *remette* é outra pessoa.)

b) — E' mistér dizer — «a fim de *poderem concluir-se as obras*», ou «a fim de *se poderem concluir as obras*». O infinito «*poderem*» é *pessoal*, porque tem sujeito proprio «as obras» (que está no plural); e a palavra «*se*» está apassivando o verbo «*concluir*». E', portanto, errada a construcção «*a fim de se poder concluir as obras*».

Ao sr. Carlos Pimenta

Convém dizer:

a) — «Não me animo *a roubar-vos* o tempo...»

Hoje em dia, em portuguez, colloca-se o *pronome* encliico *depois do infinito*, quando este é precedido da preposição «*a*» (embora em tempos idos, e nos Lusiadas de Camões, appareça o pronome antes do infinito).

Na epoca actual, nenhum portuguez, em Portugal, diria «elle começou *a me tratar*», mas sim «*elle começou a tratar-me*...»

Com as outras preposições (excepto *sem*, que é negativa), o logar do pronome póde ser antes ou depois do infinito, a gosto do escriptor.

b) — A conjuncção *condicional* ou *dubitativa* «*se*» escreve-se em Portugal, hoje em dia, sempre com *e* (e não com *i*) porque se reconheceu que não ha monosyllabo atono terminado em *i* na lingua portugueza.

O facto de se escrever com *i*, em latim e noutras linguas, nada prova; porquanto em latim ha «*me*» (accusativo) e «*mihi*» (dativo), e tanto um como outro se escrevem em portuguez com *e*; em muitos outros casos, tambem o «*i*» latino passa para «*e*» em portuguez, por exemplo: «*viridis*» (verde).

Além disso, ha a grande vantagem da uniformização, e escrever-se-á sempre certo, prescindindo-se da grammatica.

c) — Na seguinte phrase — «a posição em que o *acaso*, a *fortuna* ou a *Providencia* o *collocou*...», o verbo está perfeitamente *no singular*, porque a conjuncção *alternativa* (ou *disjunctiva*) «*ou*» mostra claramente que o *sujeito é singular* no caso vertente.

Ao exmo. sr. M. Teixeira

Em resposta á sua amavel missiva, cabe-me declarar-lhe que a palavra *percentagem*, do latim *per centum*, sempre é escripta em Portugal com o prefixo *per*, do mesmo modo que a escrevem os inglezes.

A palavra de que se trata, escripta *porcentagem* não tem por onde se lhe pegue (como se costuma dizer); porquanto não ha na lingua portugueza palavra alguma com o prefixo «*por*», prefixo que nunca existiu na nossa lingua.

Temos, é verdade, as duas palavras *porcir* e *pormenores*; mas, nestas, o *por* não é prefixo, senão mera preposição que, com o andar do tempo, se aglutinou com o seu complemento.

Outrora, como se vê nos auctores antigos, havia as duas preposições *per* e *por*, que se não empregavam indistinctamente. Uma correspondia ao *per*, latino, e outra ao *pro* latino.

Mais tarde, a fórma *por* prevaleceu como preposição *exclusivamente*, com uma unica excepção na phrase «*de per si*», ficando a fórma «*per*» como prefixo.

Em summa, tratando-se de prefixo, é sempre «*per*» que se emprega; assim dizemos «*perdurar, persistir, perenne, perfurar, permanecer, perscrutar, pernoitar*», etc., etc.

Em portuguez não ha prefixo «*por*»; e tanto é isto verdade, que de tal prefixo não fala grammatica alguma que eu conheça.

Em francez, ainda se poderiam justificar as duas fórmas «percentage» e «pourcentage», porque na lingua do Voltaire ha os dois prefixos, como se vê em «persécuter» e «poursuivre»; mas na lingua de Camões, não ha prefixo «por». Todas as palavras da lingua, no caso vertente, são formadas, como vimos, com o prefixo «per».

A admittir-se que seja correcta a graphia «porcentagem» (com o na primeira syllaba), não teria explicação «perdurar», «percorrer» etc. etc.

Não havendo prefixo «por» na lingua portugueza, é «percentagem» que se deve dizer e escrever.

Ao sr. J. F.

Em resposta, cabe-me declarar-lhe que é correcto o infinito impessoal na phrase

«Peço-te o obsequio de *vir a nossa casa*.»

E' evidente que, quando se pede um obsequio a alguem, é «esse alguem» que o tem de prestar, o que é determinado pelo sentido; e, portanto, o emprego do infinito pessoal é uma superfluidade.

Julgo perfeitamente correcta a phrase:

«Pede-se aos srs. socios *o favor de não fumar* no salão do baile.»

Ao sr. Alfredo Moraes (de Campinas)

Em resposta, declaro-lhe que a palavra «aluguer» foi boa no seu tempo, como tambem o era «geolho» no tempo de Camões.

Hoje, porém, o uso consagrou a palavra «aluguel» do mesmo modo que o «geolho» se transformou em «joelho», como «vagamundo» se converteu em «vagabundo».

Resposta a um curioso

a) — Não se respondem perguntas: convém dizer:

«Vou *responder a uma* pergunta, *a todas* as perguntas, *ás perguntas do juiz*», etc., etc.

b) — «Accuso o *recebimento* (e não a «recepção») da sua carta, e vou *responder a ella* ou *á mesma*; e não — «respondel-a».

c) — «Os *aa* (ás), os *bb* (bês), os *cc* (cês). «Fazer uma coisa com todos os *ff* (éfes) e *rr* (érres) etc., etc.»

Dizer os *a* (a), os *b* (bê) os *c* (cê) etc., será cassange, congo, cabinda, ou qualquer outra lingua que eu desconheça, mas portuguez nunca o foi.

Escreve-se a letra geminada e pronuncia-se no plural, sejam duas ou mais de duas letras.

d) — «*Revértere*» é presente, e «*revertêre*» é futuro, na 2ª pessoa do singular.

e) — «*Ex digito gigas*» (e não «*gigans*»).

f) — Os pronomes pessoaes encliticos collocam-se depois ou antes do verbo, segundo as regras já por mim expostas nesta folha.

Ao sr. J. E. C. J.

E' grammatical dizer:

«Nem eu nem meu filho praticámos acto algum que nos deshonre».

Convém dizer:

«No nosso paiz não ha industria; *se a ha*, é tão insignificante...».

Ao sr. J. S. Menezes

(Arraial do Páu Grosso)

Minas

Em resposta á sua carta, cabe-me dizer-lhe o seguinte:

a) — E' claro que «*protagonista*», como diz o illustrado consulente, vem de «*protos*», primeiro, e «*agonistes*», combatente.

Convém entretanto notar que a primeira parte componente, como prefixo, se escreve «*proto*», quando a segunda parte componente começa por consoante, por ex.: protomartyr, prototypo, etc., etc.

Quando, porém, a segunda parte componente começa por vogal, como em *protoxydo*, supprime-se ainda a ultima letra do prefixo (e não a vogal inicial da segunda parte); do mesmo modo que, em *antagonista* se supprime a vogal *i* do prefixo *anti*; do mesmo modo que em *transudar*, *transumpto* etc., se supprime a ultima letra do prefixo, e não a inicial da segunda parte.

Donde coherentemente se conclúe que devemos escrever *protagonista*, por identica razão, pois a segunda parte componente, representando a idéa principal, tem mais direito a conservar a letra inicial.

Portanto, embora ainda venha em Aulete *protogonista*, devemos, com os modernos, escrever *protagonista*.

b) — A palavra *elisão* não tem *ll*, porque em latim tambem os não tem; simplificar, podemos fazel-o ás vezes: acrescentar contra a origem, nunca.

c) — A phrase «*os estudantes houveram-se bem*» está correctissima. Não devemos confundir *haver-se* com *avir-se* (êrro que se acha em Aulete).

Empregados pronominalmente os dois verbos, *haver-se* significa *portar-se, proceder*; e *avir-se* quer dizer *entender-se, ajustar-se, combinar entre si* etc. etc. donde se vê que são idéas inteiramente differentes. Além disso, o verbo *avir-se não é defectivo*, como pensa o consulente; conjuga-se exactamente como o verbo *vir*, mas pronominalmente, isto é, deve ser considerado *reciproco*.

Portanto, «os estudantes *houveram-se bem*» quer dizer: *portaram-se bem*.

Um francez diria: *Les étudiants se sont conduits comme il faut.*

d) — A palavra *solemne* deve escrever-se com *mn*, como apparece em bons auctores latinos, como escreve o hespanhol, como escreve o inglez, o qual até pronuncia *sólemn*.

Grande celeuma causou outrora a graphia desta palavra ha mais de 150 annos, como se póde ver na orthographia de Madureira Feijó, mas ficou assente a graphia com *mn*; e os proprios francezes assim escreveram por muito tempo.

Actualmente, a academia franceza escreve «*solennel*» (com dois *nn*) seguindo a opinião de Domergue, a qual é fortemente combatida por Sardou no seu diccionario, fazendo-a derivar de «*solum in anno*», conservando-se o *m* do adverbio «*solum*».

Em summa, «*solenne*», com dois *nn*, é macaqueação franceza.

Quem de «*columna*» formou «*colonne*», tambem póde de «*solemnis*» formar «*solennel*». Nós, porém, que escrevemos «*columna*», devemos escrever «*solemne*».

e) — A palavra «*erudito*» não póde ter *c* antes do t, porque em latim é «*eruditus*».

f) — A regra geral é que, havendo *conjuncção subordinativa* e um só verbo (do modo finito), deve o pronome enclitico ser collocado *antes do verbo*.

Entretanto, ora a *pausa*, ora o facto de estar o *verbo mui distanciado* da conjuncção, fazem, por vezes, que o orador, o poeta e o escriptor posponham o pronome ao verbo. Estes casos esporadicos, porém, não destróem a regra geral.

Bocage disse:

«Desça a mentira ao ultimo terceto
Nos outros: que eu desejo-te saude
Mas seres immortal não te prometto!»

Aqui, o poeta quiz salientar que pensava differentemente dos outros e disse: «*Nos outros* (pausa); *qu'eu* (pausa)»; ora, feita esta ultima pausa, viu-se obrigado a pospor o pronome ao verbo, sob pena de cair no nosso — «*me dá pão*».

Assim se explicam quaesquer outros factos analogos, que parecem inexplicaveis, visto não se collocar virgula depois do sujeito *eu*.

Candido Lago

(*Continúa*)

O rei dos batoteiros

Acaba de morrer em Nova-York o venerando sr. Allen, o «rei dos batoteiros». Este benemerito fundou differentes clubs e casinos onde se jogava desenfreadamente. Preso quinhentas vezes! — a sua influencia era tal, que nunca foi condemnado — continuando sempre a governar a vidinha.

Deixa uma fortuna calculada em 2.400 contos réis.

Comparado aos reis do petroleo, do assucar, do ferro, do aço, etc., é realmente um rei de quinta classe. Mas 2.400 continhos é uma somma tentadora. E não lhe custaram a ganhar.

Os «pontos», com uma regularidade admiravel, iam todos os dias deixar-lhe em casa rica massa.

E Allen medrou, medrou, vivendo como um nababo e deixando aos seus herdeiros aquella grossa bagalhoça! O officio em toda a parte é rendoso.

A coisa está em proceder com habilidade, açamando a policia, essa féra...

A festa do Sol:

Celebrou-se ha dias, em Paris, a festa do Sol... no alto da torre Eiffel. Foi lá com effeito que se reuniram os astronomos, os literatos, os artistas, as mulheres galantes que annualmente costumam prestar esta homenagem ao astro-rei antes delle encher de luz o tumulto e o ruido da grande cidade.

De madrugada, os fieis deste culto treparam á plataforma, onde lhes foi servida uma succulenta refeição, em seguida á qual se representou uma peça apropriada. Em seguida treparam ao cimo da torre para acclamarem o Sol quando elle irrompesse no horizonte. A's 3 horas, porém, o céo estava encoberto, e com cara de poucos amigos. Nuvens grossas foram-se estendendo e uma neblina caia do alto, obrigando os cavalheiros e damas a aconchegarem-se nos seus agazalhos. A's 4 horas, o aspecto do céo não era mais animador. O Sol, que de certo embirra com estas manifestações de sympathia, conservou-se, teimoso e caturra, nos seus reinos e delles não saiu por mais eloquentes que fossem as evocações com que procuraram enternecel-o...

Convencidos de que Phœbus estava amuado, os preopinantes resolveram passar o dia na torre, a 70 e tantos metros acima do solo de Paris. E assim fizeram. A's horas proprias serviu-se então um lauto banquete, em que todos comeram e beberam com appetite. Ao champagne fizeram-se discursos admiraveis de fantasia e espirito. Varias damas recitaram e cantaram. Foi um delirio... á sombra, porque o Sol, emberzerrado, teimou em não se mostrar, e não se mostrou, nem para agradecer as referencias amaveis que lhe foram dirigidas.

A' noite, o bando alegre desceu e, como tambem não havia lua, cada qual foi para onde quiz, com a alegria de um dia excellentemente passado.

Não houve Sol, mas houve champagne, que é tão dourado e aquece tanto como elle... ou mais ainda!

Os ladrões de objectos de arte.

Acaba de descobrir-se em Venneza uma associação de pseudo-antiquarios, organizada para roubar as preciosidades artisticas que existem ahi por esse vasto mundo.

Parece que os roubos de quadros, alfaias e outros objectos de arte praticados nos templos e museus de França, Hespanha, Allemanha e Italia eram planeados nessa associação, cujos socios se mascaravam com o nome de amadores de bellas artes.

Essa aggremiação tinha succursaes em todas as cidades importantes do estrangeiro, e os objectos roubados eram vendidos por preços fabulosos aos colleccionadores americanos.

As autoridades italianas ordenaram um inquerito, parecendo não restar a menor duvida de que estão descobertos ladrões que ha um tempo a esta parte têm despojado as egrejas dos seus mais ricos e preciosos adornos.

Pif

(Paul Hervieu)

E' muito difficil, observou o velho doutor, formar opinião sobre alguem e especialmente formar só uma.

Todos os dias, quando vinha para casa almoçar, a pé, segundo um velho habito, acontecia-me cruzar, na minha calçada, com um sujeito que era um verdadeiro enigma para mim.

Tinha elle a essa hora, com o charuto entre os dentes, o ar farto de quem, já tendo almoçado bem, volta para os seus negocios.

Desde que puz os olhos sobre esta physionomia, não a pude mais esquecer. De estatura ordinaria, aprumava-se-lhe sobre os hombros, relativamente estreitos, uma cabeça de gigante, de monstruosas dimensões.

A ossatura dessa cabeça era quebrada na base, chata no topo, saliente nas maçãs do rosto, de modo a formar uma especie de hexaédro.

E essa massa, assim esquadrejada, filamentava-se em pellos ruivos e grisalhos.

Com o chapéo luzidio, as botinas engraxadas, mostrando em todo o trajar essa simplicidade que constitue a elegancia dos pobres, esse sujeito deixava transparecer no andar alguma coisa de independente e de satisfeito.

Ao vel-o, mais de um passeiante se voltava prestes a trocar um sorriso com quem quer que fosse em relação a esse typo que seguia pausadamente o seu caminho, fumando em grossas baforadas, pisando com força, mãos nos bolsos, official de Nicham, megalocephalo e contente.

Mas eu que muitas vezes tenho estado a braços com partos crueis, consternava-me deante daquella phenomenal cabeça.

E o pensamento do sacrificio fatal da mãe daquelle ser — sacrificio mediante o qual elle entrara para a vida — cercava-o a meus olhos de um nimbo tragico.

Com a continuação de encontral-o, tornando-se a minha sensação menos penosa, deu logar a uma surda irritação por não saber eu determinar a que raça de origem pertencia aquella figura sem nacionalidade, aquelle typo apparentemente indigena da ilha incerta dos monstros.

Mais tarde, após semanas e semanas em que não deixei de encontral-o em meu caminho, formei sobre elle a idéa que, em summa, se póde ter sobre um megalocephalo.

Porém, quanto mais occasiões tinha de examinal-o, tanto mais descobria em sua personalidade physica uma indefinivel expressão da personalidade moral.

O dado unico que me foi possivel colher, por fim, sobre a vida interior desse excepcional sujeito, consistia em certos signaes de vaidade provavel, seguida de mostras de vivo respeito humano.

Por exemplo, parava elle sempre deante dos espelhos dos mostruarios das lojas.

Por muitas vezes ali o surprehendi a mirar-se meticulosamente. Contemplava o nariz, a face, de perfil, á esquerda, á direita, procurando não sei que coisa invisivel.

Depois agarrava fortemente o nariz comprido, de larga aresta e duro aspecto, como querendo fazel-o mover para um e outro lado.

Passando por trás do tal personagem, desde que o meu olhar, pelo angulo de incidencia sobre o espelho, se reflectia no seu olhar — subitamente, nesse curto momento, a noção do ridiculo a que se expunha operava sobre elle.

Logo interrompia os seus exames nasaes, mettia de novo as mãos nos bolsos e retomava bruscamente o seu caminho com ar altivo, pelo qual parecia querer significar que no fim de contas o seu nariz era o seu nariz e que eu tivesse isso por coisa curta e certa.

Bem entendido, eu não experimentava o minimo desejo de elucidar-me sobre esse individuo.

Sem o menor pezar, julgava-me destinado a jamais conhecer-lhe a situação, o nome, o logar donde saía e o logar para onde ia, no momento em que nos encontravamos quotidianamente.

Era certo que elle me impressionava pelas formulas de segredo que diversos tics por vezes lhe pareciam escrever sobre a face; e sob as suas arcadas superciliares profundas cavernas tinham, a meu ver, alguma coisa de anormalmente mysterioso.

A opinião, porém, na qual acabara por se deter a minha curiosidade sobre esse typo, — o caracter que eu lhe marcava na vida — a sua funcção segundo o meu juizo, era a da sua megalocephalia. Para mim elle não tinha na vida outro fim, outro resultado, outro sentimento, outro papel que não fosse, antes de tudo e em tudo e para todos ser sempre um megalocephalo.

Ora, uma tarde, em um quarteirão eu fôra fazer um deserto, onde visita medica e de onde voltava a passo largo, um fiacre se dirigiu fortuitamente para o meu lado. A alguma distancia de mim, vi fia mão nua com aneis de mulher sair violentamente do interior e puxar a manga do casaco do cocheiro para fazel-o parar o carro.

E á luz de um bico de gaz, um rosto pequeno com olhos pintados e cabellos frizados em torno da testa, appareceu todo vermelho, a gritar:

«Pif, deixa-me em paz!... Pif, estás ouvindo? tu és um canalha!

Fico mal comtigo, Pif, para sempre.»

Abriu-se a porta.

O que eu tomara por mulher era um sujeitinho, de paletot curto, de garganta á mostra, com um largo collarinho de pontas viradas.

Debatia-se dentro do carro e queria saltar fóra, mas estava solidamente agarrado.

Atrás delle havia alguem, cuja cabeça apenas pude distinguir num raio de luz. Houve, entretanto, o tempo bastante para me permittir, no cruzar dos olhares, reconhecer e ser reconhecido.

Era Megalocephalo que eu acabava de ver, irresistivel de vontade, feroz de animação, prestes a lançar por terra todo e qualquer obstaculo com uma violencia de mammouth, com uma expressão da epoca do megatherio!

Fechou-se de novo a portinhola; o carro se poz em marcha. E eu ouvi ainda, através de um murmurio de queixas que se apagava na distancia:

«Oh! mas... tu sabes Pif!... tu és um canalha!... Pif!... Pif!...»

A partir dessa aventura, a luz da recordação que me ficara, esclareceu todos os pontos obscuros que me haviam impressionado, na face estranha que eu continuei a rever todas as manhãs. Dahi em deante, fixei o meu juizo sobre o tal sujeito. Elle era o que eu sabia: era Pif. E já não era a megalocephalia que o caracterizava; era a sua qualidade de Pif que deveria dominar tudo na significação de sua pessoa para mim.

Emfim, esse sujeito era aquelle, cujo primeiro acto da vida fôra commetter contra a Mulher o crime symbolico de sua monstruosa cabeça e que, conforme me parecia ter comprehendido, perseverava no odio do sexo...

Desde então, era claro que fingia me não ver, quando, perto do meio-dia, passavamos um pelo outro.

Salvo, entretanto, quando eu o surprehendia parado deante de um desses espelhos existentes na frente das lojas.

Talvez o ferisse o meu olhar agudo ou muito severamente carregado de certas coisas que tinha vontade de lhe dizer e que não eram bonitas!

O facto é que logo a mão maniaca largava o nariz, o seu nariz gava de Pif, que parecia querer voar, tanto se lhe punham a bater as narinas.

Nesse entrementes fui eu chamado, certo dia, com urgencia para ver o subdirector de um grande estabelecimento, que acabava de cair em syncope, e cujo medico estava ausente.

«E' para ver o sr. Caycherieux, diziam no vestibulo».

E pelos andares, esse nome de Caycherieux, lugubremente repetido pelo pessoal, subia, grave e importante commigo. Sentia-se que o titulo e a autoridade do sr. Caycherieux adejavam sobre toda esta administração, que para cada autorização, garantia de credito, licença, augmento de ordenado contenpara tudo que é objecto de deliberação cioso, o de assignatura, era preciso antes de tudo e depois de tudo, dirigir-se ao sr. Caycherieux.

Fizeram-me entrar em um sumptuoso gabinete. O homem que jazia sobre o tapete fulminado — segundo o meu diagnostico — pela angina, era Megalocephalo, era Pif, era o sr. Caycherieux.

E uma bella rapariga — que a governante tentava em vão consolar — toda quente de desespero, toda inundada de lagrimas, pedia-me que affirmasse me ter eu enganado, supplicava-me remedio para aquella desgraça.

Em soluços, com loucos gritos que ainda escuto, segurava-se a mim, depois deixava-me para cair de joelhos e beijar a gigantesca face de seu querido pae, já fria.

Opprimia-me a nova e derradeira opinião que devia eu formar daquelle que ali estava reduzido a cadaver; e nelle via apenas a obra augusta que a morte sabe crear com tudo quanto é mortal.

Aprendia, mais uma vez, a desconfiar dos juizos absolutos, contemplando perto daquelle corpo inerte um chefe dos empregados, todo coberto de galões, todo amedalhado de gloria, todo respeitoso e commodo, para o qual Pif fôra sempre tão consideravelmente o sr. Caycherieux.

E reflectia, então, em como as mais extra-naturaes cabeças podem ter em alguma parte, uma rapariga, com que não se conta, para lhe fazer um collar dos meigos braços innocentes e na vida e na morte exclamar em ancia: «Papae!»

O homem mais gordo do mundo

O cidadão mais gordo do orbe terraqueo reside no Estado de Virginia e chama-se André Barrb. Achando-se ha pouco doente, foi conduzido ao hospital, e essa conducção foi mais difficil do que erguer a cupula de um monumento. André pesava 200 kilos, e para transportar essa massa enorme foram cannos e canetas. Actualmente, graças ao tratamento a que foi submettido, diminuiu consideravelmente de volume, mais ainda assim pesa 150 kilos. E' espantoso! A cama em que essa baleia repousa assenta em supportes de ferro e o soalho foi escorado... Tendo de soffrer uma operação, os medicos extrahiram-lhe do bandulho 50 kilos de gordura.

Os jovens delinquentes

Ha dois annos para cá tem-se desenvolvido na França um movimento importantissimo para a creação de tribunaes especiaes destinados ás creanças e para um novo tratamento da juventude delinquente, designado pelo nome de «liberdade vigiada».

E. Julhiet publica na *Reforma Sociale* um artigo ao qual registra os interessantes resultados obtidos e que resumo aqui.

«A liberdade vigiada que os tribunaes de creanças inglezes e americanos já applicaram largamente, foi experimentada em França desde fevereiro de 1906 pela obra do Patronato da Infancia.

Consiste ella em deixar em liberdade ao pé de suas familias os jovens delinquentes, ainda não embrutecidos pelo vicio, debaixo, porém, da vigilancia de inspectores energicos.

Os resultados obtidos nestes dois annos em que funcciona a nova instituição são muito animadores.

Das 171 creanças, que foram submettidas á liberdade vigiada por ordem do tribunal e filiadas ao Patronato da Infancia, 71 tem tido um excellente comportamento e parecem haver abandonado agora a má vida, podendo considerar-se quasi definitivamente encaminhadas para virem a ser um dia honestos cidadãos.

Seis alistaram-se no exercito, solução esta que os protectores da infancia pervertida são unanimes em considerar das melhores.

Vinte e uma foram collocadas em fazendas agricolas, onde se portam muito bem, preparando-se ao duplo restabelecimento physico e moral.

Duas estão empregadas em Paris, em casa de patrões que se comprometteram a vigial-as e a guardal-as.

Uma, que é anormal, foi posta em um hospicio. Vinte são ainda incertas, hesitando entre o regresso definitivo para o bem e a tentação do mal.»

Podemos, portanto, contar 121 creanças que beneficiaram da liberdade vigiada. A maior parte dellas tirou proveito immediato deste systema e póde considerar-se rehabilitada de ora em deante; outras depois de experiencias opportunas foram encaminhadas na direcção que se julgou mais conveniente no seu caso; restam só vinte que hesitam entre o bem e o mal, mas das quaes nem todas se hão de perder. Ellas precisam ainda evidentemente de uma vigilancia paternal e energica para as ajudar na sua escolha definitiva.

Vejamos agora o destino que tiveram os outros rapazes que não fazem parte nem dos regenerados nem dos hesitantes.

«Das 50 creanças restantes, 19 desappareceram, subtrahindo-se por esta fórma á vigilancia; nenhuma dellas commetteu, porém, qualquer delicto até hoje, visto que o Patronato seria informado desse facto pela policia.

Provavelmente mudaram de bairro ou talvez até deixassem Paris, bohemios errantes destinados a fornecer novos argumentos de estudo aos criminalistas.

Para as 31 reincidentes que, depois de novos delictos foram mettidas em casas de correcção, a liberdade vigiada demonstrou-se inefficaz; representou apenas uma mão de salvação que a sociedade lhes estendeu e que ellas recusaram.

Convém reter que sem a «liberdade vigiada» todas estas creanças teriam sido, ou absolvidas ou presas em casas de correcção. No primeiro caso, uma liberdade sem vigilancia alguma teria sido perigosa para todas; no segundo caso, além do facto, sempre doloroso, da separação forçada da familia, corria-se o perigo maior de pôr em contacto com entes já pervertidos, elementos ainda susceptiveis de rehabilitação.

Assim entre a liberdade esteril e perigosa e a funesta prisão nas casas de correcção, a liberdade vigiada rende optimos serviços a todas aquellas creanças que ainda não estão completamente viciadas e que pertencem a familias honestas.»

O Patronato da Infancia encontra-se, porém, desarmado deante dos individuos reconhecidamente incorrigiveis.

Para remediar esta falta M. Rollet, presidente da benefica instituição, imaginou uma solução engenhosa, graças á qual a liberdade vigiada não é já uma fórma do direito de vigilancia, mas sim uma simples delação na remessa para uma casa de correcção.

O tribunal pronuncia a sentença, mas o patronato, de accordo com a administração penitenciaria, recebe a creança para a submetter á liberdade vigiada «condicional»: si o vigiado se porta mal, é preso sem mais formalidades.

Este methodo demonstrou-se excellente, e é talvez o ponto de passagem para outra solução mais racional: um tribunal que depois da sentença, fica sendo tutor da creança pervertida com a faculdade de modificar, segundo as circumstancias, a sentença primitiva.

Como trabalhava Napoleão

A edição hebdomadaria do *Journal des Debats* publica um resumo das memorias do barão Fain, que foi secretario de Napoleão.

No dia seguinte ao 13 vindimario Agathon-Jean-François Fain escreveu, dictadas por Bonaparte, as primeiras ordens do dia do general em chefe.

Secretario archivista do Consulado e do imperador, seguiu seu amo até Waterloo; não ha, pois, testemunho mais exacto do modo por que trabalhava Napoleão.

«O gabinete de trabalho era contiguo ao quarto de cama, e, além dos secretarios e de dois guardas encarregados da vigilancia, não entrava lá mais ninguem.

No meio do quarto estava uma grande escrivaninha, reentrante na frente e arredondada dos dois lados, executada segundo os desenhos do imperador; perto da chaminé uma ampla poltrona e uma mesa pequena, sobre a qual se amontoavam os despachos; uma estante repleta de livros de historia corria ao longo das paredes; debaixo de um grande relogio de pendulo achava-se uma enorme mesa toda coberta de cartas geographicas.

Assim que se achava á secretaria Napoleão começava a assignar as cartas dictadas no dia anterior; relendo-as todas, fazendo supressões e accrescentamentos e passando-as em seguida ao secretario para a expedição.

Sentava-se na poltrona para ler os despachos amontoados sobre a pequena mesa, e, a pouco e pouco, dictava as respostas atirando para o tapete os documentos de que já não precisava; isto chamava-se «le répondu».

Fazia em seguida um masso de cartas, que tencionava despachar no decorrer do dia; isto era «le courant».

Outro masso era constituido pelas cartas que elle desejava estudar com socego, e isto chamava-se «le suspens».

Logo depois o imperador dava uma vista de olhos aos boletins de policia; havia quatro, provenientes do ministerio, da prefeitura, da policia militar e de uma pequena policia especial paga pela sua caixa privada.

Os tres primeiros não continham geralmente senão noticias de pouca importancia, porque o ministro, o prefeito e o general Hulin reservavam para a audiencia da manhã as noticias mais secretas e mais importantes.

Os relatorios da sua policia privada davam-lhe conta dos pequenos acontecimentos e os pequenos escandalos do dia; isto divertia immenso o imperador e permittia-lhe, sobretudo, vigiar a policia official.»

Havia tambem uma pasta de marroquim vermelho, com esta innocente inscripção: «Gazetas estrangeiras».

Continha um resumo das correspondencias particulares abertas no gabinete guero.

Assegura o barão Fain que o imperador não dava a estas indiscreções mais importancia do que ellas mereciam:

«Não ha nada mais voluvel e mais expansivo do que uma carta franceza, dizia elle; pessoas que escrevem que eu sou um tyranno estão promptas a dar amanhã a vida por mim!» Elle queimava todas estas cartas, guardando apenas a «impressão» que ellas lhe causavam e á qual, não obstante, muitos deveram a sua desgraça.

«A pasta vermelha continha egualmente outra correspondencia livre; cartas de qualquer amigo fiel que elle desejava conservar e as que madame de Genlis lhe escrevia todos os quinze dias e pelas quaes recebia uma pensão de 500 francos mensaes.

Depois das cartas, o imperador percorria os jornaes.

Voltando para a sua secretária, occupava-se do «courant».

Pegava raras vezes na penna, pois que, apezar de pagar uma pensão ao seu mestre de calligraphia, Napoleão tinha uma letra illegivel.

Ditava primeiro com calma, em seguida animava-se pouco a pouco, tomava o tom de conversa, levantava-se, andava de cá para lá no quarto com um passo que variava com as cambiantes do seu pensamento.

Era impossivel moderal-o ou fazer-lhe repetir uma phrase: o secretario não teria conseguido seguil-o si, por fortuna, certos modos de falar, sempre os mesmos, não se apresentassem espontaneamente aos labios de Napoleão.

O secretario conhecia-os de cór, adivinhava-os de longe, mas era preciso ter muita cautella com os nomes proprios porque o imperador, na animação do ditado, dizia muitas vezes «Elbo» por «Elba», «Smolenstto» por «Salamanca», e chamava «Hyssope» á fortaleza de «Osope».

Não era este o unico trabalho da manhã; conta-nos o barão Fain que ás nove horas o camarista de serviço vinha annunciar «le lever», audiencia esta que ás vezes durava cinco minutos e que outras vezes se prolongava até ao almoço.

Durante esta refeição, que costumava tomar em familia, o infatigavel imperador recebia o seu architecto Fontaine Denon, director do museu; ás vezes David, Talma, Izabey e Gerard, e sempre Barbier, seu bibliothecario, que o punha ao facto das novas publicações.

«Quando voltava ao seu gabinete de trabalho, que no emtanto tinha sido posto em ordem, occupava-se dos «dossiers en suspens», passando de uma nota diplomatica a um projecto de fortificação, de uma questão de direito civil a um negocio de alfandega, de finanças ou de trabalhos publicos.

Não obstante a sua prodigiosa memoria, não poderia ter attendido a tão grande variedade de negocios sem os «livretes» diarios fornecidos pelas diversas administrações que lhe submettiam o resumo exacto de cada um dos serviços que dellas dependiam.

«O officio de imperador tem as suas ferramentas como outro qualquer officio.»

Uma destas ferramentas era a mesa das cartas geographicas; cada manhã era indicada por meio de alfinetes de diversas côres a posição de todos os exercitos que combatiam na Europa; e o imperador, inclinado sobre a mesa, seguia dentro do seu gabinete de trabalho os movimentos das suas tropas.

Uma das coisas a que se dedicava com o maior cuidado era a verificação das contas, de todas as contas, mas, sobretudo, das mais pequenas e em especial dos quinze mil francos em ouro que elle se outorgava a si proprio para as pequenas despesas pessoaes.

Nada o divertia tanto como quando encontrava um erro, mesmo de alguns centimos, feito por um dos seus administradores».

Um santo mais.

Na egreja ingleza de S. Silvestre, em Roma, acabam de ser encontrados os tumulos onde repousam tres pontifices, achando-se nas respectivas urnas preciosos objectos de arte religiosa. Um dos cadaveres está perfeitissimo. Como a egreja considera santos aquelles cujos corpos não foram destruidos, é natural que o Vaticano dê ao calendario mais um bemaventurado. Esta circumstancia, porém, obriga-nos a grandes reflexões: — Si de tres papas agora encontrados um é santo, por isso que o seu corpo resistiu á corrupção, o que serão os outros dois, reduzidos, como todo o peccador, a miseravel cisco?... O caso, realmente, é para fazer pensar e para deixar um pouco atordoados os cardeaes que tenham de preparar o processo da beatificação.

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem foi lindissimo, cheio de sol e com lindissimo céo azul.

A temperatura, de desejavel amenidade, variou entre 23°,6 e 18,8°.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações: Ilhéus, 24°,0; Cuyabá, 24°,0; Uberaba, 20°,1; Victoria, 21°,0; Barbacena, 14°,2; Juiz de Fóra, 18°,0; Campinas, 15°,7; S. Paulo, 13°,3; Santos, 18°,0; Paranaguá, 17°,6; Curityba, 13°,0; Guarapuava, 12°,3; Florianopolis, 17°,0; Corrientes, 17°,0; Itaqui, 18°,1; Porto Alegre, 16°,2; Santa Maria, 17°,8; Bagé, 15°,2; Rio Grande, 16°,9; Cordoba, 13°,0; Rosario, 7°,0; Mendoza, 6°,0; Buenos Aires, 10°,0; Montevidéo, 13°,0.

Em Barbacena esteve sempre chovendo em seguida da tarde de ante-hontem.

As temperaturas minimas das médias de ante-hontem verificaram-se em Mendoza, com 0°,60, e em Rosario, com 0°,00.

HONTEM

Conferenciaram com o presidente da Republica o ministro do exterior, commandante da Força Policial e marechal Xavier da Camara, encarregado do expediente do ministerio da guerra.

Estiveram no palacio do Cattete os srs.: senadores Lauro Sodré e Coelho e Campos; deputado Aurelio Amorim, dr. Caetano Cesar de Campos, director da Repartição dos Telegraphos; José Simões da Cunha, dr. Frederico A. Liberalli, dr. Maximiano Maciel, dr. Miguel Abilio Borges e dr. Cesar Lacerda Vergueiro.

O presidente da Republica recebeu um telegramma do vice-governador do Piauhy communicando haver assumido o governo do Estado, por ter embarcado com destino a esta capital o governador, dr. Anisio de Abreu.

Estiveram no gabinete do ministro da fazenda os srs.: senador Bezerril Fontenelle, deputado Cassiano do Nascimento, dr. Carlos Botelho, Cesar de Lacerda Vergueiro, representantes de S. Paulo na Exposição Nacional.

Caixa de Conversão

Foi este o movimento. Entraram: ouro nacional 2:380$, £ 715 1/2, francos 110 e dollars 30, equivalentes a 15.73 $ 6 moeda corrente. Sairam: ouro nacional 1:5, £ 4.570 e francos 180, equivalentes a.......... 73:2 .$168.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 205$000.

Segundo o balancete desta semana existe em deposito de 91.009.4:4$155 equivalentes a £ 5.87..089-13-0.

Cambio

Curso Official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/32	15 1/64
» Paris	630	636
» Hamburgo	777	7-4
» Italia	—	638
» Portugal	—	2.0
» Nova York	—	3.295
Libra esterlina em moeda	—	16.025
Ouro nacional em vales por 1$	—	1. 3
Bancario	15 1/8	15 3/16
Caixa matriz	15 1/8	15 5/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 8:

Em ouro	116 113$660	
Em papel	196:287 846	312:401$505

Renda do dia 1 a 8 do corrente	1.922:533$107
Em egual periodo de 1907	2.243: 7 9$40
Differença a maior em 1907	320:5.9$933

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

Jockey-Club

CORRIDAS — São nossos favoritos:
Darthy — Spartiate
Turbino — Cerf Volant
Sans Pareil — Escadilha
Dieppe — Marechal
Sans Souci — Kaiser
P. Lesmond — Rei
Portugal — Jugurtha
Imperio — Garboso

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
Do Parque Bocca do Matto, récita; do Centro Alagoano, assembléa geral, além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' tarde e á noite

LYRICO — *La positiva*, em matinée.
RECREIO — *Veronica*
APOLLO — *As botas de Napoleão*.
CARLOS GOMES — *La poupée*, á tarde e *I saltimbanchi*, á noite.
PALACE THEATRE — Dois espectaculo variado.
MOULIN ROUGE — Programma variado.
CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Secção variada.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Exhibição de vistas.
FRONTÃO (Nictheroy) — Quinielas.
JARDIM ZOOLOGICO — Exposição de animaes.

Secção livre

Publicamos hoje:

Campo Grande.
Despedida.
Companhia Ferro Carril Carioca.
New York Life Insurance Company.
A Sul America
Salve.

A convite do imperador Guilherme II, partem hoje a bordo do *Cap Branco* para a Allemanha, onde deverão assistir á importante revista da guarda imperial e exercicios do exercito daquella nação amiga, o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, ministro da guerra e o general Luiz Mendes de Moraes, commandante do 4º districto.

Como ajudantes de campo e de ordens do marechal Hermes seguem o tenente-coronel Emilio Julien, majores Tasso Fragoso e Marcos Pradel e tenente Mario Hermes.

Com o general Mendes de Moraes seguirão o tenente-coronel Americo Almada e o capitão Constancio Deschamps Cavalcanti.

O Brasil inteiro faz votos para que seja das mais felizes a viagem dos illustres militares que em tão sympathica missão vão hoje caminho do grande imperio.

Não ha patriota que não volte hoje os olhos com affecto para a poderosa nação, cujo soberano tão alta prova de particular amizade nos acaba de dar. O convite do imperador e a visita dos principaes representantes do Exercito brasileiro á Allemanha vêm assegurar para os dois paizes uma approximação da qual só ha a esperar os mais risonhos resultados.

O embarque está marcado para o meio dia, no Cáes Pharoux.

A bordo do *Cap Blanc* chega hoje a esta capital o illustre diplomata dr. Assis Brasil que vem assistir á abertura da proxima Exposição Nacional.

S. ex. será festivamente recebido nesta cidade onde conta grande numero de amigos e admiradores. Irão muitos destes buscal-o a bordo daquelle transatlantico em lanchas empavezadas.

Essas embarcações partirão do cáes Pharoux ás 7 horas da manhã, para bordo do *Cap Blanc* que deve amanhecer no nosso

O dr. Assis Brasil desembarcará ás 9 horas da manhã, seguindo directamente para o Hotel dos Estrangeiros, onde ficará hospedado com sua familia, em aposentos que lhes estão já reservados.

A's 7 horas da noite, os academicos lhe promoverão uma manifestação indo toda a classe em bondes especiaes da Companhia Jardim Botanico áquelle hotel, onde falarão varios oradores.

Conjuntamente com o marechal Hermes e o general Mendes de Moraes partirão hoje para a Europa suas exmas. familias, compondo-se: a do marechal Hermes, de sua consorte d. Orcina da Fonseca e seus filhos Manoel Deodoro da Fonseca e Hermes Rodrigues da Fonseca Filho; e a do general Mendes de Moraes, de sua esposa d. Cecilia Mendes de Moraes, seu genro dr. Prudente de Moraes Filho e o seu galante netinho Prudente de Moraes.

Pelo presidente da Republica foram, hontem, sanccionadas as resoluções do Congresso Nacional, fixando as forças de terra e mar para o exercicio futuro.

O marechal Hermes Rodrigues da Fonseca passou hontem o exercicio do cargo de ministro da guerra ao marechal Camara, chefe do estado maior do Exercito.

S. ex. antes de retirar-se de sua repartição recebeu cumprimentos de despedidas de diversas pessoas, entre as quaes notámos os generaes Francisco Antonio Rodrigues de Salles, Firmino Lopes Rego, José Bernardino Bormann, Dionysio Cerqueira, marechal Cardoso Junior, coronel Pedro Ivo, dr. Graccho Cardoso, drs. Avila Pires, Mario Gomes Carneiro, coronel Osorio de Paiva e outros officiaes.

O ministro da industria e viação conferenciou hontem com o secretario da agricultura do governo do Estado de S. Paulo, dr. Candido Rodrigues.

Sabemos que, entre outros assumptos, tratou-se nessa conferencia, que foi longa, do estabelecimento de diversos nucleos coloniaes no referido Estado e do prolongamento da Estrada de Ferro Sorocabana, para Itararé e para Parapanema.

O chefe de policia solicitou hontem do prefeito do districto Federal providencias no sentido de serem cohibidos os abusos nas explorações de pedreiras do centro da cidade, o que tem acarretado serios e lamentaveis desastres.

S. ex. agiu assim por lhe faltar inteira competencia para providenciar a respeito.

O marechal Hermes Rodrigues da Fonseca e o general Luiz Mendes de Moraes estiveram no palacio do Cattete, em visita de despedida ao presidente da Republica.

Ss. exs. se fizeram acompanhar de seus ajudantes de ordens, tenentes-coroneis Americo Almada, Emilio Julien, majores Tasso Fragoso e Marcos Pradel de Azambuja, capitão Deschamps Cavalcante e tenente Mario Hermes.

Em palacio detiveram-se as. exs. em longa palestra com o dr. Affonso Penna e pessoas de sua familia, retirando-se depois para a suas residencias.

O presidente da Republica fez-se representar no embarque do dr. Antonio Candido Rodrigues, secretario da agricultura do Estado de S. Paulo, que seguiu, hontem, á noite, para aquelle Estado pelo seu ajudante de ordens capitão de corveta José Maria Penido.

Tomou hontem posse do cargo de chefe do estado-maior do Exercito o general José Bernardino Bormann, sub-chefe daquella repartição, sendo empossado neste cargo o coronel Torres Homem, chefe da 1ª secção, que passou a chefia da mesma ao major Olavo Corrêa, seu ajudante.

Esteve hontem, á noite, no palacio do Cattete, em conferencia com o presidente da Republica, o deputado Cassiano do Nascimento, *leader* da Camara.

O ministro da industria e viação, por portaria de hontem, nomeou para a Estrada de Ferro Central do Brasil:

Sub director da 5ª divisão, o ajudante technico dr. Carlos Euler e inspector do trafego o sub-inspector dr. José Ferraz de Vasconcellos.

Transferiu: do logar de inspector do trafego para o de ajudante da 4ª divisão, o dr. José Carvalho de Souza e do de ajudante da 4ª divisão para o de ajudante technico da 5ª divisão o dr. Heitor Lyra da Silva.

O presidente da Republica pretende comparecer hoje á sessão inaugural do Segundo Congresso Nacional de Agricultura.

Perfumaria Nunes — Unica no genero—legitimo e barato.

O navio-escola *Benjamin Constant*, em viagem de circumnavegação, chegou hontem, pela manhã, ao porto de Colombo.

O commandante Gomes Pereira telegraphou communicando ter feito a viagem em boas condições.

Chapelaria Botta—Gonçalves Dias 63. Sempre novidades.

O tenente-coronel Gabriel Salgado, em memorial que hontem apresentou ás altas autoridades do Exercito, pediu ao presidente da Republica para ser ouvido o Supremo Tribunal Militar sobre a intelligencia do art. 115 da lei de reorganização do Exercito, que manda observar nas promoções a lei em vigor, não só para as armas, como tambem para os officiaes do extincto corpo de estado maior.

Motivou essa deliberação o facto de ter sido observada nas ultimas promoções daquelle corpo a lei do quinto.

Não houve sessão, hontem, no Senado, por falta de numero.

Perfumarias finas—Casas Hermanny Gonçalves Dias 65 e avenida Central 125.

Esteve hontem na Camara o novo senador pelo Espirito Santo, sr. João Luiz Alves que recebeu, por sua eleição, muitos cumprimentos.

A Companhia Docas de Santos teve hontem occasião de verificar que ha alguma cousa acima do seu poder e da sua arrogancia. O juiz federal da 1ª vara julgou procedente a acção em que a fazenda nacional pedia a exhibição de livros da irritante empresa e ordenou a expedição de mandados, sob as penas da lei, para a exhibição requerida.

Venceu o governo, que não se dobrando aos caprichos das Docas, exigira, cumprindo o seu dever, a apresentação dos livros. Venceu o senador Ellis que tão digna e energicamente atacou a recusa da companhia. Venceu o *Correio da Manhã* que contra mais esse desaforo das Docas protestou.

Brandão—Avenida Central 102.

Hontem pela manhã os navios da divisão de instrucção, conduzindo os aspirantes dos dois cursos da Escola Naval, deixaram o porto para fazerem exercicios fóra da barra.

A's 2 horas da tarde estavam de volta tendo o almirante Alexandrino de Alencar assistido á entrada da divisão, de uma das janellas do edificio em que funcciona a divisão de torpedeiras.

As apolices com resgate semestral em dinheiro, que offerecem excepcionaes vantagens aos possuidores, são as da Caixa Geral das Familias, sociedade de seguros de vida; informações com seus agentes e em sua sede—Avenida Central 87.

Em carro reservado, parte hoje no nocturno para S. Paulo sua eminencia o cardeal d. Joaquim Arcoverde.

Do dr. Lauro Sodré recebemos gentilissimo telegramma agradecendo as justas referencias que fizemos de s. ex. pela sua promoção ao posto de coronel do Exercito.

Não houve sessão, hontem, no Conselho Municipal, por falta de numero.

EUCEÍNA Werneck — Infallivel na influenza, grippe, constipação, nevralgias, etc.

O deputado Figueiredo Rocha recebeu hontem na Camara uma commissão de operarios que o foi cumprimentar por sua promoção a coronel.

Na pagadoria do Thesouro Federal paga-se amanhã o montepio da industria e viação.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

NOTICIAS E COMMENTARIOS

Ainda o appello aos credores

Desde nosso ultimo artigo desta série—publicado no dia 20 do mez passado—temos tido conhecimento de factos que interessam extraordinariamente as victimas dos directores do BANCO e dos seus socios, parentes e apaniguados.

Em primeiro logar, cumpre-nos dar para bens aos credores pela noticia, divulgada no dia seguinte ao da publicação daquelle artigo, de haverem sido propostas acções judiciaes contra os srs. Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte. Tinhamos, como se devem lembrar os leitores, estranhado a attitude dos syndicos e em especial a do Banco do Brasil; e, com certo desvanecimento, vimos attendida, em parte, a reclamação de que nos fizémos obediente éco. De facto, foram propostas tres acções ordinarias perante o juizo da 3ª vara commercial.

Em uma pedem os syndicos, em nome do BANCO, a restituição da quantia de DOIS MIL E TANTOS CONTOS, que, segundo o ultimo balanço, deveria existir em caixa, e não foi encontrada. São réos nessa acção os dois directores foragidos.

Em outra acção é o ex-director Duarte demandado por 886:168$110, quantia essa representativa dos saldos em debito das suas contas correntes. Ainda em outra, figura como réo o ex-director Costa, de quem os syndicos demandam 106:690$580, tambem saldo de conta corrente, constante da escripturação do BANCO.

E' de notar que Thomaz Costa devia importancia quasi egual á da divida do seu digno companheiro; mas, conforme se verifica nos autos do inquerito e *poderemos provar*, teve a audacia de fazer diminuir seu debito, rasgando vales, transformando-o em prejuizos de cambiaes, etc.

O outro, menos ardiloso, ou mais descuidado, não pensou em attenuar, nesse sentido, suas gravissimas responsabilidades.

* * *

Estiveram conclusos por muitos dias ao dr. juiz da 2ª vara commercial os autos dos famosos *Embargos de atrahilhação*, forjados em Santos, e que, não sendo aqui definitivamente resolvidos, contribuiriam para eternizar o processo da liquidação forçada.

Como geralmente se sabe, o juiz, interpretando estreitamente o artigo 52 do Regulamento Commercial, despachou no sentido da remessa dos ditos autos, alarmando os interessados.

Depois de alguma indecisão por parte dos syndicos, interpuzeram elles justissimo recurso de aggravo.

Era o que no mesmo dia iamos fazer, pelos motivos que tivemos a honra de expôr nestas mesmas columnas, com applauso geral de todo o Fôro. Não duvidamos da boa fé do magistrado, nem até hoje o temos feito, nessa triste campanha.

Dissemos nossa estranheza deante do seu despacho; apontámos o perigo da remessa ordenada; démos as razões do nosso pensar.

Agora, vemos que tinhamos razão: o juiz reformou o despacho; os embargos chicanisticos não irão de novo para Santos.

Parabens aos credores do BANCO. Falhou um meio protelatorio.

Virão outros—estamos certos.

* * *

Passemos ao lado criminal e policial.

Sabiamos, desde meiado de abril, que o sr. José Ribeiro Duarte, havendo vendido seus moveis por intermedio do leiloeiro Dias, partira para ponto ignorado de S. Paulo, dali para o porto de Santos e, embarcando, tomára rumo da Europa. Quando aqui se dizia que os *dois* directores estavam em Guaratinguetá, tinhamos convicção de haver engano, pois alli sómente estava *e está*, protegido pela policia paulistana, o sr. Thomaz Costa, cuja provavel prisão annunciámos, certo dia, porque soubemos dos telegrammas e cartas, vindos de Guaratinguetá, Lorena, Taubaté, etc., nos quaes os agentes da policia carioca communicavam ao seu chefe o bom exito das suas diligencias.

Vimos, em seguida, que todos os esforços eram vãos; que o furtador de tantas economias populares encontrára seguro asylo, junto a potentados politicos e dinheirosos daquella zona paulista, e que nem o pedido de extradicção inter-estadual, feito em fórma, lográra melhor resultado.

Depois, tivemos em mãos prova evidente da estadia do sr. Duarte no logar denominado *Forello*, perto de Lamego, terra da sua familia. A nossa policia tambem sabe disso. Agora, está no dominio publico a partida para o mesmo destino da lamentavel esposa e do sagacissimo genro do mesmo sr. Duarte. Sairam os dois, no dia 29 do mez passado, no vapor «Araguaya», ella com o nome de *Helena Rodrigues*, elle com o nome de *S. Rezende*.

Em verdade, nem se poderia evitar o embarque do sr. Severino Campello de Rezende, não obstante ter cumplicidade, como membro do conselho fiscal, nas traficancias dos directores do BANCO. Contra esse auxiliar do crime não ha mandado de prisão.

Suppomos, porém, não errar affirmando que figurará, bem como o sr. Joaquim Nunes da Rocha, na denuncia que será dada pelo dr. 1º promotor publico.

E a proposito informamos aos leitores que nos perguntaram quando será iniciado o processo, Francamente não sabemos, porque, provavelmente, na esperança da captura dos homens, o illustre representante do Ministerio Publico ainda não offereceu sua denuncia. Estando, porém, quasi assentado que elles não serão presos, é de esperar seja provocada a acção penal.

* * *

Continuamos a chamar a attenção dos credores para o maximo interesse que deve guiar todos os seus passos: a obtenção da liquidação amigavel, proseguindo o negocio sob direcção de outro estabelecimento de credito, sujeitando-se quem tiver paciencia (aliás imprescindivel) a esperar o pagamento, por meio de prestações, dentro de um certo prazo—cinco ou seis annos. E' a unica solução viavel, *maximé* si se der discreta intervenção do Governo, tão facil como opportuna.

Por nossa parte— repetimos — acceitaremos, *sem qualquer remuneração*, o mandato dos credores que nos quizerem para seus representantes na grande reunião de setembro.

Evaristo de Moraes.

O dr. J. F. Gonçalves Junior, director da Repartição do Povoamento, esteve hontem no palacio do Cattete em conferencia com o presidente da Republica, sobre assumptos que se prendem á immigração.

À LA RENOMMÉE

18 Gonçalves Dias 18

Continúa a grande venda extraordinaria

Sob a presidencia do sr. Francisco Veiga e com a presença dos srs. Homero Baptista, Pereira Lima, Serzedello Corrêa, José Enzebio, Julio de Mello, Eloy de Souza, Sergio Saboya, Sabino Barroso e Galeão Carvalhal, esteve hontem reunida a commissão de finanças da Camara dos Deputados, tendo sido assignados os seguintes pareceres:—favoravel á mensagem do governo solicitando a abertura ao ministerio da marinha do credito de 4:008$202 para pagamento de ordenados devidos ao escripturario do almoxarifado do extincto Arsenal de Marinha da Bahia, Francisco Coelho Moreira; contrario á emenda offerecida ao projecto n. 224, deste anno, que manda pagar a gratificação de 1:000$000 a Orozimbo da Silva Marques, mestre de officinas do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul; favoravel á emenda do Senado offerecida ao projecto n. 443, de 1906, autorizando o governo a abrir ao ministerio do interior o credito supplementar de 23:551$484 para occorrer ás despesas no Alto Acre; concedendo um anno de licença, com ordenado, ao escrivão da 5ª vara criminal desta capital, Alberto Lima da Fonseca; com vencimentos ao lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, dr. José Mariano Corrêa de Camargo Aranha; com ordenado, ao conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil, Guilherme Henrique da Silva, e seis mezes, em prorogação, ao 4º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil, Augusto Raphael Moreira.

A commissão assignou tambem o parecer elaborado pelo sr. Julio de Mello, concordando com as razões do véto opposto pelo presidente da Republica, á resolução do Congresso Nacional, que elevava os vencimentos de varios funccionarios do Hospicio Nacional de Alienados.

O presidente da Republica deu hontem audiencia publica, ouvindo, pessoalmente, a todas as pessoas que o procuraram.

Para dentes, pasta de lyrio *Janurol*.

Por falta de numero não houve hontem sessão na Camara.

Compareceram apenas 47 deputados.

A exposição

Os trabalhos de arrumação das salas, organização das estantes e mostruarios, classificação e etiquetagem de todos os productos continuam a ser feitos com dedicação e largo estimulo.

Hontem tivemos occasião de visitar o salão em que o pequeno, mas florescente, Estado de Alagoas expõe as provas do seu incontestavel adeantamento.

Lá estavam os incansaveis representantes do Estado, entregues á gloriosa faina, cheios de justificado orgulho pelo desempenho da commissão que lhes foi confiada.

Joaquim Goulart de Andrade e Alvaro Rego, dando aqui uma ordem, modificando ali um effeito, não perdiam um minuto, naquelle nobre afan de fazer a querida Alagoas figurar com realce ao lado dos outros Estados.

O salão está quasi prompto, sendo incontestavel que no dia 11 do corrente nada deixará a desejar, esplendendo na luta gloriosa de mostrar ao paiz quanto vale o esforço de um governo, secundado pela intelligencia, criterio e boa vontade de auxilia es competentes.

Destas columnas faremos minuciosa descripção dos productos alagoanos alli expostos.

No Pão de Assucar

Hontem de manhã partiram para o alto do morro do Pão de Assucar 15 homens que transportaram o mastro de ferro que ali está sendo collocado. Esse mastro, que pesa 500 kilos, será encravado num cavalete-supporte tambem de ferro.

Não será aproveitado o primitivo mastro, do qual ainda restam algumas parcellas, tendo-se verificado que é preferivel uma construcção toda nova e mais resistente. Mastro e supporte foram primeiramente armados no recinto da Exposição, para o acertamento de todas as peças, e depois conduzidos a pulso com o auxilio de cordas, para o alto do morro, onde tudo chegou approximadamente ao meio-dia.

No dia 11, o da abertura da exposição, o dr. René Barba, acompanhado pelos representantes dos jornaes que queiram fazer a ascensão, irá desfraldar a bandeira nacional, partindo para aquelle ponto ao raiar da manhã.

Falta de agua

Era muito sensivel hontem a falta de agua nos mictorios e em outras dependencias da Exposição. Esta falta póde e deve ser promptamente corrigida.

Installações completas

Apresentavam hontem já completas as suas installações no palacio central os Estados do Pará, Amazonas e Parahyba do Norte.

As banquetas que rodeiam a estufa do Jardim Botanico ficarão hoje ornamentadas com as plantas que devem figurar no certamen.

Falta de luz

Lembramos a quem competir providenciar que mande proceder á collocação de lampadas nos mictorios da Exposição. Por todos os motivos essa collocação se faz necessaria, sendo de estranhar somente que ainda não tivesse sido feita.

A inauguração do serviço policial

O dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, inaugurou hontem o serviço de policia e a delegacia da Exposição Nacional.

S. ex. foi recebido á porta pelos drs. Gomes de Mattos e Nova Friburgo, delegados; general Souza Aguiar, commandante da Força Policial; coronel Amaro Caetano, inspector de vehiculos; dr. Albuquerque Mello, 1º delegado auxiliar; dr. Antonio Olyntho, presidente da commissão e outras pessoas gradas.

S. ex. percorreu varias dependencias da Exposição e inaugurou o serviço policial.

Ficou resolvido entre o chefe de policia e o general Souza Aguiar que o policiamento externo fosse feito por 150 praças de policia, sob o commando do major Alvaro de Mello, auxiliado pelo capitão João Gaston, e o serviço interno por 180 guardas civis, sob as ordens do dr. Nova Friburgo, auxiliado pelos fiscaes Francisco Mendes, Camara Campos e ajudantes Antonio de Souza e Luiz de Souza Gouvêa.

Sobre o policiamento da Exposição, publicamos hoje noticia detalhada no supplemento illustrado.

O chefe de policia voltará de novo hoje, ás 8 horas da noite, á Exposição Nacional.

Escrevem-nos:

«Como é sabido, o grande certamen nacional a inaugurar-se depois de amanhã, possue um só pavilhão unicamente feito para comportar tudo aquillo que se refere ás artes liberaes.

Muitas têm sido as remessas de objectos concernentes ao mister de inspirações e composições de pintura, litteratura, etc.

Mas a musica, esta arte sublime que tanto na tristeza como na alegria sempre apparece para commover e deliciar os corações, desappareceria, quasi por completo, si não fosse a idéa feliz do joven pianista e compositor Antonio Carlos Cesar Sobrinho, moço admirado por todos que o conhecem, de concorrer com espontanea boa vontade apresentando uma série enorme de composições suas que estão ricamente encadernadas e impressas a ouro».

Foi nomeado delegado da Repartição Geral de Estatistica no Congresso de Agricultura o chefe de secção da mesma repartição Lucano Reis.

PORTUGAL

LISBOA, 8 — A Camara dos Deputados approvou unanimemente a proposta do republicano Affonso Costa para que a commissão de inquerito sobre os adeantamentos á casa real trabalhe durante o interregno parlamentar.

—Está apurado que a carabina de que se serviu o regicida Buiça foi comprada em Lisboa a um espingardeiro de nome Nestor, que ignora, porém, a quem a vendeu.

—Discutindo hoje na Camara dos Pares o projecto da lista civil do rei d. Manoel e do principe real d. Affonso, o general Dantas Baracho censurou que o contra-almirante Ferreira do Amaral, presidente do conselho, não houvesse formado o gabinete com elementos da esquerda monarchica e republicana.

A Idealina é privilegiada com patente e approvada pela junta de saude, á venda nas perfumarias.

PEQUENAS NOTICIAS

Pelo «Ceará», chegou hontem do norte o dr. Gentil Norberto, delegado do territorio do Acre na Exposição Nacional, tendo-o acompanhado até esta capital sua familia.

No nome do recem-chegado e no seu, veiu hontem visitar-nos o dr. José Carreira Cardoso, tambem delegado daquelle territorio na Exposição.

—Acha-se enfermo ha alguns dias o sr. Evaristo de Moraes, nosso collaborador.

—Pelo paquete «Ceará», entrado hontem, chegou do Ceará o coronel Juvenal de Carvalho, fazendeiro e chefe politico da Redempção.

—Pelo paquete *Ceará*, procedente de Manáos e escalas, chegaram os srs. Alfredo S. Albuquerque, coronel Affonso Silva, Paulino Mello e familia, José Costa e senhora, dr. Gentil Norberto, A. Salgado, dr. Leonel P. C. Marques, Raul R. Mello, Carolina de Araujo, Americo Rangel, dr. José A. Costa e senhora, Lina Duarte Junior, Joaquim Prado da Silva e Manoel Pereira Antunes.

—Pelo paquete *Brasil* chegou hontem o dr. J. Cavalcanti.

O dia na Camara

Falta de numero—O sr. Lindolpho Camara—Na commissão de finanças—Como deverão ser feitos os orçamentos.

Ainda hontem, terceira vez, excepcionalmente, na semana, não houve na Camara numero para a sessão.

Ao meio dia e um quarto o sr. Thomaz Accioly, num gesto, sporadicamente presidencial, mas sempre nobre e majestoso, premiu os tympanos que fremiram, como num despertar brusco de nervos fortes, e pronunciou a primeira phrase constitucional da Camara:

—Vae-se proceder á chamada.

De pé, majestoso, o sr. Sá Freire la realmente chamando e, como até vinte minutos depois da hora apenas quarenta e poucos senhores deputados tivessem depositado as mãos serviçaes do Paulo, as suas respectivas carteiras, houve que se fazer ouvir de novo, constitucional e regimentalmente, o sr. Accioly, vice, declarando não haver sessão.

Quem perdeu com isso foi o novo deputado pelo Rio Grande do Norte, o sr. Lindolpho Camara; perdeu 150$000...

Ante-hontem, aproveitando, no meio da ordem do dia, a *prevista* normal das 2 horas, o sr. Juvenal Lamartine pediu urgencia para ser votado o parecer da commissão de petições e poderes que reconhecia deputado o distincto ex-secretario do dr. David Campista.

Ora, si o sr. Lindolpho Camara estivesse então presente não havia sinão aproveitar a opportunidade.

O mesmo sr. Juvenal Lamartine ou outro solicitaria da presidencia que — estando numa das ante-salas o deputado reconhecido — nomeasse a commissão regimental que o devia introduzir no recinto para prestar compromisso e tomar posse.

O sr. Carlos Peixoto designaria o proprio sr. Lamartine, mais o sr. Luiz Gualberto ou quem, e o sr. Lindolpho Camara, de livro aberto no acto de presidencia, lendo correntemente em cadenciado a formula do compromisso, estaria solennemente consagrado *pae da Patria*, investido das preciosas immunidades parlamentares e collocado no detalhe economico da casa, na situação juridica de quem se faz credor dos cofres publicos, á razão fixa de 75$000 diarios.

Isso que podia succeder assim, não succedeu.

O sr. Lindolpho Camara só hontem é que se dispoz a ir tomar posse da cadeira.

Só hontem. E como hontem não houve sessão e como hoje é domingo, segue-se que o sr. Lindolpho Camara começa a sua vida parlamentar, perdendo 150$ mensaes.

Começa, todavia, bem menos infelizmente que o tambem novo deputado riograndense, o sr. Evaristo do Amaral.

Este, mal installado ainda na pensão onde ia dormir solitariamente as primeiras noites dos seus dias parlamentares, teve que pagar á gatunagem fluminense dois contos e pico, como tributo de sua entrada para a representação nacional.

Pagou esses dois contos e só lhe deram no fim do mez, de subsidio, quatrocentos e poucos mil réis...

Mas nem porque tivesse faltado numero hontem, deixou de haver muita gente no recinto.

O sr. Lindolpho Camara teve assim opportunidade de receber muitos cumprimentos, iniciando a sua existencia parlamentar pelo que ella ainda tem de menos decorativo mas de melhor, porque é espontaneo e despreoccupado: — as palestras.

Conversou-se realmente muito hontem na Camara, mas nós tinhamos que fazer na commissão de finanças.

* * *

Si descontamos o sr. Leovigildo Filgueiras, que ficou preguiçosamente a *chrutar* entre collegas de bancada, a commissão de finanças tinha reunião plena.

De facto estavam presentes, dos seus membros, os srs. Francisco Veiga, José Euzebio, Sabino Barroso, Eloy de Souza, Sergio Saboya, Serzedello Corrêa, Pereira Lima, Homero Baptista, Julio de Mello e Galeão Carvalhal.

Em torno, rindo de seu riso estrangulado, o sr. Elyseu Guilherme cirandava, isto é, volteava em redondo...

O sr. José Euzebio, de um lado, ia lentamente credi os emquanto que, da cabeceira, do seu logar *marcado*, o sr. Homero Baptista, relator que hade ser do orçamento da marinha, lamuriava:

— Não sei como vae ser, Serzedello. Tu dizes que ha *deficit* e grande *deficit*. E o Alexandrino quer augmentos, quer mais verbas. Hoje já briguei com elle.

— Sim, respondia o sr. Serzedello Corrêa, o Homero tem razão. O que eu fiz na Receita é a verdade.

Ha *deficit* e é preciso restringil-o si desgraçadamente não é possivel de todo eliminal-o. Ora, si os orçamentos parciaes da despesa são feitos *à la diable*, fóra do que se poderia chamar o regimen da economia, tudo quanto fizermos é obra má.

Mas o sr. Homero Baptista continuava:

— O Alexandrino quer, por exemplo, uma verba nova de 4000 contos para arsenaes e para os diques apropriados aos *Dreadnaughts*. Precisamos ver isso, Serzedello amigo.

O sr. Serzedello, porém, não estava gracejando. Entendia mesmo que toda a commissão orçamentaria, isto é, os relatores dos varios orçamentos da despesa deveriam solicitar uma conferencia com o presidente da Republica e o ministro da fazenda, acertando num plano, num systema para a feitura dos seus respectivos trabalhos.

— Tudo que não seja isto, concluia o sr. Serzedello Corrêa, é horrivel.

Fazermos orçamento desequilibrado é peor que dar ao governo a dictadura financeira e é, ao demais, pôr em maior evidencia a nossa inutilidade.

* * *

A esse tempo já o sr. José Euzebio tinha concluido os seus creditos, já o sr. Julio de Mello lera umas coisas e a palavra estava, para relatar licenças, com o sr. Sabino Barroso.

Duas licenças apenas. Uma sem nada a notar-se, tal como as communs. A outra interessantissima.

Interessante por isto. O 4º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr. Augusto Raphael Moreira, que já gozára 6 mezes de licença, pedia prorogação por mais 6 mezes com ordenado.

A commissão de petições e poderes, que é a que opina primeiro, achou que devia conceder a licença não só com ordenado mas até com a gratificação.

Nas finanças, o sr. Sabino Barroso foi menos liberal e propoz a sua emenda. Dá a licença por 6 mezes mas, visto que o requerente a pediu só com ordenado, dá-lh'a o sr. Sabino só com o ordenado.

E acabou-se.

Fazenda

A Imprensa Nacional foi autorizada a fornecer á Alfandega do Rio Grande do Norte diversos livros de legislação fiscal.

—Mandou-se fornecer á delegacia fiscal do Ceará uma collecção de leis, inclusive decisões a partir de 1900, e bem assim um exemplar da nova consolidação das leis das Alfandegas.

—Ao presidente do Tribunal de Contas foi remettido o processo relativo á fiança prestada por Pedro de Azevedo Costa, em garantia de sua responsabilidade como collector do municipio de Marapá, no Pará.

—O ministro da fazenda indeferiu o requerimento da Manáos Harbour Limited, pedindo isenção de direitos para o material de escriptorio que importou.

—O Thesouro resgatou hontem duas apolices do emprestimo de 1897, no valor de 2:000$000.

—O ministro da fazenda expediu uma circular aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, declarando, que a commissão de 1½ 0|0 de que trata as instrucções de 30 de dezembro de 1887, deve ser abonada aos empregados das agencias das caixas Economicas, do saldo verificado entre as entradas e saidas durante um semestre.

— Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 5:032$240, a Oscar de Almeida Gama, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em abril ultimo;

de 18:409$296, a diversos, idem, idem, nos mezes de fevereiro e março ultimos;

de 5:200$000, a Arno Gierth, de trabalho executado para a mesma Estrada, em julho ultimo;

de 35:038$333, ouro, á Internacionale Sea Transport Compagnie, de passagens concedidas a immigrantes, em junho ultimo;

de 20:000$000, a Arthur Deodecio Nunes de Souza e Luiz Oliveira Leonil, da acquisição pela União do predio e terreno, á rua Senador Pompeu n. 242;

de 28:701$320, a diversos de fornecimentos á Bibliotheca Nacional, em junho ultimo;

de 20:412$320, a diversos, idem, á Collonia Correccional dos Dois Rios, nos mezes de março a junho deste anno;

de 19:779$000, a Mensu & Pereira, de objectos de expediente fornecidos á secretaria da Estrada, em julho ultimo;

de 1:404$000, a diversos, de alugueis de predios para escriptorios e deposito da directoria, a cargo da Inspecção Geral de Obras Publicas, em maio ultimo.

No requerimento em que o Banco do Credito Internacional de S. Paulo, pedia ao ministro da fazenda, autorização para funccionar no Brasil, mandou s. ex. que o requerente se dirigisse ao ministerio da industria e viação.

"Rainha D. Amelia"

Recepção em palacio

O presidente da Republica recebeu, hontem, em audiencia especial, que se realizou ás 4 horas da tarde, o commandante e a officialidade do cruzador *Rainha D. Amelia*.

A ceremonia effectuou-se no salão de honra do palacio, achando-se o chefe da nação ladeado pelos membros das suas casas civil e militar.

O illustre capitão de fragata Nunes da Silva e a distincta officialidade do bello navio portuguez foram apresentados ao dr. Affonso Penna pelo conde de Selir, ministro plenipotenciario de Portugal, que por sua vez estava acompanhado pelos demais representantes da legação portugueza.

Trocaram-se os seguintes discursos:

«SR. PRESIDENTE—Obedecendo ás ordens que s. m. el-rei d. Manoel II, meu augusto soberano, ha por bem dar-me, cabe a mim a insigne honra de cumprir a mais grata das missões, entregando a v. ex. os brindes que sua majestade e a Nação Portugueza offerecem ao mui digno presidente da Republica brazileira, por occasião da commemoração do primeiro centenario da abertura dos portos do Brasil ao commercio internacional.

A' commemoração de tão faustosa data, Portugal que ha um seculo decretára a abertura desses portos, não podia conservar-se indifferente e o seu excelso soberano, d. Carlos I, de saudosissima memoria entendeu que a occasião era propicia para a realização de um sonho que ha tantos annos nutria—o de vir em pessoa trazer á nobre Nação Brasileira e ao seu illustre presidente as saudações de Portugal. Não quiz o destino que esta visita tão ardentemente esperada se realizasse, impedindo-o o terrivel drama de 1º de fevereiro, que profundamente emocionou esta poderosa terra de Santa Cruz.

Desejando cumprir um dos maiores e mais ambicionados desejos de seu augusto pae, d. Manoel resolveu enviar ao Rio um dos seus mais bellos navios de guerra, portador dos presentes que o sr. d. Carlos pretendia offerecer ao primeiro magistrado da Nação brasileira, ordenando ao commandante que em seu nome e no nome da Nação portugueza os entregasse a v. ex.

Digne-se, pois, sr. presidente, aceital-os como prova de viva sympathia e carinhoso affecto que sua majestade el-rei e o povo portuguez consagram a este glorioso paiz».

Em resposta a esse discurso o sr. Affonso Penna disse, em resumo, que recebia com particular contentamento a prova de estima que s. m. el-rei d. Manoel II dava ao chefe da Nação Brasileira, signal de que o joven e esperançoso monarcha continúa a cultivar em relação a este paiz os mesmos sentimentos que nutria seu augusto e malogrado pae, cujo fim tragico teve aqui a mais dolorosa e profunda repercussão.

Referiu-se á affinidade de raça e ás relações de estreita amizade que sempre existiram entre o Brasil e Portugal.

Salientou que o centenario que festejamos é o de um facto glorioso para as duas nações, tendo a mãe patria, com a abertura dos portos do Brasil ao commercio estrangeiro, contribuido para a formação de um novo povo, cheio de vitalidade e energia patriotica, e que tem procurado manter com brilho e dilatar as glorias de que é herdeiro.

Agradecendo á brilhante officialidade ali presente, as saudações que lhe traziam, pediu ao commandante transmittisse a el-rei as expressões do reconhecimento do presidente e a segurança dos votos que faz pela felicidade pessoal de sua majestade, pela de toda a familia real e pela constante prosperidade da heroica nação portugueza.

Em seguida o presidente da Republica recebeu a linda taça de prata lavrada, trabalho artistico de grande valor que, como se vê no discurso acima, deveria ser offerecida pessoalmente pelo malogrado e saudoso rei d. Carlos, e da qual foi portador o commandante do cruzador *Rainha D. Amelia*.

Esse precioso mimo achava-se encerrado em uma caixa de ebano, e foi collocado no salão Azul do palacio do Cattete.

O ministro da fazenda concedeu em data de hontem os seguintes licenças: de 30 dias ao 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande no Estado do Rio Grande do Sul, Gabriel Coelho Machado; 60 dias ao collector federal do Soccorro, no Estado de Sergipe, Simeão da Motta Rabello.

Bazar Francez Carioca 17. Unico Bazar Francez.

Commemorando o primeiro anniversario da fundação da Liga contra a Tuberculose, o sr. St..., proprietario do cinematographo Parisiense realizará amanhã um festival cujo producto reverterá em favor desta caridosa instituição.

ASSIGNATURAS

Anno	30$000
Semestre	18$000

Pingos e Respingos

Conta o *Seculo* que o busto do dr. Backer, fundido na casa Hoze, e que esta tencionava apresentar na Exposição, veiu por terra no momento de ser transportado, quebrando-se a parte que representava as armas do Estado do Rio.

E diz o jornal do Bacio, lembrando as superstições dos antigos, que o povo ha de ver em tal queda a realização de um máo agouro.

Qual! A cousa tem claramente significação diversa. Quiz a sabedoria do Alto mostrar que o dr. Backer tem uma rosa cabeça formidavel. Não quebra. A companhia [illegible] — mas o seu presidente fica incolume. E' de bronze.

* *

* O juiz federal da 1ª vara julgou procedente a acção em que a Fazenda Nacional pedia a exhibição de livros da Companhia Docas de Santos, ordenando a expedição de mandados, para a exhibição requerida.

Ora chuchem lá que é cousa doce. Os livros têm de vir mesmo para o exame.

* *

O BRASIL E O KAISER

O convite tão gentil
Este grande valor tem:
É de provar que o Brasil
Não é nenhum João Ninguem.

* *

Até a ultima hora o kaiser não se havia lembrado de convidar o ministro da guerra e o chefe do estado maior da Argentina para as manobras do exercito allemão.

* *

— Antes de pensar no divorcio o que o Congresso devia fazer era cuidar de reorganizar a justiça.

— Não, senhor! Com a justiça tal qual a temos é que o divorcio será mesmo excellente... para os maridos poderosos.

* *

O leitor:

— O' Manoel! Si houver o imposto de cem réis, como vamos nós fazer para arranjar? Augmentamos-lhe o preço?

— Não, é preciso...

— Com vale do que diga!

— Não senhor. Pomos-lhe mais um pouco d'agua.

Cyrano & C.

Linhas e Entrelinhas

A Bahia vae brilhar na Exposição. Já o seu pavilhão é merecidamente julgado uma joia de architectura e decoração. Nenhum outro pavilhão ou edificio da Exposição se lhe avantaja em elegancia, altivez e garbo, sendo o de mais perfeita harmonia nas linhas da sua composição architectural. Mas não é só por esse lado que a Bahia vae sobresair. A sua exposição, quanto á variedade e riqueza de productos, naturaes ou artificiaes, será das mais interessantes.

A' Bahia, é sabido, nenhum Estado leva vantagem no que diz respeito á variedade de producção. O assucar, o alcool, o café, o cacáo, o fumo são as suas maiores riquezas, as que mais concorrem para as suas rendas. Já seria muito; não fica, porém, ahi a sua producção natural. E' fertil em algodão, que alimenta as suas innumeras manufacturas de tecidos.

São afamadas as suas madeiras, madeiras de construcção e madeiras de marcenaria. São variadissimas as suas fibras, aproveitadas em diversas applicações, e bem assim as suas plantas medicinaes e resinas, oleos e ceras. O coqueiro da Bahia é uma riqueza, comquanto desaproveitada, como se notava ainda hontem numa das noticias sobre a Exposição. Muitas são as applicações industriaes da casca e da massa do côco, que lhe dão, em outros paizes, um grande valor commercial.

Quanto ao reino mineral, além de abundante em ouro, ferro, cobre e manganez, a Bahia sempre teve fama pelas suas pedras preciosas. Seus diamantes, os diamantes das Lavras e Cannaveiras, brilham, desde o seculo XVIII, nas mais bellas joias que guardam os mais ricos escrinios do mundo. Suas esmeraldas, topazios, aguas marinhas, amethystas e turmalinas são muito procurados dos primeiros joalheiros do mundo, com que fazem joias bellissimas. Ha bem pouco tempo se descobriram perolas na Bahia, que vão, pela primeira vez, ser admiradas na Exposição da Praia Vermelha. Para completar essa lista forçosamente deficiente das riquezas mineraes bahianas, recordemos as areias monasiticas, as famosas areias amarellas, que tanto ruido causaram quando descobertas, hoje exportadas, em grande quantidade, para os portos allemães, graças á applicação do thor um, de que das mesmas se extrahe, na fabricação das camisas para a illuminação incandescente. E mais do que tudo isso é rica a Bahia de carbonatos, que só ali, no mundo inteiro, se encontram, dando só elles ao Estado uma exportação de cerca de dez mil contos annuaes.

* * *

Além da industria de tecidos, ali a mais desenvolvida, como em todo o paiz, com fabricas em muitos pontos do Estado, com o relevante Emporio Industrial de Boa Viagem, na capital, que é o primeiro estabelecimento fabril do Brasil, quer pela sua grandeza, quer pela sua intelligente organização; com a União Fabril, conjunto de 7 fabricas que têm uma producção diaria de 60.000 metros de tecidos, conta a Bahia innumeras fabricas de preparados de fumo, espalhadas por varias cidades proximas dos centros productores da preciosa solanea, das quaes saem os nossos melhores charutos, largamente exportados para a Europa e para a Argentina, onde são ainda mais apreciados que no Brasil.

Ao lado dessas industrias maiores, florescem no Estado pequenas industrias, destinadas á satisfação de diversas necessidades da vida ordinaria.

* * *

Todos esses productos naturaes industriaes da Bahia se encontram no seu pavilhão, representados por mais de dez mil amostras, o que assegura o maior exito para os esforços dos que tanto e tão intelligentemente trabalharam para que bem figurasse o Estado na Exposição.

O pensamento primitivo da representação da Bahia na Exposição, foi reunir todos os productos numa secção do pavilhão dos Estados. Sabido, porém, que a secção, que lhe era destinada não comportava os productos que a Bahia tinha que expôr, e dr. Arlindo Fragoso, distinctissimo profissional, director da Escola Polytechnica da Bahia e representante do Estado, pediu ao distincto architecto Raphael Rebecchi um projecto de pavilhão que, approvado pelo governo do Estado e a Commissão Superiora da Exposição, foi executado sob a direcção do referido dr. Arlindo Fragoso, que lhe indicou as decorações representativas da Bahia e suas glorias.

Figuram ali a estatua do monumento de Riachuelo, erguido em frente á praça do Commercio da Bahia, as estatuas da Bahia e de Paraguassú que, em seus typos no monumento de 2 de julho, foram aproveitadas para as novas e extraordinarias creações de Bernardelli.

Afóra essas estatuas e outras symbolizando a civilização e a fraternidade, afóra o grupo formosamente artistico das armas do Estado, decoram o edificio, internamente, uma tela panoramica da cidade do Salvador, pintada pelo grande artista Colon, e varios quadros, obra de outro artista tambem de nomeada, Brocos, reproduzindo diversas vistas da mesma cidade. As cincas da cupola, representando a flora e a fauna da Bahia, são de uma belleza incomparavel. Póde-se dizer que, no genero decorativo, em todo o Rio de Janeiro cabe-lhe a primazia.

Na curva superior do grande salão de honra estão inscriptas as seguintes datas:—3 de maio de 1500, data em que Cabral pisou o solo de Vera Cruz; 29 de março de 1549, fundação da leal e valorosa cidade de Salvador; 28 de janeiro de 1808, abertura dos portos do Brasil ao commercio de todas as nações; 2 de julho de 1823, affirmação definitiva da nossa independencia nas terras da Bahia; 7 de novembro de 1837, revolução da Sabinada, primeira manifestação positiva do sentimento republicano na velha metropole do Brasil.

No salão, mobiliado e decorado com muito luxo e aprimorado gosto, se vêem muitos retratos de personagens que illustraram a historia gloriosa da Bahia. Lá está o retrato de Pedro 1º, representando a independencia nacional; os do visconde de Cayrú e José Bonifacio de Andrade e Silva, juntos, affirmando a influencia da abertura dos portos no facto de nossa independencia; do general Labatut, commandante das forças vencedoras em Pirajá e libertadoras da cidade do Salvador, representando a collaboração da Bahia na obra da construcção da nacionalidade brasileira; de d. Anna Nery, symbol

sando o heroismo bahiano nos campos do Paraguay, e, por um alto sentimento de justiça, o do conde da Ponte, que foi o espirito e vontade que mais pesaram no animo de d. João VI para decretar a abertura dos portos.

Outros retratos tambem ornam as paredes dos pavilhões, como o do presidente da Republica, sob cujo governo se realiza a Exposição, e de bahianos eminentes que concorreram para a participação brilhante da sua terra no grande certamen. Ali está o retrato do dr. Miguel Calmon, illustre bahiano, ministro organizador da Exposição. Ali estão tambem os retratos do dr. José Marcellino de Souza, ex-governador, que resolveu o concurso da Bahia á Exposição, e do dr. Araujo Pinho, governador actual, que proseguiu na obra iniciada pelo seu antecessor.

Figura tambem ali, por uma felicissima inspiração, o retrato do conselheiro Ruy Barbosa, como a manifestação da mais bella gloria intellectual da Bahia de hoje, sendo esse retrato ladeado,—o que ainda realçou a gentileza da bellissima lembrança—do retrato do pae do conselheiro Ruy, dr. João José Barbosa de Oliveira, que representou dignamente a Bahia no parlamento nacional e altos e preciosissimos serviços prestou á instrucção na sua terra natal.

Muito nos temos estendido sobre a Exposição da Bahia. Entretanto, muito ha ainda por escrever. Receiosos de cansar os nossos leitores, aqui paramos, convidando-os a que vão ver e admirar a exposição do glorioso Estado, para reconhecer que tudo quanto dissemos está ainda aquem da realidade, e applaudir os que tão esforçadamente trabalharam para que a Bahia conseguisse representar, na Exposição, um papel digno de si, do seu glorioso passado e da sua pujança e riqueza de hoje.

H. P.

Os negociantes desta praça srs. José Baptista Pereira e Francisco José Rebello Pereira, communicam-nos haver constituido uma sociedade em commandita para o commercio de papel, livros, objectos de escriptorio e typographia, denominada—Papelaria Modelo—sob a razão social de José Ayres & C.

Necessario para a Exposição

Vende-se ou aluga-se um motor com dynamo de pequena força, com todos os seus pertences e prompto a funccionar, e uma vitrine com machina giratoria. Trata-se com o sr. Staffa, no Cinematographo Parisiense, á avenida Central n. 179.

JOIAS

20 % de abatimento para dinheiro á vista
CASA BOVE
124 A, rua Ouvidor e Gonçalves Dias, 70

Torneados em madeiras. Moss, Irmão & C.—132, rua Barão de S. Felix, 134.

Café Paquetá não tem rival em qualidade. Kilo 900 réis.

Prefeitura

Na directoria de obras municipaes apresentaram, hontem, propostas para a installação de machinas para o abastecimento d'agua no matadouro de Santa Cruz, os srs. Furtado & Lima por 11:045$000 e Marinho de Azevedo & C. por 13:750$000.

— O Asylo de S. Francisco de Assis teve, durante o mez de julho findo, o seguinte movimento: existiam 316 asylados, sendo 178 homens e 138 mulheres; entraram 5 homens e 5 mulheres; sahiu 1 homem e falleceram 5 homens e 5 mulheres; existindo no dia 31, 177 homens e 138 mulheres.

— Foi designada a adjunta effectiva Carolina Ribeiro Bastamante para reger interinamente a 11ª escola feminina do 13º districto.

— O director de instrucção publica, por acto de hontem, designou, para terem exercicio nas escolas abaixo designadas as professoras elementares Lucinda Corrêa da Silva, no Curral Falso; Feliciana Pinto de Magalhães, no Furado; João Antonio da Fraga, em Sepetiba; Fernando Nunes Pereira, na serra do Rio da Prata, todos do 13º districto; Leocadia Mathilde Franco, na Olaria, 1º districto; e João Jacintho da Cruz, em Santa Clara, 14º districto.

ATTENÇÃO
Marcenaria Tunes

Os preços de moveis e tapeçarias foram reduzidos até segunda resolução; convém, pois, serem observados por quem precisar adquirir taes artigos. Aproveitem... Rua do Ouvidor n. 53.

O BÉBÉS Hamburg Hollanda. O melhor LEITE CONDENSADO no mercado.

Industria e viação

O ministro da fazenda o seu collega da industria e viação solicitou providencias no sentido de, pela delegacia fiscal de Santa Catharina, serem entregues ao governador do dito Estado os livros e documentos que contém o historico das colonias ali estabelecidas.

— O ministro da industria e viação solicitou ao seu collega da fazenda que autorize, por telegramma, o inspector da Alfandega da Bahia a despachar, livre de direitos, o material vindo da Europa pelos vapores *Corcovado*, *Erlangen* e *Cap Blanco*, para a Repartição Geral dos Telegraphos.

— Por portaria de hontem, o ministro da industria e viação prorogou por trinta dias, com ordenado, a licença que por egual tempo foi concedida pelo engenheiro chefe da commissão central de estudos e construcção de estradas de ferro, ao auxiliar technico da mesma commissão, José Cesar dos Reis Carvalho, para tratamento de saude.

— O ministro da industria e viação communicou ao seu collega da marinha que o Telegrapho Nacional está franqueado, em objecto de serviço publico, ao capitão-tenente Thomaz de Aquino Freitas, em commissão da superintendencia da navegação, na ilha Raza.

— O ministro da industria e viação enviou á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, concernente á necessidade de ser autorizada a applicação á despesa do pessoal da officina typographica da Directoria Geral de Estatistica o credito de 5:000$ que ficou sem distribuição na verba 2ª, art. 21 da vigente lei orçamentaria da despesa.

— No requerimento do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, pedindo que seja autorizado o director da Bibliotheca Nacional a lhe remetter exemplares do trabalho do dr. Barbosa Rodrigues, intitulado «Sertum Palmarum Brasiliensis», o ministro da industria e viação despachou:—Requeira ao ministerio da justiça e negocios interiores.

— Compareçam na 1ª secção da Directoria Geral da Contabilidade — foi o despacho dado pelo ministro da industria e viação, no requerimento de Gonçalves Castro & C.

— O ministro da industria e viação solicitou ao seu collega da fazenda a entrega, pela Delegacia Fiscal do Paraná, ao arrendatario da Estrada de Ferro do Paraná da quantia de 12:295$200 para pagamento de 30 cargos que foi autorizado a adquirir para o serviço da mesma Estrada.

— Foi deferido pelo ministro da industria e viação, o requerimento de d. Augusta de Abreu Carneiro Braga, viuva do telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos (aposentado), Luiz Carneiro da Silva Braga, pedindo os favores do montepio.

— Ao ministro da fazenda o da industria e viação solicitou providencias, no sentido de serem despachados livre de direitos, na Alfandega desta capital, duas caixas vindas de Hamburgo pelo vapor *Pernambuco*, contendo mercadorias pertencentes ao directorio executivo da Exposição Nacional; 17 caixas destinadas á referida Exposição, vindas no vapor *Concezione*; varias caixas vindas pelo *Re Umberto*, contendo machinas de impressão destinadas á mesma Exposição; 5 ditas vindas de Nova-York pelo *Byron* e pertencentes ao directorio da Exposição.

— O ministro da industria e viação officiou ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil pedindo para lhe serem remettidas, com toda a pontualidade, os balancetes da despesa feita com o pessoal.

Exercicios das forças de marinha

Desembarque no morro da Viuva

COMBATE SIMULADO

Terão logar amanhã, na praia de Botafogo, os exercicios da nossa marinha de guerra.

Esses exercicios que promettem trazer bastantes resultados para a nossa brava marujada serão levados a effeito com todas as pragmaticas da guerra.

Os exercicios terão inicio das 7 para ás 8 horas da noite.

A força atacante será composta de marinheiros nacionaes e a força atacada, que está na posição, será formada pelo batalhão naval.

Commandará os marinheiros o capitão de fragata Amynthas José Jorge e o batalhão naval o capitão de corveta Raja Gabaglia.

O batalhão naval sairá para a praia de Botafogo ao meio dia, completamente equipado e armado, e irá em ordem de marcha, devendo acampar á tarde no morro da Viuva.

A seguir damos as instrucções do importante exercicio.

O thema deste importante exercicio consiste no seguinte:

—O ataque será feito em tres phases distinctas.

1 Os navios que se acham no poço formarão uma esquadra atacante, que bombardeará a posição ambicionada até fazel-a calar.

Esse bombardeio durará o espaço de meia hora.

Aos navios que a compõem caberá o dever de atirar successivamente, procurando observar a mais rigorosa e perfeita disciplina de fogo.

2—Os cruzadores auxiliares, achando o campo de acção limpo, avançarão até proximo a terra, e cruzarão constantemente, varrendo todo o littoral com a sua artilheria ligeira, afim de facilitar o desembarque das forças.

O fogo será bastante nutrido por parte da divisão de cruzadores auxiliares e da fortaleza atacada, obtendo esta certa vantagem devido á sua posição elevada, a qual facilitará a bateria a atirar por elevação, alvejando os cruzadores.

As forças que vão desembarcar approximam-se em tres columnas de escaleres, até a praia e depois de deixarem os rebocadores estes encalharão, procedendo em seguida ao desembarque.

A terceira phase será a do assalto ao sitio da posição.

O almirante Alexandrino de Alencar, nas instrucções, deixou plena liberdade ao commandantes das forças afim de aproveitarem todas as boas situações, sendo de prever, todavia, que devido ao heroismo de ambas as partes a força sitiada só se renda pela séde.

Terminados os exercicios, as forças desfilarão pela praia de Botafogo ao som das bandas marciaes, indo embarcar nas escaleres afim de se recolherem a quarteis.

O Arsenal de Marinha fornecerá rebocadores para o reboque dos escaleres.

Mobiliario elegante com 36 peças 1:700$—Auler & C., rua da Uruguayana 63.

"Casa Paris" 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio.

Pneumaticos LE GAULOIS. Os melhores e mais resistentes—Auto-Palace—Avenida Central 143.

CONGRESSO DE AGRICULTURA

Abertura de seus trabalhos

NO PALACIO MONROE

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, com assistencia do presidente da Republica, a inauguração dos trabalhos do Segundo Congresso Nacional de Agricultura.

Foram acclamados para a commissão directora: presidente, dr. Lauro Muller; 1º vice-presidente, dr. Christino Cruz; 2º vice-presidente, dr. Alvaro Nunes Pereira; 1º secretario, dr. Sylvio Ferreira Rangel; 2º secretario, dr. Bernardo Pinto Monteiro; 3º secretario, dr. Ildefonso Simões Lopes; 4º secretario, dr. Antonio dos Santos Pires.

Para as commissões especiaes: 1ª (café), presidente, dr. Sabino Barroso; 1º vice-presidente, dr. Cincinato Braga; 2º vice-presidente Honorio Machado; secretarios: 1º, dr. Thierre Velloso; 2º, dr. Bernardo de Oliveira Barbosa.

2ª commissão (canna), presidente, dr. Paulo de Amorim Salgado; 1º vice-presidente, desembargador Teixeira Fontes; 2º vice-presidente, dr. Francisco da Rocha Lima; 1º secretario, dr. Francisco Isidoro Rodrigues Costa; 2º secretario, dr. Annibal Tavares.

3ª commissão (algodão), presidente, dr. Estacio Coimbra; 1º vice-presidente, dr. Juvenal Lamartine; 2º vice-presidente, dr. J. M. Pereira Pacheco; 1º secretario, Luiz Felippe Sampaio Vianna; 2º secretario, Luiz do Rego Cavalcanti de Albuquerque.

4ª commissão (fumo), presidente, Alfredo C. Cabussú; 1º vice-presidente, dr. Domingos P. F. Mascarenhas; 2º vice-presidente, dr. Sergio de Carvalho; 1º secretario, dr. Arthur Lemos; 2º secretario, dr. Belizario Tavora.

5ª commissão (fruticultura), presidente, Afonso da Silveira; 1º vice-presidente, major Euclides Moura; 2º vice-presidente, dr. Antonino Fialho; 1º secretario, dr. Brasilio Moura; 2º secretario, dr. Antonio Gomes do Carmo.

6ª commissão (matte e pinho), presidente, senador Candido Abreu; 1º vice-presidente, dr. G. A. da Costa Marques; 2º vice-presidente, dr. Theophilo Nolasco de Almeida; 1º secretario, dr. Manoel Osorio; 2º secretario, dr. Jayme Dormond dos Reis.

7ª commissão (borracha e cacáo) — Presidente, dr. Sergio Sabola; 1º vice-presidente, dr. Felix Pacheco; 2º vice-presidente, general Jacques Ourique; 1º secretario, dr. Antonio Monteiro de Souza, e 2º secretario, dr. José Reis.

8ª commissão (diversas culturas e industrias ruraes)—Presidente, dr. Lebon Regis; 1º vice-presidente, dr. Theodureto do Nascimento; 2º vice-presidente, dr. Heitor de Sá; 1º secretario, engenheiro Paulino Cavalcanti, e 2º secretario, dr. E. C. da Fonseca Portella.

9ª commissão (industria pastoril) — Presidente, barão do Paraná; 1º vice-presidente, dr. Carlos Sá Fortes; 2º vice-presidente, dr. João Baptista de Castro; 1º secretario, dr. Eduardo A. Torres Cotrim; 2º secretario, dr. Alberto Diniz Junqueira.

10ª commissão (ensino agricola) — Presidente, dr. Augusto Ramos; 1º vice-presidente, dr. Daniel Henninger; 2º vice-presidente, dr. Vidal Ramos; 1º secretario, dr. Miguel Guedes Nogueira, e 2º secretario, Max Passon.

11ª commissão (união, previdencia e credito agricola) — Presidente, dr. Correia de Brito; 1º vice-presidente, dr. Alfredo Rocha; 2º vice-presidente, dr. João de Carvalho Borges; 1º secretario, dr. José Maria Carneiro da Cunha; e 2º secretario, dr. Hugo Teixeira.

12ª commissão (factores economicos) — Presidente, dr. Joaquim Ignacio Tosta; 1º vice-presidente, dr. Matheus Nogueira Brandão; 2º vice-presidente, dr. Sylvio Ferreira Rangel; 1º secretario, dr. Francisco da Costa Maia, e 2º secretario, dr. Cruvello Cavalcanti.

Charutos D. Carlos

A venda em todas as charutarias—Depositarios: Jacobina & C.—Rua Julio Cesar 32.

CHARLOTTES

Ultima novidade em chapéos para senhoras, recebeu Os Grandes Armazens de Paris. Rua do Theatro 1, 3 e 5, largo de S. Francisco.

Photographia CARLOS ALBERTO. Avenida Central 102.

ANTECATARRHAL. — Poderoso xarope, de Granado & C. Contra influenza.

Exposição de fibras do Estado do Rio

Inaugurou-se hontem, na rua da Quitanda n. 60, séde da Cooperativa Textil Sanseviera, a exposição preparatoria de fibras e outros productos da flora deste Estado.

A julgar-se pela belleza, alvura e resistencia das diversas especies de fibras, preparadas pelo dr. José Caetano de Almeida Gomes, como delegado deste Estado, acreditamos não haver competidores no genero entre os productos que tem que figurar na Exposição Nacional.

Uma das principaes especies de fibras, a *bromelia gigante* será um producto raro na Exposição, pois, apezar da abundancia extraordinaria dessa planta em todo o Brasil com especialidade no littoral, só o dr. Almeida Gomes conseguiu descobrir um processo facil e economico para o seu preparo que nada prejudica á resistencia e durabilidade da fibra.

O que vimos tambem de curioso, e de grande utilidade para nós, foi uma nova planta que produz a *gutta-percha*, encontrando-se pelas raizes caule e folhas já coagulada, unico caracteristico que a differe da mesma gutta extrahida da *Isonandra-Percha* arvore originaria das ilhas de Sonda Bornéo e peninsula de Malaca.

Será de grande utilidade para o Estado do Rio a exploração deste ultimo producto, não só pela sua alta cotação em todos os mercados europeus, como por sua innumeravel applicação em varios ramos da industria.

Esperamos que com a exposição destes productos o Estado do Rio concorrerá para a creação de industrias novas e de grande futuro para o Brasil.

"A EXPOSIÇÃO"

Está publicado o 1º numero desta revista que promette tornar-se dentro em breve, um magnifico repositorio sobre o proximo certamen nacional.

O numero que temos sobre a mesa está ornado de bellissimas gravuras e o texto é escolhido.

A' ultima hora, a Casa Raunier recebeu um enorme sortimento de chapéos para senhoras e meninas.

ALFAIATARIA

Vistam-se na importante alfaiataria O Rio Triumphal á rua do Ouvidor 41, onde se encontra o maior sortimento em tecidos de primeira qualidade e ultimas novidades para roupas sob medida e onde se encontram os tres mais habeis contra-mestres desta capital.

CARTA AO DR. CHARLES RICHET

Publicamos em seguida a carta que, em resposta a outra do dr. Richet, escreveu o dr. Lacerda, director do Museu Nacional:

«Au professeur Ch. Richet — Mon cher et illustre collègue — Rio, le 1 août 1908 — J'ai lu votre lettre avec un immense plaisir. Je vous dis sincèrement-votre présence chez nous serait un motif d'honneur et grande satisfaction.

Dans les classes instruites du Brésil votre reputation est bien connue. De ma part, je vous assure que vous aurez l'acueil qu'un bon ami peut prêter à l'autre — avec empressement et cordialité.

Allons donc, degagez-vous, cher collègue, venez respirer pendant quelques jours les brises embaumées du Brésil, ce pays merveilleux qui a frappé d'admiration tant de vos illustres compatriotes.

Pourquoi ne pourriez-vous ajouter quelque chose de nouveau à beaucoup de livres qui ont été publiés sur le Brésil?

Du coté scientifique, vous auriez ici d'importantes observations à faire, et vous ne devez perdre une occasion comme celle ci de mettre en jeu vos belles qualités d'observateur et d'analyste.

La saison d'octobre à décembre est bonne pour les étrangers qui veulent faire une excursion au Brésil. Heureusement nous avons fini par déblayer le fléau de la fièvre jaune, qui, avec raison, était devenue la terreur des étrangers. La salubrité de Rio, à ce moment-ci, n'a rien à envier à celle des villes mieux assainies du monde. Vous pouvez rentrer ici tranquillement; il n'y a rien à craindre.

Si vous me permettez de tracer un plan de voyage qui soit le plus convenable à vos desseins, je le ferai de cette façon:

Partant de Bordeaux ou Cherbourg, vous arriverez, après un court arrêt à Dakar, aux côtes du Brésil, où vous visiterez Pernambuc et Bahia, les villes les plus importantes de la côte du nord. De Bahia à Rio le parcours n'est que de 3 jours.

Ici, à Rio, vous pouvez demeurer une quinzaine de jours, en visitant la ville et les environs, où vous trouverez des paysages magnifiques, des points de vûe admirables qui ne laissent jamais de causer la plus vive émotion aux étrangers. Ensuite vous prendrez le *chemin de fer Central* et partirez dans l'intérieur, en traversant des plaines, en grimpant sur des montagnes boisées, passant sur des precipices jusqu'à rentrer dans la vallée de la revière Parahybuna.

En suivant les bords de cette revière, vous vous arrêterez à *Juiz de Fora*, une des villes les plus belles de l'intérieur.

Partant de là, vous arriverez à *Bello Horizonte*, la moderne capitale de l'Etat de Minas. Toute cette région, elevée plus de 10:0 mètres sur le niveau de la mer, est le siège des mines d'or et de diamants, aussi bien que la région des *Campos* d'élevage du betail. Là vous pourrez destiner quelques jours à la chasse effrénée aux perdrix, aux codornes et à d'autres gallinacés sauvages.

Partant de *Bello Horizonte* par le chemin de fer Central, vous arriverez aux bords du grand fleuve S. Francisco, le deuxième cours d'eau, en grandeur, du Brésil. Arrivant à Pirapora, le point terminal du chemin de fer, vous prendrez des bateaux de rivière pour aller jusqu'à Penedo, petite ville qui ne reste pas très éloignée de la *Cataracta de Paulo Affonso*.

Il vaut bien la peine de visiter cette merveille de la nature. Imaginez-vous une grande rivière, une masse d'eau colossale (le S. Francisco), qui, après avoir rompu un dique de basalte d'une épaisseur considérable, se precipite dans l'abîme avec en fracas de tonnerre, qui est écouté de trop loin.

C'est une rivale du fameux Niagara, si recherché par les touristes qui visitent l'Amérique du Nord.

Revenant à Penedo, vous prendez un bateau à vapeur qui vous portera à Maceió, capitale de l'Etat d'Alagoas. Ce voyage se fait rapidement en moins d'un jour. A Maceió vous trouverez des bateaux à vapeur, qui vous transporteront jusqu'à *Belém* du Pará, située dans l'embouchure des Amazones. De là vous remonterez la grande rivière jusqu'à *Manáos*, capitale de l'Etat des Amazones, une ville confortable, entrepôt du commerce de caoutchou.

Voulant remonter plus haut l'Amazone, vous pourrez le faire, allant jusqu' aux limites du Pérou, à Tabatinga. Cette région supérieure du cours de la grande rivière est tout sauvage. Converte de forêts immenses, tout coupée par des canaux, de petites rivières, formant un labyrinthe d'eau. C'est là, refoulées dans l'intérieur des forêts, que demeurent plusieurs tribus sauvages, qui fabriquent le *curare*.

Dans tout ce long traject vous n'aurez rien à craindre, excepté les attaques de la malaria contre laquelle vous prendrez des précautions.

C'est mon opinion, que vous aurez beaucoup à profiter, en realisant ce voyage; vous aurez beaucoup de chose à admirer; vous formerez une idée exacte de la nature de ces régions encore peu connues des étrangers; vous ferez des collections importantes pour les études de physiologie; vous recueillerez des plantes médicinales et toxiques, qui ne furent jamais étudiées. Tout cela vous fournira un tas de matériaux et d'idées, suffisant pour écrire un beau livre de voyage qui augmentera votre renom et donnera de l'éclat au Brésil.

J. B. de Lacerda

O bilhete n. 48.600 da Loteria Federal hontem extrahida e premiado com 200:000$ foi vendido nesta capital pelos srs. Camões & C., estabelecidos no becco das Cancellas; o de n. 73.394 com 20:000$000 foi vendido tambem nesta capital pelos srs. Nazareth & C. e o de n. 57.899 com 10:000$000, foi vendido na Bahia.

Joias a prestações de 5$ semanaes.
CASA BOVE
124 A, rua Ouvidor e Gonçalves Dias, 70

Interior e justiça

Foram mandados aggregar na Guarda Nacional desta capital: ao estado-maior da brigada de cavallaria o tenente-coronel José Maria de Castro Araujo e o major Sebastião Simões de Magalhães; ao 12º batalhão de infanteria, o capitão Francisco de Queiroz Pereira, e ao estado-maior da 4ª brigada de infanteria o capitão Henrique Ferreira Guimarães, o primeiro da Guarda Nacional do Estado de S. Paulo e os ultimos da do Estado do Rio de Janeiro.

— Na comarca de Nictheroy foram mandados aggregar: ao estado-maior da 2ª brigada de infanteria o capitão Luiz Pradatyzhy; ao 7º batalhão de infanteria o tenente Jovino Alves de Souza e ao 172º de infanteria o tenente José Pereira Machado, ficando sem effeito a sua aggregação ao 58º batalhão de reserva.

Tapeçarias e moveis a preços reduzidos—Henrique Bolteux & C. Uruguayana n. 27.

A POLICIA E O JOGO

O chefe de policia nas syndicancias que fez sobre o Club Renaissance, á rua Bento Lisboa, verificou tratar-se de uma casa de tavolagem, prohibindo dessa fórma o seu funccionamento.

— O 2º delegado auxiliar, acompanhado do dr. Fabio Rino, delegado do 5º districto e do respectivo escrivão, visitou os clubs Tenentes do Diabos, Politicos e Diarios.

Essas visitas serão feitas diariamente.

Na policia e nas ruas

Um bote roubado—Prisão do ladrão

Bento da Cunha Portella, residente á rua D. Manoel n. 58, queixou-se hontem á policia maritima de haver desapparecido um bote de sua propriedade, denominado «Esmeralda», o qual foi roubado pelo individuo de nome Floriano de Oliveira Costa.

A policia maritima prendeu o Floriano e conseguiu desse a confissão do roubo de que era accusado.

Floriano é brasileiro, tem 20 annos, e reside á rua Monteiro Lopes n. 63, Engenho de Dentro e acha-se trancafiado no xadrez da delegacia do 1º districto policial.

Necroterio

Foi autopsiado hontem, pelo dr. Diogenes Sampaio, o cadaver de Firmino da Cunha Lopes, victima de um bond electrico da companhia Villa Isabel, linha S. Luiz Durão, na rua de S. Christovão.

O dr. Sampaio attestou esmagamento do pescoço e o cadaver, por ordem do 2º delegado auxiliar, foi entregue á familia, que o transportou para a sua residencia á praça dos Lazaros 17.

Colhido por um trem—Com a cabeça decepada

Hontem, á tarde, quando imprudentemente procurava atravessar a linha da E. F. Central do Brasil, na estação do Engenho Novo, foi colhido pelo trem de suburbios SU89 um individuo de cor preta, apparentando 30 annos de edade, que vestia calça preta e camisa de meia.

A morte do infeliz foi immediata, pois teve a cabeça separada do tronco.

A policia do 19º districto fez recolher o cadaver da pobre victima ao necroterio publico.

Desastres

Domingos Pereira Villaça, hontem, pela manhã, ao passar pela rua Tavares Bastos, foi colhido por uma carroça, ficando com o pé esquerdo esmagado.

A policia do 6º districto scientificou-se do facto, fazendo medicar o ferido no Posto Central de Assistencia, depois do que foi removido para a Misericordia.

— Hontem pela manhã, descia a rua Marquez de S. Vicente, um comboio da Jardim Botanico, linha da Gavêa, conduzido pelo motorneiro Joaquim Pinto Vieira.

No mesmo sentido, e em toda a velocidade, rodava um electrico da mesma companhia, rebocando um carro de bagagens, e dirigido pelo motorneiro José Justino Garrido.

No momento em que o primeiro diminuia a marcha, para receber um passageiro, foi chocado pelo segundo.

O conductor João de Abreu, que vinha na plataforma daquelle, foi atirado sobre o calçamento, ferindo-se bastante.

A victima, depois de medicada pela Assistencia Publica, foi, em estado grave, e com guia do commissario de policia do 21º districto, removida para a Misericordia.

Santa Casa

Foram recolhidos hontem ao hospital da Santa Casa de Misericordia com guias passadas pelo Posto de Assistencia:

João de Abreu, com 40 annos, portuguez, casado, conductor de bonde e residente á rua Santa Luzia. Foi recolhido á 18ª enfermaria.

—Diogo Ponce, hespanhol, 37 annos, feitor da Light e residente á rua Santa Maria n. 10, apresentando esmagamento do 1º, 2º e 3º artelhos do pé direito, por lhe ter passado em cima um bonde, na rua Senador Eusebio.

—José Joaquim da Silva Calixto, com 30 annos presumiveis, branco, portuguez e vendedor ambulante, apresentando fractura exposta dos dois femurs.

José veiu a fallecer hontem mesmo ás 7 horas da noite.

Caiu de uma verga—A bordo do «Elbe»

João da Costa Soares trabalhava hontem, ás 8 1/2 horas da manhã, na verga de um dos mastros do paquete inglez «Elbe» quando aconteceu cair, ficando com a perna esquerda machucada.

Com guia da delegacia ao 1º districto foi recolhido ao hospital da Santa Casa.

João da Costa é solteiro, tem 45 annos, é natural de Portugal e reside á rua Theophilo Ottoni 33.

Congresso Juridico

A inauguração do Congresso Juridico está fixada para o dia 11 do corrente, ás 8 horas da noite, no theatro da Exposição Nacional.

Na sessão, que terá toda a solennidade, haverá apenas dois discursos, o do dr. Inglez de Souza e do dr. Pedro Moacyr, orador official.

Comparecerão á festa, s. ex. o presidente da Republica, os ministros, prefeito municipal, corpo diplomatico e autoridades da Republica.

Os congressistas deverão se apresentar com as suas insignias doutoraes. Para isso a commissão disporá de logar destinado exclusivamente ao vestiario dos membros do Congresso.

Sob a regencia do maestro Alberto Nepomuceno, executará a orchestra alguns numeros de musica e tocará o Hymno Academico, que será entoado pelos estudantes de direito, como o era outrora em S. Paulo, sempre que, em 11 de agosto, se celebrava a fundação dos cursos juridicos.

São as seguintes as commissões de recepção:

Do presidente da Republica, a commissão central do Congresso; do ministerio, drs. Solidonio Leite, Eugenio de Barros e Carlos S. Guimarães; do corpo diplomatico, drs. A. Coelho Rodrigues, Rodrigo Octavio e conde de Paranaguá; do prefeito e Conselho Municipal, drs. Souza Bandeira, Mello Mattos e Bento Faria; da commissão do Senado, drs. Coelho Lisboa, Heitor Peixoto e Nascimento Silva; da commissão da Camara, drs. A. Valladão e Costa Netto; das exmas. senhoras, drs. Frederico Russel, Herbert Moses, Pinto Lima e Miguel P. Guimarães; do Supremo Tribunal, drs. Sancho Pimentel, Oliveira Coelho e Carlos Gusmão; da Côrte de Appellação, drs. João Marques, Barbosa de Rezende e Carvalho Mourão; do dr. chefe de policia, drs. Marcilio de Lacerda e Cunha Vasconcellos.

O Congresso Juridico recebeu até hontem adhesões dos seguintes srs.:

Drs. Afranio Mello Franco, Aderbal de Carvalho, Alfredo Bernardes da Silva, Alfredo Gomes de Almeida, Alfredo Lopes da Cruz, Angelo Tourinho de Bittencourt, Antonio Azeredo, Antonio Coelho Rodrigues, Antonio Hortencio de Vasconcellos, Antonio Pedro Ferreira Lima, Aristides Spinola, Gastão Victoria, Antonio Augusto de Lima, Antonio C. Mendes, Antonio Bento de Faria, Augusto Lopes Gonçalves, Augusto Lima, Augusto O. Viveiros de Castro, Augusto Pinto Lima, Augusto Borborema, Astolpho de Rezende, Alfredo Machado Guimarães, Bernardino de Lima, Carlos de Gusmão, Candido Luiz Maria de Oliveira, Cassiano Tavares Bastos, Celso Bayma, Carlos E. Amaldo da Silva, Deodato da S. Maria Junior, Didimo Veiga, Ernesto Moura, Estevam Leite Magalhães Pinto, Eduardo Otto Theiler, Eugenio de Barros Falcão de Lacerda, Eutropio Pereira de Faria, Esmeraldino Bandeira, Estevão de Almeida, Francisco de Castro Junior, Francisco Teixeira de Sá, Frederico de Almeida Russell, Frederico Augusto Borges, Francisco B. Rodrigues da Silva, Giffening von Niemeyer, Herculano M. Inglez de Souza, Heraclito Augusto Pereira Graça, Herbert Mosses, Heitor de Souza, Homero Baptista, Honorio Candido da Cunha, J. B. Campos Tourinho, Joaquim Olympio Leite, J. C. Rodrigues Horta, João Luiz Alves, João C. Pestana de Aguiar, João M. Carvalho Mourão, Raul E. de Oliveira, Luiz Quirino dos Santos, João Marques, José Aristides Monteiro, José Xavier Carvalho Mendonça, José Manoel de Azevedo Marques, José de Oliveira Coelho, José Thomaz da Cunha Vasconcellos, Joaquim S. de Campos Junior, José Ovidio Marcondes Romeiro, Joaquim Francisco B. Barreto, J. Oliveira Machado, Joaquim Thiago da Fonseca, Justo B. Mendes Moraes, Justiniano Serpa, João C. Souza Bandeira, João C. Lima Drummond, José A. B. Mello Rocha, José Sabola Viriato Medeiros, Leoncio de Carvalho, Levi Fernandes Carneiro, Leopoldo Teixeira Leite, Luiz Francisco Carpenter, Luiz de Castro, Luiz Gastão E. Doria, Luiz Pereira Ferreira Faro, Luiz Tosta da Silva Nunes, Manoel Coelho Rodrigues, Manoel Soriano de Albuquerque, Marcilio Teixeira de Lacerda, Manoel Cavalcanti A. Camara, Mario Menezes, Mario Tiburcio Gomes Carneiro, M. Castro Nunes, Miguel Buarque P. Guimarães, Myrthes Gomes de Campos, Melciades Mario Sá Freire, Manoel Cicero Peregrino Silva, Nelson Coelho de Senne, Olympio Manoel dos Santos Vital, Oscar Sayão de Moraes, Oscar Macedo Soares, C. Camará, Pedro Francellino Filho, Pedro Augusto Carneiro Lessa, Pedro Gonçalves Moacyr, Randolpho A. de Oliveira Fabrino, Raul de Souza Martins, Raul Paranhos Pederneiras, Raul Fernandes, Sebastião Fleury Curado, Sergio Loreto, Solidonio Leite, Theotonio Raymundo de Brito, Theodoro Augusto Ribeiro Magalhães, Thomaz W. Gama Cochrane, Vicente Piragibe, Virgilio M. de Mello Franco, Vicente Toledo Ouro Preto e visconde de Ouro Preto.

— São delegados dos governadores dos Estados os drs.:

Paul no de Mello, do Amazonas; Coelho e Campos, de Sergipe; senador Meira e Sá, Rio Grande do Norte; desembargador Cesar do Rego Monteiro, Piauhy; Hermenegildo de Moraes, Goyaz; Castro Pinto, Parahyba; Frederico Borges, Ceará; Esmeraldino Bandeira, Pernambuco; Thiago da Fonseca, Santa Catharina; Adolpho Gordo, S. Paulo; senador Araujo Góes, Alagôas.

— Representam os tribunaes superiores dos Estados os drs.:

Desembargador Francisco Altino Corrêa de Araujo, de Pernambuco; Paulino João de Souza Mello, do Amazonas; Guimarães Natal, Goyaz; senador Meira e Sá, Rio Grande do Norte; Antonio Teixeira Pontes, Sergipe; João Pereira de C. Pinto, Parahyba; Jacintho de Assumpção Paes de Mendonça, Alagôas; Canuto Saraiva, São Paulo; Clovis Bevilaqua, Ceará; João Carlos Pereira Leite, Matto Grosso; Francisco da Cunha Machado, Maranhão; Ubaldino do Amaral Fontoura, Paraná; Manoel Cavalcante de Almeida Camara, Santa Catharina; A. Coelho Rodrigues, Piauhy; Antonio Ferreira Coelho, Espirito Santo; desembargador Souza Pitanga, Lopes de Miranda e Moniz Barreto, á Côrte de Appellação do Districto Federal.

— Representam as Faculdades os drs.: França Carvalho, Candido de Oliveira e Leoncio de Carvalho, a Livre de Direito do Rio de Janeiro; Leovigildo Filgueiras, Virgillo de Lemos, Prisco Paraiso e Ignacio Tosta, a Livre de Direito da Bahia; Clovis Bevilaqua, e Virginio Marques, a de Direito do Recife; Justiniano Serpa, Passos Miranda e Deoclecio de Campos, a de Direito do Pará.

—O dr. J. S. Alvares Borghet foi nomeado delegado do prefeito do Districto Federal.

Aquecedor Instantaneo—Ferve um litro d'agua em um minuto. Depositarios: Jacobina & C. Rua do Carmo n. 32

Sabão Tina Perfumado
PARA LAVAR ROUPA
A' venda em todos os armazens. Depositarios: GASPAR & MEDEIROS—Praça Tiradentes 14. Telephone 1112

Vitalis analysada em cinco laboratorios

Posto vaccinico do "Correio da Manhã"

Vaccinaram-se hontem neste posto, a cargo do nosso companheiro o doutorando Floriano de Lemos, as seguintes pessoas:

Vicente Francisco de Sant'Anna, Clarindo Antonio Alves, Manoel da Silva Coutinho, Rodrigo de Araujo Jorge Filho, Gabriel Faria, Marcos Auçá, Planto José dos Santos, Olympio Francisco Heitor, J. M. Salazar Junior, Carlos Torres de Oliveira, Francisco de Souza Motta, Arthur Siqueira, Antonio Mendonça, Olympio Bragança Junior, Manoel Freitas, Joaquim Camarinha Junior, Maximino Nogueira, Henrique Passos Filho, José Joaquim Seixas, Aristeu Soares Baptista, Ernesto de Almeida Werneck, Randolpho Junior, d. Clodomira Rocha, dr. Periclemene Cunha Mendes Ramos, Santa Cruz, d. Adelia Miné, menina Cecilia, d. Maria Gomes, Fabio Pinto, Manoel Soares Pereira, Manoel Fernandes Franco, Aurelliano Pedro Ferreira, Paulino Barreto, Armando Brasil Freitas, José Pinto Cardoso, Adalberto Tavares Americano, Luiz Gonzaga Pacheco, Leoncio de Souza Marinho, Joaquim Mariano de Oliveira, Tito Pinto, Juracy e Floriano Guimarães, dd. Maria Guimarães, Rosa Domingos e Ernestina Lamos, Zeferino de Lemos, d. Rosalina Breves, Antonio Pinheiro, Attila Velloso, Avelino Lisbôa, Eduardo Rodrigues Lopes, Manoel Paes de Oliveira, João de Almeida, Arlindo Souza, Mario Britto, Moysés Peschiera, Fortunato de Freitas e os nossos companheiros de redacção Eugenio da Silveira, João Sève, Germano de Oliveira, Luiz dos Santos Leonor, Osmundo Pimentel e Celso d'Avila, da revisão desta folha. 63.

Dias anteriores, 983. Total 1.046.

O nosso posto continúa á disposição do publico, diariamente, DAS 3 A'S 5 DA TARDE.

Herminios O melhor café no Rio !! Pureza e sabor inegualavel — 167, rua *Sete de Setembro*. Kilo—900 rs. !!

Um conto de réis

de premio dá-se a quem duvidar ou provar que o «ARLUS» não faz parar a queda, nascer o cabello e desapparecer as parasitas. São depositarios do maravilhoso «ARLUS», C. Bazin & C., avenida Central 131. Vidro de meia garrafa 15$000.

Visitem a joalheria da rua do Ouvidor 124 A e Gonçalves Dias 70. 20 % de abatimento nos preços marcados para dinheiro á vista.

Clubs de joias da Casa Bove

Valor das joias 350$, a prestações de 5$ semanaes. Rua Ouvidor 124 A e Gonçalves Dias 70. Estão abertas as inscripções para o Club VII, que funccionará brevemente.

Vitalis—Vende-se em todas as casas de primeira ordem.

O LEITE PALMYRA, fornece-se a domicilio em garrafas lacradas e etiquetadas, unico systema aconselhado pelo dr. Ernani Pinto, para evitar falsificações; deposito—Ouvidor 179

SUICIDIO

A bordo do «Iris»—Entre Bahia e Victoria—Declarações do suicida — Esforços baldados—Causas ignoradas

Os passageiros do paquete nacional «Iris», da companhia Lloyd Brasileiro, entrado hontem, ás 2 horas da tarde e procedente dos portos do norte, foram testemunhas de uma tristissima scena, desenrolada em pleno mar, que lhes encheu da mais viva commoção.

Viajava o «Iris» entre os Estados da Bahia e do Espirito Santo. No dia 6, ás 3 e 20 minutos da tarde, um passageiro da 3ª classe, com grande espanto de todos, sobe á amurada do paquete e atira-se ao mar, sobre cujas ondas se mantém durante algum tempo.

De bordo então são atiradas boias salva-vidas, e cabos, e todos estes elementos de salvação foram desprezados pelo referido passageiro, que assim procedendo deixou em todos que o assistiam a convicção de que se tratava de um caso de suicidio.

O commandante do paquete, o sr. Manoel Antunes Nunes Ramos, manda, incontinenti, arriar um escaler e tripula-o com um mestre e quatro marinheiros. Impulsionado pelos braços vigorosos dos marinheiros tripulantes, ligeiro se dirige o escaler para o ponto onde se achava o suicida, mas, ao alcançal-o, elle desapparece para sempre sobre as aguas azues do mar immenso e uma tristeza indisivel se apodera dos passageiros.

Reunem-se todos, e deante delles o commandante procede a arrecadação dos objectos que pertenciam ao suicida, verificando-se por esta occasião tratar-se do passageiro de nome Oscar Lino, embarcado no porto da Bahia, com passagem para esta capital.

Entre esses objectos foi encontrada uma carteira com algumas paginas escriptas, entre as quaes se encontrava uma declaração que o infeliz dirigia á sua mãe, da qual se poderá concluir que um motivo muito secreto e grave o havia arrastado á pratica do acto desesperador.

Eis os termos da declaração:

«Minha mãe. Eu não soube dar valor á honra, não soube avaliar os beneficios que me quizestes fazer e todos que me querem; irei buscar nas profundas ondas do mar a felicidade, porque só a morte me fará feliz. Fui um insensato. Após haver descido ao ultimo degráo da moralidade, resta-me a morte para salvar-me. Provarei assim que seu filho tem brio. Adeus para sempre, abençoe-me, mas não me amaldiçõe.—Seu filho *Oscar*.»

A bordo foi lavrado o termo de suicidio, que foi assignado pelo commandante, immediato, todos os officiaes de bordo e alguns passageiros.

O triste facto foi communicado á policia maritima, sendo-lhe tambem entregue uma copia do termo de suicidio.

As causas deste suicidio são ignoradas e ninguem a bordo soube dar outras informações sobre a pessoa de Oscar.

Correio dos Theatros

Guerrero-Mendoza

A peça levada ante-hontem, no Lyrico, pela empresa Guerrero-Mendoza é uma das obras primas da literatura hespanhola do seculo XVII.

Moreto entre os luminosos paes desta geração de artistas, que legou ao mundo um dos maiores padrões de gloria da velha Castella, é um typo curioso, interessante, que a historia, um dia, ainda ha de julgar com mais carinho e justiça.

Para os criticos de então e seus posteros, Moreto não foi mais que um assimilador intelligente, de uma cerebração parasitaria, vivendo dos outros, sem imaginação propria e idéas suas.

Mas, ex-abundantia, mesmo que isto seja, a peça de ante-hontem, *El desden con el desden* é comparando-a a *Los prodigios del desden* de Lope de Vega, escripta tempos antes e imitada por Moreto.

Não se poderá contestar que, como obra de arte, a primeira deixa a perder de vista a segunda, afinal, de Lope, *el Muenstro de la naturaleza* genio que dava por primores tudo quanto saia da sua penna privilegiada.

E a *Princesse d'Elide* de Mollière, o que é sinão uma comedia bebida nas duas peças?

Do dramaturgo hespanhol diz-se que a sua obra de imitação vae até a factura das suas scenas e actos, feitio de verso e mesmo a escolha de certos personagens.

Que fosse.

Mas o que ninguem póde contestar é que Moreto deixasse de ser um espirito incomparavelmente humoristico, o mais engraçado talvez, o mais ironico e mordaz dos escriptores da sua pleiade.

Um critico francez chamou-o: Mollière hespanhol.

Não affirmamos que Mollière seja o Moreto francez, mas a obra dos dois genios tem algo de semelhantes no seu extraordinario feitio.

Para o nosso publico, *El desden con el desden* era peça não só nunca representada como mesmo pouco conhecida, através de leitura.

Natural seria que a platéa se enchesse de espectadores, movidos pela mais louvavel das curiosidades. Porém a concorrencia foi pequena. Bem pequena. Não uma dessas concorrencias que desanimam os artistas e fazem os proprios espectadores estristecer. Havia meia casa. Mas num theatro tão amplo, tão vasto como o Lyrico...

El desden con el desden é a historia de uma dama orgulhosa e fria que despreza os seus apaixonados fruindo uma vida descuidada e feliz.

O conde de Urgel, por ella se apaixonando, tenta para seduzir tão altiva e glacial senhora, uma tatica, diversa das empregadas até então pelos seus rivaes de amor.

O desdem com o desdem—Indifferença dela indifferença. Longe de, como tantos, atirar-lhe aos pés, os madrigaes do seu coração enternecido, o joven fidalgo finge um desprezo ferino pela dama que por elle acaba se apaixonando.

E' um velho caso de psychologia e que na peça acaba como em todas as comedias classicas, com o casamento de ambos.

São tres actos ingenuos, simples e do melhor sabor lyrico.

A interpretação foi *hors ligne*.

Maria Guerrero firmou, mais uma vez, as suas bellas aptidões para o theatro antigo. Foi sublime, mesmo, em certas scenas.

D. Fernando no seu sympathico papel fez as delicias da platéa.

Os demais foram a contento, convindo salientar com muito empenho o trabalho do sr. Conde Urgel de um humorismo irresistivel.

O espectaculo começou com a peça em um acto *Cadena perpetua*, comedia fina, leve e engraçada e onde o sr. Carsi teve um cellente papel.

——Está annunciada para amanhã a festa artistica de Maria Guerrero no theatro Lyrico.

Não podia ser mais brilhante nem mais escolhido o programma desta *soirée*, que encherá, com certeza, o velho theatro da rua Guarda-Velha.

Compõe-se o espectaculo de uma peça de Tirso de Molina—*El vergonzoso em palacio* e outra de Echegaray—*El canto de la Sirena*.

El vergonzoso em palacio, uma das melhores peças do repertorio classico da Companhia, é das maiores creações de Maria Guerrero. *El canto de la Sirena*, que é um mimo de literatura, foi escripto por Echegaray expressamente para a grande actriz. Como se vê, não podia ser nem mais brilhante, nem mais escolhido o programma para a festa de segunda feira.

Os estudantes de algumas das nossas escolas superiores, por iniciativa do Centro Academico, preparam para essa noite, uma manifestação de apreço a Maria Guerrero.

* * *

Companhia de zarzuelas

O Palace-Theatre não se encheu hontem; foi pena, que os ausentes perderam umas horas de farta e desopilante alegria.

Representaram-se 3 zarzuelas, uma «Los Africanistas» em segunda representação, e duas novas para a nossa capital: «La Golfemia» e «El tambor de Granadeiros», que trouxeram a platéa em constante hilaridade.

Houve applausos frequentes e espontaneos conferidos mórmente aos principaes interpretes, entre os quaes já o publico distingue as sras. Aurora Rodriguez e La Muela, o tenor comico Albaladejo, o baixo Grott, Ascencio e Coll.

Como quantidade a fileira não é escassa, e como qualidade é, estamos quasi a dizer, escolhida.

Comquanto as tres partes de que se compunha o espectaculo agradassem pelo seu afinado e correcto desempenho, é de justiça destacar a segunda, preenchida pela zarzuela «La Golfemia», parodia engraçadissima da «Bohemia», de Puccini.

Os personagens da opera são os mesmos, com os nomes trocados. Mimi passa a chamar-se Gill, Musetta é chrismada por Niceta, Rodolpho torna-se Sogolfo, Collino é Colilla, Schaunard, Sonoro, Marcello é sempre o pintor, mas tem o appellido de Malpelo e assim por deante.

A musica pucciniana de quando em vez põe a cabecinha de fóra para logo encolher-se e dar ensejo ora á dansas hespanholas, ora a trechos de operas conhecidas, como Faust, Traviata etc.

A scena do 1º acto quando os namorados estão ás escuras e illuminada por um luar de .. papelão, que mette a cara pela janella a dentro.

O segundo acto passa-se no café *Non plus*.

Musette, ou antes, Niceta, começa a valsa de Puccini, mas logo desanda no lundú, sente uma fortissima dor de... dentes e manda o «outro» buscar um lenitivo. Toca a fanfarra na orchestra e logo se arma uma ruidosa «cerandá».

O 3º acto representa a porta de uma taberna. Ali o celebre quartetto é parodiado em rythmos brejeiros, de um effeito irresistivel.

No 4º acto Gill entra com uma cara de espantar ao proprio Belzebut, de tão transfigurada que se apresenta. Colilla chora a «vecchia zimarra»—em marcha funebre. A enferma é soccorrida pelos bohemios; trazem os remedios, e, como Gill respirasse bastante sal amoniaco trazido por um delles, morre, isto é desmaia, para voltar á vida, curada de uma formidavel bebedeira, que a fizera cair pouco antes á porta de Sogolfo.

La Muela fez a Gill Duran, Niceta; Albaladejo, Gogolfo; Grott Colilla; Gomes, Sonoro; Coll, Monpelo, um sextetto de comicos endiabrados a pintar o sete, a fazer rir e a ganhar palmas. Impagavel a «Golfemia» que quer dizer mulher... alegre.

* * *

Nacionaes e estrangeiras

Maria Guerrero e Diaz de Mendoza representarão hoje no palco do Lyrico a comedia em tres actos, tirada do francez, por D. Joaquim Estevanez, *Lo positivo*.

O espectaculo, que será em «matinée» certamente fixará mais um triumpho para a esplendida «troupe» do theatro Espanhol de Madrid.

——*As botas de Napoleão* a já tão applaudida peça de Souza Rocha, musica Del de Negro e Luiz Moreira, será cantada hoje, em «matinée» e á noite, pela companhia do Apollo.

—— A companhia comica-lyrica hespanhola, do Palace-Theatre, realiza hoje duas magnificas funcções com *Los bohemios*, *Los africanistas* e *La marcha de Cadiz*.

Uma enchente certa!

—— A companhia Vitale, em dois grandiosos espectaculos levará hoje á scena *La poupée* e *I Saltimbanchi*, as duas apreciadas operetas.

A primeira será cantada em «matinée» e a segunda á noite.

Successo por successo !!

—— A companhia Frank Brown que deverá chegar no dia 12 do corrente, estreará no S. Pedro no dia 14.

* * *

Fitas, concertos, etc.

Nos cinematographos serão exhibidas as seguintes fitas:

Rio Branco: Senhor, senhora e Bébé, Pobre cega, Madame occupa-se do sport, A chegada do «D. Amelia», Solon la saison, Lenço Maravilhoso, Cyclista de vista curta;

Parisiense: Panorama de Jerusalém, O sonho do «chauffeur», Caprichos de mulher, Aventuras Zebedeu;

Estrada Central: Linhas elevadas, Patinadores imperitos, Cocheiro allucinado, Flauta encantada, Pombas fantasticas;

Paris: O futuro pelas linhas dos pés, Legenda do Narciso, A bengala do guarda, Quarto para um Marinheiro em terra.

——No Moulin Rouge continua com franco successo, toda a troupe que faz as delicias do elegante theatro do largo do Rocio.

——No Leme haverá, hoje, grande festa dedicada ás creanças.

O programma é excellente e interessantissimo, pois a pequenada terá uma batalha de confetti e uma magnifica tombola de brinquedos.

Cinematographo Parisiense
Vistas attrahentes

Preveni-vos contra a variola

Defendendo vosso corpo da invasão do virus variolosa, dando a superficie de vossa pelle uma asepsia rigorosa, por meio de um antiseptico energico e inteiramente inoffensivo como encontrareis no pó medicinal Talquina, que por suas propriedades hygienicas, agradaveis e beneficas, substitue os melhores pós de arroz e os antisepticos mais energicos.

Em todas as perfumarias e drogarias.

NA FAVELLA

Aggressão a gancho

TUDO PRETO

Tibiriçá Lourenço da Costa, Maria Rita, Juvencio de tal e Elias tambem de tal, todos pretos como a noite de hontem que os cercava, ha muito que não se vêem com bons olhos ali pelo celebre e pavoroso morro da Favella, onde todos residem.

Nove horas, o Tibiriçá a gemer pedia á Maria Rita que o fomentasse com umas pomadas adquiridas na preta mina da esquina, afim de minorar-lhe umas tantas dores rheumaticas e atacar-lhe impiedosamente o lustroso lombo.

O Juvencio ouviu os gemidos e consultou o Elias e este, apezar de não ser propheta, pensou que o caso não era de fomentação, mas de massagem, aliás so *dernier cri* nessas coisas de medicina moderna.

Ouvida a abalizada opinião do Elias o Juvencio foi cuidadosamente lançando mão no primeiro objecto que encontrou, decidido a realizar lembrada massagem e irrompeu na taba humilde do Tibiriçá doente, brandindo não um madeiro proprio para operações de tal natureza, mas um desses ganchos que os açougueiros usam para pendurar carnes no tendal.

Ficou ainda mais preto o tempo; foi bordoada de cego naquelle negrume todo e, depois de terminada a batalha, o valente Tibiriçá tinha extensa ferida no alto da «synagoga» e a Maria Rita apresentava na perna esquerda um rasgão enorme.

O Juvencio e o Elias, no entretanto, fugiram espavoridos com medo de almas do outro mundo, ou da policia, o que, no fim de contas, é a mesma coisa.

Os feridos desceram vagarosamente do theatro das suas façanhas e foram ao Posto da Assistencia Municipal, onde os drs. Thompson Motta e Aloysio de Castro e o academico Epaminondas dos Reis curaram-lhes os ferimentos.

A policia do 8º districto procura agora com um prego acceso os valorosos Juvencio e Elias para mimoseal-os com uma celebre inutilidade que tem o orgulhoso titulo: — rigoroso inquerito!

Vitalis a melhor agua de mesa.

BIBLIOTHECAS E MUSEUS

Durante 26 dias do mez proximo findo, foi a Bibliotheca Municipal frequentada durante a noite por 579 leitores e durante o dia por 853 leitores que, consultaram 1.509 obras, sobre:

Theologia 82, jurisprudencia 99, sciencias e artes 353, bellas letras 320, historia, geographia, viagens, 155, jornaes, revistas, mappas, encyclopedias, etc. 498, total 1509.

Nas linguas: portugueza 742, franceza 463, italiana 24, hespanhola 40, latina 112, ingleza 89, allemã 39—total 1509.

—Durante os 26 dias em que funccionou no mez de julho, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 4710 pessoas, a cujo exame e consulta foram submettidas, além de 2098 avulsos, 4874 obras impressas em 6774 volumes, 25 documentos manuscriptos, 212 peças iconographicas e 48 numismaticas.

As obras impressas assim se distribuem por classes: annuarios e revistas geraes 124, artes e industrias 58, bellas artes 15, bibliographia 13, cartas geographicas 9, chorographia do Brasil 45, direito, legislação e jurisprudencia 702, economia politica 19, encyclopedia e polygraphia 281, geographia 43, historia 207, historia do Brasil 50, instrucção e educação 18, jornaes 203, literatura 1218, literatura brasileira 413, philologia e linguistica 96, philosophia 73, politica e administração 104, religião 52, sciencias mathematicas 237, sciencias medicas 508, sciencias naturaes 383, escriptas em allemão 20, francez 1392, hespanhol 39, inglez 124, italiano 49, latim 20, portuguez 3202, hollandez 26, tupy-guarany 1, arabe 1 e os manuscriptos distribuem-se: em—cartas geographicas 3, chorographia e historia do Brasil 21, historia do Perú 1, sendo em portuguez 21 e em hespanhol 4.

— A bibliotheca da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro foi frequentada, durante o mez de julho proximo passado, por 1.410 leitores, que consultaram sobre sciencias physicas e chimicas 73 obras, sciencias naturaes 46, sciencias medicas 582, sciencias cirurgicas 377, sciencias obstetricas e gynecologicas 29 theses, 140, jornaes 163; escriptas em portuguez 204, francez 1.163, inglez 2, allemão 6, italiano 19 e hespanhol 16.

Tapeçarias.

Moveis e todos os Artigos para ornamentar Salas comprados directamente nas principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha, Italia e Suissa.

Tudo bom e barato na Casa especial d'estes Artigos.

Cortinas, Reposteiros, Tapetes, Esteiras e Oleados.

Rua da Quitanda, 22 a e 22 b
Esquina do Becco do Carmo.
ARTHUR LEITÃO, Armador e Estofador.

ASSOCIAÇÕES

Gremio dos Internos dos Hospitaes do Rio de Janeiro—De ordem do presidente communico aos consocios que a 3ª sessão ordinaria realizar-se-á no dia 10 do corrente, ás 3 horas da tarde, na sala do gremio—O 1º secretario *Paulino Dutra*.

Centro Itagiano—Hoje, á 1 hora da tarde, reune-se em sessão de assembléa geral os socios desta associação.

Associação dos Funccionarios Publicos civis—Com a presença de grande numero de funccionarios, realizou-se hontem o lançamento da pedra fundamental, para a construcção do predio destinado ao patrimonio do montepio.

Pelo 1º secretario Eduardo Marques Peixoto, foi lavrada a acta abaixo, assignando-a todos os presentes; uma vez preenchida essa formalidade, foi encerrada em uma urna com os jornaes do dia a referida acta que por cópia transcrevemos abaixo:

"Acta da cerimonia commemorativa no assentamento da pedra fundamental dos predios da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, á rua Gomes Freire ns. 105, 107 e 109. Aos 8 dias do mez de agosto de 1908, ás 4 horas da tarde, nesta cidade do Rio de Janeiro, nos terrenos situados á rua Gomes Freire ns. 105, 107 e 109, no de n. 107, presentes os membros da administração da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, e mais pessoas abaixo assignadas, teve logar a cerimonia do assentamento da pedra fundamental dos 3 predios que vão ser construidos para patrimonio do fundo de montepio da associação, conforme a planta apresentada pelo associado dr. Adolpho Moraes de los Rios, e approvada pelo conselho administrativo em sessão de 15 de julho do corrente anno, sendo constructores os srs. Polly & Ferreira, acceitos de accordo com o edital da concurrencia publica.

E, para constar a todo o tempo, eu Edmundo Marques Peixoto, 1º secretario, passei a presente acta, em tres vias, devendo ser guardada a primeira no Archivo Publico Nacional, a segunda no archivo da secretaria da associação, e a terceira na presente urna, com os jornaes do dia. Eduardo Marques Peixoto, desembargador Edmundo Muniz Barreto, presidente da directoria, desembargador Celso Aprigio Guimarães, do conselho, Alfredo de Almeida Russel, 1º thesoureiro, Julio de Abreu Gomes, 2º secretario, Arisides Drummond de Lemos, 3º secretario, dr. Julio Lonato Vianna de Vasconcellos, 2º thesoureiro, Barbides Esteves, dr. Vicente Neiva, dr. Benjamin Guedes de Mello, Raul Francisco Moreira de Queiroz, Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro e Joaquim Bertholdo dos Santos, do conselho, José Caetano de Oliveira, capitão Felisberto Augusto Martins, Antonio J. M. Menotti, dr. Valentina Bittencourt, Jeronymo Medeiros da Rocha, Odilio Freitas Albuquerque, Alfredo Rodrigues Teixeira Bastos, Alexandre Cidade, drs. José Antonio da Rosa e Adolpho Morales de los Rios, fiscaes das obras, Miguel de Avila Caranta, Cicero Gabriel da Trindade, Pedro Nunes Ribeiro, Polly & Ferreira e Barnabé de Carvalhaes Pinheiro Junior.

Pelo telegrapho

Ceará

O facto do academico Pimenta. Attitude da imprensa. Contestação official. Indignação popular

FORTALEZA, 8—Os jornaes da opposição, em linguagem vehemente, verberam o procedimento do governo local pelo attentado commettido contra o academico Joaquim Pimenta, redactor chefe da revista *Terra de Luz*, a que hontem me referi.

O commendador Nogueira Accioly, cujo costume é fugir á responsabilidade dos actos do proprio governo, mandou hontem, pelo jornal official, contestar os factos constatados por centenas de testemunhas.

Cresce a indignação publica.

Bahia

O caso Charlotte d'Avril. Denuncia do accusado—Os academicos do Ceará. Moção de solidariedade dos estudantes bahianos—Partida—Candidaturas federaes—Fallecimento—Exequias do dr. Augusto Novis

BAHIA, 8.—A promotoria denunciou o sr. Manoel Pedro de Vasconcellos pela tentativa de morte na pessoa de Charlotte d'Avril.

—Os academicos de direito reuniram-se para tratar do telegramma que receberam dos seus collegas do Ceará, referente ao desacato feito a um delles ali, e telegrapharam declarando-se solidarios com qualquer acto de desafronta.

—O capitão de corveta Francisco de Mattos segue pelo paquete «Alagoas».

—São candidatos a deputados pelo 1º districto os drs. Leovigildo Filgueiras, Virgilio Lemos, Domingos Guimarães, Antonio Calmon, Seabra, José Eduardo Freire de Carvalho, Santos Pereira, Francisco Drummond e Joaquim Pires. Affirmam que as duas primeiras são da chapa official do partido.

—Falleceu o juiz de direito dr. Herminio Martins Carvello.

—Foram concorridissimos os suffragios do dr. Augusto Novis, que se realizaram com a presença do governador.

S. Paulo

Novo emprestimo de milhões. Para consolidar a valorização. Augmento das taxas de exportação—Decisão judicial em favor da S. Paulo Railway—A eleição para senadores estaduaes—A variola—O juiz Bourroul e a questão do Banco Commercial—A mensagem do presidente Lins—A elevação das taxas—Emprestimo de 15 milhões

S. PAULO, 8.—Segunda-feira ou terça será apresentada ao Congresso uma mensagem pedindo autorização para effectuar um emprestimo de 16 milhões para consolidar o plano de valorização com o augmento da sobre taxa para 16 francos, pelos direitos de exportação de café de 11 % em vez de 9 %.

—O Tribunal de Justiça, em recurso de embargos, e contra tres votos, deu ganho de causa á S. Paulo Railway na acção movida por Francisco Schmidt Dias Prado que pretendia haver uma indemnização de cem contos pela morte, por desastre, de seu pae Francisco Dias Prado.

—Pelos resultados conhecidos os drs. Jorge Tibiriçá e Gustavo Godoy.

—Obtiveram até agora 2.500 votos para senadores estaduaes.

Actualmente são 24 os isolamento nenhum caso de variola.

—O juiz Bourroul convocará os portadores de letras de credito real para resolver sobre a confirmação do Banco Commercial, dahi, com liquidação sobre a nomeação de outro.

A mensagem que o presidente Lins dirige segunda-feira ao Congresso, pede o imposto de 20 % sobre a exportação do café, alterada a actual taxa de 11 %, desde o anno agricola de 1908—1909, para que a exportação exceda a 9 milhões para 1909—10 e de 9 e meio para os annos seguintes, a mesma mensagem pedirá a elevação da sobretaxa a 5 francos e a autorização de emprestimo de 15 milhões para attender ao serviço de valorização do café.

Russia

Emprestimo ao shah da Persia. Cincoenta milhões—As reformas da Macedonia. Remessa do projecto dos paizes estrangeiros—Reformas na Macedonia circular

PETERSBURGO, 8—O Banco da Russia emprestou ao shah da Persia a quantia de cincoenta milhões esterlinas. O shah deu como garantia as suas joias.

—O conselheiro Iswolsky, ministro das relações exteriores, enviou hoje, como estava annunciado, aos representantes da Russia no estrangeiro o plano de reformas na Macedonia, já approvado pelo governo britannico.

—O conselheiro Iswolsky, ministro das relações exteriores, enviou aos representantes diplomaticos da Russia no estrangeiro uma circular annunciando a retirada do projecto sobre as reformas da Macedonia.

A circular declara que as referidas reformas já se acham amplamente discutidas, caso não melhore até a situação.

Allemanha

A greve dos estaleiros Vulcain. «Lock-out» da União dos Estaleiros. Quatro mil e quinhentos operarios sem trabalho

BERLIM, 8—Os jornaes desta cidade annunciam que, em consequencia da greve parcial dos operarios do estaleiro Vulcain de Stettin, a União dos Estaleiros vae declarar o *lock-out* geral no dia 12 do corrente.

Si isto se der, accrescentam os jornaes, ficam sem trabalho 45.000 operarios.

Inglaterra

As reformas da Macedonia. Retirada da tropa russa—Um telegramma de Constantinopla. Entrevista com um ministro turco—O que diz o estadista—Um projecto retirado. Negocios da Macedonia

LONDRES, 8—Telegramma de Petersburgo para o «Times» annuncia que o governo russo ainda hoje notificará ás potencias interessadas a retirada das propostas anglo-russas para as reformas na Macedonia.

—O correspondente do «Daily News» em Constantinopla enviou hoje um telegramma ao seu jornal o resumo de uma entrevista que ali teve com o «Cheik-ul-Islam» presidente do novo conselho de ministros, ministro das relações exteriores do imperio ottomano, o qual chegou quasi a assegurar que a Constituição recentemente outhorgada por Abdul-Hamid terá uma duração muito longa. O Islam—continuou—preserve a liberdade e a legalidade e de modo nenhum se oppõe á igualdade entre christãos, musulmanos e judeus.

A Turquia, terminou o ministro, deseja vivamente que as suas relações com as potencias do Occidente se tornem o mais cordiaes possivel.

LONDRES, 8—Nos circulos officiosos diz-se haver sido retirado o projecto de creação das columnas moveis dos exercitos estrangeiros na Macedonia.

Austria-Hungria

Proxima entrevista ministerial. Reunião em Carlsbad. O rei Eduardo em Marienbad

VIENNA, 8—A «Lokal Anzeiger» annuncia hoje que os ministros das relações exteriores da Italia e da Russia e o presidente do conselho de ministros da França terão brevemente uma entrevista em Carlsbad e pouco depois encontrar-se-ão com o rei Eduardo em Marienbad.

França

Prisão de um brasileiro no Havre—Companhias de navegação e transportes para a America do Norte. Serviço de aterro

PARIS, 8. Telegrapham de Le Mans: «O aeronauta americano Wilbur Wright fez hoje uma ascensão no seu aeroplano na presença de mais de cem pessoas entre as quaes o sr. Archdeacon.

O apparelho descreveu com a maxima facilidade tres circulos fazendo tres kilometros e meio num minuto e 46 segundos sempre a uma altura de vinte metros.

Depois destas experiencias o aeroplano desceu sem o menor incidente.»

HAVRE, 8—Foi preso hoje, nesta cidade, um brasileiro chamado Pedro de Guemão, accusado de roubo e tentativa de assassinato de uma moça na estação balnear de Trouville.

—Foram adiados para os fins de agosto corrente, os trabalhos da conferencia das companhias de navegação e transportes para a America do Norte.

A conferencia examinará então a questão dos serviços entre a Italia e a America. Outros assumptos serão tambem regularizados.

—Fecharam-se hoje, á tarde, todos os depositos de serviços de aterro, á excepção daquelles que se destinam a trabalhos urgentes.

Persia

Grande fuzilaria em Tabriz. Revolucionarios e tropas legaes

TEHERAN, 6—Em Tabriz houve hontem grande fuzilaria e forte combate entre os revolucionarios e as tropas do Shah.

Italia

O marquez di Rudini. O seu enterro. Opiniões dos jornaes—Tempestades em Padua. Grandes prejuizos—O papa Pio X. O anniversario de sua exaltação. Carta ao clero—Ainda o marquez di Rudini

ROMA, 8—O cadaver do marquez Di Rudini não será exposto ao publico. Os funeraes estão marcados para segunda-feira 10 do corrente.

Todos os jornaes desta capital e das principaes povoações da Italia publicam o retrato do morto e lastimam a perda de um tão leal e valioso servidor do Estado.

ROMA, 8—Na provincia de Padua têm caido fortissimas tempestades nos campos, como nas regiões montanhosas.

Entre as localidades damnificadas, sobresae Monselice, cujos prejuizos são importantissimos.

—Por occasião do anniversario da sua exaltação ao throno pontificio, o papa Pio X dirigiu uma carta ao clero catholico exhortando-o a uma vida de santidade, oração, meditação, leitura das sagradas escripturas e obediencia aos bispos e sobretudo á séde apostolica.

A missiva papal aconselha aos padres que se aggremiem e termina lembrando que o sacerdote deve, a par da propaganda religiosa, espalhar a caridade, a instrucção pela sociedade e a paz entre os homens.

—A viuva do marquez De Rudini tem recebido muitos telegrammas de pezames do estrangeiro e do paiz.

Entre os ultimos figuram os do rei Victor Manoel, da rainha Margarida, do sr. Giolitti, presidente do Conselho de ministros e do sr. Marcora, presidente da Camara.

Hespanha

Execução de um anarchista. Em Barcelona

BARCELONA, 8.—No momento em que algumas pessoas desembarcavam de uma lancha a vapor, explodiu uma bomba de dynamite que tinha sido collocada debaixo de um banco.

Ficaram feridos dois empregados de bordo e um passageiro.

—Na conferencia de navegação aqui reunida estão representadas as companhias allemães, francesas, inglesas, hespanholas, austricas e italianas.

BARCELONA, 8—Foi executado hoje, nesta cidade, o anarchista Juan Rull, ha tempos condemnado á morte por varios attentados terroristas praticados nas ruas e praças publicas.

Estados Unidos

Para os mares de Honduras. Partida de uma canhoneira

WASHINGTON, 8—O departamento da marinha mandou seguir immediatamente para as aguas da Republica de Honduras a canhoneira «Scorpion» da marinha de guerra americana.

EXPOSIÇÃO
AMANHÃ
GRANDE EXPOSIÇÃO
—DE—
BLUSAS
—E—
ROUPA BRANCA
para SENHORAS
PREÇOS DE OCCASIÃO
Aguia de Ouro
OUVIDOR 185
entre Gonçalves Dias e Uruguayana

Octavio Valabre—Especialista em installações electricas e todos os demais trabalhos do seu genero. Rua Nova do Ouvidor n. 22.

PIANOS
para todos os preços desde 2$ até 30$. ricos apparelhos de louça a 1$ e 2$000, preços que ninguem pode competir, só na casa
A' Industria Nacional
Rua da Carioca 52, antigo 46

Casa Avelino, o melhor calçado é *Sans Pareil*. Rua da Quitanda, esquina do São Pedro.

Hoje o Zoologico offerece um dia cheio aos que gostam de divertir-se.

Além de varias outras diversões, haverá ás 3 1/2 da tarde uma sessão de gymnastica, que no ultimo domingo foi delirantemente applaudida.

Cebolas o nome. Faraz farão o trabalho no fio de arame a 40 palmos de altura e escada giratoria, com a qual darão o vôo do intrepido.

Raras vezes o publico tem occasião de apreciar tão bem um dia.

As creanças terão a sua querida *Cabra Cega*.

Brinquedos
o mais completo sortimento neste genero, directamente das principaes fabricas nacionaes e estrangeiras, encontra-se na casa
A' Industria Nacional
Rua da Carioca 52, antigo 46

Está publicado mais um bom numero do bello semanario *A Rua do Ouvidor*.

LA MERVEILLE
Grande reducção nos preços de todos os artigos.
7 - RUA GONÇALVES DIAS - 7

Em primorosa edição da Livraria Economica, do Recife, recebemos um exemplar da *Canção de Festa*, novo trabalho do festejado poeta Carlos Dias Fernandes, com uma collecção de sonetos e pequenos poemas, que vêm firmar ainda uma vez os dotes do poeta, bem conhecido e acclamado no norte e sempre recebido com applausos pela critica.

Do mesmo autor, enviou-nos tambem a Livraria Economica o romance *Renegada*, obra de largo folego, cheia de paginas fortes e vibrantes, que demonstram, ao lado do poeta imaginoso, um prosador vigoroso e forte, com logar de destaque conquistado galhardamente na nossa literatura.

Ambos os trabalhos typographicos são admiraveis.

Agradecemos a remessa das duas brilhantes producções do notavel literato do norte.

CRUZADOR «D. AMELIA»
Ao Minho Elegante
(UNICO NO GENERO)
Pellegueiras a portuguesa—61, Uruguayana, 61—Bernardino & Teixeira.

BOM CALÇADO
Chamamos a attenção das exmas. familias para a grande reducção de preços, e do bello sortimento de calçados «Paulistas» de todas as qualidades e preços, para homens, senhoras e creanças. Preços baratissimos! na Casa da Onça. Rua da Uruguayana n. 66.

Que grande pandego!

Um jornal que se publica em Chicago insere o seguinte annuncio:

«Desejo algum emprego um individuo sem fazer alguma, que morre por não fazer nada; é alto, magro como um phosphoro, tem 29 annos, mas parece ter 26; sabe grammatica e, nos ultimos cinco annos, desempenhou 25 cargos em companhias de caminho de ferro e casas commerciaes. E' um pobre diabo que gosta de viver; fuma, joga e ama. Se alguem quizer utilizar os seus serviços, dirija-se-lhe por carta».

Pois, senhores, este diabo é capaz de arranjar uma mulher com dote! Não lhe falta nada para triumphar. E' malandro, mas tem espirito, e até sabe grammatica... Com certeza está millionario.»

Ideal—Delicioso charuto Costa Ferreira. Deposito, rua do Carmo n. 32.

«A Previdencia»
Caixa Paulista de Pensões
Socios inscriptos 16.168.
Capital subscripto 7.485:44$000.
Séde S. Paulo—Rua 15 de Novembro n. 36 A. Agencia geral no Rio de Janeiro:
RUA DO HOSPICIO 26 (1º andar).
Pensões vitalicias garantidas de 100$ e 150$ por mez, mediante a contribuição mensal de 5$000 por dez annos na caixa A, e 2$500 por 15 annos na caixa B, além da taxa de matricula de 3$000 para ambas as caixas. Peçam instrucções na agencia, ao dr. Olympio Leite, ou na séde social. A sociedade foi autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 6.917, de 6 de abril de 1908.

Clubs da Alfaiataria Mendonça

No Club 3 foi sorteado hontem o socio 100, e no Club 4, o socio 100. **No Club 5, dos meninos**, o socio 100 e no **Club 7, dos meninos**, o socio 100. Acceitam-se socios para o Club 6, de roupas sob medida, prestações semanaes de 5$, e para o Club 8, dos meninos, prestações de 2$: sorteios pela loteria. Rua Gonçalves Dias n. 8.

BRINQUEDOS
a 100, 200, 300, 400, 500, 800, 1$ e 1$500 só se encontram por estes preços na casa
A' Industria Nacional
Rua da Carioca 52, antigo 46

Napoleão cavalleiro.

Napoleão nunca teve grande quéda para a equitação. Dos doze aos quinze annos, montava, perna para aqui perna para acolá, os *poneys* corsos da sua ilha. Na escola militar o mestre de equitação dava-lhe más notas.

Durante as suas marchas heroicas através da Europa foi por vezes um verdadeiro cavalleiro da *triste figura*. Em Batz, montando Wagram, deu um trambolhão e foi appellidado de *desastrado* por um soldado da guarda imperial que o ajudou novamente a montar.

Os cavallos de Napoleão chamavam-se: Desejado, Ali, O Cid, Cordova, alazão tostado, Wagram, pequeno arabe cinzento carregado, Tauris, syrio tambem acinzentado, montado no qual elle passou a Beresina e que deixou em Waterloo, no momento de tomar a sua carruagem.

Durante a campanha da Russia montou egualmente Roitelet, um alazão endiabrado cruzado de inglez.

Na Hespanha conheceram-lhe Gonzalve, baio; Claro e Emir, alazão com o seu quê de macho; em Eylau cavalgou Embelie, que custou uma somma fabulosa.

Os cavallos destinados ao serviço pessoal do imperador passavam, diz o seu creado de quarto, por um rude noviciado, antes de terem a honra de o conduzir.

Costumavam-n'os a soffrer, sem fazerem o menor movimento, tormentos de toda a especie. Habituavam-n'os a receber chicotadas na cabeça, a ouvir rufar o tambor junto das orelhas; davam-lhes tiros de pistola mesmo ao pé dos ouvidos; queimavam-lhe junto dos olhos fogos de artificio, e agitavam-lhes em frente pannos vermelhos; amarravam-lhe ás pernas fardos pesados, ás vezes mesmo carneiros e porcos, porque era preciso que o imperador, no meio do mais rapido galope (e elle não gostava sinão desta andadura) pudesse fazer parar repentinamente o seu cavallo.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE GRAÇA

Um magnifico phonographo a quem comprar uma duzia de CYLINDROS pelo preço de 24$000
Na CASA EDISON
RUA DO OUVIDOR, 105
POR CAUSA DO BALANÇO

VELOCIPEDES
com e sem borracha, para meninos e meninas, artigo chic e barato só na casa
A' Industria Nacional
Rua da Carioca 52, antigo 46

CAIXA MUTUA
DE
Pensões Vitalicias

Autorizada a funccionar na Republica com decretos ns. 6908 e 6933 de 2 e 30 de abril de 1908 e fiscalizada pelo Governo da União.

Capital subscripto	8.350:800$000
Fundo inamovivel empregado em immoveis e primeiras hypothecas....	530:000$000
Socios inscriptos até 8 do corrente	18.950

Procurem conhecer as vantagens desta importante instituição, pedindo seus estatutos nesta capital, na filial á praça Tiradentes n. 61, sobrado, e na séde central, em S. Paulo, á rua Onze de Agosto 1-J. 4255

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do Arcebispado – Francisco Pedro Paulo com Rosalina Pereira Campos—Como pedem.

Manoel Joaquim Barbosa com Elvira Alves Conceição. Idem.

Ao padre Ricardino Arthur Séve vigario da freguezia de São Christovão—Concedo a licença pedida.

José Alberto Massy com Maria Amelia de Mattos. Concedo as graças pedidas.

Beatriz [illegible]—Concedo a licença pedida.

Passou-se provisão ao padre João Rohosz, para celebrar, confessar e pregar por um anno.

Idem, ao padre Adolpho Veltri, para celebrar por mais um anno.

Ao conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues—Como pede.

Ao padre José Messias de Aquino—Idem.

Ao dr. Leoncio de Medeiros—Idem.

Silvino Raymundo de Macedo com Rosa Rodrigues de Lima—Como pedem.

Ao conego Antonio Boucher Pinto, vigario da freguezia do Engenho Velho—Concedo as licenças pedidas.

Carlos Baker Masson com Minnie Dicka Barbosa—Concedo as graças pedidas.

Passou-se provisão a João Rimolo para se [illegible].

Idem ao padre Januario Tomé, para continuar como parocho da freguezia de Nossa Senhora da Apresentação de Irajá, por mais um anno.

Ao padre Benedicto Basilio Alves—Concedo a licença pedida.

Ao padre José Antonio Jesus Maria—Idem.

Carlos Chrisman com Alzira Corrêa Vianna—Como pedem.

Missas—Cathedral, ás 8 1/2 com benção do S. S. Sacramento pelo conego João Pio dos Santos, e ás 11 1/2 cantada pelo monsenhor Simeão José de Nazareth.

Vigararia Geral do Arcebispado—Aos reverendos parochos. Por diversas vezes tenho chamado a attenção dos revds. parochos e sacerdotes deste arcebispado para um individuo italiano que anda por esta cidade, vestido de batina, mas que parece esta cura nunca provou ser sacerdote. Entretanto continúa elle pelos arrabaldes a illaquear a boa fé dos fieis exercendo actos religiosos gravemente illicitos e alguns nullos com o fim de obter dinheiro. Dizem ser um foragido da policia italiana, e seu verdadeiro nome parece ser Antonio Pesanelli Mioni. Mas usa aqui de diversos nomes: João Antonio Del Grudio etc. Tomando, ás vezes, nomes de sacerdotes deste arcebispado, assim tem cartão impresso com o nome do padre Francisco Antonio Silva.

Ha poucos dias entrou em um açougue, á rua do Hospicio 220 e ahi baptizou duas creanças, passando attestados com o nome do padre Lourenço Viola.

No dia 19 do mez passado, foi levado, por um tal Justino, para celebrar missa na capella do Rio Grande, em Jacarépaguá.

Possuiu ou possue ainda um pequeno sitio, em Queimados; já residiu á rua Sonio, Estação Dr. Frontin, e actualmente mora em Cascadura.

De alguns parochos do bispado de Nictheroy, limitrophe deste arcebispado, tenho recebido queixas contra este meliante, mas no actual regimen de separação dos poderes que pode fazer a autoridade ecclesiastica? Sómente recommendar aos parochos que não cessem de prevenir os fieis e reitores das capellas filiaes contra os [illegible] deste malfeitor.

Entretanto, pedo ás autoridades policiaes providencias em ordem a fazer cessar este abuso, que constitue um verdadeiro estellionato.

Rio, 8 de agosto de 1908.—*Monsenhor Amorim*, vigario geral.»

Collecta para os logares santos—Foram effectuadas as collectas, no dia 7 de junho deste anno:

Dia de Pentecostes, nas seguintes egrejas: Cathedral 98$400, matriz de N. S. da Candelaria 88$0, idem de Irajá 1$800, idem de Jacarépaguá 5$000, idem de C. Grande 3$0 0, idem de Inhaúma 10$000, idem de S. José 3$80 0, idem de Santa Rita 19$000, idem da Lagoa 29$400, idem de Sant'Anna 17$ 00, idem de N. S. da Gloria 53$ 00, idem de Santo Antonio 18$600, idem de N. S. de Lourdes 5$400, idem de S. Christo dos Milagres 1$000, egreja de S. Francisco de Paula 11$000, idem de S. Pedro 7$, V. O. 3 S. B. Jesus do Calvario 3$ 0, egreja de N. S. da Lampadosa 3$000 e idem do Asylo Isabel 10$000. Total 294$740.

—Collecta para as missões da Africa, effectuadas em 6 de janeiro do corrente anno, nas seguintes egrejas:

Matriz do SS. Sacramento 73$00, matriz de Irajá 13$000, matriz de Jacarépaguá 69$ 0, matriz de S. José 17$000, matriz do Engenho Velho 2$, matriz da Lagoa 7$340, matriz de Sant'Anna [illegible], egreja de S. Francisco de Paula 6$000, egreja da V. O. 3ª S. B. Jesus Calvario 2$000, egreja da V. O. 3 Immaculada N. S. Conceição 1$, capella N. S. Auxiliadora 1$800, capella N. S. Ajuda 1$60. Total 12 [illegible].

S. Sebastião do Castello—Na egreja de S. Sebastião do Castello, haverá hoje ás 10 horas da manhã solemne pontifical pelo cardeal arcebispo, ao qual assistirá o cabido, e será prégador ao evangelho o rev. padre José Mattuzzi, superior dos jesuitas.

A's 6 horas da tarde haverá outra vez terço, ladainha e subindo á tribuna sagrada monsenhor dr. Fernando Rangel, em seguida haverá solemne «Te-Deum» e benção do SS. Sacramento e por ultimo será dada a beijar a sagrada reliquia de N. S.

A orchestra acha-se a cargo da eschola cantorum Santa Cecilia da matriz de Sant'Anna.

Egreja de N. S. das Neves em Paula Mattos—Haverá hoje nessa egreja a tradicional festa da excelsa padroeira, a qual se revestirá de toda a pompa e magnificencia. Havendo missa cantada ás 11 horas, será pregador do Evangelho o padre Domingos Jesus Araujo, estando a parte orchestral sob a direcção da Escola Chantorum Santa Cecilia, e ladainha ás 7 da noite.

Haverá tambem leilão de prendas, e musica, que executará varios trechos do melhor repertorio.

Matriz de Santo Christo dos Milagres—A' V. Irmandade do Senhor Santo Christo dos Milagres effectua hoje com toda a solemnidade possivel a festividade do Divino Orago. Para esse fim haverá missa solemne ás 11 horas.

Devoção de N. S. dos Navegantes—Instituida na Egrejinha de Copacabana. No altar á mesma offerecida será celebrada hoje a primeira missa dessa devoção, a qual terá começo ás 9 1/2, sendo antes benzida a imagem da dita Santa que será conduzida do altar-mor em andor para o seu altar.

Capella de N. S. da Conceição do Realengo—A Irmandade dessa Padroeira iniciou uma aula de catecismo que se effectuará todos os domingos após a missa dominical a qual será dirigida pelo capellão Luiz Viola, para os meninos daquella localidade. A missa será solemne ás 10 horas, e ás 4 da tarde haverá procissão em louvor a S. Sebastião para por seu intermedio se obter a extincção da variola.

A Confraria de N. S. da Conceição de Lourdes, de Villa-Isabel manda celebrar na segunda-feira 10 do corrente, ás 8 horas, pelo monsenhor Francisco Ignacio de Souza, uma missa pelo passamento de seu Bemfeitor barão de Drummond.

Para esta solemnidade religiosa a Confraria convida a familia do fallecido e a todos os irmãos e amigos do finado titular.

Egrejinha de N. S. de Copacabana—Devoção de N. S. dos Navegantes—Hoje, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, na egreja de N. S. de Copacabana, depois de benzida a imagem de N. S. dos Navegantes, será ella conduzida em andor por filhas e esposas dos officiaes da nossa marinha de guerra e mercante, para o altar que lhe é destinado, rezando-se nelle a primeira missa.

Collocada esta poetica egrejinha em ponto para o qual convergem as vistas de todos os marinheiros que se approximam do nosso porto ou delle se afastam, fazia-se se sentir ali a necessidade desta devoção, tanto mais quanto segundo reza a tradição historica, era este o culto predilecto do venerando bispo do Rio de Janeiro d. Antonio do Desterro, salvo de um naufragio certo em 1774, depois de uma prece fervorosa dirigida á Virgem Immaculada, ao avistar a sua ermida em N. S. da Copacabana.

A Irmandade, confia no zelo e piedade das familias dos officiaes da nossa marinha de guerra e mercante assim como seus marujos, espera poder continuar a exercer este culto que já ha seis mezes instituiu em intenção dos homens do mar, por cuja salvação e prosperidade é todos os domingos em missa para tal fim celebrada, invocada a protecção divina.

O novo altar e culto, cam confiados ao zelo e piedade de todas as familias catholicas que têm parentes e amigos nas lidas do mar.

A's 8 1/2 horas parte do largo da Carioca um bonde que conduzirá os fieis á Egrejinha.

Matriz de S. Christovão—Celebra-se hoje a festividade de S. Christovão. Na respectiva matriz, além de missas rezadas ás 6, 7 e 8 horas da manhã, haverá missa cantada, com sermão ao evangelho, ás 10 horas. E, ás 5 horas da tarde, a mesma matriz sahirá em procissão a imagem do glorioso Padroeiro do populoso bairro.

A procissão percorrerá as ruas—Praia de São Christovão, Conde de Leopoldina, (Pão Ferro), Bella de S. João, Campo de S. Christovão, S. Luiz Gonzaga, Barro Vermelho, S. Christovão, Figueira de Mello e Santos Lima.

Chrisma na egreja de S. Sebastião do Castello—Haverá hoje chrisma nesta egreja, a qual será administrada pelo cardeal, que chrismará as pessoas devidamente preparadas e previamente munidas do respectivo cartão de admissão á chrisma, que será ás 2 horas da tarde, sendo antes inaugurado o altar de Nossa Senhora do Rosario de Pompéa, pelo mesmo cardeal, o qual dará a benção.

A's 6 horas da tarde haverá terço, ladainha e benção do SS. Sacramento.

Irmandade do Menino Jesus e Nossa Senhora da Conceição – Esta a nominata dos irmãos eleitos na assembléa geral de 6 do corrente para administrar esta irmandade no anno de 1908 a 1909:

Provedor, João Alves Pereira de Andrade; vice-provedor, Manoel Lopes de Oliveira; 1º secretario, Olympio Telles de Menezes; 2º secretario, Rodolpho Ignacio Pacheco; thesoureiro, Antonio Joaquim de Rezende; thesoureiro de caridade, Francisco Casemiro do Amaral; procurador, Antonio S. Soares; irmão da capella, Affonso Fernandes de Moura.

Definidores: José Joaquim Barbosa, Edmundo V. [illegible], Paschoal da Silva Gomes, Manoel José Martins, E. A. de Castro Pereira, Manoel A. de Almeida, Adolpho Fagundes, dr. Alfredo Marques, Joaquim Ferreira Leite, Antonio José Soares e Alfredo G. de Pinho Junior.

Provedora, d. Maria Guilhermina Bernardes Reyth; vice-provedora, d. Eugenia Carneiro Soares de Almeida; vigaria do culto, d. Julia Pereira Braga.

Zeladores: religiosos do convento de Santa Thereza, Maria Julia Gabriel Jacome, Laura Saint-Brisson Corrêa, Helena Saint-Brisson Corrêa, Elvira dos Santos, Augusta C. Gomes de Oliveira, Antonia Amalia Abreu e Maria de Lourdes Soares.

Aias: Cecilia Pereira Barros, Amelia Soares e Francisca Salles.

Bemfeitores: visconde de Moraes, barão de Ibirapuera, conde de Agrolongo, barão do Quartim, commendadores Julio Alberto da Costa e Antonio José Dias de Castro, dr. Hermenegildo Militão de Almeida, Raymundo José de Souza, tenente-coronel João S. Paulo Junior, Francisco A. da Fonte, Euygdio Almeida Alemtejano, João Corrêa, major Honorio do Prado e coronel Antonio Hercules e Castro Menezes.

Bemfeitoras: d. Elisa de Mesquita, Rosa Emilia de Moraes, baroneza do Quartim, Francisca Metello e Elvira Santos.

Irmandade de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte—Procedeu-se no predio n. 10 do boulevard Vinte e Oito de Setembro, a eleição da nova administração da devoção de Santo Antonio de Lisboa e Bom Jesus do Monte, em Villa Isabel, que deverá servir nos annos de 1908 a 1909, dando o seguinte resultado:

Provedor, Luiz Martins Borges; vice-provedor, Mario Ferreira Godinho; 1º secretario, Claudiano Manoel Pereira; 2º secretario, tenente Octavio Fontes Pranga; 1º thesoureiro, Vicente Alves de Oliveira; 2º thesoureiro, José Maria Marques da Silva; 1º procurador, Vicente da Silva Rocha; 2º procurador, José Antonio da Cunha; vigario do culto, Celestino José Fernandes; mesarios: Antonio José de Carvalho, João Alves de Oliveira, Joaquim Martins, João Machado Barbosa, Domingos Luiz Soares, Antonio Villela de Carvalho, Domingos José de Carvalho, João Soares da Costa, Antonio de Azevedo, Joaquim Bastos Marques, André Lima Camacho e Manoel Machado Barbosa; provedora, d. Ursula de Brito Lage; vice-provedora, d. Odila Borges Fernandes; vigaria do culto, d. Emilia Augusta Pereira Campos; zeladoras: d. d. Maria de Barros Nunes, Edith Barros, Olinda Vaz Borges, Germana Ribeiro da Silva, Philomena Joaquina de Carvalho, Maria de Azevedo, Maria da Conceição Carvalho, Maria Ribeiro da Silva, Nadina Agrella, Odette Aurelio, Violeta Verez Godinho e Flavinda Carneiro; zeladores por devoção: Carlos Farias, José Alves de Oliveira Sobrinho, Alfredo Pereira Fernandes, Eduardo dos Santos Fogaça, Rodolpho Garcia, Antonio Pereira Fernandes, Candido Antonio da Silva, Domingos Fontan Sanchez, Miguel Augusto Ponce, Augusto dos Santos Fogaça, Manoel Monteiro Torre e Raul da Silva Araujo.

Matriz de Jacarépaguá—A's 4 horas da tarde de domingo ultimo, realizou-se, na matriz de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá, a procissão do glorioso Martyr S. Sebastião, acompanhado de muitos andores, tomando a frente o de São Benedicto, conduzido pelos srs. Antonio Soares Ferreira, Quintino da Rocha, José de Souza Botelho, Raul Albino de Azevedo, Fortunato Elias da Silva e Oscar José Luiz; em seguida o de São José, pelas srtas. Zelinda Maria de Andrade, Eulina Portugal de Brito, Baselisa Teixeira da Souza, Ursolina Mendes Soares e Emilia Vidal; em terceiro, o andor de N. S. da Conceição, pelas gentis senhoritas Analia Campello, Amery Loureiro, Selina da Silveira, Rosa Campello, Jovita de Andrade Ondina Negreiros e Angela Baptista, seguindo por ultimo o do Glorioso São Sebastião, gentilmente guiado pelas diversas irmãs da devoção do mesmo Santo: Cardelina da Silva Santos, Gabriella da Silva Campos, Julieta Corrêa, Emilia Luiza Leite, Maria Luiza Leite, Jenny Nunes de Oliveira e Altamira de Oliveira.

Junto aos andores, além de muitas virgens, distinguia-se o menino Henrique da Silva vestido de S. Sebastião e as meninas Aracy de Souza e Judith Vidal ricamente vestidas de anjos.

Esta procissão, que percorreu toda a estrada da Freguezia, era seguida de mais de dous mil pessoas, que acompanhavam entoando hymnos á magnifico, afim de exterminar a terrivel epidemia da variola.

De regresso, tiveram logar a ladainha e pratica pelo vigario Gimerio de Macedo, cantando no orgão as senhoras e senhoritas Corina Cora Domingues, Otilia Sallas, Selina da Silveira e Maria Luiza.

Tomou parte nesta procissão a devoção particular de Santo Antonio.

O serviço policial, dirigido pelo 1º supplente Francisco das Chagas, do 24º districto, é digno de louvor, pois além da grossa massa de povo não houve siquer pequena rusga.

Gloria [illegible]

S. Roque, Paquetá—Terão logar este anno na pittoresca ilha as tradicionaes festas em homenagem a S. Roque.

A commissão encarregada dos festejos emprega desde já esforços para o brilhantismo e commodidade dos romeiros, havendo para isso restaurantes em aprasiveis parques e barcas de volta para a cidade á meia noite.

Em beneficio ás obras de reconstrucção da capella, haverá feira franca, barraquinhas, cinematographos e espectaculos no theatro Carlos Gomes, da ilha, etc.

Além dessas diversões, haverá durante o dia e á tarde, corridas em saccos, corrida a pé para creanças, pão de sebo, regatas de canoas, baleeiras e botes e outras diversões.

A' tarde, haverá procissão que sahirá da matriz do Senhor Bom Jesus do Monte, indo até a capella de S. Roque.

Irmandade de N. S. da Conceição do Realengo—Os srs. João Gervazoni, tenente Manoel J. Barbosa de Castro Junior e Alexandre Ferreira, membros da administração desta irmandade, tomaram a iniciativa de fazer percorrer as ruas de Realengo, no dia 9 deste mez, a procissão do glorioso martyr S. Sebastião, afim de implorar á Divindade a debellação da epidemia da variola, que está actualmente flagellando os habitantes desta capital.

No mesmo dia 9 será celebrada missa cantada, ás 10 horas, devendo esse acto religioso ser precedido de novenas, celebradas pelo padre Luiz Viola. Para auxiliar esse humanitario fim, está aberta, na secretaria da irmandade, uma subscripção.

Portaria—Pela Vigararia Geral do Arcebispado, foi distribuida aos parochos a seguinte circular:

«Pelo decreto "Ne temere", expedido pela S. Congregação do Concilio em 2 de agosto de 1907, o Santo Padre ordenou que os parochos, depois da celebração dos casamentos, façam os assentamentos na fórma do estylo, e, além disso, notem, á margem dos assentamentos de baptismo de cada um dos conjuges, o dia, mez e anno em que elles receberam o sacramento do matrimonio, em sua parochia.

Quando, porém, os conjuges tiverem sido baptizados em outras parochias, deverão remetter aos respectivos parochos por si ou por intermedio da Curia Episcopal, a notificação do casamento, para essa annotação.

Neste sentido já expedi uma circular, recommendando aos parochos que nos livros de assentamentos de baptismos deixem uma margem com espaço bastante para esse fim.

Entretanto, surgem muitas duvidas e difficuldades quanto á execução do citado decreto, quando os conjuges foram baptizados em outras parochias e outros bispados.

Convém, portanto, tomar algumas providencias que parecem necessarias para se obviar a essas difficuldades e estabelecer uniformidade no cumprimento da lei.

Assim, pois, além das outras condições prescriptas neste arcebispado, de conformidade com as pastoraes dos exmos. e revmos. srs. bispos, breves notas e explicações dadas pelo exmo. e rev. sr. cardeal arcebispo metropolitano, com a publicação do mencionado decreto, e portaria desta vigararia geral de 6 de junho de 1908, em nome de s. em. rev. determino que os revds. parochos, na pratica, observem o seguinte:

1º Não acceitem proclamas para serem lidos nem petição alguma para casamento que não contenham as seguintes declarações:

1) Os nomes e a filiação dos nubentes;

2) A edade de cada um delles, ao menos approximadamente, quando não fôr possivel obter se a edade certa, para que se possa com facilidade encontrar o assentamento do baptismo.

3) A parochia em que cada um nasceu e foi baptizado;

4) A diocese a que pertence essa parochia;

5) O estado de ambos os nubentes, si solteiros ou viuvos;

6) O nome do conjuge fallecido, quando um dos contrahentes fôr viuvo;

7) A parochia ou parochias em que residem os nubentes.

2º Quando um dos nubentes houver sido baptizado em outra parochia, depois de celebrado o matrimonio e feito o devido assentamento e annotação prescripta nos livros proprios de sua parochia, os revds. parochos passem um attestado da celebração do casamento, para ser enviado ao respectivo parocho, com as declarações seguintes:

1) O dia, mez e anno em que se celebrou o matrimonio.

2) A egreja ou o logar da sua parochia em que se casaram.

3) Os nomes do conjuge baptizado em outra parochia.

4) O nome dessa parochia e do bispado a que pertence.

5) A edade desse conjuge, ao menos approximadamente e a filiação.

6) Em ultimo logar os nomes do outro conjuge.

3º Quando os conjuges tiverem sido baptizados em parochias diversas, deverão os revds. parochos remetter um attestado, com essas declarações, ao parocho de um dos conjuges, e outro ao parocho do outro conjuge.

4º Quando os conjuges houverem sido baptizados em outras parochias desta cidade e deste arcebispado, os revds. parochos remetterão esses attestados directamente ao respectivo parocho.

5º Quando, porém, houverem sido baptizados em parochias de outros bispados, os attestados serão remettidos a esta vigararia geral.

6º Afim de se evitarem duvidas futuras, quando seus parochianos pretenderem casar-se em outra parochia perante sacerdote determinado, os parochos dêem a licença, como é prescripto, mas o não façam sinão por escripto e directamente ao parocho dessa parochia, porque só o parocho territorial poderá delegar a jurisdicção necessaria para a validade do casamento, que hade ser celebrado no seu territorio.

Esta delegação tambem deverá ser passada por escripto, mas não poderá ser dada pelos revds. coadjutores.

7º Segundo o antigo costume deste arcebispado, os revds. parochos, quando derem licença a seus parochianos para se casarem perante outro sacerdote, dentro da parochia, ou a outro parocho, fóra de seu territorio, terão direito a uma esportula, que não deverá exceder a dez mil réis.

8º Quando o casamento for celebrado em sua parochia, com licença de outro parocho, os revds. parochos farão o assentamento nos livros de sua parochia, e, além das mencionadas notificações ou attestados, remetterão o processo matrimonial ou provisão com uma certidão devidamente legalisada ao parocho que deu a licença, para este lavrar tambem o assentamento necessario no livro de sua parochia, onde ficará archivado o processo.

9º Para facilitar a uniformidade das notificações que devem ser feitas aos respectivos parochos ou remettidas a esta curia; e na expedição das mesmas a outros bispados, queiram os revds. parochos procurar na camara ecclesiastica o modelo a que todos devem cingir-se.

Esta portaria ou circular deverá ser registrada na camara ecclesiastica e transcripta no livro do tombo de cada egreja matriz.—Monsenhor *João Pires de Amorim*, vigario geral.»

Bibliotheca do Vaticano—Quando, ha 15 annos, estive em Roma, visitando a bibliotheca do Vaticano, tive occasião de ver uma bibliotheca particular, fundada pelo papa Leão XIII, onde existem estantes para os livros das diversas nações, encimadas todas com os respectivos disticos: *Inglaterra, França, Allemanha*, etc., etc.

Nenhuma estante, porém, que representasse o nosso querido Brasil!

Apresentando as minhas respeitosas queixas ao monsenhor encarregado da bibliotheca, respondeu-me, sorrindo, que aquelles livros tinham sido offerecidos ao santo padre, e que o Brasil teria tambem sua estante, desde que recebesse livros dessa procedencia.

Prometti-lhe então remetter alguns livros em occasião opportuna, a qual se offerece agora, porque devo seguir para Roma no dia 2 do proximo mez de setembro, com a peregrinação presidida pelo eminentissimo cardeal.

Graças á generosidade do Instituto Historico, já tenho a collecção da sua Revista, assim como a Revista da Sociedade de Geographia Brasileira offerecida pelo marquez de Paranaguá, mas não basta.

Faço, pois, um appello ao patriotismo dos meus patricios e em geral aos senhores livreiros desta capital, para offerecerem exemplares de livros que interessem ao Brasil, pedindo que se dignem mandar entregal-os, até o fim do corrente mez, na secretaria da Camara Ecclesiastica, á rua Sete de Setembro n. 2.—Monsenhor *João Pires de Amorim*—Rio, 5 de agosto de 1908.

OCCASIÃO EXCEPCIONAL

A Casa Marcellino está fazendo uma real e verdadeira liquidação de todos os artigos do seu estabelecimento de fazendas, modas, armarinho e novidades, por preços inferiores ao custo, *em virtude de serem obrigados a mudar de firma.*

76 RUA DA QUITANDA 76

A' INDUSTRIA NACIONAL
52, RUA DA CARIOCA, 52 — Antigo 46

Fabrico especial de roupas brancas para homem como sejam: Camisas de todas as qualidades e preços; collarinhos de linho, artigo superior, e que vendemos 3 por 2$000; punhos de igual qualidade a 1$000 o par; ceroulas, gravatas desde 200 réis; o mais variado sortimento em cobertores de de 2$000 e colchas para casal a 5$000; toalhas para rosto e banho, desde 300 réis; meias para homens, senhoras e creanças a 500 réis o par; camisas de meia, suspensorios, atoalhados, guardanapos, cretones para lençol, morins desde 4$000 a peça, lenços a 2$500 a duzia; ternos para meninos de todas as edades, desde 3$500 cada um; escovas, pentes, sabonetes, perfumarias, abotoaduras a 1$000 e 1$500 o que ha de chic.

Apreciem os nossos preços, vejam os nossos artigos para não se deixarem levar pelos reclames pomposos dos collegas. Todos **A' Industria Nacional**, Rua da Carioca, 52—Antigo 46.

Chama-se a attenção para a grande secção de brinquedos e objectos de fantasia proprios para presentes.

O Esperanto no Congresso Scientifico Pan Americano

O 4º Congresso Scientifico (1º Pan Americano) que se reunirá em Santiago do Chile, em dezembro do corrente anno, discutirá as theses seguintes, incluidas em seu programma na secção—Sciencias sociaes:

XII—*O Esperanto.* Importancia da adopção de uma lingua neutra auxiliar no desenvolvimento e conservação das relações internacionaes.

XIII—Que condições deve ter essa lingua para que seja facilmente propagada e acceita por todas as nações como instrumento de communicação internacional.

XIV—O Esperanto, do dr. Zamenhof, preenche completamente essas condições pela facilidade com que é aprendido e por sua organização verdadeiramente internacional.

A inclusão de proposições relativas ao Esperanto no programma dos trabalhos de um congresso scientifico de tal relevancia patenteia não só o valor dessa lingua internacional, mas tambem a efficacia da propaganda energicamente feita por seus innumeros adeptos por todo o mundo.

Os caminhos de ferro nos Estados Unidos.

A segurança nas vias ferreas americanas deixa deploravelmente muito a desejar, e uma comparação rapida com os caminhos de ferro inglezes permitte julgar isso bem, dada a intensidade da circulação nas linhas inglezas, onde passam annualmente 1.240 milhões de viajantes, em vez dos 800 milhões das vias americanas, que apresentam todavia um desenvolvimento sete vezes superior.

Num anno (1906), na Gran-Bretanha, ficaram mortos 58 viajantes e 631 feridos nas 239 collisões ou descarrilamentos.

Nos Estados Unidos, durante esse tempo houve 13.555 accidentes do mesmo genero, morrendo 146 pessoas e ficando feridas 6.053.

As cifras correspondentes para os empregados das companhias foram respectivamente de 13 e 140 na Gran-Bretanha e de 879 e 7.483 nos Estados Unidos.

ESMOLAS

Recebemos, em intenção á alma de Abigail Domingues, 5$ para a viuva Vasco.

—De F. M. F. recebemos 20$, em gratidão a J. A. A. para os pobres.

Paixão serodia:

Miss Elisabeth White vivia em Bath, proximo de Londres, gozando o rendimento da sua fortuna.

Contava 84 annos, mas ainda amava! Na edade em que toda a gente se apresta para a jornada derradeira, miss White sonhava com um noivo!

Effectivamente principiou a ser requestada por um maganão qualquer, que lhe cubiçara o dote, e esse amor enchia de contentamento a creatura.

Mas o maganão não passava de um bruto, de maneiras reles. E isso desgostou profundamente miss.

De facto era para arreliar, chegar aos oitenta e quatro annos sem experimentar as delicias do casamento, e encontrar, ao cabo de tanto tempo, um machacaz desageitado e pifio, sem linha, sem graça, sem maneiras.

Era de embatucar.

E miss embatucou de tal maneira que se suicidou, precipitando-se de uma janella, deixando uma carta na qual explicava os motivos do seu desespero.

Pobre velha; ainda arrebitada aos 84 annos! Com certeza que, ao chegar ao outro mundo, Santo Hilario devia recebel-a com uma tremenda gargalhada de troça...

COUPONS

Da menina Laura Francisca Garcia, que hontem festejou o seu anniversario natalicio recebemos 2.300 coupons para o Instituto de Assistencia á Infancia.

A cura do rheumatismo... pelas abelhas

Um jornal de medicina aconselha as abelhas aos rheumaticos, asseverando que a cura é infallivel. O tratamento é facilimo. O doente cobre com assucar a parte affectada, e vae sentar-se junto ao um cortiço. As abelhas, attrahidas pelo assucar, pousam, sugam e cravam o ferrão. O doente, é claro, geme, mas dahi a pouco está completamente livre do mal. Logo que a inflammação produzida pela picadura desapparecer, a affecção rheumatismal ou arthritica terá desapparecido.

O remedio é facil. Não diremos que seja suave, mas está ao alcance de todos. E se, de facto, a cura se obtem, que significa a mordedura de uma ou de mais abelhas a par das dores que o doente experimenta?... A noticia, como dizemos, procede de uma gazeta medica estrangeira. Tem, portanto, valor e seriedade. Esse jornal chama-se *La santé* e publica-se em França.

BONECAS
o mais variado sortimento nesta capital desde 300 até 80$000 cada uma, encontra-se só na casa
A' Industria Nacional
Rua da Carioca, 52, antigo 46

Musica illustrada:

Chegou a Londres uma orchestra composta de 80 musicos, todos mexicanos, organizada pelo americano Rosch, que teve uma singular fantasia ao constituir este grupo de artistas, completado por cinco cantores e dez bailarinas.

As composições musicaes que fazem parte dos programmas serão executadas numa scenographia especial, em harmonia com o caracter da musica. Assim, uma cantata sobre a carga heroica da cavallaria na guerra da independencia, será executada representando a scena um vasto campo de batalhas, etc. A *troupe*, de que fazem parte artistas de valor, traz dez magnificas scenographias, além de pannos de fundo, bastidores, etc.

A orchestra apresentar-se-á no Queen's hall, e projecta visitar depois outras cidades importantes. Oxalá que ella se não esqueça de ir a Portugal e ao Porto para serem ouvidas estas audições, que devem ser realmente pittorescas e cheias de interesse.

TERRA & MAR

Exercito

Foram remettidos ao ministerio da marinha, afim de serem informados, os papeis em que o 2º tenente Horacio Bittencourt Cotrim pede que sejam averbadas em seus assentamentos as alterações consigo occorridas, quando em serviço a bordo do cruzador «Andrada».

— Tendo o 2º tenente Olavo Pinto Pessoa, que actualmente commanda a força policial do Estado da Parahyba, aceitado o convite para ajudante de ordens do coronel Alfredo Moraes Rego, commandante da Escola do estado maior, será o mesmo official requisitado ao governador daquelle Estado.

— A Direcção Geral de Engenharia foi autorizada a despender a quantia de........ 1.200:000$000 com a compra da ossatura metallica destinada á construcção dos quarteis em construcção na villa militar de Sapopemba, na estação Deodoro.

— O marechal Hermes resolveu que, por emquanto, não fosse modificado o uniforme, com quanto tivesse tratado deste assumpto, por necessitar o plano, mandado elaborar, de reformas, que, só poderão ser feitas em novembro, epoca em que deverá s. ex. regressar de sua viagem á Allemanha.

— O marechal ministro da guerra mandou addir ao 9º regimento de cavallaria o capitão Ernesto Francisco Dornelles, ao 2º regimento de artilheria o capitão Jonathas Borges Fortes e a um dos corpos da guarnição o 1º tenente Augusto da Costa Leite.

— Por ter sido desligado da Escola de Artilheria e Engenharia, foi classificado no 5º regimento de artilheria o aspirante a official José da Silva Barbosa.

— Ao seu collega da pasta da fazenda o ministro da guerra solicitou o cancellamento no ultimo pagamento effectuado das pensões abaixo mencionadas aos seguintes officiaes com direito ao soldo vitalicio.

De 36$ ao tenente Pedro Silveira Campos; de 42$ ao tenente Fernando José de Araujo;

de 36$ ao tenente Horacio Pires Galvão; de 42$ ao capitão Francisco Xavier de Albuquerque;

de 36$ aos alferes Manoel Joaquim Cardoso, Salustiano Francisco Ilha e tenente coronel Luiz Americano e 150$ ao coronel Antonio Bezerra Cabral.

— Foram desligados da repartição do estado maior, onde serviam addidos os seguintes officiaes:

Coroneis Manoel Antonio da Cruz Brilhante, do 8º de cavallaria; e Pedro de Alcantara Fonseca, do 30º batalhão; tenentes-coroneis Horacio Hermeto Bezerra Cavalcante, do 5º de artilheria; Manoel Palmeira da Fontoura, do estado-maior de artilheria; Octavio Carlos Pinto, do 4º regimento de artilheria; Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça, do 35º de infanteria; Antonio Basilio Pyrrho, do 21º de infanteria, Felippe Pinheiro Corrêa da Camara, do estado maior de artilheria; majores Marcolino Antonio dos Santos, Julio Cesar Gomes da Silva; capitães Elesbão José de Souza, Manoel Soares Lima, Odorico de Senna Braga, Odilon Pratagy Brasiliense, José Cesar Marcondes de Brito, Luiz José Martins Penna, Arthur O'de Oliveira, tenentes Benjamin Constant de Mello e Silva, Augusto da Silva e Sá, Antonio Pimenta da Cunha, e os 2ºs tenentes Arthur Nunes de Moura, Luiz O. Ferreira Sobrinho, João Propicio Estigarribia, João da Costa Mesquita, Tito Regis de Alencar, Ascendino José Jorge e Henrique da Costa Ferreira Junior.

— A officialidade da administração do Collegio Militar foi ante-hontem á residencia do major Esperidião Rosas levar-lhe as suas felicitações por ter sido o digno official promovido, por merecimento, áquelle posto. Como prova da sua sympathia, offereceram-lhe um par de dragonas encerrado em custosa caixa com um cartão de prata de expressiva dedicatoria, falando em nome dos offertantes o director do collegio, tenente coronel Alexandre Barreto.

Hontem, ao entrar o digno official no estabelecimento de que é ajudante do pessoal, foi estrondosamente victoriado pelos alumnos que, precedidos da banda musical, fizeram a sua justa manifestação de apreço a quem tanto merece pelas suas qualidades fidalgas de cavalheiro e soldado.

— Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de ajudante de ordens do general Mendes de Moraes, o tenente Paulo Bastos.

— O illustre engenheiro militar dr. Alipio Gama, ultimamente promovido ao posto de major, tem recebido de seus camaradas e da nossa sociedade culta as maiores provas de estima e apreço em que são tidos os seus extraordinarios dotes moraes e intellectuaes.

— O major Innocencio de Barros Vasconcellos, assistente do material do Collegio Militar, tem sido alvo de significativas manifestações, devido á sua promoção.

— Reúnem-se nos dias 12, 13 e 17 do corrente, ás 11 horas da manhã na auditoria do 4º districto militar, respectivamente, os conselhos de guerra, presididos pelos majores Augusto Fabricio Pereira de Mattos, do 10º de infanteria, Francisco Raul Estillac Leal, addido ao 30º da mesma arma e o ajudante deste batalhão José Augusto Ferreira da Silva.

— No jardim do campo de S. Christovão, tocará retreta hoje, das 6 horas da tarde ás 8 da noite, a banda de musica do 2º regimento de artilheria.

— O general commandante interino do 4º districto militar mandou distribuir aos corpos e estabelecimentos militares subordinados ao mesmo districto, exemplares da ordem do dia do Exercito n. 103, de 10 de junho ultimo.

— Seguirá por estes dias, para a villa militar em Deodoro, um destacamento do 1º batalhão de infanteria, composto de 50 praças commandadas por um official subalterno.

— O general José Caetano de Faria, commandante interino do 4º districto militar, mandou convidar os commandantes de brigadas, corpos e respectiva officialidade, fortalezas e estabelecimentos militares, subordinados ao mesmo districto, para se acharem hoje ao meio dia, em 3º uniforme e armados, no cáes Pharoux, afim de despedirem-se do marechal ministro da guerra e general Mendes de Moraes.

Durante o embarque, tocarão as bandas de musicas do 1º, 20º, 23º e 24º batalhões de infanteria.

— Em ordem do dia do commando do 4º districto militar foi declarado que continúa no commando interino do 1º batalhão de infanteria, em virtude de ordem superior, o tenente-coronel daquella arma Affonso Dias Uruguay.

Recebemos a seguinte carta:

«Srs. redactores.—Em o *Correio da Manhã* de 24 do mez findo, se encontra a noticia de que o ministro da guerra tivera denuncia de estar sendo extorquido dinheiro dos veteranos do Paraguay, sob pretexto de preparo de seus processos de habilitação ao soldo instituido pelo decreto n. 1687, de 1907, sendo intermediario um engenheiro.

Esse local do conceituado orgão de nossa imprensa diaria, sem a precisão de um facto já elucidado, deixava transparecer a connivencia dos membros da commissão encarregada daquella habilitação em transacções illicitas, com immenso gaudio dos apreciadores desse genero de passa-tempo, releres em ceifar reputações alheias; e, não fôra o rigoroso dever de funccionarios publicos, que nos inhibe de tratar, pela imprensa, de negocios de sua repartição, no caso attinente, já affectos á apreciação do ministro, ter-nos-iamos dirigido immediatamente a essa illustrada redacção, esclarecendo aquelle caso, certos de sermos acolhidos com o reconhecido e proverbial cavalheirismo.

Assim, e com immenso pezar nosso, correu á revelia, até hoje, o completo esclarecimento daquelle caso: simples e liquido para os de bôa fé; ennublado, por ventura, para outros.

Cumpre-nos ora affirmar, devidamente autorizados;

Sciente de que um official voluntario se queixara ao ministro de se lhe haver um official reformado, que exerce em nosso Fôro as funcções de solicitador, offerecido para, mediante remuneração, tratar de seu processo de habilitação, esta commissão communicou logo a s. ex. que, jámais transigindo no cumprimento de seus deveres, ignorava, em absoluto,—as transacções que porventura o referido solicitador fizesse com os seus constituintes; e, em officio que lhe dirigiu após, declarando achar-se constrangida, quanto ás noticias pouco precisa dos jornaes diarios, pelo alludido principio de subordinação, pedia fosse servido mandar proceder ao mais rigoroso inquerito, afim de se apurar o valor que podessem ter taes noticias.

E o ministro, de posse do nosso officio, manifestou-se satisfeito com o procedimento da commissão, declarando não haver outra providencia a tomar além da prohibição, já determinada, da entrada, nesta Contabilidade, daquelle solicitador.

Assim, embora na tranquillidade de suas consciencias encontrem os membros da commissão justa e salutar recompensa de seus actos, para que se não julgue que menospresam o bom conceito de seus concidadãos, fazem esta singela exposição, pedindo e esperando a sua publicidade.

E, agradecidos por lhe facultarem esta defesa, subscrevem-se leitores assiduos e admiradores—A commissão—Eduardo Duque Estrada de Barros, 1º official; Augusto Elysio de Souza, 2º official e Samuel Carvalho de Oliveira, 3º official.

Serviço para hoje:

Superior de dia o major Buys; dia ao 4º districto, um official de um dos corpos da 8ª brigada; a 7ª brigada dá o serviço de extraordinarios; a 8ª brigada dá a guarnição; o 2º regimento de artilheria dá a ordenança para o superior de dia; o 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme 5º.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje

Superior de dia, o major Pereira de Souza; auxiliar, um commandante de esquadrão; medico de promptidão, o tenente dr. Taquara; medico dia, o tenente dr. Bennassi; interno de dia, o alferes honorario Oscar; musica de parada e promptidão a do 2º regimento; ronda aos theatros, o tenente Alexandrino; promptidão de incendio, um official do 2º regimento; prado Jockey-Club, um official do regimento de cavallaria; rondam com o superior de dia, 3 officiaes do regimento de cavallaria e 2 do 1º regimento, 10 inferiores do regimento de cavallaria, 9 do 1º e 9 do 2º regimento; rondam as ruas do Nuncio, regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria; guardas da Amortização, Moeda e Thesouro, 3 officiaes do 2. regimento, e do quartel, um inferior do mesmo regimento; dia ao quartel general, o capitão Raymundo; á disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento; pique- [illegible]

Uniforme 6º.

* * *

Guarda Nacional

No detalhe do serviço para hoje, foi designado o 5º uniforme.

* * *

Bombeiros

Estado-maior, alferes Affonso; promptidão, tenente Bueno e alferes Bastos; manobras de registros, alferes Carneiro; rondas aos theatros, alferes Alcantara; medico de dia, capitão dr. Bastos; pharmaceutico, alferes Maia; emergencia, capitães Coelho, Pinheiro e tenente Firmino.

Uniforme 5º.

A BOTA FLUMINENSE

CONTINÚA A LIQUIDAÇÃO

O proprietario da conhecida casa de calçados A BOTA FLUMINENSE participa a todos os seus amigos e freguezes que continúa a

Grande liquidação dos salvados do incendio, onde venderá por todo e qualquer preço

59 Avenida Passos 59

Alberto Antonio de Araujo

AOS FORASTEIROS

Modernissimos chapéos de palha desde 6$. Chapéos de lã, lebre e castor desde [illegible], chapéos, gorros e bonets para meninos por preços fabulosos. Sortimento incomparavel de bengalas no rigor desde [illegible]. Uruguayana 13, no recuo pela rua Sete. Chapelaria Colombo.

Puma ou Leão Americano

O sr. M. U. Lemgruber, apreciando os esforços feitos pela empresa do *Jardim Zoologico* em melhorar este bello parque, afim de auxilial-a, acaba de offerecer ao mesmo Jardim um magnifico exemplar, capturado em sua fazenda da estação de Sapucaia, no Estado do Rio.

Trata-se do *Puma* ou *Cuguar*, tambem conhecido por leão americano, tigre ruivo do Brasil e onça sussuarana, cuja classificação technica é *Felis concolor*.

O exemplar que no Jardim está proximo á gruta dos *Ursos brancos*, é um dos mais bellos que ali se têm exhibido.

O *Puma* é chamado *Leão Americano*, por ser o animal do mundo que elle habita e porque a côr se approxima da do leão; é de talhe elegante e bem proporcionado, excepto a cabeça, que é pequena em relação com o corpo, que attinge a 1m,30 de extensão, além da cauda que mede até 65 centimetros; o seu tamanho é até 60 a 70 centimetros ao nivel das espaduas. Membros vigorosos, [illegible] poderosissimas.

O pêllo é espesso, curto e macio, mais abundante no ventre, [illegible]. A côr é um mixto de vermelho e amarello, mais intensa no meio do dorso, sendo ahi o extremo, dos pêllos, negro; nas regiões inferiores vermelho esbranquiçado.

A garganta é branca e da mesma côr os pêllos da parte interna das orelhas; a parte externa, negros com [illegible].

[illegible] ordinariamente, uma mancha branca. Os filhotes são cobertos de pequenos pêllos [illegible]. Cabeça grisalha e a extremidade da cauda escura. Não ha differença de cor, entre o macho e a femea.

Encontra-se este felino em toda a America do sul e central.

Esta dispersão explica a diversidade de nomes que lhe têm sido dados.

O *Puma* habita de preferencia as orlas dos bosques e planicies de hervas altas [illegible].

Trepa ás arvores, diz Azara, ainda que sejam verticaes, [illegible].

Evita a agua, apezar de bom nadador, e só em extrema necessidade atravessa um rio a nado.

Todos os seus movimentos são ageis e vigorosos; dá saltos de 6 metros e mais de extensão. O olhar não tem a expressão de ferocidade [illegible] os pequenos mammiferos lhe servem de alimento. Tem decidida preferencia pelo sangue, [illegible].

O jacaré é o seu maior inimigo [illegible] o *puma* prefere afogar-se [illegible]

COMPREHENDA-SE

a enorme importancia da acção inteiramente especial do **ODOL**. Emquanto que todos os outros dentifricios produzem algum effeito só no momento do seu emprego, o **ODOL**, pelo contrario, ainda faz sentir a sua acção antiseptica por muitas horas depois da lavagem da bocca.

O ODOL

penetra nas cavidades dos dentes e das gengivas, impregnando-as, e o antiseptico uma vez penetrado nas mesmas, continúa a sua acção durante muitas horas. Devido a esta propriedade admiravel do **ODOL**, obtem-se a asepsia da boca, preservando-a da podridão e da fermentação, que de outro modo se produzem inevitavelmente e causam a carie dos dentes.

A quantidade contida num frasco original é sufficiente para o uso de alguns mezes. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias, etc.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria da Estrada arrecadou ante-hontem a quantia de 72:923$251, tendo despendido a de 122:759$350.

O saldo existente em caixa era de........ 1.523:152$636, havendo em deposito valores representando 158:539$697.

— Ao ministerio da viação foram remettidas, com officio n. 1.168, as contas de fornecimentos feitos á Estrada pelo sr. Adolpho Wobcken, nas importancias de francos 18.898,42 e 7.911,08.

— Estão despachados pelo director os seguintes requerimentos:

Abel Luiz Pestana — Concedo de accordo com os paragraphos unicos do art. 12 das condições regulamentares. Americo Augusto Vieira — Não tem logar o que pede. Arthur Ignacio Ferreira — Complete o sello. Adolpho Wobcken — Acceito. Borlido Maia & C. — Acceito si aos proponentes convier uma differença de 15 % no preço. Cypriano Teixeira — Indeferido. Castaño Mascarenhas — Autorizo a 5ª divisão a providenciar. Corner & Wollermann—Concedo mais dois mezes de prazo. Esmeraldo Armindo de Souza Limeira — Resolvo por equidade. Guilherme Hipp — Restitua-se. João Victor (dr.). Evangelista Ferreira Braga—A Estrada não carece do predio offerecido. João José Vieira — Não convém á Estrada. Joaquim Góes — Abone-se de accordo com o art. 71, do regulamento, a contar de 20 de abril a 4 de junho proximo findo. Mario do Nascimento Oliveira — Relevo por equidade, attendendo a que o transporte foi effectuado por trem de pequena velocidade. Manoel Ballesteros — Concedo, pago, além disso o imposto de transito. Manoel Joaquim — A' 4ª divisão para attender. Norton Megaw & C. — Restitua-se. O mesmo — Lavre-se contrato. Pachoal Vaz Othero — Certifique-se. Pedro Norberto — Abone-se de 21 de maio a 14 de julho proximo findo, Riachuelo Foot Ball Club — Autorizo á 5ª divisão a attender, extrahindo guia para o pagamento. Salvador Russo — Mantenho a multa imposta e determino que a subdirectoria da 3ª divisão fiscalize cuidadosamente o serviço desse botequim, que está servindo muito mal aos viajantes. Sergio Antonio Mendes — Como requer e informa a 2ª divisão. Vivaldo Guimarães — Sim, em prestações de 20$ mensaes. Virgilio Machado — Como parece.

— Em 7 do corrente a estação de S. Diogo importou 1.347.732 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, tendo exportado 843.922 de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café.

A ficada deste ultimo producto foi de 3.529 saccas, pesando 213.501 kilogrammos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 29:708$820.

— Foram mandados trabalhar nas estações abaixo designadas os seguintes telegraphistas:

Em Lauro Muller, Oscar da Silva Flores; em Engenho Novo, Booz Pinheiro Ribeiro; na Central, Leopoldo Vargas Fagundes, Nestor João da Fonseca Leite, Ildefonso da Cunha Pinto e Manoel Saeiro de Amorim; em Entre Rios, Fernando Cavalcanti Barreto d'Almeida Albuquerque; em Cachoeira, Marcilio Alves Corrêa Lobo; em Lafayette, Antonio José da Rocha.

— Hoje, durante as corridas no prado do Jockey-Club, trabalharão: em Mangueira, Djalma de Argollo Ferrão; no entroncamento entre Mangueira e S. Francisco, Carlos José do Rosario; no cruzamento da Leopoldina, Flavio do Amaral Vasconcellos; em Del Castilho, Pedro de Góes e Siqueira; todos telegraphistas.

— Regressaram aos seus logares nas estações de Cascadura, Commercio, Guaratinguetá, Santissimo e Deodoro, respectivamente, os telegraphistas Antonio Cerpedes Barbosa Sobrinho, José Augusto da Silva, Annibal de Sá Freire, Antonio Pereira da Silva e Quintino Rodovalho Pereira Reis.

— Deram parte de doentes os telegraphistas Lafayette Soares e Miguel Fernandes Lopes, este de Cachoeira e aquelle de Engenho Novo.

— A estação de S. Diogo importou ante-hontem 59.281 kilogrammas de mercadorias e encommendas, tendo exportado 535.891 de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas.

— A renda arrecadada no dia 4 attingiu á importancia liquida de 1:261$857.

— Da estação Central partirá hoje, ás 12.30 da tarde, com destino ao prado de corridas do Jockey-Club, um trem especial de passageiros composto de carros de 1ª e 2ª classe, conforme as ordens expedidas pela inspectoria do movimento.

— O dr. José Ferraz de Vasconcellos, inspector interino do trafego no 2º districto, carece providenciar no sentido de haver por parte do agente da estação de Magno, na linha Auxiliar, mais delicadeza no tratar os passageiros que ali são apresentados a pagar differença de passagens.

Esse funccionario, que parece não ter tomado chá em pequeno, maltratou com palavras injuriosas e sopapos, um estivador, cujo crime unico era o de ter viajado, num trem mixto de bitola estreita, com uma assignatura mensal de 2ª classe para expressos suburbanos.

— Foram hontem approvadas pelo ministro da viação, as seguintes propostas feitas a s. ex. pelo director da Estrada: nomeação do ajudante technico da 5ª divisão, dr. Carlos Euler, para exercer o logar de sub-director; transferencia do ajudante da 4ª divisão, dr. Heitor Lyra da Silva, para o logar de ajudante technico da 5ª divisão; transferencia do inspector do trafego no 4º districto, dr. José Carvalho de Souza, para o logar de ajudante da 4ª divisão; nomeação do sub-inspector do trafego no 2º districto, dr. José Ferraz de Vasconcellos, para exercer o logar de inspector.

— Devem ser assignados amanhã, pelo dr. Aarão Reis, os actos designando: o sub-inspector do telegrapho e illuminação no 1º districto, dr. Eduardo Cicero de Faria, para exercer, interinamente, o logar de inspector do trafego; o auxiliar technico da inspectoria do movimento, dr. Alvaro de Andrade, para exercer, tambem interinamente, o de sub-inspector do telegrapho.

— E' muito possivel que seja assignado, amanhã, o acto da directoria da Estrada, nomeando o novo sub-inspector do trafego, na vaga deixada pelo dr. José Ferraz de Vasconcellos, promovido hontem a inspector.

Julgamos não errar, dando como muito possivel a escolha de um joven e intelligente engenheiro, estranho ao quadro de funccionarios da Estrada, para exercer esse logar.

Ha quem affirme, entretanto, que a 6ª divisão provisoria, (prolongamento) será a escolhida para fornecer o substituto do referido profissional.

Em qualquer das hypotheses, porém, o cargo de sub-inspector do trafego, vago pela promoção do dr. Vasconcellos, ficará muito bem occupado.

— Foram mandados trabalhar nas estações abaixo designadas os seguintes conferentes: Mario Alves, em Bello Horizonte; Antonio Mendes de Castilhos, de Roseira, em Bello Horizonte, durante a ausencia do respectivo agente, Aurelio Gracindo de Sá; Francisco de Assis Simões Corrêa, de Jacarehy, em Quiririm, em logar do respectivo agente, Octacilio Monteiro, que passou a servir em Portella; Francisco Rodrigues dos Santos, de Portella em Del Castilho.

— Temos boas razões para acreditar que o numero de ajudantes da estação Central, será *de facto*, augmentado de mais um funccionario, mediante o preenchimento da vaga do sr. Rodrigues da Costa, aposentado quando estava addido, como excedente, ao respectivo quadro.

— Chega ao nosso conhecimento que o armazem destinado ao recolhimento de mercadorias, na estação de Avellar, linha auxiliar, não se presta ao fim para o qual foi construido: primeiro, porque, sem a segurança precisa, occasiona a facilidade para furto de volumes; segundo, porque, estando em pessimo estado de conservação, concorre para a facil deterioração de generos diversos.

Comquanto semelhantes informações nos fossem trazidas por um reclamante suspeito, pois demonstrou ser inimigo do pessoal que trabalha nessa dependencia da Estrada, cumprimos, entretanto, o dever de leval-as ao conhecimento da administração dessa via-ferrea.

— Sabemos que dentro de muito poucos dias serão feitas as promoções para o preenchimento das vagas existentes no quadro do pessoal de estações, inclusive as de conferentes de 3ª a 2ª classe.

— O dr. Nunes Belford, engenheiro residente, já recebeu da directoria, ao que sabemos, as ultimas instrucções para a commissão que vae desempenhar na Europa, como fiscal da Estrada no fornecimento de trilhos, necessarios a essa via ferrea, pela firma contratante e escolhida para tal, ultimamente, em concorrencia publica.

— Na Exposição Nacional figurará um apparelho telegraphico «Morse», fabricado na officina annexa á inspectoria do telegrapho e illuminação da Estrada.

— Ouvimos que será designado para servir na 1ª residencia do ramal de S. Paulo o dr. Alvaro Pereira, indo ter exercicio na 9ª residencia o dr. Ewerton Junior.

— Está assignado contrato com o sr. Sergio Menezes, para collocação de uma mesa na estação de Mathias Barbosa.

— A machina do trem SU 48, hontem, pela manhã, na estação Central, foi de encontro ao respectivo parachoque, avariando-o levemente.

O facto foi levado ao conhecimento da administração e parece ter sido todo casual.

— Vão servir hoje na cabina do Jockey-Club os empregados João Baptista e Silva e Souza.

CAMAS

Fabrica de camas de ferro "S. Paulo"

BASTO & C.

197 RUA SETE DE SETEMBRO 197

DE FERRO

VIDA OPERARIA

Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão e Mineral—Esta associação reune-se, em assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 2 horas da tarde, afim de tratar do bom andamento social e resolver sobre outros assumptos de maxima importancia para a classe.

Associação de Marinheiros e Remadores—Esta associação reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos que interessam á classe.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas—Esta sociedade reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral, para tratar de assumptos importantes.

União dos Operarios Estivadores—Esta associação reune-se hoje, ao meio-dia, em assembléa geral ordinaria afim de tratar da eleição da commissão de contas.

Ch. Lorilleux & C.

AVENIDA CENTRAL, 60 - Rio de Janeiro

Depositos de tintas pretas e de côres, para typographia e lithographia, gravura, etc. Vernizes, pós para dourar.

Massa para rolos typographicos, especialmente fabricada para o Brasil, usada por todas as typographias e repartições publicas.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Pedem-nos que chamemos a attenção da Prefeitura para a feira de animaes que, nos sabbados, estabelecem na rua Pereira Lopes, esquina da de São Luiz Gonzaga.

E pedem elles reclamemos contra essa irregularidade, porque, na quadra epidemica que atravessamos, não é das melhores coisas a fedentina ali observada.

POLICIA

O sr. Onofre Gonçalves Mariz, 1º sargento reformado, alferes honorario do Exercito, morador á rua Miguel Angelo n. 7, veiu reclamar contra o procedimento de seu senhorio, Antonio Angelo, o qual no dia 6 insultou a esposa delle, de manhã cedo, proferindo palavras obscenas.

Na 19ª delegacia de policia a autoridade conseguiu obter promessa de que o facto se não repetiria. Entretanto o sr. Gonçalves Mariz, homem privado da vista, invalido e de genio pacato, continúa a ser alvo das provocações e insultos do terrivel senhorio, e receando que as ameaças se tornem realidade, temporariamente retirou-se para casa de um vizinho.

Chamamos sobre o facto, a attenção da autoridade local.

— Veiu hontem á nossa redacção d. Flora Ferreira de Aguiar, moradora á rua Barão de Guaratiba 19-A, queixar-se-nos de que, por motivos que escapam á competencia de empregados subalternos da policia, o commissario Otero, do 6º districto policial, intimára-a a comparecer á delegacia, marcando-lhe para isso certa hora em que os seus afazeres de dona de casa não lhe permittiam aceder á intimação, que aliás já era uma violencia.

Chegando lá um pouco mais tarde, essa senhora foi recebida por aquelle commissario com os mais pesados insultos e até com ameaças de xadrez, ameaças que não se realizaram porque uma filhinha da queixosa, que então a acompanhava, desandou aos gritos, provocando grande escandalo.

Entregamos ao dr. chefe de policia o commissario Otero, para que s. s. lhe ensine a ser tão civil como polyglotta.

— Escrevem-nos:

«Sr. redactor—Como bons patriotas, é natural que desejamos não seja o brilho que vae ter a nossa Exposição empanado por uma causa que denota simplesmente descuido por parte de quem deve zelar pelo nosso adeantamento. Queremos nos referir á agglomeração de individuos maltrapilhos e até mendigos que se nota na entrada e nas proximidades da Exposição e que, sentados na balaustrada que orna o cáes que ali vae ter, causam o effeito mais pessimo áquelles que vêm de vir de paizes civilizados, onde nas portas das Exposições não se encontram desses ornamentos, que tanto depõem contra o effeito causado pelo explendido panorama que rasga o espaço maravilhosamente.

Assim, sr. redactor, esperamos que encontre da vossa parte o apoio indispensavel á idéa que nos occorre de que não seja pela policia consentida a permanencia desse habito que nos valerá, estamos certos, bastantes censuras por parte dos «touristes».»

Exposição Calçados finos. Rua da Assembléa n. 45, esquina da rua da Quitanda.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 437, porcos 206 vitellas 11 e 69 carneiros.

Foram rejeitados 1 vitella 1 porco e 1/4 de rez.

A matança foi feita pelos srs.:

Durisch & Comp., 134 rezes, 43 porcos e 26 carneiros; Portinho & C., 41 rezes; José Pacheco de Aguiar, 68 rezes, 11 vitellos e 54 porcos; Candido Espindola de Mello, 65 rezes e 47 porcos; José Rodrigues de Oliveira, 51 rezes, Santos Fontes & C., 40 porcos e 23 carneiros; Luiz Camuyrano, 13 porcos e 41 carneiros; Miguel Masi, 23 porcos, e Manoel Cardoso Machado, 85 rezes.

Na balança do deposito as carnes accusaram o peso seguinte:

Rezes 106.862 kilos, porcos 14.347 kilos, vitellas 811 kilos e carneiros 1.410 kilos.

Para o consumo desta capital, foram tambem abatidas hontem, no matadouro de Maxambomba:

168 rezes, 9 vitellas e 49 porcos.

Vigorarão hoje, no entreposto de São Diogo os preços seguintes:

Bovino, 920; suino, 1$000 e 1$100; lanigero, 1$400 e 1$500; vitella 1$000.

Serão abatidas hoje:

285 rezes, sendo: 60 de Durisch & C., 20 de Portinho & C., 55 de Candido Espindola de Mello, 31 de José Rodrigues de Oliveira, 51 de José Pacheco de Aguiar e 68 de Manoel Cardoso Machado.

60$000 Ternos de casemira sob medida, na alfaiataria, á rua da Uruguayana 75, canto da Alfandega

SPORT

TURF

A CORRIDA DE HOJE

Ha corridas hoje em S. Francisco Xavier, e melhor seria que não houvesse, visto que dos varios pareos de que se compõe o programma tem desertado o maior numero dos parelheiros inscriptos.

Além disso o povo continúa a correr o risco de ser prejudicado com a permanencia acintosa do sr. Euzebio Vianna no cargo de juiz de partida, para cujo exercicio tem revelado absoluta incompetencia.

Os nossos favoritos para essa corrida são os seguintes parelheiros:

Darthy, Spartiate, Turbino, Cerf Volant, Sans Pareil, Espadilha, Dieppe, Marechal, Sans Souci, Kaiser, P. Diamond, Rei Portugal, Jugurtha, Imperio, Garboso.

AZARES

Deputado, Sodome, Brinde, Pelops, Sertanejo, Jardy, Herodes, Giulia.

Tiro ao alvo

CLUB DE TIRO FEDERAL—Com grande concorrencia tem se realizado ás segundas e quintas-feiras, no salão do Club Gymnastico Portuguez, as aulas deste club, de esgrima de bayoneta e de infanteria, respectivamente dirigidas pelos tenentes Jeronymo Furtado e Santos Sarahyba.

Essas aulas funccionam das 7 ás 9 da noite.

— Tendo a directoria do Club de Tiro Federal de ir ao embarque do marechal ministro da guerra, não haverá hoje exercicios de tiro de guerra.

A directoria convida todos os socios que já possuem fardamento a comparecerem uniformizados e de perneiras, na secretaria do club, ás 10 horas da manhã de hoje, afim de, incorporados, se despedirem do marechal ministro da guerra e acompanhal-o a bordo, em lancha especial.

— Alistaram-se como socios os srs. Gabriel Sampaio, Jayme Lopes dos Santos, Julien A. Bélache, João Soares Loureiro e Alberto Alves Almeida.

— Domingo, 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, realizar-se-á a grande assembléa geral para apresentação do relatorio e eleição dos cargos vagos de vice-presidente e 1º thesoureiro, esperando a directoria o comparecimento de todos os socios.

Nessa assembléa tratar-se-á de outros assumptos importantes.

— A directoria convida todos os socios que possuem uniformes a se inscreverem na secretaria (Avenida Central 95), afim de formar-se a 1ª companhia de caçadores, que começará a receber instrucção armada este mez, no quartel-general.

LINHA DE TIRO DO JARDIM ZOOLOGICO.—No magnifico *stand* desta Linha de Tiro, realizam-se hoje, das nove horas da manhã ao meio-dia, exercicios geraes de tiro de guerra, a fuzil e revólver.

Não tendo sido concedido ainda o fornecimento de armas e munições, ha dias requeridas ao ministro da guerra, fez a directoria da Linha acquisição de alguma munição estrangeira para fornecer aos socios, pelo preço do commercio, convindo, por isso, que os atiradores que dispozerem de armas e de munições, as levem para os seus exercicios, afim de que não lhes fiquem estes muito pesados.

Os socios terão entrada livre no Jardim.

CLUB DE TIRO DO LEME.—Realiza hoje, do meio-dia em deante, o seu primeiro exercicio de tiro de guerra, com o novo armamento fornecido pelo marechal ministro da guerra, esta sociedade.

Os exercicios correrão sob a direcção dos srs. capitão Acylino Jacques e Eugenio Rossi, até que o governo nomeie um official do Exercito para dirigir a Linha, de accordo com as ultimas instrucções.

— Na proxima semana a directoria reunir-se-á para approvação do novo plano de uniforme, destinado aos associados que desejarem usal-o.

— Hontem foi dado inicio aos trabalhos da construcção da trincheira de 300 metros.

— Entraram para socios do Club os srs.: Eugenio Rossi, major Nelson Machado, dr. Leão de Escoffier, Antonio Bento Dias, tenente José Valentim de Aguiar, capitão E. de Campos Laviosa, capitão Leandro S. de Mendonça, capitão Michele Oro, major Possidonio Junior, Mario Lago, Olivando Leite, Alfredo Tavares da Silva, Arthur Baptista Gonçalves e Victor de Mattos Rudger.

As pessoas que desejarem fazer parte do Tiro do Leme, deverão se entender com o dr. Edmundo Silva, á rua Gonçalves Dias n. 8.

UNIÃO DOS ATIRADORES DO BRAZIL—Os exercicios de tiro de guerra nesta linha, começarão hoje ás 8 horas da manhã, para terminar á 1 hora da tarde.

Funccionarão nesses exercicios, em que poderão tomar parte todas as classes de atiradores, os alvos de 100, 200 e 300 metros.

— De 1 hora ás 3 da tarde, realizar-se-ão exercicios de revólver, a 25 e 40 metros.

Das 2 horas em deante haverá exercicios de tiro ao vôo.

— No dia 23 do corrente realizar-se-ão os campeonatos de tiro ao vôo e de revólver.

Cyclismo e pedestrianismo

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARÉ—Ficou assim organizado o programma do grande festival sportivo e de caridade, promovido pelo sympathico Club Athletico Major Dias Jacaré, e que será levado a effeito na sua pista no dia 23 do corrente, em beneficio do Orphanato Osorio:

1ª parte—«Tiro ao Alvo»—1º turno—Salão do Commercio—12 metros—Em duas séries de cinco balas cada uma—2ª turma—João Marques, alferes Gusmão Gil, Adelino Castro Seixas, Antonio Rodrigues Paiva, Gaspar Jorio, Carlos Victor Boisson, Americo Mancio Toledo, Bernardino Bastos, José Loureiro, Maximino Alvares e Theophilo Gonçalves.

2º turno—Dr. Franklin Pires—10 metros—Nas mesmas condições—4ª turma—Augusto do Amaral, João Camerano, Antonio Gonçalves Carvalho, Hildebrando Veiga, major Dias Jacaré, Jayme Pereira da Silva, Augusto dos Santos, Antonio de Souza, Alberto Soares Longo e João Colomino.

3º turno—Francisco Motta—15 metros—Nas mesmas condições—1ª turma—alferes Gusmão Gil, Manoel Francisco Sabença, Manoel Pinto da Costa, Americo Mancio Toledo, Antonio Rodrigues Paiva, João Marques, José Loureiro, Gaspar Jorio, Carlos Victor Boisson e Maximino Alvarez.

4º turno—Casa Mauritania—10 metros—Nas mesmas condições—3ª turma—Alberto Soares Longo, Pedro Guimarães, José Maria Soares, Deolindo Lins dos Reis, Bernardino Bastos, Carlos Victor Boisson, Manoel Leal Ferreira, Maximino Alvarez, capitão José Ferreira de Araujo, João Colomino e Antonio Martins Barreto.

5º turno—Inscripção Morés—Todas as turmas—Prova organizada na occasião.

2ª parte—Corridas Cyclo-Pedestre—1º pareo—Animação—250 metros—4ª turma—Pedestre—Japonez, Fuzileiro, Peralta, Anil, Atteiram, Pagode, Edif e Pagode.

2º pareo—Gabriel Maria da Costa—2.500 metros—4ª turma—Bicyclette—Minas, Barão, Boqueirão, Atteiram, Onyra e Sur.

3º pareo—Club A. Major Dias Jacaré—300 metros—3ª turno—Pedestre—Diamantino, Rubim, Tenente, Sportivo, Brasil II, Gravatahy, Crystal II e Avon.

4º pareo—Manoel Moutinho—1.500 metros—Inscripções livres—Bicyclette—Le Basi, Sportivo, Nyle, Paris e Aymoré.

5º pareo—União—300 metros—Inscripções livres—Pedestre—Handicap—Chili, Nacional, Berlim, Anil (300), Rubim e Diamantino (295), Tenente e Japonez (290), Atteiram e Crystal II (285).

6º pareo—Club dos Carecas—4.000 metros—3ª turma—Bicyclette—Brasil, Tupan, Gragoatá, Urbieta, Barão, Napoleão, Juca e Boqueirão.

7º pareo—Gremio das Ophelinas—250 metros—Pedestre—Inscripções livres—Marte, Diamantino, Japonez, Berlim, Iguassú, Nacional, Anil e Avon.

8º pareo—Manoel Moreno—5.000 metros—2ª turma—Bicyclette—Cometa, Londrino, Jacaré, Condor, Soberano, Brasil, Boqueirão, Croquet e Tupy II.

9º pareo—Luiz de Almeida—500 metros—2ª turma—Pedestre—Chili, Tupan, Careca, Berlim, Napoleão, Ubirajara, Nacional, Aventureiro, Iguassú e Urano.

10º pareo—Orlando Sampaio—10.000 metros—1ª turma—Bicyclette Paris, Le Basi, Sportivo, Aymoré, Faisca, Nyle e Mattos.

11º pareo—«Semana Sportiva»—750 metros—1ª turma—Pedestre—Marte, Flamengo, Gragoatá e Boqueirão.

12º pareo—250 metros—Para meninas—Organizado na occasião.

Os premios serão: Para o 6º pareo, medalhas de prata dourada, prata e bronze, e e para os demais, medalhas de prata e bronze.

Natação

Alguns moços, socios do Club de Regatas Vasco da Gama, que cultivam com afinco a arte nautica, projectam, para domingo, 30 do corrente, uma travessia a nado na nossa bahia, partindo do caes Pharoux, ás 6 horas da manhã, em direcção á séde do club, na praia de Santa Luzia.

Estão já inscriptos para esse torneio, os srs. Seraphim Ribeiro, Antonio Costa, Salvador Laviola, Herculano Jesus de Araujo, Hildebrando Nogueira, Salvador Sá Barbosa e Alberto Moreira Soares, além de outros.

Reina grande animação entre os corajosos moços, a quem iremos apreciar no seu *tour de force*.

Foot-ball

ESCOLAR FOOT-BALL CLUB—*Versus*—DIOCESANO S. JOSÉ—Realizou-se domingo proximo passado, no bello «ground» do The Bangur Athletico Club, um importante «match» de Foot-ball entre os 1ºs «teams» destas duas jovens e esperançosas sociedades, já conhecidas no mundo sportivo.

O jogo teve começo ás 9 horas e 10 minutos e terminou ás 10 horas e 20 minutos dando o resultado de um bello empate, a 1 «goal» para cada club. O goal do Escolar, foi feito pelo intrepido «Foot-baller» Castor Silva. O do Diocesano, por Ferres. A concorrencia ao bello festival foi de mais de 200 pessoas, as quaes não pouparam applausos aos valentes «sportmen».

Serviu como juiz do jogo o sr. João Araujo, que foi imparcial.

Dentre os presentes, conseguimos notar os seguintes nomes: Ernesto Framback, Saldino Daniel, Candido de Souza, Arthur Martins, Jaymes Hartay, André Procter, José Framback, José Alves Carvalho, Francisco Carregal, Manoel Soares, Oscar Lemos, Francisco Gomes, Horacio Martins, Guilherme Hellomell, H. Guimarães e muitos outros.

HADDOCK LOBO FOOT-BALL CLUB—Acha-se prompto o «ground» deste futuroso club, que situado á rua Campos Salles, atrás do antigo Velo-Club, apresenta bellissimo aspecto. Reunir-se-ão os seus socios hoje pela manhã para a sua inauguração.

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO—Não se realizará hoje a prova do Campeonato, que deveria ser disputada pelo Botafogo Foot-ball Club e Paysandú Cricket Club.

A associação ingleza, por falta absoluta de elementos com que constituir o seu «team», resolveu, pela segunda vez nesta temporada, entregar os dois pontos do jogo ao Botafogo, que faz assim «walk-ower» pela segunda vez.

E' para lastimar essa desistencia por parte de um club como o Paysandú, que no Rio de Janeiro tem contado as mais brilhantes victorias desde o seu inicio até hoje.

Si é verdade que o veterano club luta actualmente com uma falta sensivel de elementos para o seu «team», por outro lado podemos affirmar que depende sómente da vontade de alguns dos seus socios, como os irmãos Robinson, para que a gloriosa associação volte á sua antiga pujança e brilho, que faziam o encanto dos «matchs» em que o Paysandú tomava parte.

MATCH TRAINING—BOTAFOGO VERSUS FLUMINENSE—No aprazivel e confortavel «ground» do Fluminense Foot-ball Club, realizar-se-á hoje, ás 3 horas da tarde um «match training» entre o «team» do Botafogo que irá a S. Paulo no dia 16, e o primeiro «team» do Fluminense Foot-ball Club.

O «kick-off» será dado ás 3 horas em ponto, sendo de esperar uma grande concorrencia, apezar do caracter amistoso do «match».

Jogo basco

FRONTÃO NICTHEROY—Resultado da funcção realizada ante-hontem:

QUINIELAS		1º	2º
1º	Gogorza..................	7$200	2$600
	Lagartijo................		5$600
2º	Solozabal................	8$000	4$000
	Hermenegildo.............		4$000
3º	Hermenegildo.............	5$000	2$500
	Lagartijo................		3$200
4º	Hermenegildo.............	9$200	3$200
	Marquina.................		8$000
5º	Solozabal................	7$500	5$000
	Gogorza..................		3$400
6º	Solozabal................	8$000	3$000
	Lagartijo................		7$200
7º	Hermenegildo.............	5$200	3$300
	Solozabal................		5$000
8º	Hermenegildo.............	6$600	2$900
	Marquina.................		8$400
9º	Solozabal................	7$700	5$000
	Hermenegildo.............		2$500
10	Gogorza..................	6$600	4$700
	Solozabal................		3$400

A funcção de hoje começará ao meio-dia, realizando-se ás 2 horas a quiniela dupla de costume, com a estréa dos pelotaris da 1ª turma Agostinho e Vergara.

VIDA MINEIRA

Juiz de Fóra

O sr. Oscar Vidal, presidente da Camara, lavrou, no dia 6, um contrato com o sr. Francisco Borges de Mattos, para calçamento da rua Quinze de Novembro.

Esta rua já está calçada a «mac-adam», mas o calçamento é máo e antigo, pois foi feito pela antiga estrada União e Industria. Era inadiavel este melhoramento.

Rio Novo

Nesta cidade já appareceu um caso de variola e a administração municipal, no intuito de evitar o terrivel mal, resolveu installar postes vaccinicos em diversas zonas da cidade.

Cataguazes

A luz electrica inaugurada nesta cidade, em 14 de julho, continúa a funccionar com a maxima regularidade. Os serviços da usina geradora de força são muito bem organizados e parece que não haverá interrupção na illuminação.

Uberaba

Informam de Bello Horizonte que as encommendas feitas ao governo para importação de animaes de raça, excedem de mil cabeças. Só o Triangulo pediu 500, o que é um symptoma de franco progresso no desenvolvimento da criação nesta riquissima zona.

Segundo informação da mesma procedencia, a importação desses animaes vae ser feita por intermedio de conhecida casa do Rio.

S. João d'El-Rey

Com muita regularidade está funccionando o grupo escolar, recentemente inaugurado.

As aulas estão installadas em salas espaçosas e obedecem a todos os requisitos da hygiene moderna.

Bello Horizonte

O Congresso do Estado augmentará vinte por cento nos vencimentos dos promotores de justiça e juizes municipaes.

Prefeitura do Districto Federal

Gabinete do Prefeito

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Despacho do director:

Manoel Joaquim Brues, Jayme Euclides Tavares, Silvino Carlos Dias—Deferidos.

João de Lamare S. Paulo—Junte o alvará de obras.

Multas impostas pelos agentes:

Do Santo Antonio:

Luiz Serrano, em 50$000, por ter addicionado ao seu negocio á rua do Lavradio n. 6;

Josephina Lozzar, em 10$000, por negociar sem licença á rua Francisco Belisario.

Do Sacramento:

José Antonio Martins, em 50$000, por ter feito divisões de madeira no predio n. 21 da rua Uruguayana;

Theophilo João & C., Eduardo Carneiro da Cunha, em 100$000, cada um, por negociarem sem licença ás ruas do Rosario n. 36 e S. Pedro 170.

Da Gloria:

Manoel Cesar de Almeida, Carlos Moraes de Almeida, Borges Irmão & Sobrinho e Daniel Gilaber em 40$000 cada um, por negociarem sem licença á rua do Cattete ns. 53, 181 e 186 e praça Duque de Caxias n. 6.

Da Gavea:

José Francisco Rodrigues, em 200$000, por falta de licença para negocio á rua Dr. Dias Ferreira, Junte ao n. 11;

Laura Lima, em 100$000, por não ter cumprido a pintura da fachada do predio n. 2 da rua Jardim Botanico.

De Irajá:

Sandr. Affonso & C., em 10$000, por falta de licença para negociar no largo da Matriz.

Vistorias:

No dia 12 ao meio-dia será vistoriado o predio n. 114 da rua dos Invalidos.

Leilão:

No dia 13 do corrente, á 1 hora na agencia de Guaratiba.

Cemiterio de Santa Cruz:

Do dia 9 de setembro em deante serão abertas as sepulturas de adultos de ns. 208, 1461 a 1466 e de anjos ns. 435 e 1001 a 1037.

Directoria Geral de Fazenda

1ª SUB-DIRECTORIA

Contabilidade

Pagam-se amanhã, 10, as seguintes folhas: Agentes, escrivães e guardas urbanos.

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Alvarás de licenças:

Despachos do sub-director:

Custodio Mendes & C., Companhia Mercurio, Thomaz do Espirito Almeida, José Ferreira de Moraes, José Pimentel, Elias Farsa Murabarch & Irmão, [illegible], Guiseppe Moriello, Roberto de Souza Lopes, Joaquim Ayres Junior, Antonio Manoel Cesar Jardim Varela, Manoel Carriço & Jordão, Adelaide Braga da Fontoura, Guimarães Irmão & C., Augusto dos Santos, R. Marcondes & C.—Deferidos.

Predial:

Despacho do prefeito:

Antonio Ferreira Pinto da Silva, dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, Josephina Rocha de Toledo—Deferidos.

Jeronymo de Freitas Guimarães—Indeferido.

Dr. Ernesto de Toledo Bandeira de Mello, Antonio da Silva — Paguem as multas pelo dec. 685.

José Soares Maciel—Mantenho a multa.

Pelo director:

Mario Joaquim Martins e Bernardino Ferreira Teixeira—Indeferido.

Anna Eugenia Lopes, Luiza da Rocha Braga e Maria Francisca Araujo—Mantenho os lançamentos.

Antonio Maria da Costa — Proceda-se de accordo com a informação.

Pelo sub-director:

Maria Julia da Encarnação, João Antunes de Oliveira Guimarães, dr. Theodureto do Nascimento, José Maria Fernandes, Maria da Silva Pereira e Castro, Antonio da Silva Abreu e Casimiro de Almeida Possinha—Deferidos.

Exigencias:

Barbosa & Moreira, Castro Silva & James Andrew, dr. Paulo Fernandes dos Santos, José Lourenço Gomes de Carvalho, Serafim Ferreira Barbosa, Evalia Freheck Galvão, Manoel Dias Leite.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despacho do prefeito:

Luiz Horacio da Silva—Deferido, pagando 40$ por paimel.

Despachos da directoria:

Convento dos Religiosos de Santa Thereza—Apresente prospecto de reconstrucção.

Constantino de Almeida—Apresente desenho dos reclames e declare o numero delles.

Dr. Miranda Loby, Amelia de Almeida Marques, Antonio Manoel Fernandes da Silva—Concedo 30 dias.

Carlos Eugenio de Menezes—Aguarde opportunidade.

Joaquim Coelho—Conceda-se a licença.

Maria Nathalia de Mello—Indeferido.

Jacintho Magalhães, Florentino Alves Moreira, Alexandre Borelli & C., Oliveira & C., José Rodrigues Moreira, José Poley, Borlido Maia & C.—Deferidos.

Coriolano Gallo, viscondessa de Carcavellos, Adriano Augusto Gallo, Companhia Transporte e Carruagens, Joaquim A. de Moraes Sarmento, José Pereira de Magalhães, Maria Candida Almi Maldonado, Manoel Joaquim Mendes, Luiz Honorio da Silva—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª—Emilia Carlota de Mello—Habite-se.

Rachel Peixoto—Passe-se guia.

Luiz Chaves—Apresente planta de reconstrucção.

Accacio Antunes—A licença não póde ser concedida sem obedecer o recuo.

Dr. Edmundo de Oliveira—Pague a multa.

2ª—Carlos Alves de Mesquita, José de Pinho Coelho, Oscar da Cunha Corrêa, Calixto Borges de Barros, Vieitas & C., José de Freitas Veigas, Leonor da Rocha Moura, Alexandre Mackenzie—Satisfaçam as exigencias.

José de Freitas Veigas—Compareça.

Santa Casa de Misericordia (1327)—Póde habitar.

Maria Januaria de Barros N. Araujo, dr. Edmundo de Lacerda—Passem-se guias.

6ª—Eulalio Teixeira de Souza—Satisfaça a duvida.

11ª—José Caetano Pereira—Junte o alvará anterior.

Joanna Faria dos Santos—Póde habitar.

José de Azevedo Maia—Apresente prospecto de accordo com a lei.

12ª—Arthur José Pereira de Carvalho—Junte o auto de multa e licenças a que se refere.

7ª—Bernardino Dias A. Pellary, dr. Carlos Claudio da Silva, Porcina Maria S. Soares, Ermelinda da S. Martins, Albino José Lage, Francisco Rodrigues da Costa—Passem-se guias.

Manoel Ignacio Teixeira da Motta—Pague a multa.

Luiz Gomes de Lacerda—Indeferido.

Ismael Duarte da Cunha—Dê ar e luz directa á dispensa.

Manoel José de Carvalho, Manoel de S. Carvalho Junior, dr. Alvaro Pinto Ribeiro—Pódem habitar.

8ª—Maria Amalia Dias e Antonio Rodrigues Olivei a—Passem-se guias.

Sub-directoria da Carta Cadastral

Antonio de Queiroz da Silva, José Manoel Nogueira, José Rodrigues de Oliveira e Samuel Ferreira dos Santos—Deferidos.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi indeferido o requerimento do amanuense do Districto Federal Annibal de Oliveira Maciel pedindo para ser submettido a concurso, por não ter podido comparecer ao ultimo realizado.

— A linha postal de Santa Isabel a Igaratá, no Estado de S. Paulo, foi supprimida.

— Tomou posse em Pernambuco para onde foi removido o chefe de secção João Maximiano da Silva, que assumiu as funcções de contador por ser o mais antigo na classe.

— O requerimento de Alberto Jacobino pedindo entrega de documentos, teve o seguinte despacho:—Sim, mediante recibo.

— Ao carteiro de 3ª classe, da Bahia, Bento Ferreira Dutra foram concedidos 30 dias de licença.

— Foi deferido o requerimento de A. O. Fontes pedindo restituição de caução.

— O director geral concedeu férias atrazadas ao thesoureiro da agencia de Petropolis Ataliba Rangel de Azeredo Coutinho.

— Por acto de hontem foi restabelecida a linha postal de Jacarehy a Igaratá, no Estado de S. Paulo.

TELEGRAPHOS—Por acto de hontem do director geral foi removido da estação Central para a da Bahia o telegraphista de 2ª classe Isidoro de Oliveira Guimarães.

—A directoria geral mandou passar attestado de habilitação pratica de telegraphia aos praticantes Fernando Oiticica Rocha Lins, Arthur Fontes da Fonseca, Alfredo Brasileiro da Costa Dunkles e Deycola de Moraes Catilina.

— Por portaria de hontem do director geral foram removidos os telegraphistas de 2ª classe Ricardo Francisco Camejo e Gilberto Soares Pinto, aquelle da estação da praça da Republica para a de Cruzeiro e este, desta estação para aquella.

— Segue no dia 12 do corrente para a Europa o dr. Leopoldo Ignacio Weiss, commissionado pelo governo para estudar a telegraphia sem fio.

PAQUETA'

Em beneficio das obras de reconstrucção da capella de S. Roque, realizar-se-ão nos dias 15 e 16 do corrente, nesta ilha, as tradicionaes festas e romarias a esse santo.

A commissão encarregada desses festejos já deu inicio á construcção de barraquinhas para a venda de prendas, leilão e tombola, a cargo de gentis senhoritas.

Entre outras diversões haverá regatas, corridas para creanças, corridas de saccos e á noite, espectaculos e cinematographo.

A' meia noite haverá barcas para esta capital para aquelles que quizerem assistir aos fogos.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 312:401$506, sendo 116:113$660 em ouro e 196:287$846.

— Por portaria de hontem o inspector designou o escripturario Silva Rego para auxiliar junto á exposição conferente Epiphanio Pedrosa.

— O inspector designou para terem exercicio nas conferencias interna, os funccionarios seguintes:

Conferentes:

Candido E. de Mendonça, João Dias de Mello, Epiphanio Pedrosa, Honorio Gurgel, dr. Jovino Barral da Fonseca e Cicero Brasileiro de Mello.

Escripturarios:

Luiz Alves Soares, Cicero Araripe de A. e Almeida, Pedro Mendes Limoeiro, João Pinto Monteiro, José da Silva Rego, Manoel de Freitas Arruda, Antonio M. Leal Vallim, Pedro Abreu de Andrade, Manoel Lobo Botelho, José de Amadeu Costa Pinto, João Francisco da Costa Junior, Luiz Claudio, Victor Paulino, Antonio F. Veiga, Francisco Paulino de Mendonça e Horacio Ramos Machado Junior.

Designa para servirem nas pranchas e portas abaixo mencionadas os conferentes:

Porta n. 1, dr. Antonio O. C. de Araujo Goes; n. 1 A., Antonio L. de Lacerda Macahyba; n. 2, Antonio Camillo de Hollanda; n. 3, José Domingues S. de Magalhães; n. 5, José Ataliba da Silva Galvão; n. 8, Adolpho H. Vieira Souto; n. 9, Alfredo C. Ferreira Rebello; n. 11, Carlos J. Ribeiro Braga; n. 15, Herminio R. Loureiro Braga; n. 16, Carlos M. da Silva Reis; n. 17, José Alves da Silva Oliveira.

Amostras, Mario Barbosa de Menezes Costa.

Pranchas: n. 4, Rogociano Pires Teixeira; n. 10, João Francisco de Paula e Silva; n. 11, Pedro Caetano Menezes Costa; n. 12, Manoel Jansen Muller.

— Resolveu o dr. Corrêa da Costa designar o conferente Epiphanio Pedrosa para servir em commissão na Exposição Nacional de 1908, sendo dispensado da mesma incumbencia o conferente Lima Junior.

— Para servirem nos trapiches abaixo mencionados o inspector designou os escripturarios:

Pedro Muniz de Sarmento, para o das Docas Nacionaes; João Fernandes de Barros, para o Ypiranga; José Bonifacio P. de Mesquita, para o da Ordem; Affonso H. da Silveira Faria, para o da Saude; e R. Alencar Coimbra, para o da ilha do Cajú.

— Requerimentos e mais papeis despachados hontem:

Levy Genta & C.—Verifique e informe o sr. Luiz Soares.

Alves & C.—Despacho, de accordo com o que verificou e quanto á referencia que faz o sr. Costa Junior. Sobre a factura fica justificada desde que a emenda está chancellada pelo consul.

J. R. Rodrigues & C.—Transfira-se a caução, e o guarda-mór providencie afim de que, sob suas vistas e fiscalização, se faça o desembarque.

Levy Genta & C.—Junte amostra devidamente authenticada e será convenientemente attendido.

H. Mart & C.—Deferido, á vista do que refere o conferente Galvão.

Idem—Deferido á vista da informação do conferente Miranda Reis.

Pedrosa Monteiro & C.—Informe a 1ª secção.

Antunes Garcia & C.—Transfira-se a caução e o guarda-mór providencie afim de que sob suas vistas e fiscalização se faça o desembarque.

A. Layat—Informe o conferente Fraga.

Davidson Pullen & C.—Acceitam-se os documentos juntos como justificativa da falta dos certificados dos portos Trieste e Almaria.

A. Portella & C.—Junte a amostra devidamente authenticada e será convenientemente attendido.

Carlos Schlosser & C.—Verifique e informe o sr. Costa Junior.

Idem—Com o mesmo despacho.

Miguel Guimarães & C.—Verifique e informe o sr. Soares.

Herm Stoltz—Sim, com a multa de 5 0|0 de expediente.

J. Proença—Attendido á vista do que refere a 1ª secção.

L. Andrade—Rectifique-se.

Coronel Joaquim Libanio—Sim, com o prazo de 90 dias.

Idem—Com o mesmo despacho.

—Pela inspectoria foram designados os conferentes abaixo para na proxima semana desempenharem as seguintes commissões.

Distribuição interna—Paulino de Mendonça:

Correio—Pedro Mendes Limoeiro.

Bagagem—Honorio Gurgel.

Sobre agua—Antonio M. Leal Vallim.

Arqueação—Costa Junior e Victor Paulino.

Avarias—Dr. Jovino Barral da Fonseca, Cicero de Almeida e Pedro Alves de Andrade.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes escripturarios:

Ao sr. Capistrano de Abreu o de n. 758 do vapor inglez «Stagpool», procedente de Cardiff consignado ao Brasilian Coal; ao sr. M. Domingues o de n. 759 do vapor «Kronfimsessam.»

— Foram hontem despachados livres de direitos, nos termos do § 32 do artigo 2 das Preliminares das tarifas:

— Para o padre Isauro de Araujo Medeiros vigario da freguezia do Espirito Santo, nesta capital, sete volumes, contendo marmore e bronze artisticos destinados ao altar mór da egreja de S. Joaquim.

— Casa da Moeda 17 volumes contendo aço em barras pesando bruto 906 kilos, vindas pelo vapor allemão «San Nicolas» procedente de Antuerpia.

— Intendencia Geral da Guerra quatro caixas vindas de Londres pelo vapor inglez «Arvouiam», contendo nitrato de granadina.

— Ministerio da industria e viação e obras publicas duas caixas vindas de Hamburgo pelo vapor allemão «Pernambuco», contendo duas machinas para agricultura.

— J. L. Fernandes Braga, cinco caixas contendo chapéos, destinados á Exposição Nacional, procedente de Nova-York, vindas pelo vapor «Byron».

— Descarregaram hontem nos trapiches abaixo, generos da tabella G. e H., as seguintes embarcações:

Vapor oriental «Parahyba» Docas Nacionaes, vapor inglez «Terence» Saude, Ypiranga e ilha do Vianna.

— Pela 1ª secção foram hontem processados 432 despachos, averbados pelos seguintes escripturarios:

Amarilio de Noronha 58; Amaro Camara, 40; Fonseca Hermes, 40, Augusto de Almeida, 36, Jayme Guilhon, 30; Thomé Rodrigues, 29, Eduardo Nazareno, 23; Candido Costa, 23; Macedo Domingues, 20, Epaminondas Cabet, 20, Antonio Catalão 20; Correia Garcia, 18; José Montenegro, 16; Bernardino de Moura, 14; Capistrano Nunes, 14; Bernardino de Carvalho, 14; Baptista Nunes, 11 e Carlos Pinto, 6.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

AVISO

Aos srs. visitantes da Exposição, participa a grande e afamada alfaiataria

LEÃO DE OURO

a mais antiga, mais acreditada e mais util em todo o Brasil, fundada em 1858, que nas suas grandes e importantes officinas acaba de ser manufacturado um grande «stock» de roupas para homens, rapazes e meninos, das melhores fazendas que existem no nosso mercado, onde os srs. visitantes da Exposição poderão comprar roupas feitas ou mandarem fazer sob medida, por preços excessivamente baratissimos, pois está mais que provado que não ha quem possa competir em qualidade, confecção e preços com o

Leão de Ouro

Entre o grande sortimento de roupas já manufacturadas para tal fim, encontram os srs. freguezes riquissimos ternos de casemiras inglezas:

Para homens de 45$ a . . . . 60$000
» rapazes de 12 até 16 annos de 30$ a 40$000
» meninos de calça curta de 25$ a . . 35$000

Todas as roupas feitas por encommenda são executadas no prazo de 24 horas.

RECOMMENDAÇÃO MUITO UTIL

Não comprem roupas feitas nem mandem fazer sob medida, sem primeiramente visitarem a notavel e importante alfaiataria

Leão de Ouro

(UNICA NO SEU GENERO)

166, RUA DO HOSPICIO, 166

(CANTO DA DOS ANDRADAS)

NOTICIAS FORENSES

Ainda a Carioca

EMBARGOS AO ACCORDAM

Despacho confirmado

Os srs. Casimiro Alberto da Costa e outros aggravaram para o Supremo Tribunal do despacho do relator, ministro Ribeiro de Almeida, que lhe negou vista para offerecerem embargos do accordam do mesmo Tribunal decidindo a carta testemunhavel que, em recurso extraordinario, os mesmos interpuzeram da divisão da 1ª Camara da Côrte de Appellação, pela qual foram entregues os bens da Companhia Ferro Carril Carioca aos sr. Casimiro J. P. de Menezes e outros.

O Supremo Tribunal confirmou o despacho do relator, por não ser caso de embargos ao accordam.

Este accordam decidiu não ser caso do recurso extraordinario.

A Leopoldina e o Piáu

Em recurso de aggravo, decidiu hontem o Supremo Tribunal um incidente na questão pendente entre a Companhia Estrada de Ferro Leopoldina e a Nova Companhia E. de F. Juiz de Fóra a Piáu.

A primeira destas duas companhias embargou um pagamento mandado fazer pelo governo de Minas á segunda.

Deste embargo ou arresto a Leopoldina aggravou e o Supremo Tribunal decidiu hontem negar provimento ao aggravo, contra os votos dos srs. Pedro Lessa, Natal e André Cavalcanti.

Imposto interestadual

Hermenegildo Bessa e outros commerciantes do Estado de Goyaz propuzeram no juizo seccional do Estado uma acção de manutenção de posse, afim de ficarem em seu poder mercadorias sob as quaes recaiu um determinado imposto lançado pelo governo e que elles entendiam ser inconstitucional.

A Fazenda Estadual aggravou e o Supremo Tribunal deu hontem provimento ao aggravo, por isso que os aggravantes já não tinham a posse ao tempo em que invocaram aquelle remedio possessorio.

As Docas de Santos

EXHIBIÇÃO DE LIVROS

O juiz federal da 1ª vara julgou, hoje, procedente a acção em que a Fazenda Nacional pediu a exhibição de livros da Companhia Docas de Santos.

Achou o juiz que a causa promovida pela Fazenda não era connexa com a acção anterior que aquella companhia promoveu contra o governo e na qual pedia fosse reconhecida a nullidade do decreto que regulou a fiscalização das companhias de melhoramento dos portos; e achou ainda que entre a mesma companhia e o governo existe communhão de interesses, communhão essa que autoriza e legitima a exhibição de livros, nos termos do art. 18 do Codigo Commercial.

Nestas condições, conclue o juiz federal ordenando a expedição de mandados, sob as penas da lei, para a exhibição requerida.

Summario encerrado

Com os depoimentos das testemunhas arroladas no summario crime a que respondem perante o juizo federal da 2ª vara, dr. Olympio de Sá e Albuquerque, Antonio Bencinengo, Prandoni Giacomo e Gilnetti Virgenio, accusados como tendo tentado passar um contrabando de relogios que lhes foram apprehendidos por funccionarios da Alfandega desta capital, a bordo do vapor italiano «Rio Amazonas» ficou hontem encerrado com a assistencia do dr. Cesario Pereira, 1º procurador da Republica a formação da culpa dos mesmos accusados.

A lei 1.785

VENDA DE MOEDA FALSA

Geon Gionnetti requereu ao juiz federal da 2ª vara que, não sendo punido pela lei 1785 a venda de moeda falsa, tal como foi decidido ha dias, fosse elle posto em liberdade, visto achar-se puro por tal crime.

O juiz mandou que elle requeresse ao Supremo Tribunal.

SAUTHER HARLÉ & Cia., Avenue de Suffren 26, Paris

HARLÉ & CIE., SUCCESSORES

Constructores electricistas para Marinhas e Guerra
Fornecedores de todas as Marinhas do Mundo

Projectores de Marinha e Fortalezas.

SUBMARINOS typo francez LAUBEUF, construcção dirigida pelo afamado engenheiro.

MINAS SUBMARINAS automaticas e electricas.

Motores a vapores para electricidade, e motores a petroleo systema Diezel.

Pharóes, bombas centrifugas, electricas, etc., etc., etc.

Unico agente: **E. LAMBERT**

AVENIDA CENTRAL N. 60, Rio

UMA DESHUMANIDADE

Um pae que espanca um filho de quatro annos — A intervenção da policia — Prisão e flagrante

Pela madrugada de hontem, em sua residencia, á rua Matheus Silva, Antonio dos Santos Monteiro entendeu de acordar o seu filho, menor de quatro annos, para tomar café.

O pequeno Alvaro custou a se acordar e tanto bastou para que o pae se exaltasse, espancando-o brutalmente.

Aos gritos deste, acudiram populares da vizinhança, que levaram o caso ao conhecimento da policia do 22º districto, a qual prendeu o estupido pae, lavrando contra elle o respectivo auto de flagrante.

POSTOS VACCINICOS

Na Pharmacia Castro, estabelecida na avenida Salvador de Sá n. 136, funcciona um posto vaccinico gratuito á disposição do publico, todos os dias das 9 ás 11 da manhã.

Reabre-se hoje ao publico o jardim da caixa d'agua do Estacio de Sá, onde das 4 horas da tarde em deante tocará a banda do Corpo de Bombeiros.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Maria da Gloria Candida de Souza, irmã do nosso collega de imprensa, o caricaturista Alfredo Candido e noiva do sr. Manoel de Oliveira Paiva e Silva, guarda-livros da confeitaria Paschoal.

—Faz annos hoje o 2º tenente Alfredo Romão dos Anjos.

—Muitos cumprimentos recebeu ante-hontem, por occasião de seu anniversario natalicio, a graciosa senhorita Martha Fonseca, dilecta filha de d. Joaquina Amalia da Fonseca.

Mais uma primavera conta hoje a galante Olga, dilecta filhinha do tenente João Gonçalves de Oliveira Medeiros.

Está em festa o lar do sr. Alexandre de Oliveira, funccionario da armada, por ser hoje dia do anniversario natalicio de sua esposa, d. Thereza Ubhelhart de Oliveira.

— Vae ser significativo o festival que se realizará hoje, na residencia do conceituado lente da Escola de Odontologia do Rio de Janeiro, capitão dr. Pio Maria de Paula Ramos.

O que dá motivo a tamanha alegria é o anniversario natalicio de sua extremosa consorte, d. Alice Navarro de Paula Ramos, decana das professoras cathedraticas desta capital.

As innumeras creancinhas, suas discipulas, commemorarão com solennidade a data de hoje.

Vae ser offertado á anniversariante um custoso mimo.

Nascimentos

O dr. João Murta, socio da firma Costa Murta & C., desta praça, e sua esposa d. Jenny Murta têm, desde o dia 6 do corrente, o seu lar augmentado pelo nascimento de mais um pimpolho, que recebeu o nome de Gladstone.

Clubs e festas

O major Innocencio de Barros e Vasconcellos foi alvo de carinhosa manifestação por parte do commandante e officialidade do Collegio Militar, onde exerce o cargo de ajudante do material.

Falou o coronel Alexandre Barreto que, em seu nome e de seus companheiros, exaltou as qualidades do major Barros e offereceu-lhe uma rica espada com dedicatoria, as dragonas e divisas do novo posto.

O pessoal civil tambem associou-se ao contentamento de seus superiores e enfeitou com muito gosto o gabinete do major Innocencio.

— O sr. Agostinho Antonio da Silva, archivista do Patrimonio Municipal, commemorando hontem o seu anniversario natalicio, offereceu em sua pittoresca residencia uma esplendida festa aos seus amigos.

Aos convidados foi servida lauta mesa de doces e trocados varios brindes, orando o sr. Muller de Campos, em nome dos collegas do homenageado, que respondeu commovido a tantas provas de amizade.

CLUB DRAMATICO PALMYRA BASTOS—Realiza-se hoje um festival do amador A. C. de Oliveira.

LUTOS ELEGANTES

Executados em 24 horas, a preços baratissimos

FAZENDAS PRETAS

76—URUGUAYANA

TELEPHONE 27

Nota—Esta casa não tem succursal nem é succursal de nenhuma outra.

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã*, rezaram-se hontem as seguintes:

Eduardo Estienne — Em suffragio da alma do pranteado sr. Eduardo Estienne, rezou se hontem ás 9 horas, missa pelo eterno descanso de sua alma na egreja de S. Francisco de Paula da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos.

O acto foi officiado no altar mór pelo monsenhor Maura Guimarães, coadjuvado pelo sacristão Cypriano Corrêa.

Essa cerimonia foi mandada realizar pela sra. d. Maria da Conceição Estienne, d. Noemia Estienne, Alberto Estienne, o engenheiro civil Gustavo Estienne, dr. Eduardo Saulnier de Pierrelevée, sua esposa e filhos (ausentes), d. Mathilde Estienne, Léon Décap, Edmond Décap e Guillaume Seule (ausentes).

Assistiu á cerimonia grande numero de pessoas, entre as quaes notámos:

J. de S. Alvares Borgerth, P. Estoueigt, José Ribeiro Gomes, John B. Guild, por si e pela Lighterage & C. Y., R. Carrique, coronel Leopoldo Sarthou, Carlos Sarthou, Ulrich Carlos Rohn, Francisco M. Barreto Carlos Rodrigues Calhau, Alaor e Octavio Maria de Albuquerque, Eugenio Borba, Firmino Caldas, J. Gonçalves da Silva e familia, Arnaldo, Armando e Alberto Borgerth, G. Poletti e familia, Adriano Marchesini, Ernesto e Emilio Pereira, Adolpho Erhart, João Rabello, João B. Olive, Avelino Passos, Alfredo Ramalho, Leandro Costa, José Monteiro Ferreira de Figueiredo, Manoel Joaquim Ribeiro, José Jacintho de Freitas, G. Abranches & C., Francisco Antonio Rodrigues, J. Carvalho, Walter Schmidt, Victor e Manoel Villas Boas, C. Roballand de Marigny, Henrique David Santos, A. Castor de Barros, Charles e Philippe Hue, P. Jaureguiber, Luiz da Gama Berquó, Luiz Ramos, Francellino José da Silva, A. Perrier, José Maria Muniz Barreto, Pedro B. Olive, Julio Miguel de Freitas & C., Manoel José de Souza Guimarães, Pedro Luiz Soares de Souza, Julio Kueler, Manoel Cerqueira de Almeida, Henrique Morel, Raphael Assumpção, Francis H. H. Gepp, Alphonse Duperprat, João da Cruz Ferreira Santos, Joaquim Lobo, João H. Santos, mme. Momand, Alphonse Momand, sr. e mme. U. Reynier, o representante desta folha e outras pessoas.

D. Abigail de Avellar Domingues — Celebrou-se hontem pelas 8 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos, missa do setimo dia pelo eterno descanso da alma da pranteada sra. d. Abigail de Avellar Domingues, esposa do sr. Francisco Jayme Domingues.

A cerimonia foi officiada pelo monsenhor João Pires Amorim, vigario geral.

Compareceram á cerimonia as seguintes pessoas:

Capitão Theodosio Pinto de Oliveira, Armando Fajardo, Antonio Juré Gomes, Luiz F. de Oliveira, Cypriano Correia da Silva, Nicio Boer, major Antonio Pedro Borralho, Ignez de Vasconcellos Borralho, Carlindo Vasconcellos Borralho, Ildefonzo Pires e senhora, Antonio Felix Picaluga, por si e sua senhora, Heitor Corrêa, Antonio A. de Almeida Brito, Francisco Rodrigues da Silva, por si e sua familia, Waldemiro Spelião, por si e sua familia, major Bernardo de Oliveira, nosso companheiro de redacção; Alfredo A. Cezar Machado, por si e sua familia, A. Pinto Junior, dr. Leonidio Correia, Eugenio Seize, por si e sua familia, commendador Charles Schmitt, Manoel de Almeida Mercê, Albino Carlos Ferreira, João Favilla Nunes, Trajano Gamet, Oscar Gadret, Angelo Bevilaqua, Miguel Pinto Vieira, Joaquim Duarte, Ricardo Braga e senhora, Mario Pinto Teixeira, Carlos Antonio Domingues, Dionysio Fernandes, por si e pela familia Granjo; padre Julio Clavelin, monsenhor Pedro Maria Boss, José Soares Pereira, João Sabino, Francisco Larangeira e sua senhora, Eugenia Pires Barbosa, Felippe Martonelli e senhora, Francisco F. Braga e senhora, Leopoldo C. de Almeida, Carolina Gonçalves, por si e sua tia, familia Souza, João José da Silva, Julia Reis, Maria Parreira e familia, Joaquim de Oliveira Durão e familia, representante desta folha e outras.

D. Emilia Angelica dos Reis Pirassinunga — Os filhos, nora, netos, irmãos, sobrinhos e primos da veneranda sra. d. Emilia Angelica dos Reis Pirassinunga, mandaram celebrar hontem, pelas 9 1|2 horas, missa de setimo dia pelo eterno descanso de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula.

O acto foi rezado no altar-mór pelo padre Francisco Pinto da Cunha.

Assistiram á solennidade as seguintes pessoas:

Manoel Lourenço, capitão Alfredo Carneiro, dr. Henrique de Sá Pereira, Augusto Lourenço Ferreira, Henrique Ferreira de Almeida, Antonio Lourenço Ferreira, Adolpho Ornellas, Mario Alves, Manoel Moreira Lirio, José Maria Pereira de Castro, Manoel Ayres, Antonio Cardoso, Carolina de Sá Pereira, Pedro Dietz, dr. Henrique Lagden e familia, Carlos Pereira de Almeida, Carlos Galdino Leal, Joaquim Alves Barbosa Coelho, João Santo Alves, Alvaro Lirio de Siqueira, por si e por sua irmã Sinhazinha, Pizarro Filho, José Albuquerque Junior, Oscar Fernandes, Luiz M. Ferreira, Manoel dos Santos Rosas, Cecilia de Oliveira Dantas, capitão Miguel Marques Gonçalves, José Joaquim Costa, L. J. Oliveira, viuva Thereza Cardoso Pereira, d. Ermelinda Malta, d. Magdalena Cereja, dr. Alambary Luz, tenente dr. Heitor Pires, tenente dr. Lucio Corrêa e Castro, J. A. Santos Junior, João Lopes de Mendonça, C. Castro & Irmão, Albino Guimarães, Souza Machado & C., Ernesto Lirio de Siqueira, d. Octavia Guimarães de Souza, Filastrio de Medeiros, d. Elvira Guimarães de Freitas, por si e seu marido, d. Honorina Fernandes, d. Bernardina Costa Real, d. Marieta da Silva Guimarães, d. Carmen Marinho, mlle. Presentacion Mantanuz, tenente dr. Raymundo Sampaio, d. Francisca Dolores Sampaio Ferrão, d. Amalia Ribeiro Bittencourt, Maria José Guimarães, d. Alexina Augusta Reis, José Pinto Magalhães Siqueira, mlle. Alice Reis, Mercedes Reis, Almiro Reis, viuva Reis Alves, mlle. Emilia Reis e muitas pessoas de que não nos foi possivel obter os nomes.

Jacintho Pezadinho — Pelas 9 horas foi hontem rezada missa de setimo dia pelo eterno descanso da alma do sr. Jacintho Pezadinho, na egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge á praça da Republica.

As bandas do 1º e 10º batalhões de infanteria do Exercito, por occasião da cerimonia executaram varias musicas proprias desses actos.

Essa cerimonia foi mandada effectuar pelos officiaes inferiores do Exercito da guarnição desta capital.

Dentre o grande numero de amigos e collegas do finado que compareceram á cerimonia conseguimos obter os nomes seguintes:

Antonio de Vasconcellos, Florencio Cabral, José dos Santos Segundo, Albertino Victor, Alves dos Santos, Orlando Castro, Raymundo Vicente Callão, José Raphael de Almeida Basto, Luiz Bezerra de Sant'Anna Guerra, José André Ribeiro, Ivo Toledo Cabral, Antonio Estevam da Rocha, Antonio Francisco de Souza, José Corino de Souza, J. Lopes Carneiro de Fontoura, Ulysses Alves de Almeida, representando os inferiores do 38º batalhão, Eugenio Euclydes Vasconcellos, Joaquim Esteves de Souza, José Joaquim de Sant'Anna, José de Oliveira Guimarães, Moyses Corrêa Lima, Luiz Carvalho de Oliveira, Plinio Lisboa Pedro N. de Mesquita Telles, José de Caiasans, Annibal de Amorim e Silva, Antonio Francisco de Almeida Junior, Danton da Silva Jardim, capitão Cylleno, Mariel Cylleno, Taciel Cylleno, representando a familia; Paulo França, João Maria do Amaral, Luiz Mario Bica Melchiades, João Andrade da Silva e outros.

D. Emilia Meury Nogueira — No minusculo templo de Nossa Senhora da Lampadosa rezou se hontem, pelas 9 horas, missa pelo eterno descanso da alma da pranteada sra. d. Emilia Meury Nogueira.

A cerimonia foi celebrada pelo monsenhor Felippe Nery Dias.

O acto foi mandado officiar, pelo sr. Adriano Nogueira, esposo e filhos.

Compareceram á cerimonia parentes e admiradores da finada.

D. Maria Severina Drummond — Em commemoração ao 2º anniversario do fallecimento da pranteada sra. d. Maria Severina Drummond foi hontem, pelas 9 horas, celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma na egreja de S. Francisco de Paula.

O acto foi mandado effectuar pela sra. d. Olivia Drummond Dias, seu esposo e filho e d. Adelaide Drummond.

Assistiram ao officio parentes da finada.

Adriano Alves de Almeida — A's 8 1|2 horas foi celebrada hontem, na luxuosa matriz do Engenho Novo, missa pelo eterno descanso da alma do estimado sr. Adriano Alves de Almeida.

Essa cerimonia foi mandada realizar pela administração da Irmandade de N. S. da Conceição e Santissimo Sacramento do Engenho Novo.

Compareceram á solennidade além dos parentes do fallecido toda a mesa administrativa da Irmandade de que era irmão graduado, amigos e admiradores cujos nomes não nos foi possivel obter.

Adolpho Janvrot — Por alma do estimado sr. Adolpho Janvrot foi hontem, pelas 9 horas, rezada missa na egreja da Lapa.

A solennidade foi mandada realizar pela sra. d. Maria Emilia Fernandes Janvrot.

Compareceram ao officio, parentes, amigos e admiradores do extincto, cujos nomes não conseguimos obter.

—Teve grande concorrencia a missa mandada celebrar hontem, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, por alma da sra. d. Rosa Alrosa de Oliveira, saudosa mãe do capitalista sr. Manoel Alrosa de Oliveira e das sras. dd. Anna Alrosa de Oliveira Macedo e Francisca Alrosa Monteiro de Azevedo, esta viuva do pranteado clinico dr. Monteiro de Azevedo e aquella do capitão de mar e guerra Manoel Marques Macedo.

A missa foi acompanhada a orgão.

ACTOS FUNEBRES

Coronel Manoel Cornelio Ximenes de Aragão

A familia do coronel MANOEL CORNELIO XIMENES DE ARAGÃO manda suffragar sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, primeiro anniversario do seu fallecimento. 4412

Major Adriano Alves de Almeida

Sua familia manda rezar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, na matriz de S. José, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, trigesimo dia do seu passamento, e para esse acto de religião convida aos seus amigos e parentes, ficando desde já summamente agradecida. 4407

Dr. Caetano Junior

A viuva, filhos, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos, tio, primos e mais parentes fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do saudoso finado, convidando para assistirem a esse acto todos os seus parentes e amigos. 4391

Henriqueta de Menezes Waddington

Augusto Waddington communica aos seus parentes e amigos que, por alma de sua extremecida esposa HENRIQUETA DE MENEZES WADDINGTON, será rezada uma missa de trigesimo dia, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento.

PAQUETA'

D. Evangelina Guimarães Cavalcanti de Albuquerque

(AMADELY)

Aldemar Cavalcanti de Albuquerque, seus paes e irmão, José de Souza Guimarães e familia e Francisco Ferreira Campos Junior convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo repouso eterno da sua idolatrada esposa, filha, irmã, nora, cunhada e afilhada EVANGELINA GUIMARÃES CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, setimo dia de seu passamento, ás 7 horas, na egreja Bom Jesus do Monte, desta ilha, e por esse acto de religião e caridade se confessam desde já agradecidos. 4421

Affonso Gomes da Cruz

(EX-SARGENTO)

Joanna Luiza Torrentes da Cruz e seus filhos Floriano Gomes da Cruz, Emilio Gomes da Cruz e Alahyde G. da Cruz, nora e netos participam aos parentes e amigos o fallecimento do seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio AFFONSO GOMES DA CRUZ, e os convidam para acompanharem os restos mortaes que saem da capella do cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, domingo, 9 do corrente, ás 9 horas da manhã, para serem inhumados no mesmo. Desde já se confessam gratos áquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade. 4461

José de Castro Neves

A familia Castro Neves participa o fallecimento do seu prezado chefe, hontem, ás 6 horas da tarde, e communica a todos os seus amigos que o enterro sairá hoje, domingo, 9 do corrente, ás 5 horas da tarde, da rua Carolina n. 18, estação do Rocha, para o cemiterio de São Francisco Xavier. 4408

Aspirante Sebastião Pimenta Bueno

A viuva, filhos, irmãos, avó (ausente), sogra, cunhados, tios (ausentes e presentes), primos (ausentes e presentes) e madrinha (ausente), magoados ainda com o fallecimento de seu carinhoso e sempre lembrado esposo, pae, irmão, neto, genro, cunhado, sobrinho, primo e afilhado SEBASTIÃO PIMENTA BUENO, de novo convidam aos seus amigos e aos do saudoso finado para assistirem á missa de trigesimo dia que, para que Deus conceda o descanso eterno á sua alma, fazem rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na egrejinha de S. Christovão, e por cujo comparecimento se confessam, de antemão, agradecidos. 4375

D. Evangelina Guimarães Cavalcanti de Albuquerque

Aldemar Cavalcanti de Albuquerque, seus paes e irmão, José de Souza Guimarães e familia e Francisco Ferreira Campos Junior convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo repouso eterno da sua idolatrada esposa, filha, irmã, nora, cunhada e afilhada EVANGELINA GUIMARÃES CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, fazem celebrar terça-feira, 11 do corrente, setimo dia de seu passamento, ás 9 horas, na egreja de S. José, e por esse acto de religião e caridade se confessam desde já agradecidos. 4422

Leonor do Amaral Conceição

Henrique Conceição, José do Amaral, Elvira Dehoul Conceição, Carmen Conceição, Luiz Conceição e senhora, Antonio do Amaral e familia, Margarida do Amaral, seus compadres Joaquim de Souza Sá Junior e senhora convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar por alma de LEONOR DO AMARAL CONCEIÇÃO, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, no altar-mór de N. S. da Conceição, pelo que desde já agradecem ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade. 4425

S. José do Rio Preto

CORONEL FRANCISCO LIMONGI

Fernandes, Moreira & C., gratos á memoria de seu prezado amigo e committente coronel FRANCISCO LIMONGI, mandam celebrar terça-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, setimo dia de seu passamento, na egreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, uma missa pelo repouso eterno de sua alma. Desde já agradecem aos seus amigos e aos do finado o seu comparecimento a esse acto de religião. 4441

Dr. Luiz Cruls

A viuva do dr. LUIZ CRULS, seus filhos, genros e netos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de corpo presente de seu saudoso marido, pae, sogro e avô, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Cruz dos Militares e acompanharem o enterramento para o cemiterio de S. João Baptista. [illegible]

José Bento Fernandes

Sua esposa, filhos, genro e cunhados convidam todos os seus amigos e conhecidos do finado JOSÉ BENTO FERNANDES para assistirem á missa de setimo dia, na egreja da Lapa, amanhã segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já agradecem. 4402

Engenheiro civil Augusto Belin

Francisca Belin, almirante Lopes da Cruz, sua esposa e filhos, dr. Paulino Lopes da Cruz (ausente), Amelia da Cruz Antas, Gertrudes da Costa Couto, Antonia Lynch e suas familias, esposa, cunhados, cunhadas e sobrinhos do fallecido engenheiro civil AUGUSTO BELIN, profundamente gratos aos amigos e parentes que o acompanharam á sua ultima morada, de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que será rezada na egreja de S. João Baptista da Lagoa, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, e por cujo acto de religião e caridade ainda mais uma vez se confessam eternamente agradecidos. 4430

Evaristo Tavares Laranjeira

Thereza Maria Fernandes Laranjeira, suas filhas, filhos, genros, netos, sobrinhos, irmã e cunhado communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu idolatrado esposo, pae, avô e tio EVARISTO TAVARES LARANJEIRA, e convidam para acompanharem os seus restos mortaes, hoje, domingo, 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Lucidio Lago n. 18, para o cemiterio de Inhaúma, pelo que desde já agradecem. Meyer, 8—8—1908. 4450

Dr. Caetano Junior

Os auxiliares da extincta 4ª Circumscripção Urbana, pezarosos com o fallecimento do seu bom amigo e chefe dr. CAETANO JUNIOR, mandam celebrar uma missa em suffragio de sua alma, na egreja da Lampadosa, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, e para esse acto religioso convidam os seus parentes e amigos, confessando-se desde já summamente agradecidos. 4363

UMA QUITANDA "SUI GENERIS"

Num logradouro publico

Pelo agente da estação do Engenho Novo foi feita reclamação ao respectivo mestre de linha, no sentido de providenciar sobre a retirada da ignobil quitanda estabelecida em largo quadrilatero da praça do Engenho Novo, porque alem de tudo o indecente balcão, a que hontem nos referimos, e contra o qual reclamamos, está impedindo a abertura por onde tinham entrada para uma das dependencias da mesma estação os animaes muares e bovinos viados do interior.

Ahi fica exarada mais esta belleza para gaudio das autoridades municipaes que concederam licença para o funccionamento daquelle attestado flagrante do pouco cuidado que merecem as coisas publicas.

DR. CAETANO JUNIOR

Os auxiliares da extincta 4ª delegacia urbana, que trabalharam com o dr. Caetano Junior, mandam celebrar na segunda-feira, ás 8 1/2 horas da manhã, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, uma missa de 7º dia em suffragio da alma desse seu antigo chefe.

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua Carolina Meyer n. A 2 e sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier d. Adelaide Accioly Lopes, brasileira, viuva e de 44 annos de edade.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Ernesto Frederico Colin..., natural da Allemanha, viuvo e de 45 annos de edade.

— Teve hontem logar no cemiterio de São João Baptista o enterramento de d. Flora de Oliveira, fallecida á rua Assis Bueno n. 22.

— Da rua Dr. Bulhões n. 80 saiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista o feretro do sr. José Vieira de Mello, natural de Portugal, casado e de 86 annos de edade.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Christovão de Araujo Souza, natural desta capital, casado e de 26 annos de edade, fallecido á rua Jorge Rudge n. 15.

— Foram hontem inhumados no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes de d. Antonia Costa Corrêa, natural do Pará, casada e de 26 annos de edade.

— Falleceu á rua Conselheiro Andrade Pertence n. 5 e sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista a senhorita Maria Rodrigues.

— Victima de antigos padecimentos, finou-se hontem, á rua Carolina Meyer n. 2 C, d. Adelaide Accioly Lopes, senhora muito estimada pelos seus finos dotes de coração, e cunhada dos srs. José Manoel Lopes e Antonio Manoel Lopes, negociantes desta praça.

Hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, seus restos mortaes foram inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Victimado por arterio sclerose, falleceu hontem ás 6 horas da tarde o sr. José de Castro Neves.

— Apos longos mezes de soffrimento de terrivel molestia que veiu gradativamente minando o organismo e que zombou dos recursos da sciencia medica, tiveram termo hontem, ás 9 horas da manhã, os dias de vida do sr. Affonso Gomes da Cruz, irmão do nosso companheiro Floriano Gomes da Cruz e do sr. Emilio Gomes da Cruz, industrial.

Seu enterramento tem logar hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo os restos mortaes da capella do mesmo cemiterio.

Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Venancio Monteiro, 25 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; Alvaro, filho de José Ildefonso, 6 annos, rua do Livramento 131; Mario, filho de Antonio Silva, 10 mezes, rua Dr. Rego Barros 27; Eurides, filha de José Chiltas, 7 annos, rua Presidente Barroso 40; Cecilio, filho de Manoel Maria de Medeiros, 7 annos, rua Barão de S. Felix 33; Margarida, filha de Paulo Guerra, 4 annos e 5 mezes, rua Frei Caneca 425 B; Joaquim, filho de João Domingues da Costa, 4 annos, rua dr. Garnier 13; Herondina, filha de José Martins de Araujo, 15 dias, rua Senador Alencar 31; Isabel, filha de Antonio Francisco Pereira, 4 annos, rua Bomfim 110; Albertina Rodrigues, 21 annos, solteira, rua D. Zulmira 76; Alexandre Viegas, 20 annos, solteiro, rua Visconde Sapucahy 179; Firmino da Cunha Lopes, 8 annos, praça dos Lazaros 17; Fantali Seabra, 21 annos, solteiro, rua Ajuda 61; Pedro Placido, 50 annos, casado, ladeira João Homem 35; Affonso Gomes da Cruz, 26 annos, solteiro, hospital da Força Policial; Severino José Fernandes, 21 annos, solteiro, rua José Clemente 23; Theodorico Martins de Souza, 21 annos, solteiro, hospital Central do Exercito; Maria Alves da Costa, 31 annos, casada, Retiro Saudoso 18; Olympia Rodrigues dos Santos, 20 annos, solteira, Quartel da Força Policial; Felisberta Maria de Jesus, 50 annos, solteira, rua S. Raphael 1; Francisco Coelho Brasilio, 8 annos, praia Formosa 15 G; Antonio, filho de Antonio Pereira de Barros, 15 mezes, rua Senador Alencar 29; Pierre, filho de Pierre Payanacci, 2 annos, ladeira Barroso 105; Judith, filha de Abel Garcia, 2 annos, rua Muriz e Barros 31; Telamilla, filha de Jayme de Souza, 2 annos, rua General Gomes Carneiro 48; Sylvia, filha de José Vieira da Rocha, 5 annos, rua General Caldwell 8.

No cemiterio de S. João Baptista:

Waldemiro, filho de Ernesto Gomes da Silva, 12 horas, rua Santo Amaro 30; Manoel, filho de Porfirio da Silva Pinheiro, 15 minutos, rua S. Luiz Gonzaga 258; Horacio, filho de Manoel Joaquim Fernandes, 4 1/2 annos, rua da Carioca 26; Rogerio, filho de Esperança Maria José, 3 annos, rua Pedro Americo 150; Thomazia Maria da Conceição, 52 annos, solteira, rua Sorocaba 46; Emilia Gomes de Carvalho, 33 annos, casada, ladeira do Leme 12; Diamantina Pereira, 30 annos, casada, rua Santo Christina 26; Antonio, filho de Manoel Teixeira Pinto, 3 annos e 10 mezes, rua da Gambôa 35; José, filho de Manoel Martins Serra, 9 mezes, Villa Martins 21; José, filho de Eduardo Tarsano, 3 mezes, rua da Lapa 31.

— No Cemiterio da Penitencia:

Antonio Jeremias de Terra Silva, 58 annos, hospital da Penitencia.

COMMERCIO

Rio, 9 de agosto de 1908.

Cambio

O Banco do Brasil sustentou na tabella a taxa de 15 3/16 d., sobre Londres e os outros bancos a de 15 1/8 d.

O mercado abriu estavel sacando o Banco do Brasil a 15 7/32 d. nas condições anteriores e os outros bancos a 15 1/8 d. com algum prazo, apparecendo alguns tomadores a essas taxas.

O expediente encerrou-se á 1 hora da tarde com o mercado sustentado.

O valor official do soberano foi de 15$803 a 15$818.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Praças:			A 90 d/v
Londres	15 1/8	a	15 3/16 d.
Paris	629	a	632
Hamburgo	776	a	779
			A v/v
Italia	535	a	539
Portugal	318	a	325
Nova-York	3$258	a	3$310
Madrid	570	a	575
Uruguay	—	a	14 15/16 d.
Buenos Aires	—	a	3$2,8
Montevidéo	—	a	3$458
Ouro nac., por 1$ (vales)	1$790		—

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 8	7:719$684
De 1 a 8	63:002$810
Em egual periodo do anno passado	55:059$146

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Aguardente	$350	por kilog.
Toucinho	1$000	» »

Mercado do café

As vendas da sexta-feira foram de 7.000 saccas.

Hontem o mercado dos commissarios abriu com quantidade regular de café á venda e manteve-se na mesma posição anterior, notando-se alguns compradores com vontade de negociar, entretanto grande numero de lotes foram retirados pelos commissarios, todavia não havendo mudança nas cotações de 5$200 a 6$300 para o typo 7, por arroba.

Na exportação a procura não excedeu á do dia anterior e o mercado continuou sustentado, regulando o preço de 5$2... para o typo 7, sendo as vendas conhecidas á tarde menores que as de sexta-feira.

Entraram 5.068 saccas por cabotagem e barra a dentro.

Em Jundiahy passaram 55.500 saccas com destino a Santos.

O mercado de Nova-York fechou na sexta-feira sem alteração no disponivel e tambem nas opções; o do Havre com alta de 2½ c. e o de Hamburgo com alta de 1/4 pfennig.

Hontem a bolsa de Nova-York abriu com as cotações inalteradas, a do Havre com alta de 25 c. e a de Hamburgo com baixa de 1/4 pfennig.

Communicamos com as cotações anteriores, ainda que sem negocios nos extremos mais baixos.

Typo 5	5$700	a	6$000
» 7	5$400	a	5$700
» 8	4$900	a	4$200
» 9	4$500	a	4$900

Entradas no dia 6:

Estrada de Ferro Central	220.681
Cabotagem	—
Barra dentro	174.197
Total: kilogr.	394.778
» saccas	5.580

Desde o dia 1º

E. de F. Central	1.618.276
Cabotagem	139.504
Barra dentro	1.643.013
Total: kilogrammas	3.394.813
» saccas	56.581
Média diaria, saccas	9.083
Desde o dia 1º de julho	246.810

Em egual periodo de 1907:

E. de F. Central	4.915.501
Cabotagem	136.850
Barra dentro	1.801.634
Total: kilogrammas	9.953.985
» saccas	42.067
Média diaria, saccas	7.059

Embarques no dia 6:

Destinos:

Estados Unidos	792
Europa	2.671
Cabotagem	181
Rio da Prata	1.035
Total	4.679
Desde 1º do mez	77.560
Em egual periodo de 1907	36.719
Desde o dia 1º de julho	246.810

MOVIMENTO

Existencia no dia 6	302.765
Embarques no dia 7	4.679
	298.086
Entradas no dia 7	6.580
Existencia no dia 7	304.666

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 5 %, 1 a.	1:014$
» 5, 10, 2, 20, 20, 5, 9, 3, 75, 10, 12, 5 a.	1:015$
Emp. 1897, 4 a.	1:003$
Est. do Espirito Santo, 15, 5, 3 a.	640$
Est. de Minas, 2 a.	807$
Emp. Municipal (1906), 2, 100 a.	192$
» 10 a.	192$500
» (& 20) 20, 9 a.	273$
Estado do Rio, 6 %, 39, 30 a.	65$500
» 10, 10, 3, 50 a.	66$
Bancos:	
Brasil, 100, 200, 30, 10, 30 a.	170$
Commercial, 40, 100, 60 a.	102$
Companhias:	
Saneamento do Rio, 100 a.	4$500
J. Botanico, 20, 70 a.	211$
Progresso Industrial (Tec.), 5, 35 a.	300$
Debentures:	
America Fabril, 100 a.	215$
ALVARA'	
Banco do Brasil, 2 a.	171$
» 11/40, 11 40 a.	171$
Banco U. do Commercio (50 %), 50 a.	40$0
Mercurio, Seg. (50 %), 200 a.	40$5
Minerva, Seg. (40 %), 400 a.	85
S. Aleixo, 5 a.	110$

Offertar

Regularam as seguintes:

Apolices:		
Geraes de 5	1:015$	1:014$
Emp. de 1897	1:004$	1:001$
Emp. de 1903	1:009$	1:005$
Estado de Minas	804$	807$
Estado do Rio, 6 %	68$	65$500
» 5 %	430$	415$
Emp. Municipal	192$	192$
» nom.	—	192$
» (1906)	184$	183$
» (Lib. 20)	275$	273$
Debentures:		
Carris Urbanos (2003)	203$	201$
J. Botanico, ...	209$	208$
America Fabril	212$	—
Brasil Industrial	—	200$
Confiança (fab)	208$	205$
Corcovado (fab.)	205$	200$
M. Fluminense	195$	190$
Docas de Santos	202$	200$
Mercado Municipal	185$	178$
Ordem da Penitencia	225$	221$
S. Bento	214$	—
Loterias Nacionaes	—	203$
Acções de bancos:		
Brasil	170$	169$500
Commercial	105$	103$
Commercio	130$	127$
Lav. e do Commercio	119$	117$
Carris de ferro:		
J. Botanico	215$	213$
» 50 %	105$	104$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	15$	—
V. Sapucahy	28$	26$
Seguros:		
A. Fluminense	—	445$
Confiança	—	33$
Garantia	—	185$
Minerva	109	50
Previdente	—	315$
Tecidos:		
Alliança	705	—
Brasil Industrial	205$	200$
Confiança	200$	150$
Corcovado	205$	—
America Fabril	—	200$
M. Fluminense	220$	—
Cometa	265$	210$
Progresso Industrial	310$	29$
Petropolitana	210$	200$
Diversas:		
Docas de Santos	330$	315$
Docas da Bahia	6$	5$500
Loterias Nacionaes	10$500	9$500
Terras e Colonisação	35$	33
Saneamento do Rio	6$50	—
Conservas Alimenticias	210$	185
Mercado Municipal	60$	55$

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Centro do Commercio de Café, no dia 17, á 1 hora.

Companhia Commercio e Navegação, no dia 29 á 1 hora.

Cabotagem

EM 8

Arroz pilado, 813 saccos. Alfafa, 200 fardos e 162/2 fardos. Aves, 1 caixote e 50 gallinhas. Algodão, 1.159 fardos 2.9/2 fardos e 30 saccos. Areias monaziticas, 3.0 toneladas. Aguardente, 5/5 de barril e 1 barril, 2/10 de barril, 41 pipas e caixote.

Batatas, 553 saccos. Baga de mamona, 4 saccos.

Cebolas, 36.750 resteas. Caramellos, 24 caixas. Couros seccos, 3 amarrados, 2 caixas, 4 fardos e 6 couros. Cêra, 6 saccos. Chapéos, 1 caixa. Chapéos de palha, 6 fardos. Cal, 1.050 saccos. Cafés, 3 caixas.

Fumo, 14 fardos. Fazendas, 51 fardos. Fitas, 1 caixa.

Grospa, 9 barris. Garrafas vasias, 55 caixas. Laranginha, 1 caixa. Linhaça, 15 saccos.

Melaço, 2 caixotes. Medicamentos, 36 caixas e 20 engradados.

Ovos, 158 caixas. Oleo, 50 barris. Obras de ferro, 1 caixa.

Presuntos, 7 caixas. Pelles, 6 fardos. Poaia, 4 fardos.

Queijos, 3 caixas.

Sola, 1 caixa, 1 fardo e 7 rolos. Sebo, 93 bordalezas e 67 pipas.

Vinho, 145 barris.

Xarque, 1.248 fardos.

Café	*Kilos*
«Vencedor», de Macahé	30.000

Embarcações despachadas

EM 8

Santos — Vap. franc. «Campana», com 3.088 tons., consig. G. Coatalem, c. lastro.

Kingston (Jamaica) — Lug. norueg. «Ekko», consig. 234 tons., consig. o capitão, c. varios generos.

Genova — Vap. ital. «Savoia», com 3.099 tons., consig. Banco Commerciale Italo-Brasiliano, c. varios.

Hamburgo — Vap. all. «Cap Blanco», com 3.533 tons., consigs. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Santos — Vap. all. «Bahia», com 3.109 tons., consigs. Theodor Wille & C., em lastro.

Marselha — Vap. franc. «Italie», com 2.130 tons., consigs. Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Rio da Prata — Vap. franc. «Algerie», com 2.200 tons., consigs. Antunes dos Santos & C., varios generos.

Santa Lucia — Vap. ing. «Bedeburn», com 2.158 tons., consig. Brasilian Coal, c. lastro.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 8

Pelotas e escs., 5 ds., 1 do Rio Grande — Vapor «Campeiro», 139 tons., comm. José Maria Loureiro, equip. 31, c. varios generos a Zenha Ramos & C.

New-Castle, 22 ds. — Vapor sueco «Kronprinsessan Victoria», comm. Camp; passags.: 6 em 3ª classe, c. varios generos a Luiz Campos.

Manáos e escs., 12 ds., 1 da Victoria — Paquete «Ceará», comm. João Maria Pessoa; passags.: Alfredo S. Albuquerque, coronel Affonso Silva, Paulino Mello e familia, Miguel Bittencourt, tenente Francisco Vasconcellos, dr. Waldemar Sá Antunes, Augusto e Henrique Borris, Honorato Rezende, Armando Barboza e senhora, José Costa e senhora, Edith Norberto, Manoel B. Leite, Francisco F. Silva, Duarte Sá Vieira, Roberto Figueiredo, capitão de fragata Francisco F. Panema e familia, tenente Olympio Epaminondas e senhora, Manoel Felisberto, Amelia Rego Barros, dr. Gentil Norberto, Hugo Linhares, Marianna P. Oliveira, Octavia Silva, Alberto dos Reis, Francisco da Silva, Hilda Dias, Alice Vieira, Amarilio Dias, coronel Juvenal de Carvalho, A. Salgado, Julia Lopes, dr. Gilberto Lopes, Senhorinha Mello, Josepha Joanna, Carlos Soares, Hermínda Silva, Rachel Hannau, Maria Armanda, Horacio e Maria Antonietta, Manoel e Maria Alice, Manoel Rocha, Antonietta Guimarães, Luiz Machado, Paulina Rostomulza, Emilia e Maria Coelho, Maria N. Coelho, dr. Samuel Valença e senhora, Eduardo Guimarães, Cicero Fonseca, Guilherme B. Bastos e familia, Eliseu Araujo, Manoel Barros, Josepha L. Cavalcante, Silvino Pinto, Raul Lino, Belarmino Pimentel, dr. Raul Moraes, dr. Francisco Salona, dr. José M. Filho, dr. Leonel C. Marques, Francisco F. Araujo, Affonso Costa, Alberto de Oliveira Santos, Alfredo Galvão e familia, dr. José Ancareto, Henrique H. Gurem, Lourenço Lima, Maria Guimarães, dr. Trajano Chacon, barão Araripe, João B. Accioly, Joaquim Cunha Lima, dr. Samuel Hardman, dr. Ricardo Hardman, Julia Dorrão, capitão tenente José P. O. de Oliveira, coronel Abdio Pessoa Mello, Geronymo D. A. Falcão, Joaquim D. Mello, Raul M. Mello, Armando Joaquim M. C. Albuquerque, João Ferraz, Paulo Pereira, Francisco Torres e familia, Archimo Vieira, Maximo A. Sarmento, Frederico Lima, José V. Junior, Francisco C. Teixeira, dr. Octavio Lessa, coronel Pedro de Almeida, dr. Luiz Gonzaga, José Souza e senhora, Americo Mello, Maria Almeida, Maria A. Almeida, Victorino B. Mello, José S. V. Lima, Emilio das Neves, Ismael R. dos Santos, João Carlos Kastrup e senhora, dr. Augusto V. Maia, coronel Victorino de Almeida, Jovino de Mattos, Joaquim J. B. Sobrinho, Domingos Andrade, Laurinda A. Gonçalves, Carolina de Araujo, Ignez, C. Gonçalves, dr. Octavio Mangabeira, Americo Rangel, Joaquim Adelino, Gregorio Moreira, dr. José C. Costa e senhora, Epiphanio A. de Freitas, Decio Gomes, João Luiz Alves, Cicero Bastos, coronel Antonio B. Norberto, Joaquim Lima Neto, J. Coelho, Custodio José Lourenço Pereira, Aletto Picelle, Flavio B. de Azular, Manoel Marques Porrocinio, L. Luiz Bandhon, V. Fortes, José B. Santos, Bastos Junior, João Climaco, Nunes Pereira, João Elias Campos, José F. Guedes, Antonio Benjamin Silva, Lino Duarte Junior, Campos Norberto da Silva, Manoel Pereira Antunes, José Gomes Soares, Joaquim Prado da Silva, Eleuterio Prado da Silva e 1 irmã, Francisco Xavier das Neves, 11 em 3ª classe, c. varios generos a Companhia Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 8

Manáos e escs. — Paq. "Brasil", comm. Salgado Menezes; passags.: Hildebel Lemos, Narcizo Oliveira, José Abranches, Elpidio Boamorte e familia, tenente Fernandes Guerra Cochrane, José no Castro, José Figueira, Rosa Monteiro, Athino Vianna, Joanna Adeira, dr. J. Cavalcante, Gerard Van Heyden, irmãs Branca e Reis, Luiz Gonzaga de Lima e familia, Antenor Guimarães e familia, Socrates Bastos, João Loureiro, P. João Cavalcante, J. Fernandes Lima, Eutychio Vasconcellos, Carlos de Barros, irmãs Philomena e Josepha, Manoel Duarte, Julia Augusta dos Prazeres, dr. Orlando Sucupira, J. Santos Morão, Helena Capello, J. Thiago Silva, Evaristo Costa, Clara V. Nione, Victor L. Vieira, Carlos Hamann e familia, Maria Maranhão, Maria Lima e 1 filho, F. Semonio, Octavio Campos, André Levy, Flaviano Albuquerque, Angelo Bracel, Henrique Crespo, 1 o Bosco e 54 em 3ª classe.

Buenos-Aires e escs. — Paq. ing. "Verdi", comm. Byrne; passags.: mme. Marechal e 1 filha, capitão Smith e familia, R. S. Ward, S. Gilkington, C. F. Hargreaves, 3 em 3ª classe e 8 em transito.

Iguape e escs. — Paq. "Garcia", comm. Pereque Brasil; passags.: Agostinho Benassi, padre Francisco Solano Faria, Agostinho Pinto, padre Francisco Laykmes, frei Simão, padre Marinho B. Verbergut, Francisco Pereira de Castro, Eduardo Correia, dr. Santos Marques, Irinea Mello e senhora, Maria Henriqueta Jacintha e 1 menor, João Luiz do Rosario e familia, Lucia Cirio, Luiz Franco e 1 menor, Izabel Teixeira da Cunha e 3 em 3ª classe.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

9 Rio da Prata, «Cap Blanco».
9 Rio da Prata, «Savoia».
9 Marselha e escs., «Algerie».
9 Rio da Prata, "Italie".
10 Portos do Sul, "Itabira".
10 Southampton e escs., "Asturias".
11 Hamburgo e escs., "R. Wilhelm".
11 Portos do sul, "Sirio".
11 Portos do sul, «Itaúna».
11 Marselha e escs., "Algerie".
12 Rio da Prata, "Avon".
12 Buenos Aires, «Virginia».
12 Pernambuco, «Oceano».
13 Santos, «Corcovado».
13 Hamburgo e escs., "Pernambuco"
13 Hamburgo e escs., "Cap Frio".
13 Portos do sul, "Itaperý".
13 Hamburgo e escs., "Wurzburg".
14 Santos, «Corrientes».
14 Liverpool e escs., «Cavour».
14 Portos do norte, «Planeta».
15 Portos do norte, «Alagoas».
15 Liverpool e escs., «Sarmiento».
17 Santos, «Voltaire».
18 Liverpool e escs., «Oronsa».
18 Barcelona e escs., «R. El Grande».
18 Rio da Prata, «Brasileno».
19 Santos, «Cap Ortegal».
19 Rio da Prata, «Atlantique».
20 Nova-York e escs., "Highlander".
20 Valparaiso e escs., «Oropesa».
20 Santos, «Italie».
21 Rio da Prata, «Rio Amazonas».
21 Santos, «Bahia».
24 Hamburgo, "Cap Vilano".
26 Rio da Prata, "Asturias".
27 Hamburgo e escs., «Rhaetia».
27 Hamburgo e escs., «S. Paulo».

VAPORES A SAIR

9 Portos do sul, «Itajubá», 4 hs.
9 Napoles e escs., «Savoia».
9 Hamburgo e escs., «Cap Blanco», 2 hs.
9 Rio da Prata por Santos, "Algerie".
9 Napoles e escs., "Italie".
10 Rio da Prata por Santos, "Asturias".
10 Nova-York e escs., «Crown Prince».
11 Rio da Prata, «H. Wilhelm», 12 hs.
11 Victoria e escs., «Murupy», 8 hs.
11 Rio da Prata por Santos, "Algerie".
12 Southampton e escs., "Avon", 12 hs.
12 Genova e Napoles, «Virginia».
13 Rio da Prata, "Cap Frio".
13 Rio Grande e escs., «Orion», 12 hs.
13 Hamburgo e escs., "Corcovado", 2 hs.
14 Santos, «Araguary».
15 Nova Orleans, "Norse Prince".
15 Valparaiso e escs., "Sarmiento".
15 Portos do norte, "Sirio", 10 hs.
15 Nova York e escs., "Corrientes".
15 Portos do sul, "Iris", 4 hs.
18 Nova-York, "Voltaire".
18 Rio da Prata por Santos, «R. El Grande».
18 Barcelona e escs., «Brasileno».
18 Valparaiso e escs., «Oronsa».
19 Hamburgo e escs., "Cap Ortegal".
19 Bordéos e escs., "Atlantique".
20 Liverpool e escs., "Oropesa".
20 Rio Grande e escs., "Florianopolis", 12 hs.
20 Portos do norte, "Ceará", 4 hs.
21 Genova e Napoles, "Rio Amazonas"
21 Bremen e escs., «Halle».
22 Hamburgo e escs., "Bahia".
25 Nova York e escs., "Queen Eleonor".
25 Nova-York, «Afghan Prince».
26 Southampton e escs., "Asturias".
27 Nova York e escs., "Acre", 6 hs.
27 Hamburgo e escs., "Cap Frio".

PIANOS

NOVOS DE ENCOMMENDA

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Casa do Guimarães Rua do Riachuelo 249

Fundada em 1876

ATTENÇÃO

Ao respeitavel publico

Garante-se que ninguem vende mais barato

Pianos novos e usados, vendas garantidas a dinheiro e a prestações, por preços tão reduzidos que se garante não haver competidor, assim como seriedade das transacções feitas nesta acreditada casa que são com consciencia, franqueza e lealdade, pois a beneficio dos nossos amaveis freguezes lhes offereremos grandes vantagens. Por isso antes de comprarem pianos, pede-se por obsequio visitar este nosso acreditado estabelecimento, unico que tem o segredo de vender bom, perfeito e barato para vender muito. Por diversos vapores, recebemos directamente os excellentes pianos novos dos celebres autores **Pleyel, Gaveau e Quandt, Rossini, Fortune e C. Otto**: são magnificos e acreditados, afinação segura, vendem-se com capas e mais pertences, com caixões e documentos das fabricas, por preços modicos e nunca vistos, sem competencia, systema americano.

Com pouco uso, tambem temos o **Pleyel, Bluthner, Bechstein, Ronisch** e de outros bons autores, que se vendem perfeitos e garantidos por metade do custo quando novos. Tambem compram-se, trocam-se, alugam-se, concertam-se e afinam-se pianos com toda a perfeição na acreditada Casa de Confiança, fundada ha 32 annos, de **J. A. de Oliveira Guimarães, rua do Riachuelo, 249.** Unico depositario dos acreditados pianos do celebre autor **C. J. Quandt, Berlim.** **Rio de Janeiro.**

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida. — Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 100.

Copacabana, Leme, Egreginha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ITAJUBA', para portos do sul, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1/2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

CAP BLANCO, para a Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

BAHIA, para Paraná, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Amanhã:

ASTURIAS, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

RECHILE, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

TROPEIRO, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 74ª loteria, do plano 31ª, extrahida em Aracajú em 8 de agosto de 1908.

EXTRACÇÃO 181

36661	25:000$000
59787	2:000$000
55540	1:000$000
38250	500$000
17431	500$000

PREMIOS DE 200$000

3826 23938 26832 46175 50846

PREMIOS DE 100$000

654 4318 10322 13880 20912 37991 44616 58893

PREMIOS DE 50$000

2631 6969 23791 25258 34852 38584 47849 50471 59513

APPROXIMAÇÕES

36663	e	36665	200$000
59786	e	59788	100$000
55539	e	55541	50$000

DEZENAS

36661	a	36670	15$000
59781	a	59790	10$000
55531	a	55540	10$000

CENTENAS

36601	a	36700	5$000
59701	a	59800	4$000
55501	a	55600	4$000

Todos os numeros terminados em 61 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000.

Os dois finaes do 1º premio não têm direito a terminação simples.

Os cessionarios. — *Pereira & C.*

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 177 — 2ª loteria da Capital Federal, extrahida em 8 de agosto de 1908 — 181ª extracção

PREMIOS DE 200:000$ A 2:000$000

48600	200:000$000	34290	2:000$000
73591	20:000$000	40697	2:000$000
57899	10:000$000	58578	2:000$000
40887	5:000$000	74450	2:000$000
65547	5:000$000	83056	2:000$000
5247	2:000$000		

PREMIOS DE 1:000$000

5027 10210 23251 29636 29449 29921 41110 58316 80365 92467

APPROXIMAÇÕES

48599	e	48601	1:000$000
73590	e	73592	500$000
57898	e	57900	500$000

DEZENAS

48591	a	48600	200$000
73591	a	73600	100$000
57891	a	57900	100$000

CENTENAS

48501	a	48600	50$000
73501	a	73600	30$000
57801	a	57900	20$000

Todos os numeros terminados em 00 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 10$, exceptuando-se os terminados em 00.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O fiscal do governo, *major Francisco de Assis*.

O director-assistente *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

ESTADO DA BAHIA

BAHIA

Telegramma dos premios da loteria do Estado da Bahia, cuja extracção teve logar hontem, 8 de agosto de 1908. — 56ª loteria do plano n. 37.

PREMIOS DE 16:000$000 A 1:000$000

162457	16:000$000	56054	2:200$000
154758	4:000$000	67639	2:000$000
68204	3:200$000	67715	1:800$000
92532	3:000$000	43404	1:600$000
186193	2:800$000	46679	1:500$000
92065	2:600$000	36301	1:200$000
95827	2:500$000	178244	1:000$000
140643	2:400$000		

PREMIOS DE 500$000

20381 149312 164322 183205

PREMIOS DE 400$000

8404 21167 21881 40219 74678 101612 136422 153029

PREMIOS DE 300$000

38941 41969 56892 78376 82152 85739 139040 141175 168322 192355

PREMIOS DE 200$000

1203 1974 7824 19326 30279 83365 52604 56173 69481 79242 97368 134792 145894 198461

APPROXIMAÇÕES

162456	e	162458	300$000
154757	e	154759	100$000
68203	e	68205	100$000
92531	e	92533	100$000
186192	e	186194	100$000
92064	e	92066	100$000
95826	e	95828	100$000
140642	e	140644	100$000
156053	e	56055	100$000
67638	e	67640	100$000
67714	e	67716	50$000
43403	e	43405	50$000
46678	e	46680	50$000
36300	e	36302	50$000
78243	e	178245	50$000

DEZENAS

162451	a	162460	60$000
E as 14 restantes, cada uma a			20$000

CENTENAS

162401	a	162500	10$000
E as 14 restantes, cada uma a			3$000

MILHAR

162001	a	163000	4$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000.

Dr. Francisco de Aguiar Liberato de Mattos, fiscal do governo — *Rodolpho Calcagno*, director.

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 52.

Dr. Vicente Piragibe — Advogado, rua Primeiro de Março 38.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua do Rosario n. 74, sobrado.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega 63.

Dr. Leopoldo Teixeira Leite — A's terças, quartas e quintas-feiras — Rua do Mercado 31.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 63.

Dr. Americo Lobo — Advogado — Quitanda 47.

Dr. Carvalho Mourão — Advogado — Rua da Alfandega 15, das 11 ás 4.

Dr. Ulysses Brandão — Escriptorio, Uruguayana 43. Residencia, Conde de Iraja 54.

Solicitador coronel Ferreira Campello — Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e orphanologicas. Rua do Rosario n. 103, sobrado, do meio-dia ás 4 horas da tarde.

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Rua da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Theodoreto Nascimento — Especialista em molestias do estomago, figado e intestinos. Cura o enfraquecimento geral, a anemia pretuberculosa e dos syphiliticos, rua dos Ourives 77 B, das 12 ás 4.

Dr. Araujo Lima — Tratamento especial da tuberculose — Syphilis — Travessa de S. Francisco de Paula n. 10, das 8 ás 10.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 117, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Werneck Machado — **Molestias da pelle e syphilis** — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro n. 129, sobrado, (entrada pela pharmacia) das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Ribeiro de Almeida — Com pratica dos hospitaes da Europa. Clinica medica, molestias venereas, pelle e syphilis, tratamento efficaz pelo processo de Gaucher e Balser, professores da Faculdade de Paris. Das 2 ás 4. Consultorio e residencia, Alfandega 165.

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 12 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 45 D.

Dr. Francisco Bellagamba — Medico-operador-parteiro — Residencia: rua D. Adelaide n. 9 — Meyer.

Tratamento das molestias da bocca e dos dentes — Trabalhos de cirurgia e prothese executados com hygiene e brevidade. Raul Manaya, cirurgião dentista. Rua Gonçalves Dias 29, das 7 ás 11 e de 1 ás 6.

Cura radical da tuberculose — O dr. J. Feliciano de Araujo compromette-se a curar radicalmente a tuberculose (mesmo no 3º periodo) pelo seu novo processo. Uruguayana 31, de 1 ás 3.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações — das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

Francisco Gusmão — Dentista — Rua da Quitanda 31, canto da rua Sete de Setembro.

Cirurgião dentista — Theophilo Lima, de volta de sua viagem; rua da Carioca n. 46.

Paul de Barros Henriques, cirurgião dentista. Consultorio, r. 19 de Fevereiro 82, Botafogo.

Martins Ramos — Cirurgião dentista. Trabalhos a prestações. Consultas das 7 da manhã ás 6 da tarde, na rua da Assembléa n. 73, 1º andar.

J. Gonçalves, cirurgião dentista — Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio e residencia, rua 7 de Setembro 41, proximo á Avenida Central. Consultas das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Dr. Enrico de Lemos — Especialidade: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas diarias de 1 ás 5 horas. Rua da Carioca 21.

Dr. Thompson Motta — Clinica medica, especialmente **molestias do estomago** — Residencia, rua Voluntarios 141 — Consultorio, Assembléa 76, de 3 ás 5, nas terças, quintas e sabbados.

Dr. Camacho Crespo — Parteiro, r. Desembargador Izidro 21 e r. Conde Bomfim 11 C, 9 ás 10.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; cons. Carmo n. 39, de 1 ás 4; resd. Paysandú n. 33.

Dr. Henrique Duque, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 120, das 2 ás 4 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 27, A.

Dr. Egas Moniz — Especialista em molestias da pelle e venereas. Tratamento da syphilis sem mercurio. Rua do Rosario 108, de 1 ás 3.

Molestias da Pelle e Syphilis — **Dr. Teixeira Lima** especialista, com longa pratica dos principaes hospitaes e institutos de Paris, Berlim e Copenhague. Assembléa 26, das 12 ás 2 horas da tarde.

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — rua da Alfandega 91, de 1 ás 3 horas.

Dr. Barros Henrique, de volta da Europa trata os estreitamentos da urethra radicalmente — sem operação — Rua Machado Coelho 139, residencia Rua do Bispo 23.

Dr. Monteiro, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas ás 3 horas, rua da Carioca n. 43. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Vias Urinarias — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados e especialmente, está preparada para tratar com todo o vigor scientifico, as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical das *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame bysteologico e bacteriologico das urinas. — Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras 161.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital dos Lazaros. Avenida Central 6 — Das ... á hora.

Dr. Alfredo Heydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua do Catumby n. 63, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua do Catumby n. ...

Dr. Fonseca Lima — Molestias internas, principalmente do systema nervoso. — Consultorio — Rua do Hospicio n. 156, de 11 á 1 hora da tarde.

Dr. Trigo Loureiro — Medico operador, consultorio rua Uruguayana 103.

Hydrocele (recente ou chronica) cura radical sem operação cortante e sem injecção dolorosa, pelo especialista **dr. Leonidio Ribeiro**, residente em S. Paulo com um simples applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia: Avenida Tiradentes n. 34, S. Paulo.

Dr. Thomé Cavalcanti, cirurgião adjunto da Beneficencia Portugueza. Rosario 126 A, de 4 ás 5. Res. Cosme Velho 61.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador. Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 225.

Dr. Gustavo Hasselmann, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças. Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Molestias mentaes e nervosas — Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Lucinda Augusta de Almeida e Silva, massagista electrica, rua de Santo Amaro 9, casa 5. Gabinete de electrolyses, massagem, embellezamento, etc. — Consultas das 10 ás 5 da tarde.

Dr. Rodrigues da Silveira — Clinica medica, especialmente molestia do estomago, pelle e syphilis — das 3 ás 5. Residencia e consultorio rua Senhor dos Passos 73, esquina da Av. Passos.

Dr. Aldemar de Carvalho Couto, advogado — Av. Floriano Peixoto 233 — Petropolis.

Madame Barreto — Gabinete de electrolyses, massagem, embellezamento, etc. — Consultas das 11 ás 5 da tarde; na rua Sete de Setembro n. 135.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 31, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Laranjeiras 180.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas: residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 117, consultorio á rua da Assembléa 76, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Dr. Moraes Jardim — Operações em geral — Molestias do apparelho genito-urinario — Tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual — Cons. rua Quitanda 23, das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 81.

Pharmacias homœopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 31 — Medicamentos em tinturas, globulos e tabletes, segundo a **Pharmacopéa Americana**, gosando da confiança dos drs. **Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, Radoval de Freitas e Augusto Bernacchi**.

PARTEIRAS

Thereza Cruz, parteira diplomada — Rua Visconde de Itauna n. 4.

Mme. Petronilha Esposito, parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua Petropolis n. 19, Santa Thereza.

PHOTOGRAPHIA

Centro Photographico — Rua da Assembléa 53. Material para photographia.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes: rua Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6.

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 135.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 103.

Joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 71.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 45.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 7.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua do Ourives n. 109 e Primeiro de Março 76.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos e meninas; cursos: infantil, primario, médio e secundario rua Sete de Setembro ns. 91 e 33, 1º e 2º andares.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas premiada em todas 25 exposições de Paris, Vienna e Brazil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 141, na casa Lyra.

SECÇÃO LIVRE

Campo Grande

Pede-se a todos os habitantes desta freguezia, em lembrança de estarmos ameaçados das variolas e achando-se a imagem do milagroso S. Sebastião, representada no altar-mór desta matriz e pedindo a todos os senhores e senhoras e seus filhinhos, que serão os mais attendidos, que peçam á esta Imagem, para nos livrar desta grande molestia e vamos no dia 16 do corrente, com a maior benevolencia ouvirmos uma missa insensada com canticos no côro e de tarde procissão do milagroso Martyr e acompanhará tambem o Coração de Jesus, que sejam os nossos advogados, e não deixando de comparecer.

Pede-se a todos aquelles que puderem dar a sua offertasinha, recebe-se em mesa nesta egreja, no mesmo dia, sendo entregue aos srs. Manoel Antunes de Aguiar e seu cunhado Manoel Cardoso Carvalho. 4376

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia pode ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Rheumatismo gottoso

A's pessoas que têm dores, que têm as articulações deformadas e os dedos tortos pela doença, que têm a pelle pallida e enrugada, cobrindo as mãos magras, aconselhamos sempre de tomar o **Omagil**.

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dose de uma colher, das de sopa ou na de 2 a 3 pilulas, é quanto basta para calmar immediatamente as dores rheumaticas, mesmo das mais crueis, das mais antigas e das mais rebeldes aos outros remedios; cura as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a parte do corpo em que se declarem: costellas, rins, hombros, membros ou cabeça, e allivia os mais horriveis soffrimentos dos ataques de gotta.

ANTES

DEPOIS

Effeitos do Tratamento pelo

OMAGIL

Creado segundo as ultimas descobertas da sciencia, o **Omagil** não contem nenhuma substancia nociva, o seu uso não apresenta absolutamente o menor perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Geralmente fica-se alliviado logo no primeiro dia que se o toma.

O tratamento vem a custar **180 réis por cada vez — e cura.**

A' venda nas boas pharmacias. Para que se evitem os enganos, *exijam que os letreiros tenham a palavra* **Omagil** *e o endereço do deposito geral: Maison L. FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.*

Depositos em todas as boas pharmacias e drogarias. Deposito geral: J. B. A. PETIT, 87, rua da Alfandega, no Rio de Janeiro.

Postos vaccinicos da Casa Fortuna

Funccionam todos os dias das 11 ás 12 e das 6 ás 7

Gabinetes especiaes para senhoras e creanças.

O illustre clinico dr. Alfredo Macedo, a quem confiei este serviço, attende a qualquer chamado de pessoas vaccinadas ou revaccinadas em nossos postos.

Todos os serviços medicos são gratuitos.

A's pessoas que o desejarem serão fornecidos attestados visados e registrados pela delegacia de Saúde deste Districto.

Gabinete reservado para homens e rapazes, onde podem estar á vontade.

Pelo dr. Alfredo Macedo foram vaccinadas e revaccinadas 1.153 pessoas até esta data, todas com excellente resultado.

J. DOS SANTOS GUIMARÃES.

Rua Senador Euzebio 118 e 120. Praça 11 de Junho.

Rio, 6 de agosto de 1908.

Despedida

Na impossibilidade absoluta de me despedir pessoalmente de todos que me honram com a sua amizade, faço-o por este meio, offerecendo-lhes os meus prestimos em Berlim.

HERMES RODRIGUES DA FONSECA

LEIAM TODOS QUE SOFFREM

De bronchites, catarrhos e antigas constipações descuidadas

Uma constipação descuidada ou mal tratada acaba quasi sempre por degenerar em bronchite, quando não se transforma em tisica pulmonar, ás vezes os accessos de tosse são tão fortes e tão frequentes que abala toda a constituição do individuo; torna-se impossivel conciliar o somno, o pulso está febril; a menor impressão de frio duplica os soffrimentos. Muitas vezes, formam-se tuberculos que, multiplicando-se, obstruem os pulmões; se chegam a suppurar, tornam-se o fóco da desorganização das cellulas do pulmão e ahi occasionam grandes perdas de substancias que designam sob o nome de cavernas. O doente sente uma languidez sem soffrer, e uma melancolia continua. Seus escarros a principio brancos, espumosos e nacarados, vão tomando de mais a mais um colorido de mão agouro e, no ultimo periodo, elles são de um cinzento esverdeado. A existencia desse ser não é mais do que uma lenta agonia e elle fallece com todos os seus sentidos.

Nunca é de mais o cuidado que se tem com uma constipação que não fica logo curada e mais ainda com um começo de bronchite. E' preciso cortar a doença antes que ella degenere em affecção mais grave, e o que ha de mais certo é cortal-a logo no começo.

MICROBIOS

DA TISICA, DESTRUIDOS PELO ALCATRÃO GUYOT

Uma colher, de chá, do Alcatrão Guyot misturado com cada copo d'agua ou de qualquer liquido que se costuma tomar ás refeições, basta as mais das vezes para curar em pouco tempo a mais pertinaz constipação e a mais inveterada bronchite. Póde-se até conseguir cortar e curar a tisica já bem declarada. Neste caso, o Alcatrão faz parar a decomposição dos tuberculos do pulmão matando os microbios ruins, causa desta decomposição. — E' simples e veridico.

Si quizerem lhes vender tal ou qual producto em logar do verdadeiro Alcatrão Guyot, não **comprem, é por lucro.** Para se ficar curado das bronchites, dos catarrhos, das antigas constipações despresadas e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario especificar bem nas pharmacias que é o **verdadeiro Alcatrão de Guyot** que se quer. Elle é feito com alcatrão **de um pinheiro maritimo especial** que cresce na Noruega e preparado pelo proprio sr. Guyot, o inventor do alcatrão soluvel, eis porque este alcatrão é muito mais efficaz que todos os outros productos analogos. Para evitar qualquer engano examinem bem o letreiro; o do verdadeiro Alcatrão de Guyot tem o nome de Guyot impresso com grandes letras e a assignatura delle impressa com tres cores: *roxa, verde e vermelha* em atravessado, assim como o endereço: *Maison Frère, 19, rue Jacob, Paris.*

O tratamento vem a custar **100 réis por dia — e cura.**

IMPORTANTE DESCOBERTA

Elixir de Baicurú

Vegetal iodo-taunico infallivel nas

Flores brancas,

Molestias do utero,

Ovarios e lymphatismo

Cura rapidamente

ORCHITES

DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS

OURIVES, 114

Fabrica Rio Grande do Sul

Pharmacia Godoy

Companhia Ferro Carril Carioca

Conforme a nossa local de hontem, o commendador Casimiro Costa e Armando de Figueiredo, na pendencia do recurso de liquidação forçada dessa companhia, requereram a arrecadação da linha do prolongamento do Sumaré á Tijuca, allegando estar parado o respectivo trafego.

O desembargador Affonso de Miranda, presidente interino da Côrte de Appellação, ouvindo os directores Casimiro J. P. de Menezes e dr. Augusto dos Santos, e sendo informado por estes de que *não estão nem nunca estiveram de posse dessa linha, que permanece em poder e sob a direcção dos requerentes e que a incorporação della ao patrimonio da Carioca é exactamente o assumpto de uma das acções em discussão*, s. ex. indeferiu a arrecadação pedida, por não ter razão de ser.

O despacho exarado nessa reclamação é concebido nesses termos:

« A attribuição conferida a esta presidencia pelo art. 264 do decreto n. 5.561, de 19 de junho de 1905, é restricta a obstar o proseguimento do feito. »

Si o feito a que se refere a supplicante é a liquidação forçada da Companhia Ferro Carril Carioca; si a negação do seguimento do aggravo interposto pelos supplicados foi motivada pela falta da qualidade dos mesmos supplicados, como directores da companhia, cuja liquidação fôra decretada;

Deve-se considerar que: — ou essa qualidade attinge «o prolongamento do França á Tijuca», e, como consequencia, aguarde a supplicante a decisão da carta testemunhavel já em mesa da 2ª camara;

Ou não attinge, como allega a propria supplicante (fl. 17); e, sendo assim, falta a esta presidencia competencia para tomar conhecimento do pedido.

Rio, 6 de agosto de 1908 — *Miranda*.

(Transcripto d'*O Paiz* de 8 de agosto de 1908.) 4407

AO ACTOR

GRIJO'

Felicita-o pela sua festa artistica, amanhã, 10 do corrente.

Um amigo sincero

4419

No Exercito Nacional

Começando pelas mais altas patentes, taes como o marechal Argollo e Xavier da Camara, e acabando no mais humilde soldado, tem o heroico preparado Pulmonal, de composição exclusivamente vegetal, combatido com efficacia bronchites rebeldes, influenzas e até mesmo casos mais serios de lesões pulmonares.

Além do gosto agradabilissimo, é um remedio que desperta e augmenta o appetite, tornando-se assim de incomparavel vantagem.

Vende-se em qualquer pharmacia.

Um Alimento Poderoso

O oleo de figado de bacalhau não contem principios activos como propalam alguns fabricantes de medicinas secretas.

É um alimento como o leite e os ovos, por exemplo; e da mesma maneira que a ninguem que tenha que alimentar-se com leite e com ovos se lhe occorreria substituir estes alimentos com cousas que se dizem conter seus principios activos, assim aquellas pessôas que para nutrir-se e engordar têem por necessidade que tomar o Oleo de Figado de Bacalhau, devem de tomar o mesmo oleo e não esses preparados secretos que se dizem estar compostos de seus principios activos.

A parte nutritiva do Oleo de Figado de Bacalhau, é dizer, o que tem no oleo que fortalece e engorda, é a gordura que o oleo contem em sua combinação.

É, por tanto, um engano dos doentes tomar vidros e mais vidros d'esses preparados que se annunciam como preparações sem sabor, compostas dos principios activos do Oleo de Figado de Bacalhau, as que não contêem nem uma só gota do Oleo e não são outra cousa que misturas de substancias extranhas a elle, nas quaes pre domina o alcohol e que carecem em absoluto de todas as propriedades que têem feito do Oleo de Figado de Bacalhau o alimento mais poderoso que existe.

Os doentes atacados da Tisica, da Anemia, da Escrofula, Rachitismo e outras affecções que exigem o uso continuo do Oleo de Figado de Bacalhau, como alimento, devem sempre tomar

A Emulsão de Scott

que está composta do oleo mais puro e que tem sido recommendada por mais de 35 annos por todos os medicos do mundo como a unica forma em que se deve tomar o Oleo de Figado de Bacalhau, por ser assim melhor tolerado pelo estomago mais digerivel e mais assimilavel.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

M

Salve o dia 9 de agosto

SAUDAÇÃO

Joventina Augusta Teixeira

Tenho o grande prazer
Por este dia falado?
Desejo que a felicidade
Esteja sempre a teu lado.

Uma camelia cheirosa
Dois cravos da Primavera.
Uma palaura amorosa,
Uma amizade sincera.

Hoje, dia de teus annos.
Mais uma primavera tens.
Aceite de mim, Augusto,
Meus sinceros parabens.

As palavras vão cantando,
Pedindo a Deus saudação.
Por ser dia de teus annos:
Saudo-te do coração.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1908.

A. Bruno

4153

New-York Life Insurance Company

A GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

346 e 348, Broadway, New York, E. U. A.

Darwin P. Kingsley, Presidente

AGENCIA PRINCIPAL PARA O BRASIL

RUA DO HOSPICIO N. 3

Sinistros pagos no Brasil de 1º de agosto de 1903 até 31 de julho de 1908.	5.614:808$500
Sinistros pagos no Brasil durante o mez de julho de 1908.	49:978$500
Valores de resgate e pagamentos por apolices vencidas durante o mez de julho de 1908	306:211$400
Emprestimos realizados sob caução de apolices da Companhia durante o mez de julho de 1908.	25:242$400
Total pago durante o mez de julho de 1908	381:432$300

SINISTROS PAGOS DURANTE O MEZ DE JULHO DE 1908

NOME DO SEGURADO	RESIDENCIA	IMPORTANCIA
Angelico Fontoura Xavier	Cachoeira, E. do Rio Grande do Sul	33:021$600
Carlos von Poser	S. Leopoldo, E. do Rio Grande do Sul	4:000$000
Augusto Mallet Soares	Rio de Janeiro, Districto Federal	10:128$000
Antonio Silverio de Carvalho	Cajurú, Estado de S. Paulo	2:828$000
	Rs	49:978$500

S. E. ou O.

Para informações e mais detalhes dirijam-se ao gerente geral, rua do Rosario 24-A, 1º andar.

Dr. José Pires Brandão, representante perante o governo.
A. H. Mussey, gerente geral.

A Sul America

25º SORTEIO

A Sul America communica a seus segurados, corretores, e ao publico em geral, que no dia 17 do corrente mez, á 1 hora da tarde, terá logar em sua séde social, á rua do Ouvidor 56, o 25º sorteio das apolices emittidas no systema de amortizações semestraes e os convida a honrar com a sua presença a esse acto.

A Directoria

DECLARAÇÕES

Centro Alagoano

RUA S. JOSE' 62

São convidados todos os srs. socios para a sessão de assembléa geral ordinaria que se realizará domingo, 9 do corrente, á 1 hora da tarde, para leitura do relatorio e eleição da commissão de contas.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1908.—*Fausto de Almeida*, 1º secretario.

Parque Bocca do Matto

Hoje récita e outras diversões.
Será representada a comedia em 3 actos

TIO PADRE

em que tomam parte diversos artistas da troupe Colás.
Entrada com o recibo de agosto.
O espectaculo começará as 7 1|2 horas.

4424 O secretario, *Bernardo C. Faria*

Cruzador "D. Amelia"

Associação Beneficente Memoria á D. Affonso Henriques e a Serpa Pinto

SECRETARIA — RUA DE S. JOSÉ N. 116

A administração desta associação irá domingo, 9 do corrente, as 2 horas da tarde, a bordo do cruzador *D. Amelia*, dar ás boas vindas, para o que convido os srs. associados e suas familias.

O embarque é no cáes Pharoux, a lancha içará o pavilhão social.

O secretario,

4439 ANTONIO FERREIRA GOMES.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão: Cid de Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1º andar.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Directoria Geral de Obras e Viação—Construcção da Estrada de Ferro de Timbó a Propriá

De ordem do sr. ministro, se faz publico que, no dia 15 de setembro de 1908, proximo vindouro, ao meio-dia, nesta Directoria Geral, serão recebidas e abertas propostas para a construcção, por unidades de preços, da Estrada de ferro de Timbó a Propriá, de accordo com as seguintes condições:

1ª A estrada de ferro, de conformidade com as plantas approvadas pelo decreto n. 6.671, de 3 de outubro de 1907, constará de uma linha tronco, tendo para pontos extremos o local denominado Barracão (km. 50) no Estado da Bahia, e do Propriá (km. 344), no de Sergipe, e dividida para os fins da presente concorrencia nas seguintes secções: 1ª, de Barracão a Aracajú; 2ª, de Aracajú a Propriá.

2ª Os trabalhos de construcção, a cargo do contratante, serão pagos por medição e tabellas de preço e constarão:

a) roçado e destocamento;

b) terraplanagem necessaria á construcção da estrada de ferro e de suas dependencias;

c) obras de arte;

d) edificios;

e) fornecimento e assentamento do material fixo;

f) fornecimento e assentamento da linha telegraphica;

g) fornecimento e montagem do material rodante que o Governo julgar conveniente;

h) construcção e fornecimento das dependencias da estrada de ferro, que forem indicadas pelo Governo:

§ 1º Todos os trabalhos accessorios necessarios á execução das obras, taes como caminhos de serviços, estivas, abrigo para trabalhadores, etc., e bem assim o transporte de todos os materiaes de terraplenagem e de escavação para obras de arte, correrão por conta do contratante, devendo o respectivo custo ficar incluido nos preços de unidade da tabella.

§ 2º Os materiaes que houverem de ser importados do estrangeiro, como superstructura metallica de pontes, material rodante e outros comprehendidos nas letras g e h desta condição, poderão ser fornecidos pelo contratante ou pelo Governo, a juizo deste, que poderá, outrosim, adoptar para as pontes, viaductos e outras obras de arte o emprego de madeira, de preferencia sobre qualquer outro material.

3ª A construcção da estrada deverá ser encetada dentro do prazo de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato.

4ª O engenheiro chefe da fiscalização, por parte do Governo, poderá, quando entender conveniente, alterar os projectos das obras e a propria direcção da estrada, sem que de taes alterações resulte para o contratante o direito de reclamar qualquer indemnização a titulo de prejuizo, lucros cessantes ou por algum outro fundamento salvo apenas o disposto no paragrapho seguinte.

Paragrapho unico. Si, das alterações ordenadas, resultar abandono de obras feitas ou encetadas, serão estas medidas definitivamente e seu valor creditado ao contratante.

5ª As medições dos trabalhos executados serão feitas trimensalmente e com o caracter provisorio, devendo-se proceder á medição final antes do recebimento de qualquer secção da estrada pelo Governo.

§ 1º O Governo poderá tomar conta de qualquer trecho concluido para estabelecer o respectivo trafego, como julgar conveniente.

§ 2º Na parte da estrada, em que o Governo mantiver trafego, o contratante terá direito ao transporte com abatimento de 50 %, do pessoal e do material necessarios para a construcção.

6ª O pagamento das obras da estrada será effectuado trimensalmente, segundo a respectiva medição, por meio de titulos que o Governo emittirá, vencendo os juros de 5 % ao anno, em moeda corrente, ou 4 % em ouro, com amortização de 1|2 % ao anno, e que o contratante será obrigado a receber pelo correspondente valor nominal.

Da importancia de cada pagamento serão deduzidos 2 %, para reforço da caução, a que se refere a condição 11.

7ª O contratante será responsavel pela conservação e solidez das obras do terraplenagem, pelo prazo de seis mezes e das obras de arte, pelo prazo de um anno, a contar da data da medição final, devendo reconstruir, á sua custa, qualquer de taes obras que vierem a ficar damnificadas.

No caso de recusa da parte do contratante, o Governo promoverá a reconstrucção por conta do mesmo, como julgar preferivel, lançando mão da caução e dos respectivos reforços a que se refere a condição 11.

8ª. Na execução das obras e no estabelecimento da estrada serão observadas, em tudo em que interessar a parte technica, as disposições do decreto n. 7.959, de 29 de dezembro de 1880, e as especificações approvadas pelas portarias 22 de dezembro de 1903 e 25 de julho de 1905, para prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, ficando entendido que o governo terá o direito de estabelecer, para cada natureza de trabalhos a executar, ou de material fixo ou rodante que houver de ser fornecido, as condições especiaes que julgar necessarias, á vista das circumstancias, tomando por base as melhores condições da execução, a melhor qualidade de materia prima e a natureza das mercadoris a transportar, sem que o contratante possa fazer qualquer reclamação salvo no que contrariar o contrato celebrado.

9ª. O governo fiscalizará a execução das obras e o serviço como julgar conveniente, expedindo as necessarias instrucções.

10ª. Por qualquer infracção das clausulas do contrato, que não estiver sujeita á pena especial, poderão ser impostas ao contratante multas de 200$ a 2:000$ e do dobro nas reincidencias.

11ª Os proponentes deverão fazer no Thesouro Federal ou nas suas delegacias uma caução de 20:000 para garantia de suas propostas, que não serão recebidas sinão á vista do recibo ou do certificado da mesma caução.

O proponente, cuja proposta for preferida, deverá elevar a caução a 50:000$ para garantia do contrato, e antes de assignal-o.

Esta caução será reforçada por um fundo constituido pelas quotas de 2 %, deduzidas dos pagamentos, na fórma da condição 6ª, e será restituida ao contratante depois da recepção definitiva de toda a estrada contratada.

12ª. A recisão do contrato terá logar, de pleno direito, independente de acção ou interpellação judicial, em cada um dos seguintes casos:

1ª. Si deixar de iniciar a construcção dentro do prazo fixado.

2ª. Si suspender os trabalhos de construcção por mais de 15 dias, sem o consentimento do Governo.

3ª. Si não intregar no prazo de 60 dias, contados da notificação pelo engenheiro chefe da fiscalização, a caução e seus reforços, quando desfalcados.

4ª. Si deixar de concluir as obras ou de effectuar os fornecimentos nos prazos marcados.

5ª. Si empregar operarios em numero tão insufficiente que demonstre da parte do contratante desidia ou proposito de fugir á execução do contrato, salvos os casos extraordinarios e independentes da vontade do contratante, reconhecidos a juizo do Governo.

13ª. Verificada a rescisão do contrato, nos termos da condição precedente, nenhuma indemnização será devida ao contratante, além da que corresponder á importancia das obras executadas, cujas medições e pelos preços do contrato, cujo pagamento não tenha sido effectuado, pertendo elle, além disso, em favor da União, a caução e seus reforços.

14ª. As propostas poderão comprehender as duas secções da estrada, devendo, porém, indicar discriminadamente para cada uma:

a) o prazo dentro do qual devem ficar concluida toda a secção;

b) os preços das unidades constantes da relação impressa, que os proponentes encontrarão na Directoria Geral de Obras e Viação, devendo ser esses preços escriptos por extenso e tambem por algarismos na mesma relação que, devidamente sellada, acompanhará a proposta.

Paragrapho unico. Para os demais trabalhos não especificados na relação impressa aqui mencionada, mas que o contratante será obrigado a executar por determinação do governo, serão adoptados os preços de unidades para as empreitadas do prolongamento da Estrada Central do Brasil, approvados pela portaria de 22 de dezembro de 1903,

c) o maximo preço kilometrico que o Governo será obrigado a pagar, si da applicação dos preços de unidade estabelecidos no contrato resultar somma maior.

15. A caução de 20:000$, feita na fórma da condição 11ª, ficará pertencente á União si o proponente acceito deixar de assignar o contrato no prazo de 10 dias, contados da data em que for publicado no *Diario Official*, o convite para esse fim.

16 A caução e o respectivo reforço de que trata a alludida condição 11ª, poderão ser feitos em apolices da divida publica federal.

17. A concorrencia versará sobre:

a) o prazo da construcção;

b) O prazo de conclusão das obras;

c) a idoneidade do proponente.

18. O calculo do preço da construcção para os fins da condição 17ª terá por base os volumes e quantidades constantes do relatorio apresentado pelo engenheiro Ernesto Antonio Lassance Cunha e que figuram na relação impressa exigida na condição 14ª.

Paragrapho unico. Fica expressamente entendido que os volumes e quantidades indicados servirão apenas para termo de comparação das propostas, devendo ser opportunamente rectificados sem alteração dos preços das unidades, segundo os estudos e as medições definitivas, as necessidades do serviço e as indicações do Governo, nos termos das presentes condições.

19. E' reservado ao Governo o direito de annullar a presente concorrencia, declarando-a sem effeito, caso nenhuma das propostas apresentadas seja por elle julgada acceitavel, sem que dahi possa resultar para os contratantes algum direito a qualquer juro ou indemnização.

20. Os proponentes poderão fazer acompanhar as suas propostas da indicação de bases para o arrendamento definitivo da estrada, depois de concluida, ficando, porém, livre ao governo effectuar ou não o respectivo contrato de arrendamento, quando o julgar opportuno, com o proponente preferido para a construcção.

Paragrapho unico. Fica, outrosim, expressamente entendido que o governo não se obriga a preferir a proposta que contiver os menores preços.

Directoria Geral de Obras e Viação, 23 de julho de 1908.—*J. F. Parreiras Horta.*

Tabella de preços que servem de base ao orçamento da Estrada de Ferro Timbó a Propriá

Designação dos trabalhos	Especie de unidade	Quantidade	Preço da unidade	TOTAL
I				
TRABALHOS PREPARATORIOS				
Roçado em capoeirão de machado	M2	9.709.882,29	$025	242:747$057
MOVIMENTO DE TERRAS				
Escavação em terra para córtes e emprestimos sem transportea	M3	1.348.199,715	$800	1.318:559$772
Dita em pedra solta idem	»	178.378,107	2$500	445:945$267
Dita em pedreira idem	»	89.189,200	7$000	624:324$400
Transportes dos materiaes de escavação a 100 metros de distancia	»	1.783.788,102	$192	342:487$315
OBRAS DE ARTE				
Escavação para fundações até 1,60 de profundidade	M3	18.747,312	$900	16:870$808
Dita com necessidade de escoramento até 1,60 de profundidade	»	257,547	1$500	386$320
Accrescimo de preço para fundações de obras abaixo de 1,60 para cada metro de profundidade	»	715,506	1$000	715$506
Alvenaria de pedra secca	»	17.386,327	16$000	278:181$232
Dita com argamassa composta de 2 volumes de cal para 3 de areia	»	1.147,681	25$000	28:692$025
Alvenaria com argamassa composta de 2 volumes de cimento para 3 de areia	»	18.719,477	50$300	941:589$003
Alvenaria de lajões sem argamassa	»	2.425,161	20$000	48:503$220
Alvenaria de apparelho com argamassa composta de 2 volumes de cimento para 3 de areia	»	1.895,417	68$300	129:455$981
Dita de tijolo commum com argamassa de 2 de cal para 3 de areia	»	661,301	36$600	24:203$616
Cantaria de 2ª classe com argamassa de 2 de cimento para 3 de areia	»	157,341	90$000	14:160$600
Concreto composto de 2 volumes eguaes de pedra britada para 1 de argamassa de 2 volumes de cimento para 3 de areia	»	109,289	72$000	7:868$808
Emboço e reboco com argamassa de 2 volumes de cal para 3 de areia	M2	7.909,5240	1$400	11:185$333
Rejuntamento com argamassa de 2 de cimento para 3 de areia	»	6.621,5070	2$600	17:215$918
Apparelho a picão grosso	»	160,9400	7$000	1:180$580
Enrocamento com pedra jogada	M3	556,993	7$000	3:898$956
Dita com pedra arrumada	»	1.738,360	14$000	24:337$168
Vigas de madeira de lei de 0m,30 × 0m,30 para pontes e pontilhões falquejadas e assentadas	M1	45,415	11$000	499$565
Abertura de tunnel em terra revestida	»	91,123	1:000$000	91:123$006
Transporte de pedra para obra a 1.000 metros de distancia	M3	43 041,903	2$000	86:083$901
EDIFICIOS				
Alvenaria de pedra com argamassa de 2 de cal de volume para 3 de areia	M3	1.309,417	28$000	36:633$676
Paredes de frontal simples	M2	221,2150	7$200	1:592$748
Dita dobrada	»	58,0140	13$500	783$189
Emboço e reboco com argamassa de cal	»	7.989,5240	1$800	14:381$143
Rejuntamento com argamassa de 2 de cimento para 3 de areia	»	199,5330	3$000	598$509
Capeamento de muros de plataforma e rampas com meio fio, soleiras de portas e portões, rente ao calçamento e soalho	»	63,2880	31$500	1:993$572
Calçamentos com parallelipipedos communs	»	442,1370	12$000	5:305$644
Calçamento com ladrilhos communs	»	884,2740	7$500	6:632$055
Esgoto com tubos de barro de 0,15 de diametro interno assentados	M1	117,403	10$800	1:268$024
Idem com tubos de 0,10 idem	»	334,606	9$000	3:011$454
Portões, grades e consolos de ferro	Kg.	2.983,618	2$160	6:444$617
Portões de taboas de 0,015 esquadriados com corrediças e roldanas	M2	69,7340	54$000	3:765$636
Portas lizas e inteiriças ou de dois batentes	»	33,1000	27$000	893$913
Ditas almofadadas de dois batentes	»	260,1810	36$000	9:366$624
Caixilhos ou bandeiras com vidros para janellas e portas	»	259,5980	27$000	7:009$146
Soalho com taboas de 0,035 de espessura, junta secca, barrotamento e assentamento comprehendidos	M2	171.6080	12$600	2:163$304
Dito com junta de meio fio	»	317.9050	13$500	4:291$717
Forro de tecto com taboas de 0,018	»	670.9700	10$800	7:246$476
Escadas rectas de madeira de lei com um ou mais patamares	»	9.9620	80$000	796$960
Idem de volta de madeira de lei	»	5,2740	112$000	590$688
Guardas com corrimão de madeira de lei	m.l.	12.892	13$500	174$042
Pintura com tres mãos com tinta a oleo	M2	1.531,2180	12$200	3:968$649
Caiação com tres mãos	»	8.432,5400	$400	3:373$016
Lambrequins com 0,60	m.l.	144.449	5$000	722$245
Coberturas de telhas nacionaes, inclusive o madeiramento	M2	5.388.2700	21$300	114:760$151
VIA PERMANENTE				
Dormentes de madeira de lei	N.º	414.000	3$000	1.242:000$000
Trilhos de aço de 25 kilos por metro corrente e accessorios	T.	15.822	200$000	3.164:400$000
Chaves completas para mudança de linha assentada	N.º	42	450$000	18:900$000
Caixa de agua com bombas de duplo effeito, assentadas	»	11	5:000$000	55:000$000
Giradores assentados	»	5	10:000$000	50:000$000
Assentamento de trilhos inclusive chaves de desvio, lastro de areia ou cascalho, installação e furação de dormentes	m.l.	298.110.210	3$500	1.043:385$735
TELEGRAPHO				
Postes roliços de madeira de lei fincados	N.º	4.105	8$000	32:840$000
Fio de ferro galvanizado de 0,004 de diametro com os competentes isoladores e consolos	Km.	293	100$000	29:300$000
Assentamento da linha telegraphica	»	293	50$000	14:650$000
Apparelho telegraphico Morse, completo e assentado	N.º	13	1:000$000	13:000$000
PREÇOS SUSCEPTIVEIS DE MODIFICAÇÃO				
Caixão para fundações de obras de arte	M2	509.234	15$000	7:638$510
Superstructura metallica para pontes e pontilhões	Ton.	1.443.611	238$000	343:579$418
Material rodante	m.l.	1.298.110.213	3$000	894:330$639
Montagem das vigas metallicas de 3 a 5 metros	»	109.875	27$000	2:956$625
Idem idem de 6 a 10 metros	»	59.479	63$000	3:747$177
Idem idem de 12 a 20 metros	»	150.602	108$000	16:265$016
Idem idem de 25 a 30 metros	»	100.499	163$000	16:381$337
Idem idem de 40 a 60 metros	»	255.496	215$000	54:931$640
Administração, 10 o/o	—	—	—	1.194:074$361
Eventuaes, 10 o/o	—	—	—	1.194:074$361
				14.328:892$336

EDITAES

Recebedoria do Rio de Janeiro

De ordem do sr. director se faz publico que se procede á cobrança á bocca do cofre da 2ª prestação do imposto sobre industrias e profissões do exercicio de 1908, durante o corrente mez, ficando incursos em multas de 10 % os collectados que não realizarem o respectivo pagamento dentro desse prazo.

Recebedoria, 1 de agosto de 1908.— *Luis da Silva Reis*, servindo de sub-director.

Edital

De citação com o prazo de 10 dias, aos credores da firma Gaspar & Coelho, estabelecida á rua de S. Pedro n. 145, para dentro daquelle prazo, que correrá em cartorio na fórma do art. 125 da lei n. 859, de 16 de agosto de 1902, dizerem sobre a proposta de concordata apresentada pela mesma firma aos seus credores e para dentro do mesmo prazo remetterem a juizo, além de seu voto de acceitação ou recusa, os documentos em que se basearem os seus creditos e bem assim para fazerem suas reclamações.

O doutor José Affonso Lamounier Junior, juiz de direito da 3ª vara commercial do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, em como por parte da firma Gaspar & Coelho, estabelecida á rua de S. Pedro n. 145, foi dirigida e a si distribuida a petição em que propõe aos seus credores a concordata pela qual se obrigam a pagar-lhes 10 %, dez por cento, de seus creditos a dinheiro á vista, quinze dias após o decreto judicial da homologação da concordata, acompanhada dos livros de seu commercio, o balanço do activo e do passivo, a conta demonstrativa dos lucros e perdas, relação dos credores, o domicilio de cada um, a natureza dos titulos e o importe de cada um; a cuja petição dei o despacho do teôr seguinte: Despacho—A. e paga a taxa, expeçam-se editaes na fórma da lei 24 do reg. n. 4855—25-7-08. Lamounier Junior.

Em virtude do que se passou o presente edital, pelo qual são citados os credores da firma Gaspar & Coelho, estabelecida á rua de S. Pedro 145, para dentro daquelle prazo de 10 dias, que correrá em cartorio, na fórma do art. 125 da lei 859, de 16 de agosto de 1902, dizerem sobre a proposta de concordata apresentada pela mesma firma aos seus credores e para dentro do mesmo prazo remetterem a juizo, além de seu voto de acceitação ou recusa, os documentos em que se basearem os seus creditos e bem assim para fazerem suas reclamações.

E para constar passou-se este e mais 2 de egual teôr, que serão publicados e affixados na fórma da lei, pelo official de semana deste juizo, que de assim o haver cumprido lavrará a competente certidão para ser junta aos autos. Dada e passada nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1908. E eu João de Souza Pinto Junior, a fiz e assigno— José Affonso Lamounier Junior.

Rio, 27 de julho de 1908 — *João de Souza Pinto*. 4132

AVISOS MARITIMOS

R.M.S.P. The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Saidas para a Europa:

AVON	12	do corrente
ASTURIAS	26	»
ARAGON	9	de setembro
AMAZON	23	» »

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com duas camas, banheiro, etc. e camarotes com uma, duas ou tres camas.

O PAQUETE

ASTURIAS

Esperado de Southampton e escalas no dia 10 do corrente, sahirá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

AVON

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 12 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton** no mesmo dia, ao meio dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas, antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem, terão entrada.

Bilhetes para Paris e Londres a preços reduzidos serão encontrados a bordo no escriptorio do commissario.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 88$, e para Vigo 93$, incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no mesmo dia, ás 9 horas da manhã.

Aviso—Paquete ASTURIAS—Pede-se aos srs. passageiros que notaram logares no paquete acima, a partir no dia 26 do corrente o obsequio de procurarem as respectivas passagens até o dia 10 do corrente, depois desta data não poderão ser respeitadas as encommendas.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherbourg ou Southampton

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias «White Star» e «American Line».

Para cargas trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON, representante.

53 e 55 Avenida Central 53 e 55

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

Viagem rapidissima

O PAQUETE ITALIANO

RIO AMAZONAS

Commandante F. Ferrea

Esperado de Buenos Aires, via Santos no dia 21 de agosto, sairá no mesmo dia para

Genova e Napoles

recebendo passageiros para Marselha e Barcelona, com baldeação em Genova.

1º Preço de 1ª classe, frs.		500
2º » de 2ª »	»	400
3º » de 3ª »	»	180

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes. Tratamento especial.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, o sr. Wm. R. Mc. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com

OS CONSIGNATARIOS

D. FIORITA & COMP.

37 Rua Primeiro de Março 37

PSNC

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORITA	1 de setembro	(escalas)
ORAVIA	17 » »	(directo)
ORONSA	25 » »	(escalas)
ORIANA	15 de outubro	(directo)
ORCOMA	27 » »	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Esperado de Montevidéo, no dia 20 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, LEIXÕES, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Vendem-se bilhetes de primeira classe de ida e volta de Santos para o Rio de Janeiro durante o tempo da Exposição Nacional, pelo preço de 50$000, sendo os bilhetes validos para os vapores da Mala Real Ingleza e Messageries Maritimes.

Passagem para Lisboa e LEIXÕES

68$000

Idem para Corunha

73$000

incluindo o imposto e conducção para bordo

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa no dia 18 do corrente sairá para **Montevidéo, Buenos Aires** (com transbordo em Montevidéo) **Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso** depois da indispensavel demora.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes.

WILSON SONS & C. LIMITED

2 Rua de S. Pedro 2

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG	4 de setembro
AACHEN	18 de setembro
CREFELD	2 de outubro
BONN	16 de outubro

O PAQUETE ALLEMÃO

HALLE

Sairá no dia 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, Lisboa, Leixões (Porto), Antuerpia e Bremen** tocando na Bahia.

RS. 68$000

3ª classe para Portugal

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros em 1ª e 3ª classes, tem medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 21 do corrente, ao meio-dia.

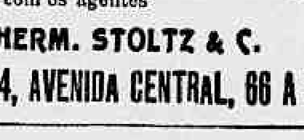
Acceitam-se cargas directamente para Madeira, Lisboa e Leixões (Porto).

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 A 74, AVENIDA CENTRAL, 66 A 74



Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

Saidas aos sabbados

O paquete

SIRIO

Sairá no sabbado, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Parintins e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

Saidas todas as quintas-feiras

O paquete

ORION

Sairá no dia 13 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

Saidas aos sabbados alternadamente

O paquete

JUPITER

Sairá no sabbado, 22 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete

CEARA'

Sairá na quinta-feira, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6

10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal,

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

ESTADO DO MARANHÃO

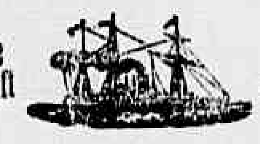
Datado de Caxias, 21 de maio de 1897, recebemos e archivamos honrosissimo attestado firmado pelo sr. Aristides Villa Nova Soares, que se curou pelo JATAHY PRADO, de um soffrimento de 5 annos, de asthma, que o prostrava horrivelmente com accessos de duas vezes por mez.

VIDRO 2$000

Depositarios: Godoy Fernandes & Paiva

RUA DE S. PEDRO 74

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft — Hamburg-Amerika Linie — Serviço para a America do Sul



Companhias de paquetes allemães entre HAMBURGO *e* AMERICA DO SUL

Serviço semanal com vapores de 1ª ordem

SAHIDAS:

BAHIA	22 de agosto	CAP ROCA	8 de outubro
CAP FRIO	27 »	CORDOBA	17 »
PERNAMBUCO	5 de setembro	CORCOVADO	23 »
RHAETIA	10 »	SAN NICOLAS	31 »
S. PAULO	19 »	CAP FRIO	5 » novembro
CAP VERDE	24 »	RHAETIA	19 »

O novo e esplendido paquete de duas helices e de 14.220 toneladas de deslocamento

CORCOVADO

Sairá para: Bahia, Madeira,

LISBOA, LEIXÕES, Boulogne S/M e Hamburgo,

no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde

PASSAGENS

1ª classe para Madeira, Lisboa e Leixões ... marcos 520
1ª » » Boulogne e Hamburgo ... » 620
3ª classe para 78$000 LISBOA e LEIXÕES com vinho de mesa e imposto incluido, assim como conducção gratuita para bordo.

Serviço medico e medicamentos gratuitos. Todos os paquetes têm creadas, assim como cozinheiro portuguez a bordo.

Para cargas trata-se com o corretor das companhias, sr. W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79-AVENIDA CENTRAL-79

LLOYD REAL HOLLANDEZ

(KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD)

Subvencionado pelo governo da Hollanda

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
ZAALAND	30 de agosto	RIJNLAND	1 de setembro
RIJNLAND	20 de setem.	AMSTELLAND	2 de outubro
AMSTELLAND	30 de outub.	ZAANLAND	1 de novembro

O rapido paquete hollandez

ZAANLAND

de 9.000 toneladas—Illuminado á luz electrica

Sairá no dia 26 do corrente, para

Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amsterdam

EXCEPCIONAL REDUCÇÃO NOS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 3ª CLASSE

Lisboa e Leixões ..... 68$000 (INCLUIDO O IMPOSTO FEDERAL)
Vigo ..... 73$000

3ª CLASSE DISTINCTA CAMAROTES DE 4 PESSOAS

Rs. 108$00 POR PESSOA, inclusive o imposto

OS PAQUETES DO LLOYD REAL HOLLANDEZ SÃO OS MELHORES E OS MAIS BARATOS.

Nestes vapores os srs. passageiros de 3ª classe têm vinho duas vezes por dia e cozinha portugueza.

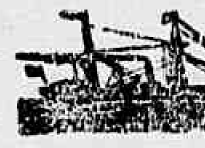
A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Todos os vapores desta companhia possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros, tendo mesas, refeitorios, lavatorios, banhos, etc., tambem para 3ª classe.

Para passagens, fretes e mais informações, dirigir-se a

F.lli MARTINELLI & C.ª

43, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 43



Sociedad Anonima de Navegación Transatlantica

(ANTES A. FOLCH Y C.S. EN C.) Barcelona

O paquete hespanhol

BRASILEÑO

Esperado até o dia 18 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para Vigo, Leixões, Lisbôa, Malaga, Valencia e Barcelona para cujos portos recebe carga e passageiros.

Os preços para VIGO e PORTUGAL tem uma grande reducção.

O paquete hespanhol

Berenguer el Grande

Esperado até o dia 18 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Estes vapores têm boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e recommendam-se pela excellente cozinha, asseio e abundante alimentação.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

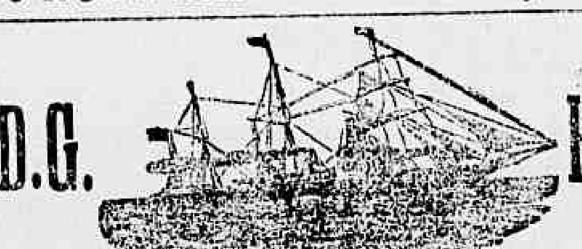
Para fretes, trata-se com o sr. H. Campos, corretor, á rua General Camara n. 2

Para passagens e mais informações com o consignatario

JUAN CAPLLONCH Y PUERTO

39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39

H.S.D.G. — H.A.L.



Serviço combinado das companhias:

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft — Hamburg-Amerika Linie — Serviço para a America do Sul

Serviço rapido de passageiros entre a Europa, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

O luxuoso e rapido paquete

Cap Blanco

2 helices — 10.000 toneladas

Esperado do Rio da Prata, hoje 9 do corrente, sairá hoje mesmo ás 2 horas da tarde, para

Lisboa, Vigo, Boulogne S/M, Southampton e Hamburgo

O embarque dos senhores passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros, ao meio dia

VIAGEM EM 12 DIAS

Grande reducção nas passagens de 3ª classe:

LISBOA .... 88$
VIGO .... 93$

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

AVENIDA CENTRAL 79

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAJUBÁ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sairá para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Hoje, 9 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Este novo paquete, construido com os apercfeiçoamentos modernos, dispõe de ventilação electrica, camaras frigorificas e mais condições para conforto dos passageiros e facilidades commerciaes.

ARMAZEM OS

9 RUA DO HOSPICIO 9

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes aceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis.

Collocação de dentes sem chapa—PRAÇA TIRADENTES N. 46—Teleph. n. 191.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.

Devido á mudança de numeração em toda a praça Tiradentes, o gabinete ficou com o numero 46.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	600	Vacca
Moderno	924	Cabra
Rio	633	Macaco
Salteado		Vacca

ALUGA-SE o armazem da rua Senador Pompeu n. 22, para qualquer negocio limpo ou fabrica. 4451

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo com ou sem pensão. Rua do Passeio n. 93, Largo da Lapa. 5333

ALUGA-SE em casa de familia, um espaçoso commodo; na rua da Lapa 25. 4449

ALUGA-SE esplendida sala de frente a moços solteiros; na rua do Hospicio 161, casa de familia. 4436

ALUGAM-SE uma sala e quarto, casa de familia; á rua do Hospicio 206. 4469

ALUGA-SE um commodo mobiliado, a moço solteiro; 10, Rua Silveira Martins. 4465

ALUGAM-SE a duas pessoas de tratamento lindos commodos em casa particular, com pensão, na avenida Central, esquina da rua Visconde de Inhaúma n. 51, 2º andar. A casa tem janellas amplas sobre a Avenida, sala de espera, creado e banho. 4398

ALUGA-SE uma arejada e espaçosa sala de frente, propria para escriptorio na rua do Hospicio 133—1º andar. 4418

ALUGA-SE a boa casa da rua Catumby n. 34, com duas salas, cinco quartos, as chaves estão no n. 33 da mesma rua, pharmacia, e trata-se na rua do Hospicio n. 136. 4379

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a um casal sem filhos, ou uma senhora que trabalhe fóra, na rua Formosa n. 137. 4441

ALUGAM-se quatro salas para escriptorio, todas ellas com janellas, duas das quaes com sacadas, á rua do Hospicio n. 29. Excellente ponto, entre a rua da Quitanda e avenida Central.
Trata-se na rua de S. Amaro n. 21. 4326

ALUGA-SE uma porta para engraxate, na rua do Hospicio n. 29, entre Quitanda e avenida Central, podendo-se alugar tambem a parte do fundo para venda de bilhetes de loteria.
Trata-se na rua de S. Amaro n. 21. 4327

ALUGAM-SE costumes de casacas smart para os Elegantes «Up to date»; na rua do Ouvidor 137, sobrado, alfaiataria. 4484

ALUGAM-SE ternos de casaca com clack e de sobrecasaca a 3$000, novos e no rigor da moda, na primeira e unica casacaria que prima em bem servir; na rua do Hospicio 224, sobrado, esquina da Avenida Passos ou Sacramento. 4456

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois bons commodos, com ou sem pensão, limpos e arejados, casa de familia; á rua Guaratiba 19 A, Cattete, perto dos bondes. 4558

ALUGA-SE uma boa sala a moços solteiros, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 7. 4624

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobiliado com ou sem pensão a uma senhora; rua de S. Christovão n. 24. 4242

ALUGAM-SE dois commodos com janellas; na rua do Matteso n. 75. 4256

ALUGA-SE esplendida sala de frente com tres compartimentos, a casal ou cavalheiros, com entrada independente: rua do Bispo n. 37. 4318

ALUGAM-SE a pessoas sérias uma esplendida sala de frente e um quarto, juntos ou separados; na rua da Luz n. 41, casa de familia. 4338

ALUGA-SE uma cozinheira; quem precisar dirija-se á rua Visconde do Rio Branco n. 15, quarto 10. 4328

ALUGA-SE a um moço serio, empregado no commercio, um quarto em casa de familia; na rua da Alfandega n. 94, 2º andar 4346

ALUGA-SE uma casa, na rua Gonçalves n. 10, Catumby; as chaves estão na venda proxima. 4454

ALUGA-SE o predio n. 18 da travessa do Patrocinio, Andarahy, pintado e forrado de novo, chaves no armazem em frente: trata-se, Ourives 86, de 2 ás 4 horas. 4339

ALUGA-SE uma casa nova e assobradada com dois quartos, duas salas e todas as commodidades para pequena familia, aluguel 150$000 mensaes; informa-se á rua D. Feliciana n. 79, armazem. 4335

ALUGA-SE uma sala de frente propria para familia; na rua do Riachuelo 185

ALUGA-SE uma cozinheira, na rua Visconde de Sapucahy 194. 5359

ALUGA-SE um commodo mobiliado em casa de familia: informa-se na praia do Flamengo 20. 4366

ALUGA-SE o predio n. [illegible] rua Pereira Nunes n. 37 B, Aldeia Campista; trata-se no n. 81, rua Sete de Setembro. 4354

ALUGAM-SE uma sala de frente e quartos com janellas, proprios para banhos de mar [illegible]; trata-se na rua Hilario de Gouvêa 10, Copacabana. 4274

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete 168 A; trata-se na rua do Ouvidor 74, 1º andar. [illegible]

ALUGA-SE uma casa bem mobiliada para uma familia de tratamento, com [illegible] rua transversal na Tijuca. Aluguel 450$, com [illegible]; cartas ao escriptorio desta folha, com as iniciaes P. M., para ser procurado. [illegible]

ALUGA-SE uma sala e alcova com 2 janellas de frente [illegible] familia ou casal; rua Evaristo da Veiga 76. [illegible]

ALUGA-SE uma sala de frente limpa e arejada com ou sem pensão, casa de familia a um bom [illegible]; rua do Cattete, perto do bond. 4462

PRECISA-SE de dois moços activos para agenciar [illegible]; dá-se boa commissão. Rua Acre 50.

PRECISA-SE de uma moça para arrumação; rua [illegible] 216, sobrado. [illegible]

PRECISA-SE, para casa de familia, de uma creada de 14 a 16 annos, para ajudar nos serviços domesticos, paga-se [illegible]; praça Tiradentes 29. [illegible]

PRECISA-SE de um vendedor de pão [illegible]; á rua Leopoldina 14 B, Andarahy. 4385

PRECISA-SE de uma creada, para cozinhar e lavar; á rua de S. Christovão n. 162. 4377

PRECISA-SE comprar a historia da inquisição de Portugal, Hespanha e Italia; quem a queira vender deixe cartas a este escriptorio, com as letras E.V.V. 4388

PRECISA-SE de um casal, com pratica de jardim e horta, possuindo pequenos recursos, para administrar, de sociedade, uma chacara nos suburbios; á rua dos Arcos 56, loja de flores. 4416

PRECISA-SE de uma ama secca; rua, na Barão do Amazonas n. 10 A. 4428

PRECISA-SE de uma creada para arrumar casa e mais serviços domesticos; na rua Barão de Itapagipe n. 1, esquina da do M. Reis. 4423

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, na rua do Bomjardim n. 52, Cidade Nova. 4415

PRECISA-SE de um barbeiro que durma na casa; á rua Teixeira Junior 4. 4334

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, que seja muito asseada, para casa de pequena familia: para tratar na rua Rufino de Almeida n. 4. Villa Izabel. 4324

PRECISA-SE saber de uma moça de nome Idalina, que ficou com 6 annos de edade com a familia do dr. José Henrique de Souza Ramos (advogado), que morava em Cascadura, em 1881; essa moça tem 29 annos, e é do typo acaboclado; quem puder dar noticias queira dirigir-se á travessa do Commercio n. 4 sobrado, que será gratificado, querendo. 4337

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que durma em casa do patrão; rua Buarque de Macedo 1. 4367

PRECISA-SE de uma boa cozinheira estrangeira na rua Gonçalves Dias 43. 4562

VENDEM-SE, por 10:000$ (ultimo preço), os chalets ns. 3, 5 e 7 da rua Elvira, Engenho de Dentro. Trata-se no n. 3. 4283

VENDE-SE a todas as pessoas que bem quizerem empregar seus capitaes, especiaes predios e terrenos, para moradia e construcção, em todas as localidades e para todas as bolsas, á rua da Alfandega n. 246, de 1 ás 5. 4287

VENDE-SE por dez contos a casa da rua do Pinto n. 11; trata-se com A. de Figueiredo á rua da Alfandega 246, de 1 ás 4 horas. 4442

VENDE-SE um lote de terreno com 15 por 42 em uma rua perto da Conde de Bomfim; informa-se e trata-se á rua da Alfandega 246. 4443

VENDE-SE o bom predio da rua Paraná n. 1, largo da Conceição; chaves no kiosque em frente e trata-se á rua da Alfandega 246. 4444

VENDE-SE superior lote de terreno á rua Mora, fundos da chacara do Mora com 33 por 88 e trata-se á rua da Alfandega 246. 4445

VENDE-SE por dez contos o solido predio da rua Amazonas 9, ponto dos bondes de S. Januario; trata-se com A. de Figueiredo á rua da Alfandega 246. 4446

VENDE-SE a casa da rua D. Maria José n. 31; trata-se de 1 ás 5 á rua da Alfandega 246 4447

VENDEM-SE terrenos no hippodromo em todas as ruas; informa-se e trata-se com A. de Figueiredo á rua da Alfandega n. 246, de 1 ás 5. 4448

VENDE-SE um chalet com toda commodidade, livre de tudo; rua Dr. Bulhões n. 15 B. 4392

VENDE-SE por 9:500$, um predio novo em Copacabana; trata-se na rua de Santa Clara n. B 13, junto á vertente. 4406

VENDE-SE por commodo preço, um lote de terreno no Meyer, com 11×88; trata-se na rua Senador Pompeu n. 136. 4409

VENDE-SE a casa da rua Capitulino n. 12, estação do Rocha, desembaraçada da Saúde Publica e da Intendencia Municipal. 4384

VENDE-SE um predio no melhor ponto da cidade; informa-se na rua Luiz Gama n. 22, 1º andar. 4329

VENDEM-SE joias a prestações semanaes de 5$, 3$ e 2$; na joalheria d'Avila, rua [illegible] 46. 4267

VENDE-SE uma farda de capitão da Guarda Nacional, está nova; avenida Central 108, 2º andar. 4274

VENDEM-SE caixas para agua, fogões, grades, claraboias, motores a gaz e a kerozene e uma machina a vapor de 6 cavallos; na rua [illegible] n. 31.

VENDEM-SE terrenos [illegible] 5 minutos distantes da estação de D. Clara, por 4:000$, com mil metros quadrados, [illegible] duas casas habitaveis [illegible] 150$ [illegible]; trata-se na rua da Fazenda n. 10. 2316

VENDEM-SE canarios belissimos excellentes, para criação e canto; informações na rua General Camara n. 13. 4437

VENDEM-SE um casal de gansos, um de marrecos e um de patos [illegible]; na rua Visconde de Itaúna 233.

VENDEM-SE terrenos de 11×50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ a 200$ [illegible] á vista [illegible]; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., [illegible] tratar com Luiz Costa, na mesma.

VENDEM-SE machinas de costuras, de 20$ a 50$, e tambem vende-se em prestações [illegible] semanaes; [illegible] rua Senador [illegible] 110, deposito de machinas de costura.

VENDE-SE, por 6:500$, um predio novo, á rua Bom Pastor n. 24 A, Fabrica, [illegible] n. 22, e trata-se na rua [illegible] n. 40, das 12 [illegible] 4496

DARIO dos Santos, filho de Manoel dos Santos e Maria da Conceição, vindo de Juiz de Fóra, e tendo desapparecido, a familia pede a qualquer pessoa que delle tenha noticia, para informar por especial favor, na «Imprensa Nacional», com o sr. Cesario Mariano. 4399

MÃES extremosas. — Si quizerdes preservar os vossos queridos chabys de tantas molestias que os affligem, banhae-os com o delicioso sabonete Rilger; rua de S. Pedro n. 74.

PANNOS manchas da pelle, desapparecem com o Tonkay; rua da Carioca n. 33.

Paraizo das creanças
Unica casa especial
Roupas para inverno
Enxoval para collegio
Enxoval para baptisado

Capas, sobretudos e paletots de casemira desde 15$, costumes e vestidinhos de casemira drap; flanella, fustão e brim, desde 5$, no Paraizo das Creanças!

101, Rua da Assembléa, 101

OS professores A. Teixeira e Josephina Teixeira participam ás pessoas de sua amisade, que transferiram a sua residencia da rua General Camara 115, para a rua da Alfandega 101, sobrado. 4395

PROFESSOR—Preparam-se alumnos para o Gymnasio Nacional e equiparados 25$ mensaes; lecciona-se instrucção primaria a 5$, bonde á porta; lições a domicilio; cartas a R. L. 4408

FABRICA DE MOVEIS E COLCHÕES

Vendas sem reserva nos preços

Aos srs. freguezes previne-se que ha facilidade em conducção pelos bondes para qualquer ponto desta capital.

Dormitorios de canella	315$000
Ditos de vinhatico	295$000
Guarda vestidos, 50$ a	100$000
Lavatorios meia commoda	95$000
Camas de madeira para casados, 30$ e	35$000
Ditas superiores	42$000
Ditas de canella, 35$ a	50$000
Mobilias para sala de visitas, 150$ a	210$000
Colchões de crina para casados, 20$ a	65$000
Ditos superiores de mais preços.	
Ditos de solteiros, 12$ até	60$000
Ditos de capim para solteiros e casados.	

Camas de ferro e almofadas, cadeiras, tapetes, assim como outros objectos, preços sem competencia

34, rua Visconde de Rio Branco, 34

J. T. da S. Quinze Dias

AFINAM-SE pianos por 5$, concerta-se por preços modicos e presta-se a qualquer chamado, na alfaiataria de Almeida & Pedrosa, rua da Uruguayana 27, sobrado. 4174

TOSSES Cura rapida, especifico de J. Moreira, rua da Harmonia n. [illegible] sobrado. Vidro 1$500. 4382

UMA senhora deseja empregar-se como governante em casa de familia; quem precisar dirija cartas a esta redacção a M. Z. 4390

CAZAMENTOS, faz-se os papeis no civil e religioso sem certidões por 26$ á rua General Camara 120 sobrado. 4459

CARTAS de fianças, baratas para casas e empregos, boas firmas, rua General Camara 120, sobrado, fundos. 4460

EXTERNATO GARALDA—3 R. Sete de Setembro 3. Todos os cursos; até 9 horas da noite. 4463

HOSPEDES, procurem a casa da viuva Mineira, diaria de 4$, 5$ e 6$, seriedade e trato; na rua da Alfandega n. 38, junto á Avenida. 4473

DIAS & MOYSÉS—Casa de penhores—Rua Barbosa Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina—Perdeu-se a cautela n. 50.357, desta casa. 4435

DIAS & MOYSÉS—Casa de penhores—Rua Barbosa Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina—Perdeu-se a cautela n. 50359 desta casa. 4434

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 4440

ESTUDANTES—Vende-se cartões, qualquer quantidade, por preços de chamar attenção, da boa cozinha Minerva; á rua da Alfandega 38, junto á Avenida. 4447

BARATAS

Baratas, ratos, centopeias, extinguem-se com a *Pasta Phosphorada Steiner*. Deposito: *Drogaria do Povo*, rua S. José n. 55.

COZINHA Mineira — Manda para domicilios, á toda parte, bem feita e farta, trata-se por todos os preços, á rua da Alfandega 38, junto á Avenida. 4473

ALMOÇO a 1$ as refeições, é casa que qualquer cavalheiro póde frequentar, familias, commercio etc.; rua da Alfandega n. 38, junto á Avenida. 4472

PERDERAM-SE as apolices ns. 111.706 e 111.707 de 1:000$, juro de 5 %, emittidas em 1868, pertencentes ao dr. José Bonifacio de Andrada e Silva.

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 32

PAUL MAHALIN

O Filho do Mosqueteiro

1ª PARTE

A' procura dum pae

Em todo elle se reflectia essa confiança brutal e petulante que dá a consciencia de uma força herculea e de uma coragem á toda prova. Os seus cabellos curtos, espessos e rudes, encaneciam sobre as fontes, cujas veias inchavam á menor commoção. As suas feições deviam ter sido bastante regulares noutros tempos, mais de uma belleza mais muscular do que elegante. O bigode, ainda negro de azeviche, destacava-se vigorosamente sobre a sua tez com laivos vermelhos. Uma aresta firme e ossea accentuava os contornos do seu nariz aquilino, dominado por uma testa proeminente, crestada pelo sol e avermelhada pelo abuso das bebidas.

Finalmente, os grandes olhos amarellados, á flor da cara, tinham uma tal expressão de arrogancia, quando se fixavam em alguem, que por mais pacifico que esse alguem fosse sentia logo vontade de lhe saltar ás guellas.

Vontade a que, aliás, era prudente e sensato resistir, lembrando-se dos gestos bellicos do velho espadachim, dos seus braços musculosos e da sua comprida e pesada espada de copos de ferro.

. . . .

— Olá! meus meninos, é assim que se observam as ordens? Quando é que se permittiu conversar, estando de serviço? Pelas tripas de minha mãe não sei o que me impede de lhes duplicar o serviço, para os ensinar a cumprirem melhor o seu dever!...

A esta rabugenta apostrophe, respondeu-lhe Champagnac:

— Cabo de esquadra, é este gentilhomem que lhe deseja falar...

— A mim?... Este gentil-homem?... Qual gentil-homem?

E, inclinando a cabeça para trás, examinou o Bretão com um ar tão desdenhoso e tão provocador que este sentiu uma onda de colera subir-lhe ao rosto.

Comtudo, reprimindo-se em vista do fim que pretendia attingir, disse:

— Senhor, venho da parte do mestre Boaventura Bonlarron...

— O taberneiro da rua do Passo da Mula? Um digno homem, palavra: A melhor adega que tenho frequentado!... Creio que ainda lhe devo uma dezena de pistolas... Si é para m'as reclamar que fez esta viagem, parece-me que podia ter ficado á fresca, saboreando uma garrafa, na sala do *Mouro trombeteiro*, porque este velhaco do Vilarceaux, o chefe da matilha dos cãesinhos do rei, apanhou-me ao jogo o ultimo escudo do meu soldo...

— Não se trata dessa divida...

— Então, de que se trata... Explique-se, com mil diabos... Parece-me que não tinha a boca cosida ha da agora quando o surprehendi a palrar com estes linguareiros!...

Joel fez um esforço para dominar a irritação que o invadia, é que, apezar da sua habitual prudencia, se apoderava delle, ante este acolhimento brutal.

Expoz succintamente ao seu interlocutor o que desejava.

Quando acabou a sua exposição, o cabo disse, mordendo o bigode com mão humor:

— Athos, Aramis, Porthos, sim pela corcova de meu pae, lembro-me... Athos, um grande fidalgo, — conde, não sei de que condado — que nos deslumbrava com o seu aspecto soberano e as suas magnificas maneiras... O que não impediu, comtudo, de ir morrer ao Deus dará no seu dominio de Blaisois...

— Mas os outros, por favor, os outros?

— Aramis e Porthos?... Aramis, um abiade disfarçado em mosqueteiro... Porthos, um comilão, um bruto, um fanfarrão...

O nosso rapaz mordeu os labios até fazer sangue:

— Safa! disse elle com uma voz que tremia um pouco, o senhor não é nada caridoso para com os seus antigos companheiros d'armas!

— Ah! replicou o velho soldado com uma expressão de rancor, é que tiveram sorte esses sujeitos!... Emquanto eu... Condemnado a vegetar num posto subalterno... Reduzido a passar fome para dar o pão quotidiano ás minhas paixões...

— Mas esse Aramis, esse Porthos?...

— Aramis veiu a ser bispo. Porthos foi feito barão. Favores reaes a que, aliás, se apressaram a corresponder com a gratidão e a rebeldia...

— Que diz?

— Digo que o bispo de Vannes e que o barão do Vallon se acharam envolvidos na conspiração que determinou a prisão de Fouquet... Digo que foram elles que defenderam Belle-Isle contra as tropas reaes, façanha depois da qual desappareceram ambos. Digo, finalmente, que vi o decreto que os condemnava pelo crime de alta traição...

Joel tornara-se pallido como o collarinho da sua camisa. Os seus olhos lançaram um clarão que aterrou os espectadores, — e dos seus labios embranquiçados pela colera saiu este protesto, indignado e sibilante:

— Porthos, um traidor!... E' impossivel!... O senhor mente!...

Ao ouvir esta palavra, o sr. de Bregy soltou um grito que se assemelhava muito a um rugido...

As veias das fontes incharam-lhe extraordinariamente. O rosto largo e vermelho tomou uns tons violaceos. A mão dirigiu-se precipitadamente para os copos da espada.

O filho de Porthos imitou este movimento...

De Champagnac e d'Escrivaux interpuzeram-se:

— Oh! senhores! Oh! senhores! pois pensam em semelhante coisa!... Puxar da espada!... Em frente da residencia real!...

O cabo de mosqueteiros tornou a embainhar a espada, que estava já meio desembainhada. Depois, dirigindo-se para Joel e fitando-o frente a frente:

— Meu rapaz, trovejou elle com contida raiva, acaba de pronunciar uma palavra que o torna mais velho do que eu...

— Não ignoro porém a que ella me obriga, retorquiu Joel friamente, e estou ás suas ordens, senhor.

Neste momento soaram tres horas no sino do relogio, — o mesmo que, cinco annos depois, devia ser arrazado pelo fogo celeste.

Quatro guardas suissos, conduzidos por um anspeçada, desembocaram, de alabarda ao hombro, da porta do terraço. Vinham render os mosqueteiros. Quando a senha foi transmittida e o posto entregue aos dois recem-chegados o cabo de Bregy ordenou aos mosqueteiros:

— Senhores d'Hericourt e de Garé, vão guardar os seus mosquetes. Depois vão ter comnosco á floresta. Vamos, eu e este senhor, dar um passeio *hygienico*.

E accentuou esta palavra com um sorriso feroz que descobriu debaixo do bigode preto a dupla fileira dos seus dentes. Depois, voltando-se para os plantões:

— Senhores d'Escrivaux e de Champagnac, acompanhem-nos tambem, cada um vae pelo seu lado, para não despertar a attenção. Ponto de reunião na clareira do Carvalho S. Fiacre.

. . . .

A potente verdura dos carvalhos formava abobada, o sol era tão ardente que atravessava em alguns pontos essas espessas arcadas de folhagem e punha na areia das alamedas largas porções de luz, em que brilhavam, como palhetas de ouro, atomos de mica. Cada uma dessas alamedas, que cortavam á direita o massiço das arvores, tinha um pequeno horizonte de um pedaço de céo que se distinguia debaixo do entrelaçado das grandes arvores.

Os dois adversarios caminhavam ao lado um do outro.

Estava um calor suffocante. O cabo bufava andando. Tinha tirado o chapéo. O suor que lhe corria da testa perdia-se por entre as rugas e as cicatrizes, e no emmaranhado das sobrancelhas. Apezar disso cantarolava por entre os dentes esta copla que correra toda a Paris depois do duello de Guize e de Coligny, e que alludia á ferida recebida por este ultimo.

Enxugue os seus bellos olhos
Senhora de Longueville
Enxugue os seus bellos olhos;
Coligny já vae melhor.
Si a vida não quiz perdida
Não o trate com rigor
Foi para ter o seu amor
Que ao outro pediu a vida.

O filho de Porthos estava pallido, mas resoluto. Diz-se que os que vão morrer abrangem numa suprema vista d'olhos até as mais pequenas minucias de toda a sua existencia. Estava Joel destinado a succumbir neste encontro inevitavel? O que é certo é que tornava a ver no seu espirito todo esse paiz longinquo que emmoldurara a sua infancia:

As praias acariciadas pela maré, com o seu tapete de pedrinhas reluzentes e a sua orla de rochas sombrias; o mar immenso e cambiante, dum azul de saphyra durante a calma, e, nas suas horas de colera, branco da espuma das vagas que se precipitavam uma sobre as outras como cavallos furiosos... Depois, a ilha com todos os seus tranquillos encantos; as pequenas portas encaixotadas nas fendas das rochas escarpadas; os campanarios das freguezias emergindo das massas de verdura; o gado nas pastagens; a fazenda materna recomeçando o seu labutar quotidiano na paizagem adormecida, — e no limiar da porta como uma madona protectora, a imagem da mãe bem amada...

Mas o rosto de Corentina Lebreun não tinha já essa expressão de melancolica meiguice que desvendava os thesouros de tortura escondidos no fundo da dolorosa ferida da sua alma...

Estava duro, imperioso, ameaçador.

Dizia ao filho de Porthos:

— Vinga teu filho ultrajado!

E, por detrás desta imagem, apparecia outra: a de Aurora de la Tremblaye...

(Continúa)

A SAUDE DA MULHER

Laboratorio em Porto Alegre: **Daudt & Freitas**

Deposito Geral no Rio de Janeiro: **Drogaria Pacheco,** Rua dos Andradas 59

DYSMENORRHÉA — E' o apparecimento das regras em condições dolorosas.

SYMPTOMAS — Colicas muito fortes, semelhantes ás do Parto, dores agudas no utero, nas coxas, nas cadeiras, calefrios na época das regras — são os symptomas mais communs.

CAUSAS — A dysmenorrhéa provem de causas locaes, como a decida do ovario, a contractilidade do utero, a retenção do sangue no interior, o estreitamento do orificio interno da matriz.

TRATAMENTO E CURA — Substituindo vantajosamente os processos cirurgicos empregados outr'ora para a cura da dysmenorrhéa, A Saude da Mulher, pela sua acção tonica sobre o utero, opera definitivamente a cura, em qualquer das phases da doença.

USA-SE — A Saude da Mulher nas occasiões das colicas, tomando-se até quatro colheres de sopa por dia, com intervallos de duas a tres horas. Passada a crise para a cura definitiva da molestia, a enferma limitará o uso a duas ou tres colheres de sopa diariamente, attendendo em qualquer caso, á observação do rotulo.

Gonorrhéa cura em tres dias com o BLETOXOL; rua da Carioca n. 33.

GALLINHAS e frangos cevados — Vendem-se na rua de S. Clemente 146 chacara. Entrega-se a domicilio. Telephone 1486. 3337

Beijos de Mãe! Lindissima e dansante valsa de LUIZ SILVA, nova edição. Rs. 1$500, Casa Mozart: Avenida Central 127. 4270

Fundas especiaes. Vendem-se na Casa Minerva. Rua da Quitanda n. 83

Livros religiosos, imagens, estampas, rosarios, medalhas, palmas; vendem-se na Casa Minerva, rua da Quitanda n. 83.

Pince-nez oculos e binoculos, com vidros especiaes; vendem-se na Casa Minerva, rua da Quitanda 83.

Instrumentos de musica, de qualidade e afinação garantida. Vendem-se na Casa Minerva, rua da Quitanda n. 83—Carlos Larosa. 4280

PIANO — Lecciona-se, preço razoavel. Rua Nova de S. Leopoldo n. 20. 4503

BEIJOS de Mãe! Lindissima e dansante valsa de LUIZ SILVA nova edição. Rs. 1$500. Casa Mozart. Avenida Central 127

Tosse, por mais chronica, se cura com o xaropo de ABYCOL, na rua da Carioca n. 33.

Pellada, alopécia— Queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, calvice precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 2, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

FERIDAS, ulceras syphiliticas e rheumatismo, curam-se em pouco tempo, com o ESPECIFICO BRASILEIRO, de J. Moreira, approvado e experimentado por summidades medicas. O seu inventor restitue a importancia gasta ao doente que provar não obter bom resultado. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Infallivel nos canceros venereos e gonorrhéas. 5383

HOSPEDAGEM Jardim, uma das mais asseiadas, com excellentes commodos bem mobilados para os srs. viajantes e mais pessoas. Preços para casados e solteiros: 5$ e 5$000; Salas, 7$000; rua da Constituição 43, proximo ao Campo.

PROFESSOR. Da lições a domicilio de portuguez ou francez por 10$. Cartas para H. S. neste jornal. 4450

Impotencia fraqueza genital, cura-se com o XAROPE de ROBIN; rua da Carioca n. 33.

TRASPASSA-SE um açougue com accommodações para familia, não paga aluguel; informa-se na rua de S. Pedro 199

Gonorrheas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

A EMULSÃO de Cytogenal e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido: pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 20 dias depois de nossa verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 2 e em todas as drogarias.

GONORRHEAS. Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO—Trata o dr. Cruz pela electricidade e hypnotismo; rua da Carioca 31. Das 4 ás 6.

AS SENHORAS

A EPIDERMINA PALMEIRA é uma verdadeira maravilha no tratamento dos cravos, sardas, espinhas, pannos, caspa, rugas e frieiras; é um bom perfume e um só vidro faz desapparecer qualquer destes incommodos. A' venda em todo o Brasil e Buenos Aires e nas perfumarias Bazin, Nunes, Hermanny, casa Leitão e no deposito geral Drogaria Pacheco, rua Andradas n. 59 — Vidro 2$500.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

GUIMARÃES & Sanseverino, travessa do Theatro 1 C, perdeu-se a cautela n. 4.161 desta casa. 4381

UMA senhora deseja empregar-se para costureira, corta por figurino para casa de familia, quem precisar dirija cartas para esta redacção a P. 4380

PHARMACIA E DROGARIA RODRIGUES

A Callopedina é o unico remedio efficaz na extracção dos callos; extrae-os sem dôr e o incomparavelmente com mais rapidez do que qualquer preparado congenere. E' de applicação facil e pode ser usado sem causar o menor incommodo. Não mancha nem destroe a pelle. Peçam sempre a CALLOPEDINA de effeito seguro e rapido de Rodrigues. Preço .... 1$500

CALLOS

57 — RUA GONÇALVES DIAS — 57

Exposição

A CASA BOVE

associando-se ao grande certamen nacional, resolveu fazer uma grande venda emquanto durar a Exposição Nacional, **fazendo 20 % de desconto em todas as vendas realizadas a dinheiro á vista.**

Nesta conhecida joalheria se encontra o mais completo e variado sortimento do que ha de mais chic e moderno na arte de **Joalheria, Prataria, Bronzes, Bronzes Artisticos, Chapéos de sol e bengalas** e todos artigos de **bijouteria e relojoaria** de todos os melhores fabricantes.

Preços sem competencia — **Importação directa**

124 A Rua do Ouvidor 124 A e 70 Gonçalves Dias 70

Telephone 870

Antiga Casa Lacroix

28 A PRAÇA TIRADENTES 28 A

Abatimento de 20 por cento sobre os preços marcados

BRINDES AOS SRS. SOCIOS DOS CLUBS

A antiga Casa Lacroix participa aos seus amigos e freguezes em geral que, tendo o socio Coutinho trazido novo e variado «stock» de mercadorias adquiridas em excepcionaes condições de barateza, além de outras já encommendadas nas principaes fabricas da Europa, resolveram reduzir em toda a mercadoria que for vendida a dinheiro á vista 20 por cento dos preços marcados.

Aos exmos. socios dos CLUBS LACROIX será dada como brinde de 25 de julho do corrente anno em deante, uma joia á sua escolha na importancia de 2$5 na occasião em que por ter sido sorteado ou terminado o seu Club vierem escolher as joias a que tiverem direito.

Recebem-se assignaturas para o CLUB XLVI, que principia no dia 17 do corrente.

Coutinho & Aguiar

PERDERAM-SE tres apolices da propriedade do infra, sendo duas do emprestimo de 1897 de ns. 11.338 e 11.339, do valor de 1:0$00 cada uma, e uma do emprestimo de 1895 de n. 15.133, Francisco José Pereira da Silva. 4242

DENTISTA dr. C. de Figueiredo, preços modicos e aceita pagamento em prestações, trabalho garantido; rua do Hospicio 224, esquina da avenida Passos, das 7 da manhã ás 5 da tarde. 1957

UM moço com pratica em serviço de escriptorio e machinas de escrever, offerece-se para esses fins. Carta a C. D.; rua Sete de Setembro n. 28, sobrado. 4333

TRASPASSA-SE uma boa casa de barbeiro: avenida Rio Branco n. 115, Nictheroy. 4324

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, juros de 5 %, ns. 44.049, 44.050 e 44.051 do valor de 1:000$000 cada uma, emissão de 1851, a de n. 515, do valor de 600$000, emissão 1840, de n. 1.947, do valor de 200$000, emissão 1867; pertencentes a Heraldo Pimenta Bueno. 3783

Japonez Dobrado de enorme successo por Luiz Silva, para piano. Rs. 1$500. Casa Mozart, Avenida Central 127. 4270

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, juros de 5 %, de ns. 44.046, 44.047 e 44.048, do valor de 1:000$ cada uma, emissão de 1851, pertencentes a Sylvia Pimenta Bueno. 4334

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 12.483. 4326

FERIDAS

antigas e recentes, curam-se radicalmente com a **Pomada Seccativa de S. Lazaro**

A' venda na praça General Osorio n. 59 e rua dos Andradas n. 18 4356

FEBRES em geral — As celebres pilulas do dr. Allison (anti-febris) curam as sezões, febres palustres e intermittentes, dores de cabeça, etc.; na drogaria Klingelhoefer, á rua Visconde de Inhaúma n. 33, canto da da Quitanda.

MOLESTIAS dos rins—Agua Vittel, na drogaria Klingelhoefer, á rua Visconde de Inhaúma n. 33, canto da da Quitanda.

Reputa-o como excellente remedio!

Gervasio Alves Pereira, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da imperial ordem da Rosa, etc. Attesto que tenho empregado contra a escrophula o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, com bom resultado e por isso o reputo um excellente remedio para combater as molestias de fundo escrophuloso. O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente sob a fé do meu grão.

Pelotas, 29 de abril de 1889.—*Dr. Gervasio Alves Pereira.*—Está reconhecida na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

VERMES (lombrigas) —Cura com a Vermicida Estrella; na drogaria Klingelhoefer, á rua Visconde de Inhaúma n. 33, antiga Pescadores.

Para curar sarnas e comichões, empigens, pannos, caspa, darthros, brotoejas, eczemas, etc. Pode ser usado em banhos geraes ou de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos

SABÃO CORREIA GUIMARÃES

Os drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimo resultado. — Vende-se nas boas pharmacias e drogarias. Dep. Uruguayana 33 e Andradas 59 Drog. Pacheco.—Cattete 5— Um 1$000 -Duzia 10$000.

AGUA ECONOMICA—As pessoas que lavam roupa encontrarão esta agua na Estrella Luzitana: Frei Caneca 150. 4009

O vinho de Nectandra Amara é o mais poderoso tonico para as pessoas anemicas e para convalescentes de molestais graves; vende-se a varejo; na rua Larga n. 231 e nas pharmacias, Rio, e em S. Paulo na drogaria Baruel.

Callos cahem em dois dias com o anti-callicidas; rua da Carioca n. 33.

Curso gymnasial

Preparam-se alumnos para o 1º, 2º e 3º annos; á rua D. Mariana n. B 1—Botafogo. 1520

DISPEPSIAS DORES NO ESTOMAGO, ENJOOS e todas as enfermidades do estomago curam-se sem grande dieta com o Elixir de Nectandra Amara de Antero Leivas, prodigioso remedio. Vende-se na rua Larga de S. Joaquim n. 231. Rio de Janeiro e em S. Paulo, na drogaria Baruel.

ELVIRA DE CARVALHO, sendo viuva e cega e tendo duas filhas menores em seu poder e não tendo meios para o seu sustento, pede ás pessoas caridosas, pelo amor de seus filhinhos, paes e mães de familias e por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento, pois Deus a todos dará a recompensa, a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso. 4327

A VIUVA Benigna Vieira, moradora á rua Cabral n. 13, Icarahy, doente, com 75 annos de edade, sem meios para se manter, pede o auxilio do «Correio da Manhã», para uma esmola perante as almas bem fazejas, que Deus lhes dará a recompensa. 4593

CHAPÉOS muito bonitos e baratissimos; lava e tinge plumas, luvas e espartilhos; costuras e flores; reformam chapéos por 5$ e enfeita por 2$500 e 3$000; Haddock Lobo 37 e Espirito Santo 2 A. 4587

MANTIMENTOS — Arroz, litro 200 rs.; feijão preto, litro 200 rs.; feijão de cores, litro 200, 240, 280 e 300 rs.; farinha, litro 120 rs., cebolas, restea 400 rs.; toucinho mineiro, kilo 1$; lombo mineiro superior, sem osso, kilo 1$; batatas, kilo 240, massas para sopa, kilo 500 rs.; vinho do Rio Grande, garrafa 400 rs.; velas grandes, pacote 1$; linguiça mineira, recebida directamente, kilo 2$800, e muitos outros generos por preços muito razoaveis; manda-se a domicilio, assim como para todos os pontos de bondes e estrada de ferro. No Novo Armazem da Barateza, á rua Senador Euzebio n. 142 (Praça Onze de Junho).

5 LARGO DA CARIOCA 5

Moveis e tapeçarias a preços reduzidos

Vidal, Baptista & C.

DENTISTA Extracção de dentes com anesthesia 5$000, limpeza de dentes 5$000, dentaduras de vulcanite cada dente 5$000, obturações de dentes de 5$ a 10$000, dentes a pivot de 15$ a 30$000, coroas de ouro de 25$ a 40$000, dentaduras sem chapa ultima descoberta a preços razoabilissimos, concertos de chapas a 10$000. **No consultorio dentario á rua da Assembléa n. 73,** sobrado, das 7 da manhã ás 6 horas da tarde. 4405

PHOTOGRAPHIA

Amador habil, que queira fazer carreira pela arte, e fortuna, dispondo de capital. Vende-se um rico estabelecimento. Carta na posta restante, a F. V. 4410

Feridas e canceros

Com um só remedio, que se applica ás gotas, consegue-se no fim de algum tempo, curar-se de uma ferida chronica e, em pouco tempo, livrar-se de um cancero de caracter syphilitico.

O doente só pagará ficando bem. Rua Acre 38. Pharmacia.

Guimarães & Sanseverino

1 C—Travessa do Theatro—1 C

Perdeu-se a cautela de n. 5.402 desta casa de penhores.

Rio, 6 de agosto de 1908. 4431

Pellos e pennugens

do rosto, collo, mãos, braços ou outra qualquer parte do corpo desapparecem instantaneamente com o Depilatorio Lopes.

Unico infallivel e garantido. Vende-se nas perfumarias e drogarias.

DEPOSITOS:

Rua do Hospicio 22—Drogaria Berrini

—e—

Laboratorio F. Lopes

RUA DO REZENDE N. 134

Vidro 5$, pelo correio 6$000

Colchoaria e Moveis

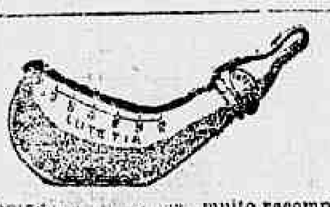
Admirae e apreciae a barateza sem egual dos artigos seguintes:

Camas de vinhatico para casados, 30$, 35$ e 40$; de solteiro, 26$ e 30$; á Historia para casados, 42$, 45$ e 50$; de canella, 40$, 45$, 50$, 60$ e 70$; para solteiro, 30$, 35$, 40$ e 50$; lavatorios inglezes, 50$ a 55$; «toilettes», commodas, 100$, 110$, 120$ e 130$; de canella, 120$, 130$ e 150$; guarda vestidos 60$, 70$, 80$, 120$, 140$ e 160$; mesas de cabeceira, 35$ e 40$; guarda-louças, 50$, 55$, 60$ e 70$; guarda-pratas, 120$, 130$ e 150$; mesas elasticas, 70$, 75$, 80$ e 120$; etagères, 120$ e 130$; meias-commodas, 60$, 65$, 70$; cadeiras para sala de jantar, 3, 5 e 7 duzia, 30$, 48$ e 80$; austriacas, duzia, 105$ e 120$; meias-mobilias austriacas, 180$, 220$ e 280$; de canella, 180$, 220$ e 210$; mesa para quarto, 6$, 10$ e 15$; ditas de cozinha, 7$, 9$, 10$, 13$, 15$, 18$, 22$ e 25$; camas de ferro, 6$; com colchão, 9$; colchões para solteiro, 2$500, 3$, 4$, 5$, 7$ e 10$; para casados, 7$, 8$, 12$ e 15$; de crina, o que ha de superior, para casados, 20$, 25$, 30$ e 35$; para solteiros, 9$ e 10$; camas de lona, 5$ e 7$; acolchoados, 9$, 10$ e 15$; almofadas macias, $500, 1$, 1$500 e 2$; grandes, 1$, 2$, 3$, 5$, 7$ e 10$; tapetes de todas as dimensões, para pés de cama e salas de visita, por preços admiraveis e egualmente um colossal sortimento de riscados, algodão, linho e adamascados; reforma-se colchões de todas as qualidades e muitos outros artigos impossiveis de enumerar; visitae este amplo e bem montado estabelecimento, que convencer-vos-eis da pura realidade.

As conducções são gratis para a Estrada de Ferro e companhias de bondes; não existe competidor, por serem os artigos vendidos nesta casa fabricados na mesma debaixo da direcção do seu proprietario.

Tratam-se de papeis de casamento por preços reduzidos

Ao excepcional barateiro da praça Onze de Junho, rua Senador Euzebio ns. 134 e 136. 3598



Mamadeira [illegible], muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta a sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto grão de temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.

Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

Deposito geral, rua do Ouvidor n. 51 canto da rua da Quitanda.

CASA BORLIDO

MOREIRA BARBOSA

PAPEL FAYARD

Casa FAYARD, BLAYN & Cº, de Paris. Um Seculo de Exito

O mais barato e o mais efficaz para curar: Irritações de Peito, Constipações, Dôres, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas. Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS de GALLO. Encontra-se em todas as Pharmacias.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

UM BOM FUTURO

Vendem-se duas casas por 9:000$000 á rua Visconde de Itaúna 339 e 341, tendo 9m,60 de frente e 31 metros de fundo.

Trata-se no escriptorio desta folha com o sr. Assumpção, ou com o proprietario Fernandes.

Aos bons corações

Uma senhora viuva com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir por favor ao escriptorio deste jornal a viuva Vasco.

POBRE CEGA

Angela Peloraro, com 80 annos de edade, cega de ambos os olhos, doente e sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas que o bom Deus a todos recompensará: no escriptorio desta folha podem deixar.

QUEREM PRESENTES?

de fino gosto em metaes, biscuit, terra cotta, porcellanas e crystaes, encontrarão grande variedade para todos os preços na **Casa Moniz,** 29 rua do Ouvidor em frente ao Cascata. Especialidade em serviços para jantar desde 50$000 a um conto.

A CARIDADE PUBLICA

Uma senhora viuva e pobre, de 60 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante; carta nesta redacção para A. H. 4387

Livro de notas perdido

Gratifica-se a quem tiver achado e faça o favor de entregar, um livro de varias notas em inglez, perdido mais ou menos, nos seguintes trechos: avenida Central, avenida Beira-Mar e proximidades do hotel dos Estrangeiros. Os signaes do mesmo são: um livro alphabetico com o nome dr. H. B. Harrop—Milwaukee—Rio.

Para ser entregue á avenida Central n. 76, 2º andar. 4401

ESCRIPTAS COMMERCIAES

Guarda-livros de uma companhia, encarrega-se de escriptas avulsas.

Cartas a A. B., caixa do Correio n. 615. 4350

Depois que appareceu este grande remedio, as molestias do estomago e intestinos têm de acabar. Garantimos a quem usar o Tridigestivo de Cruz extinguir as dyspepsias, vomitos da prenhez e das creanças, más digestões, dores do estomago, prisão de ventre etc.

TRIDIGESTIVO DE CRUZ

FABRICA-SE NA Rua do Livramento 28

PHARMACIA CRUZ

Em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITO:

55 RUA DOS ANDRADAS 55

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

Amanhã 176-38 *Amanhã* — **16:000$000** — Por 1$800

Segunda-feira, 17 — 183-4ª — **50:000$000** — Por 3$200

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 22 DO CORRENTE

181-2ª

100:000$000

Por 6$300

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

173-2ª

500:000$000

Por 31$500

Desde já aceitam-se pedidos e encommendas desta loteria, cujos bilhetes serão expostos á venda em 16 de agosto.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, antigo 10, nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Caixa H. — Rua Primeiro de Março n. 38 —Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

A. Coutinho & C.

JOALHEIROS

95, RUA DA URUGUAYANA, 95

SOBRADO

Joias a prestações de 5$000 em 60 semanas com o numero limitado de 120 socios para escolha da joia ou joias no valor de 300$000.

Todo o fabrico nacional é exclusivo de nossa officina, á rua dos Ourives 89, sob a direcção do nosso socio Armando Bernacchi.

Para o 6º Club aceitam-se inscripções.

Foi contemplado no 1º club o n. 46, pertencente ao exmo. sr. Pedro Candido da Fonseca.

Foi contemplado no 2º club o n. 58, pertencente ao exmo. sr. José Luiz Teixeira Junior.

Foi contemplado no 3º club o n. 106, pertencente ao exmo. sr. Cyrillo C. dos Santos.

Foi contemplado no 4º club o n. 17, pertencente ao exmo. sr. Antonio Ayres da Gama Bastos—Victoria.

Foi contemplado no 5º club o n. 110, pertencente ao exmo. sr. Evaristo da G. Pontes.

95, RUA DA URUGUAYANA, 95

A. COUTINHO & C.

MALES DO ESTOMAGO E FIGADO

Enxaquecas, colicas, nevralgias, fastio, fraqueza, insomnias, cor pallida, prisão de ventre, mão estar, dispepsia, cansaço, dores no coração, mão halito, bocca amarga, lingua saburrosa, dores no coração, digestões difficeis, molleza, tristeza, figado engorgitado, calculos biliaris, diarrhéa chronica e opilação curam-se em poucos dias com as famosas pilulas DIVINAES (papaina e quassina) approvadas pela Directoria de Saude, preço 1$500. Nas boas pharmacias e drogarias e á rua do Hospicio n. 22, drogaria; em S. Paulo, Baruel & C. 4276

PIANOS

Vendem-se do muito acreditado fabricante Pleyel e de outros notaveis autores, alugam-se, reformam-se, afinam-se e compram-se; na casa de

J. DE SA' OLIVEIRA
A'RUA DA CARIOCA N. 42

DROGARIA

— E —

PHARMACIA HOMŒOPATHICA

Coelho Barbosa & C.

MORRHUINA

Oleo de figado de bacalhau, em homœopathia, sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Ourives 86, Quitanda 74 F, Hospicio 30

RIO DE JANEIRO

Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

AUTOMOVEL

Vende-se um BAYARD-CLÉMENT, da força de 24 cavallos, 4 cylindros, bobinas a magneto, quasi novo.

Garante-se a qualidade e é o bom funccionamento da mesmo, podendo ser experimentado pelo pretendente.

Informações com o sr. Gil, nas officinas de automoveis, no largo do Machado, junto ao Parque Fluminense

CLUB

DE

Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 kilates

Sorteios realizados em 8 de agosto de 1908:

1º	Club	— 21
2º	»	— 15
3º	»	— 9
4º	»	— 5
5º	»	— 2
6º	»	— 14
7º	»	— 19
8º	»	— 13
9º	»	— 2
10º	»	— 14
11º	»	— 2

Club de correntes de ouro de lei

1º	Club	— 7
2º	»	— 21
3º	»	— 1
4º	»	— 41

Club de medalhas com brilhantes

(Letra com brilhantes)

2º Club — 2

Club de anneis com brilhantes

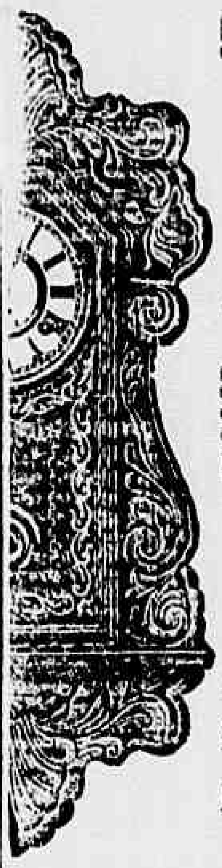
1º	Club	— 53
2º	»	— 18
3º	(pela loteria)	00
4º	»	00

Numero sorteado nos 3º, 4º, 5º e 6º Clubs de cordões e correntes foi o n. 00 pela loteria.

Acceitam-se socios para o 7º club de cordões, correntes ou relogios de ouro de 18 kilates. 4464

Soares & Filho

Rua dos Andradas n. 11



5 SORTEIOS POR 2$000

Para se obter um excellente relogio de rede americano, batendo horas e meias horas, corda para OITO DIAS

Paga-se só 2$000 e tem-se direito aos CINCO sorteios em cada semana (da segunda até sexta-feira) pela dezena da Loteria Federal.

JOIAS 5 sorteios! Peçam prospectos

Vendas por atacado de relogios e despertadores americanos.

Barbosa & Mello

R. do Hospicio n. 135

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos. Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.

Preparado por Abreu Irmão & C. Rua Senad. Dant. 4. Vidro 2$.

Deposito geral Godoy Fernandes & Paiva. Rua S. Pedro 74

Fabricas de vassouras PAULISTAS

Movidas a electricidade

MATRIZ:

Rua Brigadeiro Tobias ns. 54 e 56

CAIXA POSTAL N. 206 — S. PAULO

FILIAL:

Rua do Hospicio n. 104

CAIXA POSTAL N. 37 — RIO DE JANEIRO

Vassouras de palha, piassava e cabello. Moveis, cestas e objectos finos de vime. Escovas, brochas, gaiolas, ratoeiras, peneiras, etc

Chapéos de carnaúba e de palha prensados, em todos os modelos.

Angelo Francalanze

As casas têm representantes em todos os Estados do Brasil

BICYCLETTES

Quem desejar comprar das mais baratas e elegantes, recebidas directamente das melhores fabricas da Europa, dirijam-se á casa União Cyclista, á praça da Republica n. 52.

Neste antigo estabelecimento encontrar-se-ão sempre grande sortimento deste artigo, bem como pertences para as mesmas e para automoveis, entre os quaes vendem-se camaras de ar Dunlop com valvula, de 8$000 a 9$000; capas e tubos de borracha, Dunlop, Continental e Genova, desde 15$ a 23; bicyclettes para creança, de 110$ a 165$; correntes, pedaes, punhos, guidons, lanternas, etc., etc. 3699

ALFREDO PAVAGEAU

Praça da Republica n. 53

LEILÃO DE PENHORES

em 11 de agosto

Rocha & Farrulla

173, Rua Sete de Setembro, 173

Os srs. mutuarios pódem renovar as cautelas ou resgatar os penhores até a vespera do leilão. 4120

Fabrica de moveis e colchoaria

Vendem-se barato dormitorio de canella ciré, salas de jantar e de visitas e outras peças avulsas de todas as qualidades.

Reformam-se colchões por todo o preço, na rua do Cattete n. 171.

Fidalgo & Irmão

CUTELARIA

O mais variado sortimento de tesouras canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros de Sollingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais

51 RUA DO OUVIDOR 51

esquina da rua da Quitanda

CASA BORLIDO

MOREIRA BARBOSA

PIANOS

Novos de Pleyel

IMPORTAÇÃO DIRECTA

ATTENÇÃO

Ninguem vende mais barato a dinheiro e a prestações, vendas garantidas, estão a chegar modelos 9, 6, 5 e 4 bis; na rua do Riachuelo n. 239, acreditada casa ha 32 annos de Oliveira Guimarães.

STROBIN

E' o melhor producto para lavar chapéos de palha e palhinha de cadeira.

Rua da Candelaria n. 28

Fabrica e deposito

DE

ROLHAS DE CORTIÇA

INDUSTRIA NACIONAL

Aviam-se encommendas com presteza e modicidade em preços.

Praça da Republica 103 A

Pedroza H. Rodrigues

RIO DE JANEIRO

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Pode ser entregue á redacção deste jornal ou á Travessa do Senado n. 10, sobrado.

!EXPOSIÇÃO!

Chapéos! os mais chics! ultimas novidades! maior sortimento! para senhoras e senhoritas! a 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$ e 45$!!! visitem — A Estrella da Moda — rua dos Andradas n. 5, proximo ao largo de S. Francisco de Paula. Directo a [illegible]

INFLUENZA

Cura-se RAPIDA e RADICALMENTE com o ANTICATARRHAL *De Granado.* Rua Primeiro de Março 12

Loteria da Bahia

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo ás 2 1|2 e aos sabbados, ás 3 horas da tarde.

Os seus planos são superiores e inimitaveis em vantagens pelas suas congeneres e os seus premios não estão sujeitos a desconto algum e são pagos immediatamente.

Amanhã	*Depois de amanhã*
20:000$000	16:000$000
Por 1$300	POR 1$300

Quarta-feira

25:000$000

POR 1$300

Nos planos acima são premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios.

Para informações e pedidos de bilhetes á rua Quinze de Novembro n. 4 — São PAULO.

JAMACURÚ

UNICO ESPECIFICO EFFICAZ DA TOSSE

do Pharmaceutico Frederico de Almeida Magalhães

Empregado com grande successo em todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam:

Tuberculose pulmonar, bronchite asthmatica, coqueluche, rouquidão, tosse nervosa e em todas as tosses em geral

Deposito Geral: Drogaria Matos, Saldanha & C. - Rua 7 de Setembro n. 47

GLYCOSOL

Cura radical dos darthros, espinhas, pannos e manchas no rosto, caspa, sarnas, comichões e erupções no corpo.

Vidro............ 3$000

Em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL: — LUIZ DUARTE

GONÇALVES DIAS 39

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá vigor aos cabellos, extingue a caspa e evita a calvicie.

Os cabellos brancos ficam pretos, NÃO MANCHA A PELLE

PREÇO 3$000 nas perfumarias e drogarias

Perfumaria Nunes, rua do Theatro, 25-Drogaria Mattos, Sete de Setembro, 47

EM SÃO PAULO: BARUEL & C.

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Sezões ou maleitas, febres palustres ou intermittentes

Cura certa e sem dieta com as afamadas

Pilulas de Caferana

DE ABREU SOBRINHO

Exijam as verdadeiras do Abreu Sobrinho

Cuidado com as imitações

Unicos depositarios: Julio d'Almeida & C. Rio de Janeiro 86 Rua de S. Pedro 86

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

TALQUINA

Perfumes incomparaveis — Branca, Rosea e Crême

Succedaneo ideal dos nocivos pós de arroz, cujo uso diario dissipa por completo as espinhas, cravos, pannos e mais deformações do rosto, impedindo as rugas. Unico preparado para a cutis inteiramente inoffensivo.

Em todas as perfumarias.

DEPOSITO, CASA CIRIO

OUVIDOR — 149 A

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira

Grande depurativo do sangue!

Unico que cura a syphilis!

Unico de grande consumo

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Fabricante: PELOTAS - Rio Grande do Sul

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

F. R. de Carv.º Araujo

TOSSES E BRONCHITES

Curam-se como xarope peitoral de fedegoso inglez e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas asthmas, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc Rua do Hospicio n. 122.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Rua do Hospicio n. 122.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Rua do Hospicio n. 122.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Bevran, approvado pela exma. junta de hygiene publica. Rua do Hospicio n. 122.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, as creanças para lhes facilitar a dentição e as amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se na pharmacia da

RUA DO HOSPICIO N. 122

KANGURU'

Botinas de elastico kangurú preto..	15$000
Borzeguins de kangurú preto fórma elegante..............	16$000
Idem americana..............	18$000
» amarella elegante.........	18$000
» americana..............	20$000
Botas de abotoar kangurú envernizado...............	23$000

E MUITAS OUTRAS QUALIDADES

Executa-se qualquer encommenda com solidez e perfeição; manda-se tirar medida na residencia do freguez.

45 Rua da Assembléa, 45

(Esquina da rua da Quitanda)

PHARMACEUTICO

Pharmaceutico diplomado e com longa pratica dá nome a uma pharmacia, morando na mesma e trabalhando algumas horas durante o dia ou a noite. Cartas a A. Barros. Posta restante da Succursal de S. Christovão.

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rozario N.º 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

Leilão de penhores

14 de agosto de 1908

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Esquina da rua Luiz de Camões

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 14 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.

341 Viuva Louis Luis & C., successores.

BERTHOLET

PARIS - 82, rue d'Hauteville - PARIS

CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, corôas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna.— No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 60, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebrarem por preços insignificantes.

DR. SA' REGO (Especialista)

60 -- RUA SETE DE SETEMBRO -- 60

FERRO QUEVENNE — Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE. Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS. — O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes. Exigir o Verdadeiro com o Sello Azul da "Union des Fabricants". - 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor

AOS CABELLOS

E' o unico preparado, legitimo, producto da Flora Brasileira, que sem o menor receio pode ser usado. **A Graúna** faz nascer os cabellos até mesmo nas calvicies velhas, combate os males proprios da cabeça, e extermina por completo a caspa secca e humida. A **Graúna** dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os abundantes, macios e sedosos como velludo. A **Graúna** applicada no bigode tem produzido os melhores resultados, não só pelo vigor que lhe imprime, como porque evita a caspa e torna-o macio e lustroso.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva,** rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, **Baruel & C.,** largo da Sé.—Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães,** praça da Republica.

PREPARA-SE NUM MOMENTO

O alimento Mellin prepara-se num momento, sem fervura, e adapta-se facilmente ás necessidades até da creança recemnascida.

MELLIN'S FOOD

E' inteiramente livre de amido. Si misturardes o alimento com leite fresco, como substituto do leite materno, seu effeito se verá na formação de ossos, musculos e carnes.

O valor physiologico do alimento Mellin é endorsado pela experiencia dos clinicos e gratidão de chefes de familia em toda a parte do mundo.

Agentes: Crashley & C.

36, OUVIDOR

BICYCLETTAS E MOTOCYCLES E ACCESSORIOS

PEUGEOT

Grande sortimento de accessorios para *automoveis*

STOCK DE PNEUMATICOS "MICHELIN"

ANTUNES DOS SANTOS & C.

AVENIDA CENTRAL 14 E 16

CASA AGUIAR

UNICA

Depositaria das afamadas cervejas Polonia e Super Ale, da conhecida e apreciada agua mineral natural

SALUTARIS

Unica depositaria para o retalho dos vinhos de pasto e do Porto e dos vinagres puros de vinho da Real Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro.

Tem sempre em deposito aguas mineraes nacionaes e estrangeiras de todas as marcas e procedencias.

ENTREGA A DOMICILIO GRATIS

79, Rua Gonçalves Dias, 79

TELEPHONE 192

Exposição universal de 1900

Medalla de oro Exposición universal Paris 1900.

DIVINIA

Perfume exquisito

F. WOLFF & SOHN KARLSRUHE

... nas principaes perfumarias.

QUEREIS SER BELLA?

Usae a talquina, victoriosamente acolhida na America do Norte e na Europa. Unico substituto dos nocivos pós de arroz que se impõe por sua acção benefica sobre a cutis e seus perfumes inegualaveis. A Talquina impede indubitavelmente as rugas e deformações do rosto, curando espinhas, cravos, pannos, etc. e tornando-o formoso e encantador.

N. B. — Seu effeito admiravel e propalado pelos maiores hygienistas do mundo. Deposito: Casa Cirio, Ouvidor 149 A. 2102

XAROPE PEITORAL de Angico Composto

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega. Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na **rua Uruguayana 81**

PHARMACIA BRAGANTINA

PAPEL ANIL

E' o mais economico e barato, preço por envelope com 4 folhas 80 réis.

RUA DA CANDELARIA N. 28

ESPIRITA SOMNAMBULO

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraço e rivalidades por mais difficeis que sejam: trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 205, antigo 111, sobrado. 4249

Optimo aposento

Em casa de familia de tratamento, proximo á rua do Riachuelo, aluga-se um optimo aposento, composto de salão com quatro saccadas e quarto, quasi independentes, proprio para senhoras ou casal muito respeitavel. Preço modico.—Informações, Ouvidor 52—alfaiataria.

Hotel Locomotora

Tendo passado por grandes reformas, acha-se aberto com excellentes commodos, muito arejados a preços muito razoaveis, para os srs. viajantes.

Ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 40 E e Visconde do Rio Branco 63.—**Pacheco Alves & C.**

PAQUETA'

Não ha melhor local para delicioso pic-nic como o bello recanto da pittoresca ilha de Paquetá, a «Ovanca», onde no excellente «Restaurant Campestre», poeticamente cercado de arvoredo e de flores, tudo se encontra farto e sadio, para se passar dia agradavel e cheio de alegria.

Almoços, jantares, vinhos recebidos directamente, e cervejas de todas as qualidades.

Agua em abundancia.

CONCEPÇÃO IDEAL

Reunindo em uma só as duas perspectivas que fazem os homens sensatos, o util ao agradavel; remettemos para qualquer parte do Brasil, pelo Correio, a quem nos enviar 11$000 em vale postal ou carta registrada: um milheiro dos deliciosos cigarros MISTURA VENEZA, de qualquer grossura que for exigida. Manipulação perfeita com fumo similia especial, misturado com fumo turco.

Pede-se a maxima clareza nos endereços.

A. R. Barbosa—Rua da Saude n. 1—Rio de Janeiro

Fabrica de Cigarros Avenida

BLENOL

ESPECIFICO DA BLENORRHAGIA

Cura rapidamente os corrimentos, flores brancas, gonorrhéas e retenções de urinas. Infallivel e inoffensivo. Vidro 4$000. Deposito: DROGARIA PACHECO, Andradas 59.

ESTÃO OS VOSSOS OLHOS DEBILITADOS?

A assombrosa extensão da nervosidade na America do Sul é uma fonte de alarma illimitada !!!

Os medicos concordam que os sul-americanos virão a ter, brevemente, uma vista extraordinariamente má, si não forem removidas as causas de dores de cabeça, perda de memoria, temperamento irritavel e estado nervoso em geral...

Exame dos olhos — O exame dos vossos olhos pode ser de muita utilidade ou de mera utilidade; depende exclusivamente da habilidade, conhecimento e aptidão do respectivo examinador.

O meu modo de examinar obedece aos methodos mais em voga e possuo um perfeito conhecimento dos olhos, em si, e de suas necessidades.

Astigmatismo é a minha especialidade

Peço-vos visiteis a minha loja e gratuitamente examinarei os vossos olhos.

Recommendo-vos não compreis oculos em casos miscellaneos; os vossos olhos são demasiadamente preciosos para serem tratados com indifferentismo. Não dispendereis mais e salvareis a vista.

A. ABELSON — Especialista optico americano. 132, AVENIDA CENTRAL, 132 Edificio d'O PAIZ 4362

MASTRUÇO ELIXIR

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. **As tosses rebeldes, as bronchites** recentes e chronicas, a **influenza** e a **asthma** não resistem a este maravilhoso preparado; na **fraqueza pulmonar** e principalmente nas **hemoptises**, e em muitos casos de **tuberculose**, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso, o nosso **Elixir** é um tonico poderosissimo, de gosto agradavel, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias **e no deposito geral Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro 74.**

AOS CLINICOS

Recommenda-se o *Creosotal Falcoeiras,* derivado inodoro e insipido do creosoto, que é universalmente considerado o agente mais energico e de effeitos mais seguros em todas as doenças do apparelho respiratorio.

As investigações de Dujardin-Beaumetz, Brissonet, Chaumier, Lopo de Carvalho e outros a respeito do *Creosotal,* têm sido plenamente confirmadas entre nós por muitos e distinctos clinicos, que frequentemente o receitam, em vista dos resultados evidentes colhidos com o seu emprego.

O *Creosotal Falcoeiras* tem sobre as preparações de creosoto a inestimavel vantagem de se tomar facilmente, não perturbar a digestão, antes auxilial-a, despertar o appetite, augmentar as forças, etc.

O *Creosotal Falcoeiras* é o medicamento por excellencia contra:

Doenças do peito,
Bronchites chronicas,
Tosses rebeldes,
Tuberculose e
Fraqueza pulmonar

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

J. M. Pacheco & C. - Rua dos Andradas 59

Vidro........ 3$000

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-os, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte do Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

MINA DE FERRO

Vende-se por 15:000$000 um sitio com pedreira de ferro, cuja pedra já foi analysada na Casa da Moeda da Capital Federal, tendo 52 1|2 por cento de superior ferro, cafezaes novos, capoeirão e matta virgem, etc. Para mais informações, carta ao proprietario, em Rezende, Leite e Silva. 4338

CASA MOBILADA

Pessoa que se retira desta capital temporariamente, aluga por tres mezes a casa em que reside modestamente mobilada, em local saudavel servido por duas linhas de bondes e a 20 minutos da cidade; informa-se á rua Haddock Lobo 217. 4341

PHARMACIA

Um pratico habilitado, dando referencias de sua conducta, deseja encontrar uma para dirigir, no interior de qualquer Estado. Cartas nesta redacção a C. Castro.

Loteria Popular

EXTRACÇÕES

Todos os dias na capital do Estado de Sergipe, presididas pelo exmo. sr. fiscal do governo.

Os seus planos bem organizados são superiores aos de suas congeneres, cuja distribuição de premios é de 60 %, bastando apenas notar a diminuta quantidade de bilhetes em cada extracção, e a pontualidade no pagamento de seus premios, sem desconto algum—INTEGRAL.

A's segundas-feiras

16:000$000

Por 260 réis

As terças e sextas-feiras

20:000$000

Por 1$300

A's quartas e quintas-feiras

30:000$000

Por 1$300

E

40:000$000

Por 2$600

Aos sabbados

25:000$000

Por 1$300

Chamamos a attenção para o plano de 40:000$000, em que são premiadas as terminações triplice, dupla e simples e bem assim as dezenas e centenas dos maiores premios.

Os cessionarios

Pereira & C.

Aracajú—Sergipe. 3708

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, bellidas, dôres nos olhos, tracoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 47. 3549

MATTOS, SALDANHA & C.

Leilão de penhores

EM 18 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

1 C Travessa do Theatro 1 C

das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas até á VESPERA do leilão. 4530

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL........ 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.

Emprestimos sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno.

(Decreto n. 1036 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 25, Rio de Janeiro.

Casa "Standard" - Ouvidor n. 72 - Rio

CLUBS DE PIANOS "RITTER" — Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A - N. 1, Illmo. Sr. Capitão Seraphim F. Nogueira, Baurú - Estado de S. Paulo. CLUB B. - Está aberta a inscripção.

CLUBS "CHRONOMÈTRE ROYAL" — de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève. - 1º Relogio do mundo.
CLUB A - N. 175, Illmo. Sr. Flavio Novaes, Avenida Central, 144-Rio.
CLUB B - N. 51, Illmo. Sr. Alberto Queiroz de Mattos, rua Quinze de Novembro, 6 - S. Paulo.
CLUB C - N. 163, Illmo. Sr. Major Josephino N. de Paula, Lençóes - S. Paulo.
CLUB D - N. 113, Illmo. Sr. Elias de Moraes Pessoa - Abaeté - Minas.
CLUB E - N. 173, Illmo. Sr. Dr. Antonio Pinto de Oliveira, Varginha - Minas.
CLUB F - Está aberta a inscripção.

CLUBS "WILLIAMS-VISIVEL" OU "FOX" — A machina de escrever mais perfeita e resistente, reputada como o maior invento da mecanica norte-americana.
CLUB A - N. 22, Illmo. Sr. Dr. Affonso de Camargo, Curityba Paraná.
CLUB B - N. 178, Illmo. sr. José Maria Rosemburg, Bello Horizonte - Minas.
CLUB C. - Está aberta a inscripção.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1908. A. CAMPOS, CASA STANDARD. Filial em S. Paulo: Galeria de Crystal n. 14.

Officinas de plis-és, sa'as cordion, ideal o genero. — Fazemos soleil, nefôfo, trotteur em qualquer

69 Rua do Riachuelo 69
4433

"The Novelty Chic"

173 Avenida Central 173
Em frente á Companhia Jardim Botanico.

Hoje, programma inteiramente novo, quer no cinematographo, quer nas transformações ao natural.
... que é o diabo e o vicio?
E' o que o professor Garnier vae demonstrar hoje, na camara escura de illusões opticas. 4441

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa este importante estabelecimento a receber grande variedade de artigos para todas as secções.

OCCASIÃO IMPORTANTE

Saldo de chapéos para senhoras, de 15$ a... 40$000
» » sombrinhas, para senhoras a... 4$000
» » carteiras diversas a... 1$000
Chapéos do Chile legitimos de 30$ a... 40$000
» » sol ou chuva a... 3$500
Costumes tailleur de lã de 80$ a... 200$000

Officinas de alfaiate e de chapéos para senhoras, dirigidas por perito tailleur e habil modista

PEÇAM
CERVEJA
BRAHMA-BOCK
TYPO ESPECIAL
TEUTONIA MÜNCHEN
FABRICADA PARA
Exposição Nacional 1908

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.
40, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 40

Maestro COSTA JUNIOR — Director musical
HOJE — Importante programma novo com as ultimas novidades chegadas de Paris e uma fita fallante—Da 1 da tarde ás 12 da noite — HOJE

PROGRAMMA DE 1 Á 6 DA TARDE

1ª parte—**Senhor, Senhora e Bébé**—Comica. Um alentado bébé, travesso, consegue salvar seu papae num momento difficil.
2ª parte—**Pobre cêga**—Drama commovente e verdadeiro. A pobre cega encontra um pintor celebre que, tomando-a para modelo de um quadro, paga generosamente. O filho da cêga, vicioso e ebrio, chega a vender o cão da cêga, para jogar, o qual foge para junto da velhinha. Em dado momento, a cêga cae de um despenhadeiro e o cão corre a avisar o pintor que com auxilio de camponios consegue salvar a cêga a dar-lhe uma vida de felicidade e conforto. O filho por questões de jogo é assassinado.
3ª parte—**Madame occupa-se de sport**—Comica. Madame tem todas as horas occupadas em exercicios physicos e recebe os seus adoradores a muque.
4ª parte—**A CHEGADA DO «D. AMELIA»**—Fita tirada expressamente para o RIO BRANCO pelo operador J. Arnaud, onde se vê o cruzador da gloriosa nação fundear e salvar á terra, cercado pela flotilha que o foi receber e a torpedeira TUPY.
5ª parte—**Selon la saison**—Mimosa fita falante.
6ª parte—**Lenço maravilhoso**—Hilariante fita comica de real successo.

PROGRAMMA DAS 6 EM DIANTE

1ª parte—**Senhor, Senhora e Bébé**—Comica de successo.
2ª parte—**Pobre Cêga**—Fita altamente dramatica.
3ª parte—**Cyclista de vista curta**. Do autor Urbano, Eclypse, de um comico extraordinario
4ª parte—**Selon la saison**—Bellissima fita fallante.
5ª parte—**Lenço maravilhoso**—De um comico irresistivel.

Matinées todas as terças, quartas, sextas, sabbados e domingos. Segundas e quintas deixa de haver **matinées**, para ensaio e preparo de novos programmas.
No salão de espera, uma orchestra executará as ultimas novidades musicaes.
TOILETTE—As familias que frequentam este cinematographo encontram no salão de 2ª classe, á direita, uma confortavel **toilette** a cargo de uma camareira, que lhes prestará todo o auxilio. **Alugam-se e vendem-se fitas.**

BARCAS
PARA A
EXPOSIÇÃO

A companhia Cantareira estabelecerá uma carreira de barcas para a Exposição Nacional nos proximo domingo, 9 de agosto, obedecendo ao seguinte horario:

Partida do cáes Pharoux

12 — 12,35 — 1.20 — 2 — 2,35 — 3,10 — 4 — 4,40 e 5,20.

Partida da Exposição

12,35 — 1,10 — 2,35 — 3,15 — 4 — 4,40 — 5,20 e 6.

Preço da passagem...... $300
Bilhete de ingresso na Exposição 1$000

N. B. — Sendo considerada recinto da Exposição a ponte de atracação das barcas no cáes da Urca, previne-se ao respeitavel publico que os bilhetes da Exposição são vendidos conjunctamente com as passagens das barcas.
— Depois da abertura official da Exposição haverá barcas diariamente.

O gerente, **Duarte Martins**

AS SUAS VIRTUDES

PULMONAL

Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos — Desperta e augmenta o appetite — Domina e applaca as tosses dos tuberculosos — Impede os escarros de sangue dos tuberculosos — Cicatriza as cavernas dos tuberculosos — Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite — Domina a febre dos tuberculosos

Deposito: Silva Gomes & C. — RUA DE S. PEDRO 24

Cruzador "D. Amelia"

ESPLENDIDO PASSEIO MARITIMO

A Companhia Cantareira terá
HOJE, Domingo 9, HOJE
A GRANDE
Barca "SEGUNDA"

á disposição das pessoas que queiram fazer um excellente passeio dentro da nossa bahia.

A barca sairá ás 3 horas da tarde do cáes Pharoux e passará proximo dos seguintes logares:
Praia do Russell, Praia do Flamengo, Praia de Botafogo, Exposição Nacional, Fortaleza da Lage, Fortaleza de Santa Cruz Enseada da Jurujuba, Praia de Icarahy, Nictheroy e Ponta da Armação, contornando por ultimo o bello cruzador portuguez

"D. AMELIA"

Passagem...... 1$500

HOJE
TEMPO PERMITTINDO
—NO—
LEME

Das 4 hs da tarde ás 10 da noite
GRANDE
Tombola de brinquedos para creanças
Batalha de confetti entre meninas e meninos
Sendo os confetti distribuidos gratuitamente
Divertimentos ao ar livre
DESCOBERTA DE UM THESOURO
BANHO EM MORINGA
CORRIDAS DIVERSAS
DUELLO ORIGINAL
Tiros de pistola aux flambeaux
Balanços para creanças e senhoritas
Páo de sebo--Entrada gratis

JARDIM ZOOLOGICO

HOJE
Domingo, 9 de agosto de 1908
Das 12 ás 6 horas

BANDA DE MUSICA
Balanços, trapezios, etc.
TIRO AO ALVO
LABYRINTHO (UNICO NO RIO)

A's 3 1|2 horas — A's 3 1|2 horas
Sensacional acto de equilibrio em fio de arame pelo inimitavel artista

CEBALOS

Arrojado alto de alta gymnastica, em escada giratoria pelo sr. CEBALOS e sra. FERRAZ.

Exposição de animaes, entre muitos outros Colossaes URSOS BRANCOS, grandes LEÕES AFRICANOS, enorme Mono MANDRILL, feroz PUMA, etc., etc.

O bilhete de entrada dá direito a assistir ao espectaculo.

Entrada...... 1$000
Creanças de 7 a 12 annos...... $500
Até 6 annos gratis. 4130

Frontão Nictheroy

Rua Visconde do Rio Branco 67
HOJE — HOJE
Domingo, 9 de agosto
AO MEIO DIA
Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas sob a direcção de RUIZ
A's 2 horas
Estréa dos pelotaris
AGOSTINHO e VERGARA
na quiniela dupla em 8 pontos
Agostinho—Aspeitia
Hermenegildo—Sanchez
Vergara—Lagartijo
Solozabal—Capivara
Gogorza—Marquina
Labandibar—Igueldo

Barcas de 15 em 15 minutos. Passagem 300 reis

O Frontão funcciona:
Domingos, dias feriados e santos
AO MEIO DIA
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras, das 3 1|2 ás 6 1|2 horas da tarde.
Entrada franca
AO FRONTÃO — AO FRONTÃO

Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil

GRANDE CINEMATOGRAPHO — Em beneficio dos cofres sociaes
Estação Central—Salão da ala esquerda
HOJE! — Magnifico programma — HOJE!

I
LINHAS ELEVADAS
Fita da Estrada
II
Patinadores imperitos
Fita comica
III
COCHEIRO ALLUCINADO
Fita comica
IV
FLAUTA ENCANTADA
Fita dramatica
V
POMBOS FANTASTICOS
Fita colorida

Preços: 1ª classe, 600 rs.; 2ª classe 300 rs.
A' CENTRAL! — A' CENTRAL!

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

A mais importante casa de diversões da America do Sul
179, AVENIDA CENTRAL, 179
Proprietario J. R. STAFFA — Maestro director da orchestra A. Cavalcante
HOJE — Domingo, 9 de agosto — HOJE
Ultimo dia de exhibição desse bellissimo programma
GRANDIOSA MATINÉE A' 1 HORA DA TARDE
dedicada ás crianças, sendo exhibida, alem deste magnifico programma, a fita extra comica que tanto successo tem alcançado — **Os confeitos de vóvó**
Sessões continuas até meia noite
Amanhã surprehendente programma novo para commemorar o primeiro anniversario da fundação desta casa

1ª parte — **Panorama de Jerusalem** — Surprehendente fita realista que nos apresenta o extraordinario aspecto da grande cidade, cuja recordação historica de Nosso Senhor Jesus Christo, é certamente a mais agradavel.
2ª parte — **O sonho do «Chauffeur»** — Graciosa e deslumbrante scena comica phantastica em que um pobre «chauffeur» emprehende uma viagem á terra, nos infernos e no espaço, commettendo tantos e tantos desatinos, que até a propria cara da lua não escapa.
3ª parte—**Caprichos de mulher**—Soberba e imponente scena dramatica de enredo familiar fino e amoroso, em que nos é dado admirar a influencia do amor filial. Esta scena é representada em 12 quadros seguintes: 1º, No restaurante; 2º, Capricho de mulher; 3º, A carta ao primeiro violinista da orchestra; 4º, A entrevista; 5º, A fuga; 6º, Retrato da filha e carta ao marido abandonado; 7º, Ciume de amante; 8º Capricho dissipado; 9º, O motivo da ruptura; 10º, O fim de um bello sonho; 11º, Nostalgia; 12º, O perdão.
4ª parte — **Aventuras do Zebedeu** — Impagavel scena extra comica em que Zebedeu, calpora em seus amores é obrigado a refugiar-se em um relogio, e assim tamanhas peripecias lhe succedem, que nunca Zebedeu sentiu tamanha *Staffa*.

Risos e mais risos!!! Ao Cinematographo Parisiense que sempre apresenta fitas ineditas. — Segunda-feira 10 do corrente — Grandioso programma novo para commemorar o 1º anniversario deste elegante Cinematographo.
AVISO — Na «matinée» será augmentada uma fita a este magnifico programma.

CINEMATOGRAPHO PARIS

PRAÇA TIRADENTES N. 50 — (Antigo 38)
Lado dos bondes de S. Christovão
Empresa — PINTO PEREIRA & C.
Electricista e operador Joaquim Tiradentes
HOJE Estupendo e attrahente programma novo! HOJE
NOVIDADES SENSACIONAES!
Exito pyramidal! Triumpho inegualavel!

1ª parte—**O futuro pelas linhas dos pés** | Hilariante fita comica. Situações imprevistas.
3ª parte—**Legenda de Narciso** — Mimosa fantasia relatando um dos mais bellos assumptos da Mythologia.
3ª parte—**A bengala do guarda**—Deslumbrante é todo o scenario em que se desenrola este emocionante drama de palpitante actualidade.
4ª parte—**Quarto para um!**—Soberba composição comica de effeitos improvisos.
5ª parte—**Marinheiros em terra**—Pantomima extra-comica, representada pelo sempre applaudido «clown» Franck Browe.
Attenção—Na matinée de hoje desto magnifico programma será augmentado com a linda fita colorida—**Morro caforcado.**

HOJE — MATINE'E á 1 hora

Mudança de programma ás terças e sextas-feiras no CINEMA-PARIS
VENDEM-SE FITAS 4432

PALACE-THEATRE

Empreza Theatral Brasileira—Director, J. CATEYSSON
Grande companhia comica-lyrica hespanhola ENRIQUE LLORET — Dirigida pelo primeiro actor R. ASENSIO.
Maestros directores e concertadores E. LLORET e J. TRAVE'

HOJE - DOMINGO, 9 DE AGOSTO - HOJE
Duas - Extraordinarias - Funcções
3 ZARZUELAS 3
MATINÉE á 1 1|2 em ponto
LOS BOHEMIOS
LOS AFRICANISTAS
LA MARCHA DE CADIZ

A' NOITE, A'S 8 1|2 HORAS
3 ZARZUELAS 3
EL BARBERO DE SEVILLA
EL TAMBOR DE GRANADEROS
A zarzuela de grande espectaculo em 1 acto e 5 quadros, em prosa e verso, por Guilherme Perrin e Miguel de Palacios, musica do maestro Apolinar Brull
LA CRUZ BLANCA

Theatro S. Pedro de Alcantara

Grande Companhia Equestre e Variedades
DIRECTOR E EMPRESARIO
FRANK BROWN

No paquete «Avon» esperado no dia 12 do corrente, chegará a grande companhia equestre e de variedades, devendo estrear

Sexta-feira, 14 do corrente

70 artistas! 5 clowns!
20 cavallos!
7 phocas amestradas
10 gatos sabios!
10 cães amestrados!
1 mula
e 1 burro amestrados

The 8 Empire Girls, bailarinas e cançonetistas inglezes. Grande e excepcional conjuncto.
Espectaculos todas as noites, aos domingos e dias festivos, matinées ás 2 horas da tarde. 4460

THEATRO LYRICO

Companhia do Theatro Espanol de Madrid—Maria Guerrero—Fernando Diaz de Mendoza
HOJE - Domingo, 9 de agosto de 1908 - HOJE
Definitivamente Ultima "Matinée"
A'S 2 HORAS DA TARDE
Unica representação da comedia em 3 actos, tirada do francez por D. Joaquim Estevanez

LO POSITIVO

DISTRIBUIÇÃO

Cecilia..........	Sra. Guerrero	Rafael........	Sr. Diaz de Mendoza (F)
Don Antonio......	Sr. Carsi	Don Pablo....	Sr. Cirera

Preços das Localidades para a Matinée
Camarotes de 1ª ordem 55$000, camarotes de 2ª ordem 30$000, fauteuil e varandas 10$000, cadeiras 4$000, galerias de primeira fila 3$000, galerias de 2ª fila 2$000.
Os bilhetes estão á venda na Confeitaria Castellões, até ao meio-dia, depois na bilheteria do theatro.

Amanhã—Segunda-feira—7ª recita de assignatura em beneficio de **Maria Guerrero**
El Vergonzozo En Palacio
Il Canto De La Sirena

MOULIN ROUGE

Empreza — Paschoal Segreto
Tournée Séguin de l'Amerique du Sud
HOJE Domingo HOJE
A's 2 horas da tarde
Extraordinaria matinée familiar
Tomam parte todas as novas estréas da semana.
A'S 8 1|2 EM PONTO
Attrahente espectaculo variado
PROGRAMMA NOVO
POR TODA A COMPANHIA EM AMBAS AS FUNCÇÕES

N. B.—Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões — Avenida Central n. 108, até ás 5 horas da tarde, e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

Sorvetes especiaes, na praça Tiradentes n. 21, esquina da rua do Espirito Santo.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Taveira — Empreza Rangel & C.
Maestro regente, A. Capitani — ENSAIADOR E DIRECTOR DE SCENA, NASCIMENTO CORRÊA

TEMPORADA PALMYRA BASTOS
HOJE - DOIS ESPECTACULOS - HOJE
A' 1 3|4 da tarde e as 8 1|2 da noite
a opera-comica de **GRANDE SUCCESSO**

VERONICA

O importante papel de protagonista é desempenhado pela notavel actriz PALMYRA BASTOS, que o creou em Lisboa no Theatro D. Amelia, com extraordinario exito.
Toma parte toda a Companhia
Amanhã — Récita do actor GRIJO'.
Brevemente - O SOLAR DOS BARRIGAS.

THEATRO APOLLO

Companhia JOSE' RICARDO - Maestro director da orchestra FELIPPE DUARTE
Ultimos espectaculos de despedida
Por ter de partir a companhia para S. Paulo, no dia 13 do corrente
HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE
A' 1 3|4 da tarde e ás 8 3|4 da noite
4ª e 5ª representações da peça fantastica de grande espectaculo, em 3 actos e 14 quadros, musica dos maestros DEL NEGRO e LUIZ MOREIRA

AS BOTAS DE NAPOLEÃO

A parte de protagonista é desempenhada pelo actor **José Ricardo**
Na representação tomam parte todos os artistas e córos.
200 PERSONAGENS REAES E FANTASTICOS 200

TITULOS DOS QUADROS—1º, Extraordinaria surpresa; 2º, Ir para a arena ou para a cadeia; 3º, Uma tourada em Hespanha; 4º, O grande fascinador; 5º, Apanhados; 6º, O principe russo; 7º, No baile das estrellas; 8º, Entre nuvens; 9º A caminho da lua; 10º, Na lua; 11º, Um capricho de rainha; 12º, O segredo das botas; 13º, O urso branco; 14º, Grandes festas em Trebisonsa—Apotheose.

Esta peça obteve extraordinario exito, constatado pela unanime opinião de toda a imprensa.

Amanhã—Segunda-feira—Ante-penultimo espectaculo—As Botas de Napoleão.

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa Paschoal Segreto
Grande Companhia Italiana de Operetas dirigida por ETTORE VITALE
HOJE! Domingo HOJE!
2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2
MATINE'E ás 2 horas da tarde com a opereta em um prologo e 3 actos

LA POUPÉE
(A BONECA)

Alessia Ilario — La Poupée . . . . G. MOROSINI

SOIRE'E ás 8 3|4 em ponto com a opereta em 3 actos

I SALTIMBANCHI

Suzanna — G. MOROSINI — Marion — I. IMBIMBO
Orchestra de 30 professores
Maestro concertador e director da orchestra Francesco Di Gesú.
PREÇOS DO COSTUME. Os bilhetes á venda na confeitaria Castellões.

Fabrica Confiança do Brasil
83 RUA DA CARIOCA 87 - Grandes vendas

A primeira casa em fabrico de roupas brancas. Aproveitem os preços que esta conhecida fabrica faz e peçam o seu novo catalogo. Tem imitadores mas nunca competidores.